FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO

DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão. Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 60 — ANNO 112

DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937

Annunciada na França a transferencia do governo de Valencia para Barcelona

CONVERSAÇÕES ENTRE GOERING E MUSSOLINI

Continuarão os dois paizes a auxiliar o general Franco

BERLIM, 16 (A. M.) — Julgam os meios italianos desta capital que o general Goering e o chefe do governo italiano consolidarão a unidade da politica italo-germanica em relação á Hespanha, de accordo com o principio de continuarem auxiliando a causa do general Franco, evitando ao mesmo tempo, por todos os meios, uma ruptura com a Grã-Bretanha.

Considera-se, portanto, provavel que a Allemanha e a Italia continuarão enviando tropas e material de guerra ao general Franco, se as forças de que o generalissimo nacionalista dispõe não forem sufficientes para lhe assegurar a victoria; por outra parte, os appellos britannicos em favor da não intervenção serão acceitos e approvados, em vista, especialmente, de que o actual estado de coisas torna virtualmente impossivel a applicação do "embargo" e a adopção de outras medidas, por todas as potencias simultaneamente.

BASE PARA UM DISCURSO DO "FUEHRER"

O relatorio que o general Goering apresentará ao chanceller Hitler, sobre as conversações realizadas em Roma, formará, segundo se espera, a base do discurso que o "Fuehrer" pronunciará no Reichstag, no dia trinta de janeiro, acerca dos maiores problemas da politica internacional e particularmente dos que se relacionam com a actual situação hespanhola.

Contrariamente ao que antes se esperava, o chanceller Hitler formulará sua declaração sobre politica internacional no discurso que pronunciará na sessão do Reichstag a ser convocada por motivo do quarto anniversario da ida, ao poder do partido nazista.

HITLER RESPONDERA' A LEON BLUM

Sabe-se, ainda, de fonte autorizada que, para o dia 24 do corrente, é esperada mais uma allocução do chanceller Hitler, em que o "Fuehrer" responderá detalhadamente ao sr. Leon Blum.

Nestes discursos, observam os circulos estrangeiros, o chefe do governo do Reich exporá sem rodeios o problema das relações da Allemanha com as potencias occidentaes, problema esse que se apresenta mais complexo do que nunca, em vista da situação creada na Hespanha pela guerra civil.

OBJECTIVOS DA VISITA DO SR. SCHACHT A' FRANÇA

Informações fidedignas indicam que a visita a Paris do dr. Schacht, ministro da Economia do Reich, terá logar a principio de fevereiro, dando opportunidade ao presidente do Reichsbank de discutir com o chefe do governo francez a participação da Allemanha na exposição internacional de Paris, que se inaugura no mez de maio vindouro. Sabe-se que o sr. Leon Blum está disposto a conceder á Allemanha creditos em moeda estrangeira, para facilitar a cooperação do Reich na dita exposição.

Espera-se, ainda, que o dr. Schacht discutirá com os maiores financistas da França os termos de um futuro accordo commercial franco-germanico.

Os circulos allemães mais autorizados declaram que a visita do dr. Schacht a Paris foi resolvida quando a imprensa franceza iniciou seu recente ataque contra suppostas manobras do Reich na zona hespanhola de Marrocos.

80.000 HOMENS

ROMA, 16 (A. M.) — Segundo os informes que circularam esta noite nos circulos diplomaticos, logo depois que terminarem as conversações entre os srs. Goering e Mussolini — as quaes foram iniciadas ha quatro dias — a Italia e a Allemanha estão preparadas para mandar em auxilio do general Franco muitas centenas de milhares de homens no caso em que Moscou não abandone o projecto de implantar o communismo na Hespanha.

Entretanto, não foi possivel obter confirmação de taes informes nos circulos officiaes italianos e allemães.

Constou ainda que o general Franco levou ao conhecimento dos governos de Roma e Berlim que necessita de, pelo menos oitenta mil homens de tropas frescas para assegurar a victoria. Os circulos diplomaticos, porem, estão convencidos que os alliados fascistas do generalissimo rebelde estão agora mais decididos do que nunca a auxilial-o.

A FORÇA DE GOERING E A AGILIDADE DO DUCE

ROMA, 16 (A. M.) — Na manhã de hoje, os srs. Mussolini e Goering realizaram um assalto de esgrima, a que assistiram a esposa do sr. Goering, o embaixador Von Hassel, membros da delegação nazista e do Partido fascista, o sub-secretario do Estado, sr. Ricci e os professores de esgrima da Academia.

Um dos assistentes declarou á United Press:

— "O sr. Mussolini é mais firme e mais agil, demonstrando varios annos de treino constante, emquanto o sr. Goering é mais forte, revelando-se de uma surpreendente rapidez nos golpes para um homem de seu tamanho, com o que se manifestou um verdadeiro e completo esgrimista."

Depois de tomar um banho de chuveiro, o sr. Goering assistiu a uma parada de exhibição athletica, no Stadium, realizada por dez mil jovens da Associação [illegible] Balillas.

UMA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE ITALO-ALLEMA

PARIS, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — *Le Temps* annuncia, hoje, que a visita do general Goering, primeiro ministro da Prussia, a Roma, assumiu o caracter de uma vivissima manifestação de solidariedade italo-allemã, consagrada pela politica combinada que os governos da Italia e da Allemanha praticam, desde a declaração que resultou da conferencia do conde Ciano com o barão Von Neurath em Berlim.

FALLECEU UM EX-BISPO DE MANCHESTER COVENTRY

LONDRES, 16 (A. M.) — Falleceu, com a idade de 84 annos, o cr. Ba Kinot, ex-bispo do Manchester Coventry









Ao alto, á esquerda, o ex-capitão Agildo Barata (de pyjama) e o ex-capitão Alvaro de Souza (descalço) regressam ás suas cellas, após o depoimento perante o Tribunal de Segurança. A' direita o sr. Francisco Mangabeira, chegando ao Tribunal de Segurança para depôr. No Paiz, á esquerda, o ex-commandante Roberto Sisson, acompanhado de investigadores chega á pedido do Tribunal. A' direita, [illegible] Costa Netto (de [illegible]) entra autoridades, no Paiz da Casa de Correcção

Os presos politicos perante o Tribunal de Segurança Nacional

Não compareceram as testemunhas ao summario da culpa do deputado Domingos Velasco-O capitão Costa Leite e companheiros travam luta com a policia em Curityba logrando evadir-se em seguida

RIO, 16 (A. M.) — Não houve hoje, propriamente, o summario de culpa do deputado Domingos Velasco.

Apenas funccionou o juiz summariante, commandante Lemos Bastos.

Por falta de testemunhas deixou o summario de se realizar.

O sr. Domingos Velasco compareceu acompanhado dos seus dois advogados, srs. João Neves e Accurcio Torres.

Diversas familias assistiram á audiencia.

O procurador disse que as testemunhas já foram requisitadas duas vezes.

No emtanto ainda não haviam comparecido.

Era o caso para se providenciar no sentido de que as mesmas compareçam debaixo de vara.

O sr. Accurcio Torres pediu para o juiz tomar a informação do procurador.

Em seguida informou que as testemunhas eram funccionarios publicos que faziam parte da policia.

Em seguida o juiz deu a audiencia por encerrada.

No inicio do julgamento chegou o filhinho do sr. Domingos Velasco.

Olhou para os presentes com admiração e disse para um reporter:

"Por favor diga pelo seu jornal que meu pae não é communista".

O EX-CAPITAO COSTA LEITE E SEUS COMPANHEIROS TRAVARAM LUTA COM A POLICIA EM CURITYBA

RIO, 15 (A. M.) — Um vespertino publica um telegramma de Curityba informando que os srs. Ernesto Schultz, Jorge Heller e o ex-capitão Costa Leite, extremistas foragidos da policia, entraram em conflicto com a policia.

Da luta resultou sair ferido o inspector Costa Sobrinho, que sabendo da permanencia dos fugitivos em determinada casa, deu-lhes vóz de prisão.

Os accusados immediatamente entraram em acção quebrando cadeiras e mesas.

A luta foi renhida.

Serenado o ambiente verificou-se que os extremistas haviam fugido.

Um companheiro do inspector estava ferido no frontal por um estilhaço de garrafa.

VOLTARAM A' CASA DE CORRECÇÃO

RIO, 16 (A.M.) — Os srs. Agildo Barata, Socrates Gonçalves e Benedicto de Souza, removidos para a Detenção em vista de sua conducta insubordinada e aggressiva durante o summario de culpa, tiveram ordem do coronel Costa de voltar á Casa de Correcção por falta de alojamento.

O MINISTRO DA JUSTIÇA VISITA O T. S. N.

RIO, 16 (A. M.) — Em nome do presidente Getulio Vargas, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, visitou, hoje, o Tribunal de Segurança Nacional. Recebido pelo presidente dessa côrte e demais ministros, o sr. Agamemnon Magalhães salientou a bôa impressão que colheu dos trabalhos do Tribunal.

SUBLEVOU-SE PARTE DA GUARNIÇÃO DE CORDOBA

CONCEDIDO AO GOVERNO FRANCEZ PODERES PARA IMPEDIR A REMESSA DE VOLUNTARIOS PARA A HESPANHA

As forças do general Franco recebem novos reforços de tropas italianas e allemãs — Bombardeado em Malaga o consulado norte-americano — Mais de mil mortos na tomada de Estepona — Fugiu para Barcelona o consul de Valencia

REMESSA DE VOLUNTARIOS

PARIS, 16 (A. M.) — A Camara dos Deputados concedeu unanimemente poderes ao governo durante seis mezes para impedir a partida de voluntarios para a Hespanha.

CONQUISTADOS PELOS NACIONALISTAS O PORTO DE MARBELLA

GIBRALTAR, 16 (A. M.) — Os nacionalistas entraram hoje em Porto de Marbella á distancia de 29 kilometros de Madrid.

MAIS DE MIL MORTOS NA TOMADA DE ESTEPONA

SEVILHA, 16 (A. M.) — A conquista de Estepona pelos nacionalistas custou-lhes mais de mil vidas e um numero muito elevado de feridos.

CONCITANDO OS CATHOLICOS BASCOS A ADHERIREM AOS NACIONALISTAS

AVILA, 16 (A. M.) — O arcebispo de Toledo concitou os catholicos bascos a adherirem ao general Franco.

A TRANSFERENCIA DO GOVERNO DE VALENCIA PARA BARCELONA

PARIS, 16 (A. M.) — Os jornaes publicam telegrammas da Hespanha annunciando a transferencia do governo de Valencia para Barcelona.

S. PEDRO DE ALCANTARA TOMADA PELOS NACIONALISTAS

SEVILHA, 16 (A. M.) — Os nacionalistas tomaram San Pedro de Alcantara.

SUBLEVOU-SE PARTE DA GUARNIÇÃO DE CORDOBA

MADRID, 16 (A. M.) — Annuncia-se que se sublevou parte da guarnição de Cordoba.

O CONSUL SOVIETICO EM MALAGA FUGIU PARA BARCELONA

VALENCIA, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Causou enorme sensação, aqui, a noticia da fuga de Malaga do consul sovietico local, sr. Feigel que, acompanhado de quatro funccionarios consulares, partiu de avião, com destino a Barcelona, apparentemente muito impressionado com o ultimo bombardeio daquella cidade pelas tropas nacionalistas.

As autoridades vermelhas declaram officialmente que o sr. Feigel dará informações seguras aos chefes do governo catalão sobre a situação de Malaga. O numero de russos que actualmente se encontra mem Malaga calcula-se que se eleva a uns 600.

ESTARA' PROMPTA ESTA SEMANA A RESPOSTA ALLEMA

BERLIM, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nos circulos bem informados desta capital se admitte que é muito provavel que a resposta allemã á nova nota britannica sobre a questão da remessa de voluntarios estrangeiros para a Hespanha fique redigida por todo o decurso da proxima semana.

Logo que a sua redacção fique prompta, a referida resposta será immediatamente entregue ao governo de Londres.

ORDENADA A ECONOMIA NO USO DE BENZINA

BARCELONA, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As autoridades desta cidade acabam de baixar um decreto, pelo qual ordenam a mais rigorosa economia no uso da benzina.

Informações officiaes asseguram que não é para temer actualmente a escassez desse carburante na Catalunha, mas, apezar disso, importa que a benzina seja reservada apenas para fins militares.

Em vista dessa resolução, desde hontem que são muito raros os automoveis, tanto de praça como particulares, em circulação, só sendo autorizado o emprego desse vehiculo em casos muito urgentes.

(Continúa na 5.ª pagina)

OLGA PRAGUER COELHO EM ROMA

CAUSOU GRANDE SUCCESSO O SEU RECITAL DE MUSICAS BRASILEIRAS

ROMA, 16 (A. M.) — A cantora brasileira Olga Praguer Coelho, exhibiu-se, nesta capital, com grande successo, num programma de musicas regionaes brasileiras.

O JURAMENTO DO PRESIDENTE F. ROOSEVELT

E a inauguração do novo periodo de governo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (A. M.) — Acclamado pela nação, Franklin Delano Roosevelt, democrata, trigessimo segundo presidente dos Estados Unidos, prestará juramento no dia 20 de janeiro para o seu segundo periodo presidencial, apoiado por um mandato popular raramente prestado a um chefe do executivo dos Estados Unidos.

John Nance Garner, trigessimo segundo vice-presidente, tambem tomará posse para o seu segundo periodo governamental.

As cerimonias inauguraes do dia 20 culminarão o processo de selecção popular iniciado no dia 26 de junho do anno passado em Philadelphia, onde Roosevelt foi unanimemente escolhido para candidato na Convenção do Partido Democratico.

No dia 3 de novembro, nas eleições realizadas para eleitores presidenciaes, Roosevelt obteve uma votação popular de 27.750.778 votos contra 16.680.250 de seu concorrente republicano, governador Alfred M. Landon, de Kansas. No dia 6 de janeiro, o Congresso dos Estados Unidos testemunhou a contagem dos votos do collegio eleitoral, que deu ao presidente Roosevelt 527 votos e 8 para Landon.

PELA PRIMEIRA VEZ

A inauguração do governo a ser celebrada no dia 20 deste mez, será a primeira a ser commemorada em data identica. Anteriormente, durante toda a historia dos Estados Unidos, o dia de inauguração de governo era 4 de março. A mudança de data foi feita pela vigesima emenda á Constituição, que foi ratificada por todos os Estados no dia 6 de outubro de 1933.

Recentemente, o presidente Roosevelt já deu muitas demonstrações praticas de sua determinação em cumprir a risca o espirito democratico como tambem o juramento, que assumirá pela segunda vez no dia 20 deste mez, ou seja: "Juro solenemente executar fielmente o cargo de minha habilidade, perseverar, proteger e defender a Constituição dos Estados Unidos."

Durante o anno passado, grande numero de decisões da Suprema Côrte, contrarias ao ramo executivo do governo, occasionaram perturbações no sentimento publico e agitação para transformações basicas na Constituição. Mesmo o descontentamento de Roosevelt pelas decisões contrarias da Côrte ficaram conhecido por todos, elle fez ver claramente que quaesquer modificações na Constituição somente seriam introduzidas de

(Conclue na ultima pagina)



APOLICES PERNAMBUCANAS

1 Menor Praso
2 Maiores Premios
3 Menor Preço
4 Maior Juro

São resgataveis em 20 annos — (menos de metade de uma existencia humana). Offerecem duas opportunidades annuaes de 63 premios num valor de 750 contos. Vencem juros de 5 % a.a. pagos semestralmente na Caixa Economica do Rio de Janeiro e nas Caixas Economicas Federaes dos Estados. São garantidas pela renda do Porto de Recife, arrecadada diariamente pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

A' VENDA NA Matriz e Agencias da Caixa Economica de Pernambuco. Matriz — Av. Marquez de Olinda, 272 (Recife). Agencia N.º 1 — Av. Bernardo Vieira, 29 (Encruzilhada). Agencia N.º 2 — Rua do Imperador Pedro II (Santo Antonio). Agencia N.º 3 — Rua São Miguel, 24 (Afogados). A TROCA DE CERTIFICADOS E PAGAMENTOS DE JUROS SÃO EFFECTUADOS NA AGENCIA N.º 2

A SERRA NEGRA E SUA HISTORIA

Hildebrando MENEZES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Serra Negra situa-se em meio á caatinga inhospita do municipio de Floresta, como a [illegible] a toda região sertaneja. Ou como uma serra que tem uma extensão de cerca de seis kilometros e uma largura de cerca de dois kilometros, tem-se um panorama vastissimo, se bem que despido de belleza, porque o panorama da caatinga coberta de cactos e de arvores na grande maioria de porte acanhado.

A distancia de muitas leguas a situação do São Francisco, de aguas amarellentas nas epocas de enchente. As fazendas situadas de algumas leguas a distancia, dentro de algumas leguas parecem proximas; bem perto ouve-se o rumor da cachoeira enorme; é o ruido do vento nas franças das arvores gigantescas que cobrem parte da serra escapa ao fogo de [illegible] sem alma.

Ponto culminante do sertão e quiçá de todo o Estado, a Serra Negra é vista de quasi todo o alto sertão do Estado.

E por tudo isso e tambem pelo seu trecho de matta esplendida, pela uberdade enorme do seu solo, é no sertão uma das curiosidades mais interessantes.

E tem uma historia cheia de lances aventurosos e tragicos.

A Serra Negra pertencia por direito de posse a uma tribu de indios que não chegou á ser identificada. Esses indios viviam da caça que ali era abundantissima e do mel de abelhas que tambem nunca faltava. E apezar das seccas e das perseguições, ainda são as ceremonias da Serra Negra, no sertão, os pontos onde a caça e o mel de abelhas existem em maior fartura.

Alguns dos indios que desciam da serra por veredas delles só conhecidas e procuravam trabalho nas fazendas situadas na ribeira do Navio. Trabalhavam pelo que lhes queriam dar.

Por essa época o chefe politico liberal cel. José Rodrigues, homem de grande prestigio, rompe em Floresta as hostilidades contra os elementos conservadores que se achavam no poder. A luta é cruenta. O grande chefe sertanejo reune em torno de si elementos das familias mais importantes da região. Mas forças são mandadas em sua perseguição; cercando e batendo-os sempre, o cel. José Rodrigues rompendo a caatinga ainda mais hostil do que actualmente, consegue attingir a Serra Negra. E ahi torna-se invencivel. As forças enviadas contra elle são constantemente batidas. Decorrem mezes e a situação permanece inalterada. Mas um dia o commandante de uma das forças consegue capturar um dos indios; e este conduz a força pelo intrincado da caatinga com volta de leguas, sendo o cel. José Rodrigues cercado de surpreza com os seus homens. A luta é violentissima e o cel. José Rodrigues consegue romper o cerco. E' um episodio triste; o major Antonio Barbosa, moço muito sizudo e caprichoso e dispondo de bens de fortuna, membro de uma das mais importantes familias sertanejas, estava nas hostes do cel. José Rodrigues, affirmando-lhe que se fossem vencidos, ninguem mais o veria. E quando cercados na Serra Negra, o cel. José Rodrigues convidou os seus homens a romperem o cerco, o major Barbosa ficou. Fóra do cerco, o cel. José Rodrigues notou a sua falta; e um escravo deste, muito dedicado ao seu amo, volta á procura do major Barbosa.

— Major, seu cel. José Rodrigues chama vosmicê.

— "Diga ao cel. José Rodrigues que vá em paz. Ninguem mais me verá."

O preto insiste, roga, mas debalde. E volta só em meio ao tiroteio, para narrar ao cel. José Rodrigues o occorrido. Este corre com a sua gente á procura do major Barbosa e não o encontra mais. Busca inutilmente a caatinga. Mais de um anno depois, um vaqueiro encontra uma ossada humana em plena caatinga a algumas leguas da Serra Negra. E' identificada como a do major Barbosa, por um annel com um grande brilhante encontrado junto á mesma e que o morto trazia sempre comsigo. O caprichoso sertanejo morrera provavelmente de fome e sêde.

Os indios da Serra Negra dão para roubar os gados dos fazendeiros visinhos. Na sua ignorancia consideravam o bode e o boi com animaes silvestres e assim de propriedade dos mais habeis. Os fazendeiros clamam-se, procuram os indios, [illegible]tando-lhes sobre o assumpto, procurando assim convencer-lhes do erro em que incorriam, apossando-se dos seus gados; os indios promettem attender-lhes, mas não o fazem; e os fazendeiros abrem luta contra elles e depois de alguns mezes os vencem e expulsam.

Em 1905 conheci ainda alguns desses indios residindo na Serra do Araripe em Jardim no Ceará.

E com a debandada dos indios a Serra Negra ficou em abandono, sem ninguem se atrever a ir lá por falta de estrada e pela bruteza da sua caatinga, bem pouco devassada. E passaram-se alguns annos. Mas um dos indios em Floresta hospeda a um dos membros da familia Aniceto, homem valoroso e dado a aventuras, de uma serra muito alta, muito coberta de arvores, de agua abundante e de caça facil.

E esse homem suggestionado pela historia do indio, resolve tomar posse da Serra Negra. Para isso prepara gente e ganha a caatinga. Passa mezes na abertura de uma estrada, mas alcança a serra. E achou-a ainda melhor e mais bella do que lhe informara o indio. Abre roças ao pé, constróe casebres e ali fica. A agua é excellente, os terrenos embrejados. E todas as lavouras, inclusive a canna de assucar, prosperaram.

João Rodrigues, um irmão do cel. José Rodrigues, ambicioso e bairrista, florestano, tomou como desaforo que um forasteiro viesse a tomar conta de um bem existente no municipio de Floresta.

E prepara-se para expulsar o florense da Serra Negra. A luta desencadeia-se e o florense mata a João Rodrigues, soffrendo porem por esse motivo, tenaz perseguição da familia. Vencido, foge, e a familia do cel. João Rodrigues tomou conta da serra.

Depois, esta começa a vender pedaços de terra na Serra de que era proprietaria apenas pelo direito da força ao tenente Cypriano e este consegue ficar com toda ella. E são os descendentes do tenente Cypriano, quem tem vendido a outros terras da Serra Negra. São, porem, como se verifica do exposto, titulos precarios. A Serra Negra pode ser considerada como terreno devoluto e como tal pertence ao Estado. Ella teve já a sua época de relativo prestigio na região sertanejo, como centro de producção.

Eram muitos os agricultores que trabalhavam nos trechos que lhe ficam ao pé, embrejados pelas aguas que ali rebentavam por motivo de grande lençol existente na serra por infiltração das aguas de chuva. Foram montadas muitas engenhocas e muitas pequenas fabricas de farinha de mandioca. Mas os que se julgavam proprietarios dos terrenos jogaram nelles os seus gados e as lavouras se extinguiram.

Os agricultores mudaram-se.

De poucos annos para cá começaram a apparecer novos agricultores plantando mandioca na Serra Negra. E já hoje a sua producção de farinha de mandioca é regular e será grande, quando o Estado mandar cercal-a, evitando que os gados della tomem conta e facilitando assim aos lavradores cultivarem todos os seus terrenos abaixo da chapada principal, que deve ser destinado a um lindo parque florestal.

A matta da Serra Negra tomava toda a sua chapada. Era muito densa e composta de arvores de porte gigantesco. Mas um dia o sr. Antonio Carlos de Souza Ferraz teve a má lembrança de abrir na chapada um claro para uma roça. Era impossivel fazel-o a machado, devido ao porte gigantesco das arvores. Teve uma idéa, lançou fogo á matta, que ardeu durante dias. Depois o sr. Ildefonso Ferraz fez o mesmo e consentiu que protegidos seus repetissem o seu feito. Outros incendiarios surgiram e hoje a Serra Negra está com menos de metade de sua matta esplendida.

E' esse resto que o Serviço de Defesa Florestal e Protecção á Natureza deve proteger; essa protecção deve ser feita cercando a serra, prohibindo em seguida a continuação do cultivo de terras da chapada e pondo os terrenos abaixo, á disposição dos agricultores.

Com essas medidas, o beneficio ás populações das fazendas será notavel. A Serra Negra se transformará num campo de producção de cereaes, farinha de mandioca, café e fructas, capaz de attender ás necessidades de Floresta, Nazareth, Bethania, Custodia, etc.

E' esta assim uma medida que se impõe porque ella virá attender a grandes interesses de uma grande parte da população sertaneja e se reflectirá beneficamente na vida economica do Estado.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

INFLUENCIAS SOVIETICAS NO EXERCITO TCHECOSLOVAQUIO

O addido militar allemão não acceitou o convite para comprovar a sua inexistencia

BERLIM, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal *Boersen Zeitung* occupa-se, hoje, de uma noticia de fonte tcheca, reproduzida pela imprensa estrangeira, segundo a qual o addido militar allemão junto á representação diplomatica do Reich em Praga não acceitou um convite que lhe fez o governo tchecoslovaco para que se certificasse pessoalmente da inexistencia de bases aeronauticas sovieticas no territorio da Republica da Tchecoslovaquia.

"O addido militar allemão — diz o citado jornal — não regeitou, de modo nenhum, tal convite, mas declarou unicamente que, por motivos comprehensiveis, era obrigado, por emquanto, a não acceital-o."

"Todos aquelles que conhecem os assumptos dessa especie — accrescenta o *Boersen Zeitung* — sabem perfeitamente que taes visitas superficiaes, seguramente bem preparadas, uma vez que são officiaes, não permitte que se veja o que se poderia ver, como tão pouco contribuem para esclarecer a verdadeira situação. Além disso, sobretudo no caso presente, uma tal visita evidentemente não revelaria a verdadeira finalidade dos aeroportos em questão."

A INGLATERRA FARA' INVESTIGAÇÕES

LONDRES, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Parece que o governo britannico está decidido a contribuir, na medida das suas possibilidades, para o esclarecimento da situação da Europa.

Assim, o *Times* annuncia, hoje, que o addido militar britannico junto á representação diplomatica da Grã-Bretanha em Praga foi encarregado de comprovar até que grão á União Sovietica exerce influencia militar sobre a Tchecoslovaquia, intervindo activamente nos assumptos militares da Republica.

PELOS MUNICIPIOS

FLORESTA

Vae ser fundado nesse municipio um partido cujo fim especial é tratar dos interesses sertanejos

FLORESTA, 13 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Numa grande reunião realizada na residencia do sr. João Novaes, fazendeiro neste municipio e uma das suas maiores e tradicionaes expressões politicas, foram assentadas as bases de uma nova organização partidaria que comprehende numerosos elementos de reconhecido prestigio em Floresta.

Assim tomaram parte nessa reunião, representantes das familias Novaes, Gonçalves Torres e Menezes, além de varios outros.

Estiveram á frente dos trabalhos, o academico Antonio Novaes e o bel. Mario Torres, a quem no momento foi offerecido um banquete pela sua recente formatura pela Faculdade de Direito do Recife.

Essa agremiação que de futuro tomará o nome de "Legião Sertaneja" tem como seu principal orientador o bel. Mario Torres que, dentro em breve, e com o apoio dos seus correligionarios lançará um manifesto explicando os fins da mesma "Legião", fins estes consubstanciado numa defesa permanente dos interesses sertanejos. Para tanto os "legionarios" procurarão afastar-se o possivel do estreito partidarismo, trabalhando antes para a maior união dos elementos ponderaveis não só de Floresta como de outros municipios vizinhos ou melhor da zona sertaneja.

No decorrer da reunião discursou o academico Antonio Novaes que discorreu demoradamente sobre a significação daquella ceremonia. O seu discurso, ponderado e cheio de interessantes observações, agradou bastante á numerosa assistencia.

INCIDENTE NA FRONTEIRA POLACO-LITHUANA

VARSOVIA, 16 (A. M.) — A *Gazeta de Polska* informa que occorreu um incidente na fronteira polaco-lithuana.

Policiaes lithuanos despecharam dezoito tiros contra guardas polonezes.

Recordações da Grande Guerra

David Lloyd GEORGE

(Primeiro ministro da Inglaterra durante a Guerra Mundial)

(Copyright dos "Diarios Associados")

— I —

Das cinco principaes operações que o marechal Foch propoz em seu memorandum para a primeira phase de sua offensiva de 1918, a primeira, na Champagne, já se achava em andamento e a segunda, na frente de Amiens, já havia merecido a approvação de Haig. Os detalhes da segunda operação foram estudados numa conferencia que em 26 de julho Foch teve com Haig e Rawlinson e o gen. francez Debeney, commandante do primeiro exercito francez, e que devia cooperar no plano.

Foch enviou ainda em seguida, no dia 28 de julho, a Haig, dois memoranda, um com instrucções para a operação e o outro collocando sob o commando exclusivo de Haig tanto as forças britannicas como as francezas que deviam tomar parte no ataque, e pedindo que este fosse feito immediatamente.

O resultado desse ataque justificou completamente o conhecimento que Foch tinha sobre as condições das tropas allemãs. Mais uma vez os alliados lucravam com esse novo methodo de ataque, já empregado uma vez em Cambrai, embora imperfeitamente e que consistia num breve bombardeio, seguido de um avanço de uma numerosa força de tanks. Foch havia usado essa tactica no seu ataque a Villers-Coterct.

A OFFENSIVA CONTRA AMIENS

Foi observado o maximo sigilo na preparação da offensiva contra Amiens e quando foi levada a effeito, apanhou os allemães completamente desprevenidos. Seis ou oito milhas de terreno foram ganhas no primeiro dia. Os francezes estenderam o ataque para o sul e dois dias depois retomavam Montdidier.

Numa semana de lucta foram feitos 30.000 prisioneiros, sendo que só o quarto exercito britannico aprisionou 21.000, ao custo de 20.000 baixas. Os allemães trataram de se reforçar immediatamente. Si Haig houvesse atirado sua tropa sobre o claro aberto na linha inimiga, perseguindo aos allemães destroçados e desmoralizados, teria tido ao alcance da mão uma victoria ainda maior. Quando o inimigo se achava disperso e descontrolado e suas reservas não haviam ainda accudido, Haig não o acossou sem treguas, de modo que os allemães tiveram tempo de refazer suas linhas. Tanto Hindenburg como Ludendorff ficaram gratos e surprezos por aquella bemfazeja pausa.

O proprio exercito britannico não avaliou a extensão e o effeito do triumpho alcançado. Pensavam ainda pela bitola das offensivas anteriores quando um avanço de uma poucas milhas num ataque era o maximo que se podia esperar e a experiencia lhes ensinara ser perigoso avançar demasiado, porque os allemães sempre se recompunham, obtinham reforços e contra-atacavam com vigor e habilidade. Não comprehendiam agora que lidavam com um adversario que muito havia perdido de sua audacia e de sua força combativa.

OS EFFEITOS DA OFFENSIVA VICTORIOSA DE 8 DE AGOSTO

Mais ainda do que pela contra-offensiva franceza de 18 de julho, os allemães em face do golpe dos inglezes de 8 de agosto, se capacitaram de que não restava mais qualquer esperança de victoria.

Depois da derrota de julho, convictos de que sua offensiva havia finalmente falhado, esperavam ainda reorganizar seu exercito de maneira efficiente para uma defesa impenetravel. Depois da batalha de Amiens, nem mais isso poderia fazer. Ludendorff confessou que:

"Oito de agosto demonstrou a queda de nossa força combativa e á luz da situação de nosso recrutamento, perdi toda esperança de encontrar qualquer medida estrategica capaz de restabelecer uma posição favoravel... Urgia por termo á guerra".

O Kaiser havia chegado á mesma conclusão.

O COLLAPSO MORAL DO EXERCITO ALLEMÃO

O exercito allemão estava desapparecendo, emquanto que os alliados recebiam reforços cada vez mais numerosos das tropas norte-americanas. E a differença entre as duas forças belligerantes não resultava apenas da crescente disparidade numerica. O collapso moral das tropas allemães era ainda mais desastroso.

Em todas as fileiras do exercito allemão foi se infiltrando a noção de que a guerra estava perdida. Para o fim, este sentimento de inevitavel derrota invadiu como uma onda toda a população do paiz. Durante quatro annos haviam se julgado invenciveis e ainda, recentemente, no verão de 1918, lhes haviam promettido a victoria final e uma paz triumphal.

O grosso da população allemã, principalmente os trabalhadores, as classes de profissionaes e os pequenos capitalistas soffriam privações em consequencia do bloqueio. O ser humano supporta bastante quando visumbra um raio de esperança no fim da jornada. A desintegração da frente civil na Allemanha é attribuida em grande parte á "campanha mentirosa" organizada pelos alliados. Mas a qualidade mais letal que havia nessa campanha era justamente a VERDADE.

A FORÇA DA VERDADE E A EFFICIENCIA DOS TANKS

Factos relacionados com o numero de tropa americana em França, os progressos da nossa lucta contra os alliados da Allemanha, ou o malogro da campanha dos submarinos e do numero destes postos a pique, não eram levados ao conhecimento do publico allemão pelas autoridades, por motivos obvios. Mas eram para nós informações bastante preciosas para que os deixassemos de fazer cahir dos aeroplanos por detraz das linhas allemãs. E sua grande virtude era exactamente sua veracidade.

Havia ainda outro factor de relevancia concorrendo para a grande superioridade da Entente e auxiliando-lhe a marcha para a victoria. Referimo-nos ao tank, a mais moderna e a mais poderosa arma jámais imaginada para assalto e avançada. Somme, Paschendaele e Cambrai nos haviam ensinado que os tanks poderiam ser irresistiveis quando manobrados em grande numero e em terreno propicio.

REGIO ENLACE

Sebastião PAGANO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 10 — Toda a Hollanda e seu Imperio está em festa realmente de uma espontaneidade significativa por motivo do enlace de S. A. R. a princeza Juliana, herdeira da Corôa, com o principe Bernardo de Lippe Biesterfeld.

Nunca se poderia melhor provar o sentimento de amor do povo hollandez aos seus soberanos sinão nessas occasiões de grandes acontecimentos na Casa Real. E esta, tem a maior significação para a Monarchia, pois o povo redobra a expansão do seu jubilo ante a certeza de que a successão dynastica está garantida.

* * *

Curioso é notar como o systema monarchico, alem de não soffrer solução de continuidade, mesmo nas crises mais graves, solucionando facilmente a successão, desde a mais remota antiguidade jamais excluiu as mulheres da actividade politica. De legado, é certo, diz o Direito Natural, mas sem os arreganhos do feminismo.

A Hollanda é desde 1890 governada pela rainha Guilhermina, que ascendeu ao throno aos dez annos de idade.

Casada com o principe Henrique de Mecklemburgo-Schwerin, do qual enviuvou ha poucos annos, tem apenas uma filha, a princeza Juliana, cujo enlace foi commemorado com tanta satisfação.

A rainha é de uma simplicidade encantadora, mas, emquanto a cada passo sabe sempre manter-se rainha, não é difficil, nas suas férias ou horas de lazer, vel-a pintando ou entretendo-se com affazeres mais modestos.

De costumes rigidos e eloquentes, é muito generosa e fez dar á sua filha e herdeira uma educação rigorosa. A princeza foi entregue aos cuidados de professores escolhidos e severos. Depois entrou para a Universidade de Leyden onde obteve o titulo de doutora em sciencias economicas e politicas.

Como qualquer dos seus patricios, seguiu a princeza as aulas em todo o seu rigor, passando por todas as provas regulamentares, terminando o curso em 1932, aos 23 annos de idade.

Leyden é uma das quatro grandes universidades hollandezas, depois da de Utrecht, Groninga e Amsterdam. Foi creada por um privilegio do fundador da dynastia, o principe de Orange-Nassau, Guilherme o Taciturno, em recompensa á resistencia que Leyden offereceu ao sitio de Filippe II de Hespanha e do duque de Alba.

Leyden é hoje a maior universidade da Hollanda.

Ao lado da cultura intellectual, é a princeza muito sportiva, gostando de tennis e patinação, deslisando agilmente sobre o gelo em sky.

Não pinta como sua mãe, mas gosta de musica e theatro.

Muito accessivel a todos os que a procuram, é realmente querida pelo seu povo, gosando, como herdeira do throno, de todas as sympathias de todas as correntes politicas. Destas, os unicos dissidentes com relação á monarchia, foram os sociaes-democratas e os communistas.

Ultimamente, porem, o Partido Social-Democrata, formando com os outros grupos politicos que apoiam a monarchia, deixaram os communistas sozinhos no terreno anti-monarchico.

Mas a Hollanda, com as ultimas eleições geraes, provou que apenas 2 % do total dos votos eram dos communistas. Logo, a percentagem é realmente pequena. O Parlamento, entretanto, é dividido. Ha os conservadores (catholicos, mais ou menos 30 % do Parlamento); Protestantes reformados e protestantes liberaes.

A' maioria do governo, que é formada pelos conservadores, se ligam os liberaes-democratas que não são bem conservadores, mas apoiam o governo e a monarchia com lealdade.

Os sociaes-democratas, só ultimamente, com a ameaça fascista, estão apoiando a monarchia.

Quanto ao fascismo, não tem muito desenvolvimento, mesmo porque o perigo communista ficou provado pelas eleições geraes que não é ameaçador, embora tenham ás mesmas eleições concorrido mulheres e homens maiores de vinte e um annos conforme determina a lei eleitoral.

Como a Hollanda é um paiz de commercio e navegação, e suas colonias não são productoras de materia prima, os portos de Amsterdam e Rotterdam são, ao mesmo tempo, grandes centros industriaes.

Em face das difficuldades do commercio e da crise financeira internacional, claro é que a producção hollandeza soffre alguma consequencia, dahi ser sensivel a percentagem de desempregados, mas a monarchia tem sabido refazer o equilibrio sem grandes abalos, e, em todas essas emergencias, a Casa Real tem provado a sua dedicação. E' por causa disso que a Casa Reinante é querida pelo povo.

* *

Quando, do palacio real de Noordende, encimado pela bandeira da Casa de Orange, surgiram as tres bellindas com as damas e cavalheiros de honra do joven casal, um fremito perpassou pela multidão e o delirio se apoderou da mesma quando, a seguir, surgiu a linda carruagem doirada tirada por oito cavallos, escoltada pelos officiaes do regimento de "hussardes" azues, trazendo os noivos felizes, cujo sorriso era o sorriso da Hollanda satisfeita.

A jovial princeza, herdeira de um grande Imperio de mais de setenta milhões de habitantes, deu, no coração da Europa, nos dias tempestuosos que correm, o espectaculo sublime que só a monarchia proporciona, da plena unidade nacional na pessoa do monarcha, seja este, mesmo, creança ou mulher.

20 mil bandeirantes!



A todos quantos tomarem uma assignatura annual do "DIARIO DE PERNAMBUCO" para o anno de 1937, será distribuido, como bonificação, um lindo estojo "Bandeirante" contendo uma navalha e lamina "Gillette"

Os assignantes do interior, juntamente com os seus pedidos, devem remetter a importancia de 1$000 para o porte do correio, directamente á gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO á praça da Independencia, 12. Recife

Illmo. sr. gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.
Junto a quantia de 36$000, para pagamento de uma assignatura annual do DIARIO DE PERNAMBUCO e porte do brinde offerecido.
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado..................



Gillette

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Senado francez reelegeu novamente seu presidente, por uma quasi unanimidade, ao sr. Jules Jeanneney.

E' um septuagenario que ha trinta e cinco annos se vem consagrando aos negocios do Estado e á vida politica.

Eleito deputado em 1902, sete annos depois entrava no Senado, para não mais sair.

Um de seus biographos, escrevendo a seu respeito, mostrava ha pouco como entre elle e a Alta-Assembléa se estabelecera uma identificação total na maneira de pensar e de sentir.

Em geral o Senado é visto com um certo sorriso ironico. Nas rodas irreverentes pinta-se um senador francez como um individuo senil.

Na realidade, na engrenagem da 3.ª Republica, o Senado desempenha um papel muito importante. E' o ultimo reducto da integridade do regimen, contra o qual se veem chocar os ardores dos politicos, que teem assento na Camara baixa.

Por maiores que sejam as criticas contra a instituição, a verdade é que o Senado vae fazendo o que melhor lhe parece.

Os presidentes da Alta Assembléa passam por ser homens dotados de uma força calma. Assim era Doumer, assim é o sr. Jeanneney, com o seu ar professoral, solido e paciente como a gente da sua região.

Doutor em direito, advogado profissional, a vida politica não o attraiu logo, no inicio de sua carreira.

Outros começaram mais cedo do que elle. Entre 1917 e 1920, foi subsecretario de Estado no gabinete de Clemenceau e a literatura forense lhe deve alguns trabalhos de valor.

O presidente da Alta Assembléa cumpre bem as suas funcções e esse é um de seus melhores elogios. Mantem o Senado no seu papel ou seja como "o guarda vigilante e constante servidor das instituições republicanas".

O sr. Jeanneney crê que o problema do nosso tempo e da França é um problema espiritual.

— "O problema será sobretudo moral: sabendo o que queremos, mostremos o que valemos.

E' o momento do nosso paiz revelar mais uma vez a força de sua alma".

Esse septuagenario faz parte do ultimo quadrado dos velhos republicanos, contra que se divisam ao longe as formações de combate das novas ideologias.

O SOFFRIMENTO DE PERNAMBUCO

Novaes FILHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Minha appreensão augmenta cada vez mais, deante a situação em que nos encontramos.

A secca que começou em setembro de 1935 e foi até maio de 1936 recomeçou em setembro ultimo e vae penetrando 1937.

Estamos em janeiro e o sol se mantem impiedoso, devorando o resto de lavoura que se ia aguentando a espera das chuvas provaveis deste mez.

Convem deixar bem patente que o periodo agudo da crise está iniciado com a paralysação da moagem.

De fevereiro por deante, quando as ultimas esperanças se dissiparem, é que o cerco da fome vae se apertar mais ainda. Generos alimenticios a preços desconhecidos, tudo importado, os salarios baixando e os dias de serviços diminuindo, bem facil será medir-se a extensão da desgraça que nos rodeia.

O Instituto do Assucar concedeu emfim a bonificação do typo demerara, exportado na safra ultima, mas esse dinheiro, em grande parte, ficou no Banco do Brasil e algum que espirrou no bolso de alguns usineiros previdentes e economicos que nada devem.

As agricultores cada dia sentem-se mais vexados, mais desprevenidos, suspendendo seus trabalhos e vendo seus operarios desoccupados e sem ganho nenhum, o que está gerando um ambiente da mais justa inquietação.

O deputado Roberto Simonsen, que o paiz inteiro devia ler seus trabalhos e acompanhal-o nas grandes predicas patrioticas, no alto bom senso e nos claros debates dos nossos melhores problemas, disse no seu brilhante trabalho "As crises no Brasil" que "toda a vida social gira em torno dos factos economicos".

Assim, devemos olhar attentamente para o aspecto social pernambucano dentro destes dolorosos factos economicos de agora.

Para nós que tivemos dois movimentos armados, a crise actual deve merecer toda attenção e o melhor dos nossos esforços para minoral-a.

E' necessario considerar-se que a zona assucareira não obstante occupar apenas 14% do territorio do Estado dispõe de 128 habitantes por kilometro, dahi se podendo avaliar do quadro doloroso que a secca sem precedentes que a devasta está creando aos olhos dos que têm sensibilidade e amam Pernambuco.

A região sertaneja, muito mais extensa, tem apenas 8 habitantes por kilometro.

A situação dos agricultores assucareiros é calamitosa. Do dinheiro de assucar demerara já demonstrei que os fornecedores gosaram apenas a esperança hoje desfeita em amarga desillusão.

Os senhores de engenho banguê, coitados! Só lhes resta esse tratamento que o regimen colonial deixou. Não têm para onde correr. Sem assucar, sem credito de especie alguma, sem rêde bancaria que bem ou mal nunca conheceram, acham-se presentemente constituidos em verdadeiros trapos da economia pernambucana.

Para accudir os fornecedores é preciso que se obtenha do Banco do Brasil uma formula que resolvendo os debitos dos usineiros solte a falada bonificação de demerara que será sempre algum auxilio nesta premencia. O Banco poderia receber o restante do financiamento da safra ultima em prestações espaçadas.

Quanto aos banguêseiros urge que o governo do Estado estude a melhor formula, mediante a garantia de um emprestimo no Banco do Brasil, embora de accordo com os interessados fique o Estado incumbido, atraves das collectorias, da arrecadação de uma taxa combinada, afim de ajudal-os, evitando que se aniquilem completamente.

Não se póde esquecer que os banguêzeiros são os mais velhos obreiros do paiz, primeiras pedras do nosso edificio economico social, virgens até hoje do menor beneficio dos governos. Do poder publico elles têm noticia apenas através do fisco que lhes arranca aquillo que podem dar e tambem o que não podem.

E' PRECISO AGIR

A reunião convocada pelo Syndicato dos Usineiros foi uma prova de que a situação exige união, fraternidade e o concurso de todos, livres de odios, invejas e prevenções de qualquer especie.

Para mim o dr. Anthiogenes Chaves situou bem a hora que atravessamos, a qual exige mais do que simples telegrammas, a ida de uma delegação idonea, para dizer em nome das classes que soffrem a triste posição em que estamos e os dias mais escuros ainda que de nós se avisinham.

Ninguem deixará de reconhecer que Pernambuco, politicamente, na Federação, voltou a occupar posição de grande relevo. Tudo indica que a "leaderança" da politica nacional foi entregue ao brilhante jurista e parlamentar ministro Agamemnon Magalhães.

E sendo elle grande e devotado amigo de sua terra ha de sentir-se bem tirando do seu prestigio politico o melhor proveito para Pernambuco, precisamente nesta hora em que a fome assalta nosso Estado e dias medonhos parecem farejal-o.

E o nosso ministro occupa a pasta do Trabalho, exactamente a que melhor póde aquilatar da terrivel situação a que chegamos. Antes do seculo XVIII a fome constituia forte elemento de desordem social, preoccupando grandemente os governos. Hoje esse aspecto quasi desappareceu deante o progresso que creou toda sorte de meios para resolvel-o. Neste seculo a fome tem desapparecido sobretudo pelo espirito crescente de solidariedade humana que a civilização e as reformas politicas têm alargado em todos os povos.

Desgraçadamente, porem, devido a secca na zona assucareira, estamos com falta de trabalho e Pernambuco começa a entrar na crise da fome a qual em todos os paizes foi substituida pela "chomage". Dahi póde-se bem contemplar o panorama das nossas apprehensões.

Por todos esses motivos eu acredito que o ministro Agamemnon Magalhães, posto perfeitamente ao par do que está soffrendo Pernambuco, do aspecto social da nossa crise, dará todo seu prestigio, o melhor de sua acção patriotica e intelligente, pelo bem de sua terra.

E' preciso conseguir-se para Pernambuco aquillo que estamos precisando agora e que Pernambuco pode porque tem o direito de pedir.

A SOCIEDADE "FELIPPE D'OLIVEIRA" CONCEDEU O SEU PREMIO LITERARIO ANNUAL

FOI PREMIADO "MACHADO DE ASSIS", DA ESCRIPTORA LUCIA MIGUEL PEREIRA

RIO, 16 (A. M.) — Uma victoria do feminismo brasileiro acaba de ser obtida com outorga do premio litterario Felippe d'Oliveira, na importancia de .... 5:000$000, ao livro **Machado de Assis**, da escriptora Lucia Miguel Pereira.

A' reunião da Sociedade Felippe d'Oliveira, em que foi votado o premio annual, compareceu a totalidade dos membros presentes no Rio de Janeiro.

O livro da escriptora patricia, que já havia sido recebido com enthusiastico acolhimento pela critica, foi eleito logo no primeiro escrutinio, por maioria absoluta de votos.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES GERMANO-HOLLANDEZAS

JUDEUS EMIGRADOS ACCUSADOS DE PREJUDICAL-AS SERIAMENTE

AMSTERDAM, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A proposito da visita de dois ministros hollandezes á Scandinavia, o jornal desta capital **Dagbladet**, cujo redactor-chefe, o sr. Rost van Tonningen, era commissario financeiro da Sociedade das Nações na Austria, escreve, hoje, que os hollandezes, em logar de procurar novas relações economicas, fariam melhor tratar de restabelecer as suas relações economicas normaes com a Allemanha.

O referido jornal salienta que uma politica commercial hollandeza bem dirigida será de duplicar os seus esforços no ponto em que poderá encontrar melhores vantagens. Portanto, deverá ella orientar-se para a Allemanha que é o melhor comprador dos productos hollandezes.

No entanto — conclue o **Dagbladet** — os judeus allemães emigrados para a Hollanda e os seus camaradas da raça hollandeza procuram, por todos os meios, ferir de morte a Allemanha de Hitler. Com isso, porem, elles prejudicam muito mais a Hollanda que lhes dá asylo.

ALTERANDO AS CLAUSULAS DO TRATADO DE VERSALHES

ESPECIAL AUTORISAÇÃO PARA A PASSAGEM NO CANAL "IMPERADOR GUILHERME"

BERLIM, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O restabelecimento da soberania do Reich, permittindo que a Allemanha recuperasse os seus direitos mais vitaes e naturaes, roubados pelo tratado de Versailles, acarretou necessariamente a modificação das clausulas que regiam, depois da Grande Guerra, a navegação estrangeira no canal denominado "Imperador Guilherme" que une o mar do Norte ao mar Baltico, sendo, portanto, da maior importancia estrategica para o Reich.

Assim, em virtude de um decreto que acaba de ser publicado na gazeta official da Marinha de Guerra da Allemanha, os navios de guerra estrangeiros só poderão passar, de hoje em deante, pelo dito canal, com previa autorização das autoridades allemãs competentes, autorização essa que deverá ser solicitada por via diplomatica, com a devida antecipação.

O CENTRO UNIVERSITARIO DO MEDITERRANEO

O GRANDE POETA FRANCEZ PAUL VALE'RY CONVIDA O BRASIL A PARTICIPAR DESSA ASSOCIAÇAO — O ESPIRITO E AS DIRECTIVAS DO NOVO CENTRO DE ESTUDOS — UMA ENTREVISTA COM O SR. RENATO ALMEIDA



Paul Valéry

RIO, 15 (Pelo aereo) — Como foi largamente annunciado ,o sr. Renato Almeida, na ultima reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, transmittiu á mesma o appello que, por seu intermedio, o grande poeta francez Paul Valery faz ao Brasil, para que o mesmo participe do Centro de Estudos Mediterraneos, de Nice, do qual é fundador e presidente.

Encontrando no Itamaraty o sr. Renato Almeida, pedimos que nos desse alguns pormenores sobre o assumpto e, sobretudo, nos explicasse o espirito desse centro de estudos mediterraneos. Promptificou-se o escriptor patricio e, levando-nos a um canto da Sala de Imprensa, do Itamaraty, entre pacotes de jornaes que vêm de todo o Brasil, assim nos falou:

— Quando estive, recentemente, em Paris, procurei encontrar-me com Paul Valery, pelo desejo ardente que tinha de avistar uma das figuras que mais admiro no mundo moderno. E graças ao meu querido amigo, Benjamin Crémieux, pude visitar o autor de Eupalinos. Foi no curso da nossa conversa, que o mestre me perguntou se poderia trazer ao Brasil o seu appello para que participassemos, a exemplo de varios paizes, do Centro de Estudos Mediterraneos, que fundou em Nice. E explicou o interesse que haveria nisso, pois que, se o Brasil não é precisamente uma terra mediterranea, o espirito latino o identifica com toda a cultura humana, que vem desse mar privilegiado. Ora, de posse desse convite formulado pelo grande mestre, acreditei que não haveria melhor orgão para recebel-o, estudal-o e lhe dar o encaminhamento merecido, do que a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual. Esta o recebeu aliás da melhor forma possivel.

A PARTICIPAÇAO BRASILEIRA

Perguntamos, então, ao sr. Renato Almeida em que consistiria essa participação brasileira:

— O que nos pede Paul Valéry é que o governo brasileiro envie todos os annos, um ou mais conferencistas que possam falar sobre assumptos concernentes á historia, á geographia, á literatura e á sociologia do Brasil. Crear-se-ia uma cadeira de estudos brasileiros e Benjamin Crémieux, na nossa entrevista, já propoz que se lhe dê o nome de "Cadeira Machado de Assis". Outra idéa que ahi fica.

Pedimos então ao autor de Velocidade que nos dissesse do espirito e das directivas do Centro de Estudos Mediterraneos.

AS DIRECTRIZES DO CENTRO

— Pela exposição que me fez Paul Valéry e por varias publicações que me offereceu sobre o assumpto, verifica-se que a idéa directiva desse instituto de caracter universitario é estudar o papel que o Mediterraneo teve, ou a sua funcção, em virtude de caracteres physicos especiaes, na constituição do espirito europeu, ou da Europa historica no que ella modificou o mundo humano por inteiro. Por consequencia abrange esse argumento estudos de dados physicos e ethnicos que, naquelle local, produziram effeitos de interesse e valor universaes, em particular para a edificação da personalidade humana. E surgem então problemas, que Valéry classifica de creações quasi que inteiramente mediterraneas, e são: O homem, **medida das coisas**; o homem, **elemento politico**, membro da cidade; o homem, **entidade juridica definida pelo direito**; o homem **deante de Deus** e considerado **sub specie aeternitatis**. Assim, concebeu o Mestre a idéa de estudar o Mediterraneo como um dispositivo, quasi como uma machina de fabricar civilização. Esse é o **partipris** do seu programma. Serão fixados, pois, e considerados os problemas da acção do meio mediterraneo sobre o homem, a acção do homem sobre esse meio e a acção do homem sobre o homem em tal meio, bem como as acções humanas extra-mediterraneas mas dirigidas para o Mediterraneo ou provindo delle. Além disso, cuidou tambem o poeta de **La jeune parque** de utilizar esse centro como logar de contacto entre summidades e autoridades intellectuaes de todo o mundo, em reuniões que juntem figuras representativas da cultura nas Sciencias, Artes e Letras, propondo debates em torno de problemas particularmente interessantes para o mundo intellectual. Por igual o Centro fará publicações, contribuindo assim para a politica do espirito, que tem tido em Paul Valéry — não esqueçamos de que é o presidente do Comité Internacional de Cooperação Intellectual — um dos mais ardentes paladinos. Elle, no programma dos estudos do Centro de Nice, repete aquella phrase notavel: **é preciso uma politica do Espirito, como é necessaria uma politica do ouro, de trigo ou do petroleo.** Creio mais até, se a politica do espirito não dominar e dirigir todas as outras, é que a civilização occidental, que teve a sua fonte mais pura nesse mar Mediterraneo, cujo estudo Paul Valéry procura aprofundar e cujo lyrismo tem sido para elle uma perpetua inspiração; esse mar...

CE TOIT TRANQUILLE OU' MARCHENT DES COLOMBES

E recitando esse primeiro e maravilhoso verso de **Cemetiére Marin**, o sr. Renato Almeida deu por finda a nossa palestra. Um dos seus auxiliares já o reclamava. Elle deixava essa evocação valeryana do Mediterraneo para mergulhar-se no prosaismo das suas activas funcções burocraticas.

VAE FALTAR ENERGIA

A Pernambuco Tramways está avisando ao publico, que em virtude de precisar proceder a reparos nas suas linhas, desligará a energia particular entre 6 e 12 horas de hoje.

ELIXIR 914



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

MILHO'ES

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

BALANÇO DE FIM DE ANNO

1936 NAO FOI TAO RUIM COMO SE PO'DE PENSAR — NO CONJUNCTO O EXAME DAS BOLSAS É ANIMADOR — QUANDO A CONSTRUCÇAO CIVIL ESTA' PROSPERA, TUDO PROSPERA...

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, dezembro — O sr. José Penha Garcia publica no DIARIO DE NOTICIAS um artigo em que faz um balanço da situação economica mundial ao findar o anno de 1936.

Destacamos desse artigo os trechos que se seguem:

"Um rapido exame da situação economica mundial ao findar o anno de 1936, tão fertil em acontecimentos dramaticos, não deixa a impressão de melancholico pessimismo que seria licito esperar.

Através das suas incoherencias e desordens este anno que termina marcou melhorias sensiveis em variados sectores economicos, cujas consequencias apenas começamos avaliar.

A ALTA DOS PREÇOS

Em primeiro logar, a alta dos preços foi nitida em muitos ramos de actividade.

E' certo que se accentuaram as divergencias entre os preços das materias primas industriaes e dos productos alimentares.

E' um phenomeno que vem acompanhando toda a evolução da grande crise economica, cujas raizes profundas mergulham nos annos tenebrosos da guerra mundial.

Para muitos productos agricolas deve ser dificil ou talvez mesmo impossivel conquistarem as suas antigas posições. Marcou uma mais valia sensivel o trigo no segundo semestre do 1936. Outros productos como o arroz, o chá, a manteiga, ficaram estacionarios. O café, tão duramente attingido pela crise, conquista penosamente metade do caminho que as suas cotações percorreram em rapida baixa.

O azeite, com um "decit" de milhão e meio de quintaes, conhece uma alta espalhafatosa, que abre o caminho aos productos de substituição.

Embora essa valorização momentanea não attinja os preços anteriores á guerra verificasse bem quanto é precaria e enganosa.

UM PROBLEMA GERAL AGRICOLA

A viticultura mundial faz o balanço das suas ruinas e procura saber se uma errada distribuição dos productos e a falta de consumo não foram as verdadeiras causas dos seus males.

O sol ou a chuva resolvem a seu modo as crises e os seus caprichos escapam ás leis dos economistas.

Através das crises parciaes, que agitaram e ainda agitam o planeta, começa a apparecer um problema geral agricola.

Para a Europa, pelo menos, a producção agricola tem, além do seu valor economico, um valor social.

O processo individualista, que está na base, é verdade uma formula ligada a toda a civilisação occidental.

Perante a organisação de outras actividades e a sua concentração, vão os Estados Unidos realisando intervenções cada vez maiores num campo onde tantos factores são difficeis de avaliar e medir com rigor. Para a estabilidade social é necessario um nivel relativamente alto de preços, difficil de attingir e manter na maioria dos paizes.

Parece, portanto, que o estudo de todos os elementos componentes do preço de custo agricola e a possibilidade da sua reducção vão apparecer em breve no plano nacional e internacional. De facto, a quebra que se deu entre as cotações dos artigos industriaes e agricolas foi sempre uma das facetas mais perigosas da grande crise européa. 1936 não resolveu este problema cruel, mas deu pelo menos algumas esperanças á massa enorme dos trabalhadores da terra.

Mais nitida foi a sua influencia no campo industrial. Segundo informa a Sociedade das Nações, as cotações da borracha em novembro de 1936 ultrapassavam 41 % de augmento em relação ao anno anterior.

O cobre accusava um augmento de 25 %.

PREÇOS INDUSTRIAES E AGRICOLAS

A maioria dos productos e materias primas de utilização industrial marca no ultimo anno augmento sensivels.

A separação entre as duas cathegorias de preços industriaes e agricolas parece comtudo destinada a aggravar-se. As actividades guerreiras das nações estimulam a producção industrial, sobretudo do aço e do petroleo. As outras producções industriaes são attingindas por esta alta. Para o conjuncto da Europa tomam novos aspectos os problemas de custo da vida, de ajustamento de salarios, de razoavel equilibrio entre as actividades economicas.

Não a duvida de que o commercio mundial marcou alguns progressos no ultimo anno. O accrescimo do movimento nos Estados Unidos e no Canadá teve como consequencia o desenvolvimento das exportações mundiaes em progresso de cerca 5 % em relação ao anno anterior.

As transformações monetarias realisadas pela França, pela Hollanda e pela Suissa, animaram as suas transacções commerciaes e fizeram melhorar sensivelmente as suas exportações. Não compensações ao desequilibrio que resulta sempre da alteração dos signos monetarios.

MELHORARAM OS INDICES DAS BOLSAS

Apesar de tantas vicissitudes e das desvalorizações de moeda realisadas no ultimo anno, as Bolsas thermometros mais ou menos seguros da vida economica, não apresentam aquella paralysia Afigura-se que uma nova vida anima os seus movimentos, marcados por vezes de maior ponderação e calma do que é uso ha muitos annos. Nova York, astro de primeira grandeza no mundo das Bolsas, verifica com satisfação a melhoria dos seus indices. O das transacções marca um avanço de sete pontos e meio.

A melhoria economica dos Estados Unidos é um facto, como o prova o exame dos algarismos da producção do aço, da electricidade, do volume dos transportes, etc. O optimismo geral não esmoreceu com os estragos davidos á secca nem mesmo com a adopção do "bonus bill".

Na Europa a Bolsa de Londres teve a animação que resulta de um vasto programma de armamentos militares. A de Paris conheceu todas as incertezas que provem do estado precario das finanças publicas e das confusões politicas. A desvalorisação do franco teve pelo menos como consequencia definir posições. No emtanto, os capitaes regressam morosamente e o anno fecha ainda cheio de incertezas.

As Bolsas de Berlim, de Bruxellas e de Amsterdam que apresentam uma animação notavel e resistem mesmo com brilho a algumas vagas de pessimismo, aliás desculpavel perante a agravidade dos acontecimentos de que 1936 foi fertil.

No conjunto, o exame das Bolsas não é desanimador.

A CONSTRUCÇÃO CIVIL

Para reforçar o nosso optimismo seria possivel lembrar um adagio muito vulgar em França: quando a construcção civil está prospera tudo está prospero. Segundo nos informam as estatisticas internacionaes, a actividade da industria das construcções é manifesta. As autorisações para novas edificações accusam um augmento de 30 % na Polonia, 71 % na União Sul-Africana, 65 % nos Estados Unidos, 80 °/° na Allemanha.

N' certo que se construiu menos na Inglaterra, na França e na Belgica: comtudo os algarismos apontados justificam algum optimismo. No meio de tantas calamidades é de certo modo consolador verifica que a humanidade ainda pensa em construir, o que representa um Acto de Fé. Podemos agradecer pelo menos a 1936 ter-nos dado essa consoladora certeza.

HOLLANDA

A RAINHA GUILHERMINA PARTIU PARA O TYROL

HAYA, 16 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A rainha Guilhermina da Hollanda partiu, hontem á noite, com destino ao Tyrol.

A soberana hollandeza pretende passar varias semanas nas montanhas austriacas, não havendo certeza si ali se encontrará com a sua filha, a princeza Juliana e o seu genro, o principe Bernhard de Lippe, que se acham actualmente na Polonia, em viagem de noivado.

Aulas de "passo" na Radio Tupi

PERNAMBUCANOS EM VISITA A' P. R. G. 3 ENSINAM OS ARTISTAS DA PODEROSA EMISSORA CARIOCA A DANÇAREM O FREVO

Theophilo de Barros Filho
Redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO



Mára aprende com um pernambucano o modo de desdobrar a virada. A' direita, uma pernambucana ensina a Jorge Fernandes com se faz a thesoura

RIO, 14 (Pelo aéreo) — As musicas pernambucanas despertaram muito interesse não só entre os ouvintes da **Radio Tupi**, mas tambem nos componentes do cast daquella emissôra. Na segunda irradiação de frêvos e maracatús, quando os pernambucanos ao som do **Freio de ar** não se contiveram e invadiram o **studio** Alcantara Machado fazendo o **passo** allucinadamente, os cariocas ali presentes contagiados pela trepidação daquelle rythmo vivaz, adheriram immediatamente á onda e sem mais delongas haja a fazer piruêtas e parafusos.

O espectaculo revelou a todos que a gente do Rio tem na indole uma profunda inclinação para... "pernambucano", pois entre o estrepito do frêvo com a mesma effusão e o mesmo enthusiasmo. Embora sem manifestar a destreza dos bons nortistas, saracoteararam ao som daquella musica alegre como não o fazem muitos foliões das ruas do Recife. Foi tal a vocação manifestada pelos improvisados dansarinos que os technicos do **passo** ali presentes resolveram abrir logo um curso para ensinar a dansar o frêvo.

O primeiro a **matricular-se** foi Jorge Fernandes.

Uma pernambucana competente no assumpto forneceu-lhe as explicações:

Para fazer a **dobradiça** o folião se empina para a frente e faz quantos corropios entenda que deva fazer.

As reviravoltas da **virada** são feitas conforme a agitação que o momento dictar.

Os rapazes do **Bando da Lua** ouviam attentos a aula e dentro em pouco ajudavam a mestra a **illustrar** o exemplo.

Carolina Cardoso de Menezes e Mára aprenderam a fazer o **passo** com um eximio dansarino pernambucano providencialmente em visita á P. R. G. 3 naquella noite. A **pianista** fez **thezoura** com a mesma agilidade com que seus dedos executam um frêvo dos mais endiabrados. A cantôra amazonense, já iniciada nos rythmos dos tropicos, aproveitou bem os ensinamentos ministrados pelo joven. E no momento de dar a **lição**, fêl-o com tal desembaraço e graça que foi convidada, no mesmo instante, a passar para a **congregação**.

A distribuição de biotypos nas differentes zonas do Estado

Declarações do sr. Alvaro Ferraz para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Os assumptos debatidos no 1.º Congresso Nacional de Educação e Estatistica - Um livro sobre biotypologia

De sua recente viagem ao Rio, regressaram ao Recife, ha alguns dias, os drs. Alvaro Ferraz e Andrade Lima Junior, capitães da Brigada Militar.

Esses dois officiaes assistiram no Rio, como representantes da Brigada, aos trabalhos do "1º. Congresso Nacional de Educação e Estatistica", realizado alli de 20 de dezembro a 6 de janeiro.

Segundo nos informou o sr. Alvaro Ferraz, as sessões do Congresso, de inicio, não tiveram a concorrencia que era de esperar. E isso por dois motivos: pela sua installação num local muito afastado do centro da cidade (Instituto de Educação) e depois pela falta em que incorreu a commissão organizadora, não promovendo uma propaganda intensa e efficiente.

O ASSUMPTO MAIS DEBATIDO NO CONGRESSO

Um representante do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve hontem no quartel da Brigada em palestra com o sr. Alvaro Ferraz. Encontrava-se em sua companhia, nessa occasião, o escriptor Gilberto Freyre.

Solicitado pelo reporter, prestou para esta folha as declarações que se seguem:

— "A nossa representação ao Congresso constou de 24 quadros, sendo 28 polygonos percentuaes de frequencia de medidas anthropologicas do homem do nordeste e sectogrammas de representação e distribuição de biotypos.

Entre os assumptos debatidos o que mais despertou a attenção dos congressistas foi a distribuição de biotypos pelas differentes zonas do Estado. Nessas zonas poderemos focalizar a predominancia de longelineos no littoral, brevelineos na zona da matta e do agreste e longelineos no sertão.

Aliás, este estudo constitue um dos capitulos do meu livro que deverá ser publicado dentro em breve na "Colecção de Documentos Brasileiros", dirigida por Gilberto Freyre.

Nesse livro a minha unica preoccupação foi estudar as razões da incidencia dos referidos biotypos nessas zonas.



O sr. Alvaro Ferraz em companhia do escriptor Gilberto Freyre e do representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

A PREDOMINANCIA DOS LONGELINEOS NO LITTORAL

Podemos explicar a predominancia dos longelineos no littoral pela influencia do iodo no ar marinho e pela alimentação ricamente iodada. Isso contribue para o excitamento da tiroyde, desenvolvendo, por conseguinte, o crescimento linear.

A ORIENTAÇAO DOS BIOTYPOS PARA AS FORMAS BREVELINEAS

A' medida que nos afastamos do littoral e penetramos na zona da matta, vae diminuindo o iodo do ar e o iodo da alimentação. A tiroyde já não encontra, então, estimulo para a sua hyperfuncção. Dahi a orientação dos biotypos para as formas brevelineas.

Si invadirmos o terreno psycho-social constataremos que essa predominancia de brevelineos nas zonas da matta e agreste encontra tambem a sua explicação.

O brevelineo é o typo do trabalhador rural e foi elle que "construiu sedentariamente a economia agraria"., na feliz expressão de Gilberto Freyre. Alem disso deixou um traço muito nitido do seu caracter na monocultura, aferrando-se á lavoura da canna e se deixando ficar nos valles ferteis dos rios e nas fraldas das montanhas.

A ALIMENTAÇAO COMO FACTOR

Parece, á primeira vista, desconcertante a predominancia de longelineos no sertão, visto se tornar insustentavel a theoria do iodo no ar e da alimentação ricamente iodada.

No que diz respeito á alimentação convem lembrar que na dieta do sertanejo entra uma quantidade bem ponderavel de carne e que isso pode ser um factor para o estimulo da tiroyde. No entanto, duas outras causas poderosas contribuem, ao meu ver, para a incidencia dos longelineos no sertão: — uma condicionada ao factor anthropologico e a outra ao modo de vida.

INFLUENCIAS VINDAS DE FORA

Si attentarmos para o espirito das "entradas" veremos que foi o da aventura que as presidiu na caça do ouro, das pedras preciosas, na preagem dos indios, etc.

Esse typo aventureiro que se encarregou de fazer a colonização do sertão tem correspondencia, como se sabe, com o longelineo. Dahi o sertanejo de hoje guardar no seu typo physico reviviscencia do typo colonizador.

OUTRO FACTOR

"Todo sertanejo é vaqueiro". Nessa phrase de Euclydes da Cunha teremos explicado o outro factor.

Com effeito, as condições de vida do vaqueiro, — typo toscamente sportivo, porem sportivo, — não deixam de influir poderosamente para a orientação dos typos em formas longelineas."

UM LIVRO SOBRE BIOTYPOLOGIA

O sr. Alvaro Ferraz acaba de escrever um livro sobre Biotypologia, cujo titulo é: "Morphologia do homem."

A SITUAÇAO POLITICA

Uma visita do ministro da Justiça á Côrte Suprema

RIO, 16 (A. M.) — O ministro Agamemnon Magalhães visitou hoje a Côrte Suprema, onde o recebeu o ministro Edmundo Lins.

O ministro da Justiça se demorou em animada palestra com os presentes que o levaram até á porta, no momento de se retirar.

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DA SEGURANÇA DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (A. M.) — O sr. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, demittiu-se hoje.

A ELEIÇÃO DO NOVO LEADER DA BANCADA PAULISTA

RIO, 16 (A. M.) — Os srs. Cardoso de Mello Netto e Armando de Salles Oliveira, respectivamente governador do Estado e presidente do Partido Constitucionalista, telegrapharam á bancada paulista agradecendo a communicação da eleição do novo leader sr. Waldemar Ferreira.

SERA' TRANSFERIDO PARA TOKIO

VARSOVIA, 16 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticia-se hoje, nesta capital, que o actual ministro da Polonia em Lisboa, sr. Taddeus Romer, será proximamente nomeado para desempenhar identico cargo em Tokio.

O governo japonez já deu a sua approvação á nomeação, desconhecendo-se, até agora, quem substituirá o sr. Romer em Lisboa.

CARNAVAL DE 1937

Já se acham á venda as musicas do Concurso promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e a Federação Carnavalesca Pernambucana

QUEM VAE PRA "PHAROL" E' O BONDE DE OLINDA

(Frêvo-canção) de Lourenço Barbosa (Capiba)

EH: UA'! CALUNGA!

(Maracatú) de Lourenço Barbosa (Capiba)

NAS CASAS: COLUMBIA, Rua João Pessôa. — RIBAS, Rua da Imperatriz, 173. — No balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO em mãos do agente Francisco Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Mario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: escriptorio 6027
Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 80$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 120$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS Societe Mutuelle de Publicité Rue Seguenon 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva 11-1º Phone, 22-6330 SUCCURSAL EM S. PAULO Libero Badaró 24-2º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIÓ Ulysses Braga Junior Rua da Boa Vista n. 115 Phone 322 SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA Virgulino Cordeiro Rua Barão do Triumpho 428 1º andar SUCCURSAL EM NATAL Mario & Lyra Av. Tavares de Lyra 58 1º andar SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba) João Suto Praça do Rosario 1882

EXPANSAO FERROVIARIA

O presidente da Republica acaba de enviar á Camara u'a mensagem pedindo a abertura de um credito especial, destinado a auxiliar a Leopoldina Railway e a Great Western.

Essa providencia do governo, si teve noutros centros do paiz a melhor repercussão, encontra no Nordeste os mais francos applausos, pois só assim poderá a nossa maior Empreza de Transportes ferroviarios dar expansão ás suas linhas e á renovação do seu material rodante.

Através da exposição que fez recentemente o superintendente da Great Western em Pernambuco se podia ver que, addricta ás suas rendas ordinarias, era impossivel á Empreza empreender novos serviços ou fazer face á renovação do seu material.

Ora, está provado que um dos maiores entraves á economia pernambucana é a falta de communicações ferroviarias. Nesse particular temos aqui marcado passo, pois os trilhos avançam pelo interior com uma lentidão enervante.

Passamos quinze annos sem construir um unico kilometro de estrada. Os sertanejos das zonas mais remotas do Estado já perderam a esperança de vêr a linha ferrea cortar as suas cidades e o abandono em que tem vivido o sertão e a falta de transportes tornam insoluveis certos problemas, como a repressão ao banditismo.

Quem diz transporte, diz serviço publico e não era possivel que continuasse para nós uma situação absolutamente desegual e injusta.

Os menores trabalhos teem aqui consumido periodos quasi interminaveis. Veja-se, por exemplo, o ramal Limoeiro-Bom Jardim, interrompido varias vezes por falta das necessarias verbas.

Esperava-se que tudo ficasse concluido até o fim do anno. E o restante dos trilhos, para concluir um trecho pequenissimo, agora é que se acha nas Docas, aguardando despacho.

Indo ao encontro da Great Western, adeantando-lhe os fundos necessarios para a conclusão de certos serviços e o inicio de outros, o governo federal não só demonstra o seu espirito de collaboração com capitaes de fóra, applicados em beneficio da collectividade, como vem proporcionar trabalho a centenas de operarios ameaçados de desemprego.

Neste instante, impõe-se mesmo um largo plano de melhoramentos publicos, que favorecendo a expansão de nossa economia retenha os trabalhadores nordestinos, ameaçados pela longa estiagem.

COMMUNICAÇÕES RODOVIARIAS

Na impossibilidade de tão cedo fazer cortar todo o territorio do Estado de uma rêde completa de estrada de ferro, impõe-se no governo estadual attentar para a questão das communicações rodoviarias. Estas não constituem um succedaneo das primeiras, mas lhes servem de complemento.

O sertão pernambucano está a carecer de um systema de estradas de rodagem que dê escoamento á sua producção e facilite as suas communicações.

Ainda ante-hontem o deputado sertanejo Hildebrando de Menezes encarecia a necessidade de se construir quanto antes uma estrada, ligando Floresta a Villa Bella, e de se melhorar com a devida urgencia a rodovia Floresta-Salgueiro. Isso com o fim de attenuar a situação em que vão revelando os sertanejos sem meios de fazer transportar as suas mercadorias de municipio a municipio. Si nos tempos normaes, a ausencia de estradas acarreta ás populações do interior os mais serios prejuizos, neste momento de secca maiores são as difficuldades, pois nem todos os municipios dispõem dos cereaes necessarios ao consumo e os teem de adquirir através de grandes distancias.

Vem dahi o encarecimento do transporte, de sorte que os generos são expostos á venda por preços verdadeiramente prohibitivos.

No momento em que o governo federal se dispõe a conceder a Pernambuco um credito para a realização de serviços urgentes, convem não perder de vista tambem as condições das populações sertanejas, tão desprovidas de tudo e entregues á sua propria sorte.

Tão grandes são as necessidades dessa região, que o governo precisa reservar-lhe uma parte do auxilio que lhe vae ser attribuido.

Allás, si o problema sertanejo lograsse ser sufficientemente comprehendido não era com pequenos auxilios de emergencia que se iria ao seu encontro.

Mas através de um plano de larga envergadura, que resolvendo de uma vez por todas a questão, tantos annos protelada, alliviaria a União para sempre da contingencia dos soccorros periodicos, ao mesmo tempo que se abriam ao Erario as mais francas perspectivas.

PARA A EXPANSÃO DAS RELAÇÕES CULTURAES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

FOI FUNDADO, NO ITAMARATY, O INSTITUTO QUE PROMOVERA' A APPROXIMAÇÃO INTELLECTUAL DOS DOIS PAIZES

O MINISTRO HELIO LOBO PRESIDIU A PRIMEIRA DIRECTORIA

RIO, 15 — (Pelo aereo — Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sob a presidencia do sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, reuniu-se, hontem, no Salão da Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores, uma assembléa convocada para fundar a associação que promoverá a expansão das relações culturaes entre o Brasil e os Estados Unidos.

O presidente da Commissão Organizadora, dr. Hugh C. Tuiker, depois de expor aos presentes os fins da reunião, propoz a presidencia ao ministro Pimentel Brandão, que convidou a fazer parte da mesa os srs. embaixador da Argentina, dr. Hugh Tucker, ministro, Helio Lobo, senhora Brandão Filho e dr. Kate de Pierri.

O ministro das Relações Exteriores saudou a assembléa, fazendo os votos mais cordiaes pelo exito da iniciativa. A seguir deu a palavra ao ministro Helio Lobo, que leu uma exposição feita pela commissão organizadora do novo Instituto, na qual assim se consubstanciam os ideaes directivos:

A ORIGEM DO MOVIMENTO

A iniciativa de crear-se a nova instituição teve a seguinte origem:

Um grupo de brasileiros dedicados á causa da cultura em seu paiz aproximou-se de alguns amigos norte-americanos, aqui residentes ha longos annos e perfeitamente identificados com a vida nacional, e lhes communicou o seguinte:

a) — que achavam de grande proveito estender-se aos Estados Unidos o movimento de approximação cultural em bôa hora iniciado com a França, Inglaterra, Allemanha, Portugal, Italia e Argentina, pelos institutos aqui fundados nos ultimos annos;

b) — que estão conscientes da diversidade dos problemas especificos a cada paiz, mas consideram haver na experiencia humana, seja politica, social ou scientifica, um nucleo susceptivel de ser extrahido para o beneficio de todos;

c) — que por esses motivos deliberaram fundar uma associação ou instituto destinado a tornar melhor conhecidos no Brasil os progressos realisados pelos Estados Unidos nos diversos ramos da actividade humana;

d) — que a iniciativa privada relativamente a uma tal instituição se acha plenamente justificada, embora seja de grande necessidade manter um contacto estreito com os meios officiaes;

e) — que, para realizar o seu objectivo, a instituição planejada deveria procurar obter, sempre que possivel, a vinda ao Brasil de personalidades representativas da cultura norte-americana e ao mesmo tempo, a ida aos Estados Unidos de professores e estudantes brasileiros;

f) — que tambem deverá procurar installar no Rio uma bibliotheca typica da producção intellectual nos Estados Unidos, accessivel ao publico em geral, e na qual se realizassem cursos e conferencias destinadas a facilitar o conhecimento dessa producção.

OS TRABALHOS PRELIMINARES

Por sua vez, os amigos norte-americanos, declarando-se promptos a collaborar na iniciativa proposta, suggeriram que o instituto se destinasse tambem a facilitar aos seus patricios um conhecimento mais adequado de diversos aspectos da cultura brasileira promovendo cursos e conferencias para os que apertassem as nossas plagas movidos por essa curiosidade e enviando informações aos centros interessados.

Constituiu-se assim a commissão organizadora com um pequeno numero de elementos de um e do outro paiz que esta subscrevem.

Chegou a mesma a um accordo completo sobre a necessidade de ser creada no Brasil uma associação com os objectivos acima referidos".

Depois a Exposição salienta o papel relevante que teve nos trabalhos da Commissão o dr. Samuel Guy Anman, assistente technico da delegação americana á Conferencia de Buenos Aires e rendeu especial homenagem a outro grande amigo do Brasil, dr. Stephan Duggen, director do Instituto Internacional de Nova York. Testemunhou-lhe ao ministro Pimentel Brandão pela preciosa acolhida que o Itamaraty prestou á iniciativa.

FALA O SR. GUY INMAN

Depois o presidente deu a palavra ao dr. Samuel Guy Inman, que começou dizendo que o Brasil e os Estados Unidos têm relações particularmente intimas e recordou que o presidente Monroe, quando formulou a sua doutrina, viu logo apoiada pelo Brasil, que logo enviou representantes a Washington, propondo uma alliança nas bases da citada doutrina. E' verdade que essa alliança nunca se concluiu de facto, mas sempre existiu no bom entendimento entre os dois paizes. Isso se pode notar claramente na ultima Conferencia de Buenos Aires, quando os delegados dos Estados Unidos e do Brasil collaboraram de modo intimo e amistoso no mesmo ideal. Mas esse entendimento, proseguiu o dr. Inman, poderia ser mais aperfeiçoado ainda porque os problemas de ambos os paizes são semelhantes. Nos Estados Unidos, o grande problema foi na expansão territorial que desviou todas as actividades para a construcção material do paiz, necessitando o auxilio das capitaes européas e deixando a nação em dependencia cultural.

Sobre essa experiencia de luta com a fronteira os Estados Unidos contruiram uma cultura propria, para a qual não lhes poderia ser muito util a experiencia européa, baseada em condições economicas completamente diversas.

ELOGIO DA CULTURA BRASILEIRA

O sr. Inman mostra, a seguir, a semelhança dos aspectos historicos de iguaes problemas no Brasil e ajunta que nós, americanos, com substracto proprio, queremos crear uma educação, uma literatura, uma arte, em summa, uma cultura propria e original. Disse que, como povos jovens, reconhecemos a grande divida que temos para com a civilização européa, mas queremos viver a nossa propria vida, adaptada ás necessidades do ambiente.

Ajuntou depois que os Estados Unidos terão muito que aprender com o Brasil e as outras nações ibero-americanas, porque a civilização dessas nações se baseia no idealismo. Os Estados Unidos chegaram perto de erigir a machina em Deus, mas ainda a tempo reconheceram o seu erro.

Terminou a sua oração affirmando a pujança da literatura brasileira e dizendo que leva para os Estados Unidos uma grande collecção de livros sobre o Brasil, que collocará accessiveis aos intellectuaes do seu paiz. Recitou alguns versos de Gonçalves Dias, o que determinou uma calorosa salva de palmas, e concluiu declarando que a nova instituição deveria visar uma larga cooperação inter-americana, de cujo exito já era uma garantia a presença áquelle reunião do embaixador da Argentina sr. Ramon Cárcano.

A seguir, o ministro Pimentel Brandão deu a palavra a dra. Kate De Pierri, que leu o projecto de estatutos e foi approvado por acclamação.

Annunciada depois a eleição da directoria o dr James Darcy propoz que fosse acclamada a seguinte: Presidente, ministro Helio Lobo; 1º vice-presidente, dr Hugh C. Tucker; 2º vice-presidente, dr. Delgado de Carvalho; secretario, mrs. Kate De Pierri; thesoureira, dona Branca Fialho.

VONTADES UNANIMES

Acclamada a directoria, foi dada a palavra ao ministro Helio Lobo, que proferiu o seguinte discurso:

"Agradeço, pelos companheiros de directoria e por mim proprio, a honra de investidura que nos acaba de ser conferida.

Não nos recusamos ao trabalho, nelle porfiaremos até que, transposto o periodo de formação outros mais capazes possam assumir a direcção effectiva do Instituto.

A um delles, mais que a qualquer da commissão organizadora, tão dedicada e tenaz nas suas deliberações, cabe a palma pelos resultados hoje obtidos — Hugh C. Tucker. Pioneiro em quem a chama do ideal é ao mesmo tempo labor incessante, elle participa da vida brasileira como um dos nossos, ha cerca de meio seculo.

Que o Instituto faltava no conjunto das relações entre o Brasil e os Estados Unidos da America não preciso dizer.

Outros interesses communs têm seu orgão de acção. Não os de natureza puramente espiritual, que agora deparam o indispensavel centro de desenvimento.

Admira que assim não haja succedido antes.

Nasce o Instituto promissor, taes as vozes unanimes hoje congregadas que apparece opportuno, quando conveniente acaba de dar aos outros povos seus argentinos e por iniciativa norte-americana o exemplo que todos vimos.

E' penetrante a força da civilização dos Estados Unidos da America. Aprendi a versal-a e a querel-a cedo, nas suas manifestações quotidianas como na expressão de suas horas historicas. Uma destas é a que vivemos quando um expoente seu, retrato admiravel da Nação, mostra com palavras e com acções, ao mundo em tumulto que o espirito não morreu, o coração é generoso, a autoridade se concilia na liberdade.

Senhor ministro das Relações Exteriores — Agradeço a vossa excellencia o acolhimento que nos deu as expressões de animação com que nos distinguiu. A casa tradicional, sob cujos tectos inauguramos nossos trabalhos é um penhor de que para elles está assegurado o caminho. Com isso nos vamos contentes".

COUSAS DA CIDADE

ISMAILOVITCH

A exposição do pintor Ismailovitch foi aberta ante-hontem, num ambiente de franca sympathia.

E' um artista conscienciosO, para quem a sua difficil arte não tem segredos e que a nenhuma preoccupação inferior sacrifica.

Esse pintor não pretende ser "moderno", não se filia a nenhum grupo, não quer pintar como este ou aquelle "grosbonet" da pintura franceza, hespanhola ou allemã.

Ismailovitch pretende ser elle mesmo. E o consegue plenamente, através de seus retratos, que são excellentemente pósados e admiravelmente desenhados, e de seus aspectos de ruas, igrejas, interiores e natureza morta.

Si ha um artista a que o Recife não deve ser indifferente, esse é um.

Elle encantou-se pela nossa cidade e pelos seus monumentos religiosos. Suas télas pintadas no Recife são das mais bellas que jamais impressionaram a sensibilidade de um artista. — Z.

Panorama melancolico para os governadores

Antregesião de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 12 — Antigamente a vontade dos governadores era decisiva. Quem não entrava na chapa official perdia qualquer probabilidade de ser eleito.

Quando o governador não cortava a cabeça da hydra opposicionista nas urnas, conseguia a solidariedade do presidente da Republica para as depurações no Congresso.

As ultimas foram especialmente extensas e immoraes.

Em quarenta annos de regimen representativo, a experiencia firmou o principio do poder incontrastavel dos governadores, de quem tudo dependia no terreno eleitoral.

Pessôa incluida na lista do governador para ser deputado, não precisava mover o dedo minimo.

Corriam as actas falsas e no fim o sujeito vinha tomar posse, com a pontualidade e a certeza dos movimentos da lua.

* * *

Hoje o panorama é mais melancolico para os governadores.

Já se não pode chamar-lhes sôbas sem injustiça. Os coitados, que antes tudo podiam, agora não podem quasi nada.

A maioria delles está governando por obra e graça da representação classista. Os que se fizeram de autocratas estão com o alfange do "impeachment" sobre a cabeça.

Uma verdadeira desolação.

Passaram os tempos bons dos tyranetes da provincia.

* * *

Falam em convenção de governadores para escolher o candidato á presidencia da Republica.

E' uma ironia.

Oitenta por cento delles contam nas suas assembléas legislativas com opposições numerosas, quasi emparelhando com a corrente majoritaria. Se não fossem os pingentes classistas estariam liquidados.

O povo brasileiro acha-se do outro lado do officialismo. A condição de candidato da maior parte dos governadores é o que basta para incompatibilizar o typo com o eleitorado.

A nação anseia dar testemunho de sua liberdade, elegendo para chefe um homem da sua escolha e jámais um magnata facciosO, acobertado pelos interesses governamentaes.

ACTIVIDADES EXTREMISTAS NA POLONIA

PRESOS NOVENTA E SEIS COMMUNISTAS QUE VINHAM FAZENDO INTENSA PROPAGANDA

VARSOVIA, 16 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em vista da activa propaganda que os communistas vinham fazendo nesta capital, em torno da sua ideologia, a policia se viu obrigada a adoptar medidas severas. Assim, durante a noite de hontem para hoje, as autoridades da segurança publica effectuaram 120 buscas domiciliares e prenderam 96 communistas, merecendo destaque o facto de que tratam-se quasi que exclusivamente de elementos judeus.

MAIS UM EQUIVOCO CONTRA A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O MINISTERIO DA AGRICULTURA TAMBEM SE MANIFESTA A RESPEITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — REPERCUSSÃO DO SEU PROTESTO NO SENADO FEDERAL

RIO, 15 (Pelo aereo) — A reforma do Ministerio da Educação, que, proposta pelo governo, vae sendo, aos poucos, intimamente elaborada, pelo Poder Legislativo, tem sido combatida por alguns argumentos e por muitos equivocos.

Taes equivocos são de duas naturezas: os que resultam da bôa fé e os que resulta mda malicia.

Pertence á primeira cathegoria o que consta da representação, mandada ao presidente da Republica pelos funccionarios do Departamento Nacional de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura e a que o senador Pacheco de Oliveira deu grande relevo, lendo-a perante o plenario do Senador Federal.

Esta representação é um protesto contra o que a reforma pretenderia fazer com o Museu Nacional.

Tendo o sr. Getulio Vargas mandado o documento ao seu ministro da Educação, este devolveu-a ao presidente da Republica, com uma nota elucidativa, que abaixo publicamos, pelo interesse de esclarecer devidamente o assumpto.

Eis a nota ministerial:

Sr. presidente. Funccionarios do Departamento Nacional de Producção Ministerial fazem a v. excia., no documento ora submettido á minha apreciação, uma representação relativa ao Museu Nacional.

Este documento foi lido, no dia 11 do corrente, perante o Senado Federal, pelo illustre senador Pacheco de Oliveira, o qual na mesma data, o encaminhou a v. excia.

Aquelles funccionarios, movidos a um tempo pelo ardor patriotico e pela preoccupação scientifica, reclamam contra o "crime" que o projecto, ora em discussão na Camara dos Deputados, de fundação da Universidade do Brasil, pretende commetter contra a existencia e o prestigio do Museu Nacional.

Os signatarios do documento apontam os erros, contra os quaes se pronunciam e que podem ser arrolados da seguinte maneira:

a) pretende-se supprimir a denominação, já tradicional e prestigiada, de "Museu Nacional".

b) pretende-se desmembrar o Museu Nacional;

c) pretende-se transformar o Museu Nacional em museu escolar, tirando-se-lhe o caracter de instituição de pesquiza.

Não ha sr. presidente, nenhum motivo para a inquietação de que os signatarios do documento, ora examinado, se acham possuidos.

Sendo elles funccionarios de outro departamento da administração federal (Ministerio da Agricultura), e estando naturalmente absorvidos com os deveres de sua repartição, explicavel é que não se achem ao par dos termos actuaes do projecto, que institue a Universidade do Brasil, e que, com o nº 595, 1936, ora transita pela Camara dos Deputados.

— Tal projecto, que traz a assignatura dos memoros da douta Commissão de Educação e Cultura daquella casa do Poder Legislativo, e que é datado de 6 de novembro do anno passado, não encerra nenhuma disposição, donde se possa inferir, explicita ou implicitamente, qualquer das tres modificações apontadas pelos funccionarios do Departamento Nacional de Producção Mineral.

De facto:

a) não se altera a velha denominação de "Museu Nacional, que é mantida tal e qual;

b) não se parte, não se desmembra o "Museu Nacional", nem elle se toca, de leve que seja, para se lhe tirar qualquer serviço, actividade ou influencia;

c) não se cogita, da forma nenhuma, de transformar o Museu Nacional em museu escolar, cousa que seria errada e anomala, mas conserva-se o Museu Nacional, declaradamente, como "instituto de pesquiza", tal como elle é agora, e deve ser sempre.

Informo a v. excia., sr. presidente, que está encerrada a ultima discussão do projecto que organiza a Universidade do Brasil, não tendo sido apresentada, em plenario, nenhuma emenda, que o modifique, na parte relativa á materia da representação, ora sujeita a esclarecida consideração de v. excia.

Desta maneira, razão não ha para a reclamação formulada, que (é grato registral-o) denota o interesse de seus signatarios pela nossa educação e cultura.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1936 — (a) Gustavo Capanema".

Um presidente de seccos e molhados

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 11.

NÃO surprehendeu aos homens de elite de S. Paulo, que teem tido contacto com o presidente, a sua decisão no caso do D. N. C. Numa quinzena de tantas renuncias de estadistas, o sr. Getulio Vargas fez questão de patentear que elle não renunciara o Brasil nem os seus enormes interesses impessoaes. Os que guardaram intacta a confiança no seu espirito publico não tiveram motivo para decepção. E' de uma suprema impudencia tomar o sr. Getulio Vargas apenas pela mobilidade das acrobacias, com que elle faz tontear a platéa. As suas aptidões de trapezista, os seus ageis saltos no arame, induzem o publico a suppôr que elle se contenta das façanhas dessa arte temeraria. Feitas as contas, o presidente tem muito mais de Sancho Pança do que a primeira vista parece. O economico o apaixonara no meio da promiscuidade de coisas politicas, que é preciso ver a autoridade que tem no seio do governo o negociante de letras Arthur de Souza Costa, para ter a explicação do seu gesto no caso da renuncia do presidente do D. N. C. Pode o sr. Getulio Vargas levar todo o dia do trapezio para a corda. Mas á saida do publico elle pergunta sempre ao chefe da bilheteria quanto rendeu a porta...

* * *

TODA a vez que o café volta a fardar-se em grande uniforme, o homem mais satisfeito é o presidente.

Agora, graças á entente ultima e definitiva com os paulistas, o café anda fardado de general e chapéo de dois bicos. Por que fazer intervir a politica, na razão social São Paulo-Vargas, que está dando lucros tão massiços ao Brasil?

Em setembro ultimo, uma sacca de café valia em Santos 170$000. Ou sejam duas libras e cinco shillings. Em dezembro essa mesma sacca vale 184$000. Ou duas libras e dez shillings. Nos ultimos quatro mezes de mil novecentos e trinta e seis, é quando se verifica a influencia mais accentuada dos methodos paulistas na orientação da politica do café. A valorização é, nesse periodo, de cinco shillings por sacca de café posta a bordo, ou sejam vinte mil réis (cumpre tomar em consideração que no ultimo quatrimestre houve uma melhoria sensivel na taxa cambial. No Rio tambem, no mesmo lapso de tempo, a sacca de café passou de duas libras para duas libras, tres shillings a sete pence. Ou de 148$ para 162$000

Se tomarmos uma exportação annual de 15 milhões de saccas, a differença entre 3,38 cents, que era o preço de julho de 1936, para 10,45 de hoje, equivale a um augmento de valor das nossas vendas de café, de 30 milhões de dollars. Ahi já estão consideradas as differenças de valor entre o typo Santos e o typo Rio. Mas a tendencia do café, se mantivermos a politica firme dos derradeiros tempos, é para ultrapassar o nivel de 11 cents. Imaginemos, entretanto, que elle fique por ahi. Que não suba mais, de resto, contra a tendencia natural dos mercados consumidores, que é do augmento do preço de todas as utilidades. Ainda assim, só pela via do café, estariam entrando a mais no paiz quarenta milhões de dollars. São seiscentos e cincoenta mil contos, que estarão irrigando a economia nacional de uma seiva nova.

E' preciso accentuar que, entre todos os productos do commercio internacional, o café é aquelle que está reagindo com menor intensidade á gradual elevação do nivel dos preços — consequencia inevitavel da melhoria das condições economicas do mundo. A borracha, por exemplo, attingiu a 10 pence por libra. O cacáo passou de 5 e 6 cents. para 10 e 11 cents.

* * *

NOS Estados Unidos, a confiança na melhoria dos preços do café já é tão forte, que algumas das grandes empresas redibuidoras modificaram totalmente a sua orientação commercial. Cairp o café a cotações tão vis que elle desceu da categoria do producto nobre para a de producto-isca. Nas armazens de viturallhas o café era um chamariz para a acquisição de outros artigos de nobreza. Davam a libra de café abaixo do custo, só para attrair a clientela de outras utilidades. Tendo o Brasil virtualmente abandonado a defesa do café, ninguem mais depositava confiança nelle. Vendiam-se ovos e manteiga, com café. Este entrava como penetra no lote. Quem valia eram os ovos e a manteiga. A qualidade do vendedor de café baixara a um nivel quasi desprezivel, entre as actividades legitimas do commercio. Velhos e tradicionaes negociantes abandonavam o ramo, que deixara de ser "respectable".

Agora, o clima cafeeiro, nos Estados Unidos, respira confiança. Voltou-se a ter fé no producto, pela certeza da continuidade da orientação que lhe está sendo impressa. A contra-prova da modificação que se operou a nosso respeito, lá fora, nós a temos no desejo de cooperação testemunhado agora, espontaneamente, pelos nossos mais importantes concorrentes. Ha alguns annos atraz, a Colombia negou-se, em S. Paulo, na conferencia aqui realizada, a qualquer accordo com o Brasil para o estabelecimento de um modus vivendi favoravel a ambos os paizes. Hoje, é o seu ministro do Exterior quem defende a politica do entendimento comnosco. Mahomet está vindo á montanha. E na mentalidade dos nossos lavradores, quão sensivel não está sendo a transformação operada! A quota de sacrificio parecia, a principio, inteiramente inexequivel. A resistencia do interior se afigurava de uma tenacidade tão bravia que contra ella teriam de despedaçar-se todos os argumentos do bom senso e do interesse geral. Agora, são os lavradores os primeiros que protestam contra os poucos companheiros que foram até ao mandado de segurança. Na contribuição da quota de sacrificio vêem elles uma segurança maior para os seus interesses do que em 100 mandados judiciarios.

* * *

A EXPERIENCIA dos derradeiros quarenta mezes prova que a razão social solidaria S. Paulo-Vargas trabalha com excellentes resultados. O acrobata, em horas taes, é estrangulado violentemente pelo bom commerciante de seccos e molhados. E não tenham duvida de que o sr. Getulio Vargas é, no ramo, um dos mais espertos da praça.

CET INCONNU...

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 12 — Morreu, ha dias, o deputado Laudelino Gomes, em circumstancias banaes, porque o encontraram morto em seu leito, ainda com a luz do aposento accesa. Morrem assim innumeros pessoas.

Mas não posso considerar essa morte sem pensar na lição que a mesma encerra, pelo facto que vou expôr.

O deputado por Goyaz, Laudelino Gomes, era em tudo a mais risonha affirmação da vida, que nelle se mostrava a cada dia por diversos modos, um dos quaes me deu a conhecer o horror á medicina. Tratava-se, comtudo, de um medico e de um clinico!

Elle tinha, como legislador, um projecto que era um plano — o plano decennal — conforme o baptizou. Em dez annos, fazendo isto e mais aquillo, na fórma de sua proposição, o Brasil seria grande potencia.

A's vezes, acontecia que nestas friolentas diarias de meu officio eu tambem indicava caminhos ao Brasil. Nunca o fiz sem depois ouvir de Laudelino Gomes que a idéa por mim advogada estava em seu plano. E nem poderia não estar, pois o plano decennal catalogava com intelligencia todas as idéas correntes e attribuia-lhes um sentido, entrosando-as em textos; empurrava-as, emfim, para dentro da administração.

Foi a proposito do plano decennal que ouvi de Laudelino Gomes coisas espantosas sobre a medicina.

— Acredita você, perguntei-lhe, que viveremos a idade de seu plano?

Confiei então ao medico minhas apprehensões. Ali onde elle me via, acabava eu de regressar de provas alarmantes sobre o estado de minha pessoa e tinha, com a longa, interminavel lista dos remedios a despachar na pharmacia, prescripções humilhantes, que me privavam de quasi todas as funcções agradaveis da vida.

— Resta-me a alma, Laudelino accrescentei, e esta ainda ignoro si poderei entregal-a a Deus com tranquillidade.

O olhar de Laudelino Gomes tomou grande vivacidade e precedeu o requisitorio mais veemente que já ouvi contra a sciencia medica.

Nada escapou. Os apparelhos de investigação a que eu me submetteria, na angustia de saber como iam minhas arterias, como eliminavam meus rins, como descarregava meu figado, como batia o musculo cardiaco, e ainda como vitalizavam, nos rios de meu sangue, os infinitamente pequenos nimios de minha saude eram phantasias. Os doutores eram presumpçosos. Os doentes, eram victimas e, eu — eu era uma besta, com a aggravante de não ser nem siquer do Apocalypse.

— Afinal, Laudelino, volvi, os medicos são tambem sacerdotes. Você quer unicamente consolar-me.

Não! elle não queria consolar-me, e berrou-me isto com tal força de expressão, ao meio dia antes do almoço na rua de São José, que doia transeuntes se detiveram. A espera das consequencias.

Consequencias houve uma só, e foi que Laudelino Gomes poz suas blicando-as no Jornal do Brasil, imprecações em letra de fórma, publicando-as no Jornal do Brasil, imprecações em letra de fórma, puderei-lhe depois, mas de um minuto para outro se morria de collapso.

— Não pense em collapsos! — volveu a exclamar-me. Viva alegremente, com satisfação e hygiene, que nenhum collapso lhe apparece!

Laudelino Gomes, chegou a illudir-me; offerecia o exemplo da satisfação com que se deve acceitar a vida. Não possuia desgostos, pelo menos apparentes. Entendia de finanças — — vocação que parece bem goyana — e não aggredia... Sorria com naturalidade, optimismo e abundancia. Não era um homem. Era um cartaz de estação de férias. Sua presença inspirava propositos amaveis. Seus conselhos contra a medicina, por extensão, imaginei, seriam tão certos quanto seu riso. De qualquer modo, estaria nelle o typo do homem a quem a Morte só procuraria pedindo-lhe audiencia, e sem o levar deste para o outro mundo a não ser com agrados e formalidades. Fosse eu acreditar em collapsos!

Estremeci de espanto, por bem justo motivo, quando vim a saber que a Morte surprehendeu Laudelino Gomes em pleno leito, sem dar-lhe ao menos o tempo de apagar a luz. Elle nem soube que morria... Pôde, em consequencia, guardar intacta sua convicção sobre os collapsos, felicidade esta que mereceu pelo muito fervor de sua confiança em suas idéas.

Quanto a nós outros, resta-nos dizer, como Carrel:

— L'homme, cet inconnu...

O EMIGRANTE JAPONEZ

I

José Bandeira de OLIVEIRA

(Deputado á Assembléa Legislativa do Estado)

(Para os "Diarios Associados")

A questão da escolha de immigrantes tem sido profunda e largamente debatida no Brasil. Paiz de latitudes varias, não se poderá, a priori, estabelecer qual o colono que melhor lhe convenha. Para Santa Catharina, para o Rio Grande do Sul e o Paraná, o allemão; para S. Paulo, o italiano, para todo o Noroeste, talvez, o levantino, affeito á aspereza do meio physico do Japão. Essa a escolha que a logica nos indicaria, si, desde logo e quanto ao japonez particularmente, a experiencia não nos levasse a conclusões mais amplas. Effectivamente, de inicio, apresentaremos como elemento historico corroborador dessa assertiva o rapido desenvolvimento dos Estados sulistas, que receberam a influencia do colono europeu. Mas, se attentarmos no phenomeno paulista, veremos que, comquanto ainda apreciavel, a contribuição italiana vem cedendo logar, principalmente nos campos, á continua e cada vez mais valiosa collaboração japoneza. E emquanto zonas colonizadas pelo levantino nos desvendam novos aspectos economicos, pela adaptação de culturas orientaes, consideradas anteriormente exoticas no clima do Brasil, o italiano noutro estado de civilização, procura o ambiente das cidades industriaes, tornando-se, assim, menos apreciavel, dado o nosso aspecto de paiz agricola.

Por outro lado, o japonez, além de se entregar, quasi integralmente á agricultura, não tem receio de enfrentar a hostilidade de regiões inhospitas e se expande no sentido de oeste, penetrando S. Paulo ao longo do Tieté, até galgar e transpôr as ribeiras do Parana, para se estender, depois, pelos planaltos de Campo Grande e faldas longinquas de Maracaju'.

Nem o seduz a suave altitude da montanha, nem o atemorisa a ameaça palustre do pantanal. E' um colonizador disciplinado que acceita o meio que se lhe offerece, para transformal-o pelo trabalho; que conquista palmo, resistindo, resignado e intrepido ás intemperies mais aggressivas.

Quando, em 1916, as aguas do Paraguay, levaram os ultimos lances de trilhos da Noroeste que iam incidir em Porto Esperança, foi preciso que ali chegassem improvisados operarios japonezes para reparar os estragos e assentar sobre "fogueiras" provisorias que afundavam no pantano as linhas deslocadas pela enchurrada. Ninguem resistiria tão bem á continua ameaça das febres locaes.

Passada, porém, a opportunidade que lhe tirou a feição rural, logo o japonez se integrou na sua actividade preferida, estabilizando-se na propria região reconquistada ás aguas, para fazel-a desabrochar em campos de verdura.

Ora, toda essa adaptabilidade vale pela melhor recommendação do japonez como colono para o Nordeste, onde o europeu, por certo, fracassaria, sob a acção do sol calcinante e esmagado pela insalubridade de regiões que aos proprios naturaes ameaçam e repellem.

Um dos prejuizos mais evidentes da nossa vida agricola decorre da falta de braços estaveis. No tempo das seccas, o sertanejo se desloca do seu "habitat" para as zonas da matta e do litoral, onde a sua permanencia tem a mesma duração da estiagem, sem offerecer segurança de continuidade aos que lhe utilizam o trabalho. O rendimento compensador da sua actividade não se prolonga nem permitte delle se disponha na estação em que seria mais necessaria a sua contribuição. Mal vêem os aguaceiros sertanejos, nada o prende á terra a que chegou como ave de arribação. E quando os campos se preparam para acolher as sementes, já o sertanejo voltou ao seio das caatingas.

Por outro lado, o trabalhador nascido e vivido no litoral não tem apego á gleba é meio nomade, talvez consequencia do sangue aborigene.

Para dirimir essas difficuldades que se nos apresentam, só o colono estrangeiro que se fixe á terra através de todas as estações, offerecendo a garantia permanente do seu trabalho.

Entre os povos de que poderiamos solicitar taes elementos o que mais nos apresenta vantagens é, sem duvida, o japonez.

OS ACONTECIMENTOS DE MATTO GROSSO

Licença para processar 8 deputados governistas

RIO, 16 (A. M.) — Um telegramma de Cuyabá, publicado por um vespertino, informa que a Assembléa Legislativa de Matto-Grosso está funccionando sob a garantia da força federal, emquanto os deputados governistas não comparecem á Assembléa desde a installação dos trabalhos.

Adeanta ainda o mesmo despacho que o juiz criminal solicitou licença á Assembléa para proceder contra oito deputados denunciados pelo governo por crime de imprensa.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM MATTO GROSSO

RIO, 16 (A. M.) — Afim de fornecer aos Diarios Associados um noticiario absolutamente isento de partidarismo, seguiu para Matto Grosso, onde observará as eleições municipaes, o jornalista Francisco Martins, redactor-chefe do Estado de Minas.

O ASSASSINIO DO PEQUENO WATTSON

EVERETT, 16 (A. M.) — A policia prendeu um individuo que tem a mania de dissecar animaes e que se diverte em lançar facas.

Esse individuo reside num casebre situado nas proximidades do sitio onde foi achado o cadaver de Charlie Wattson.

O governador Lima Cavalcanti em visita official ao Estado de São Paulo

FESTIVA RECEPÇAO PREPARADA PARA O CHEFE DO EXECUTIVO PERNAMBUCANO

S. PAULO, 16 (A. M.) — Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegará segunda-feira, a esta capital, o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco e que vem em visita official ao Estado de São Paulo.

Nesta capital, está preparada festiva recepção ao chefe do Executivo pernambucano. Na estação do Norte, o governador Lima Cavalcanti será recebido pelo representante do governador Cardoso de Mello Netto, secretarios de Estado, secretario do governo, presidente da Assembléa Legislativa, commandante geral da Força Publica, deputados e outras altas autoridades. No largo fronteiriço á estação, formará o Batalhão de Guardas, que prestará a continencia de estylo. Da estação o sr. Lima Cavalcanti será conduzido, em carro de Estado, escoltado por um piquete de lanceiros, até o Esplanada Hotel, onde lhe serão reservados aposentos especiaes.

A's 12 horas desse mesmo dia, o sr. Lima Cavalcanti será recebido em audiencia especial pelo governador Cardoso de Mello Netto, no Palacio dos Campos Elyseos.

O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS

O programma das homenagens ao sr. Lima Cavalcanti está assim organizado:

Dia 18 — A's 13 horas, almoço intimo no Esplanada Hotel; durante o dia, visita ao Instituto Biologico; ás 20 horas, jantar intimo na residencia do deputado Abelardo Vergueiro Cesar.

Dia 19 — A's 8.30 horas, visita ás obras da Light com os membros da comitiva que os "Diarios Associados" levaram ao nordeste; ás 13 horas, almoço offerecido ao governador de Pernambuco e aos membros da caravana que foi ao nordeste, pelo sr Erasmo Assumpção; ás 21 horas, jantar offerecido pelos "Diarios Associados" ao governador de Pernambuco no Automovel Club.

Dia 20 — A's 9 horas, visita á Força Publica; ás 14.30 horas, visita á Bolsa de Mercadorias; ás 15.15 horas, visita á Bolsa Official de Valores; ás 16 horas, passeio pela cidade, em visita ás obras da Prefeitura de São Paulo.

Dia 21 — Viagem a Campinas, visita ao Instituto Agronomico, e, á tarde, partida de automovel para a Fazenda Santa Cruz, em Araras.

Dia 22 — Permanencia na Fazenda Santa Cruz e diversas.

Dia 23 — Visita á Escola Profissional Agricola de Espirito Santo de Pinhal, onde lhe será offerecido um almoço, e visita á Fazenda Cocaes. Partida para o Prata.

Dia 24 — Almoço e jantar no Prata.

Dia 25 — Almoço offerecido pelo sr. Fabio Prado, prefeito municipal, em sua residencia, á Avenida Paulista. A's 21 horas, jantar no Palacio dos Campos Elyseos, offerecido pelo governador Cardoso de Mello Netto.

O regresso ao Rio está marcado para o dia 26, em avião da Vasp.

"Motores MARELLI S|A"

BOMBAS ELECTRICAS PARA TODOS OS SERVIÇOS HYDRAULICOS

Ventiladores — Pulidoras — Geradores — Transformadores

MOTORES ESPECIAES PARA MACHINAS DE TECELAGEM E FIAÇAO

Informações — Projectos — Orçamentos

PALVARINI & CIA.

Representantes

RUA IMPERADOR, 460 — 1.º A — RECIFE

FONE 6156

ESTÃO DISPENSADOS DO CURSO COMPLEMENTAR

OS ESTUDANTES CONSEGUIRAM MANDADO DE SEGURANÇA

Como o ministro Octavio Kelly fundamentou seu voto approvado unanimemente

RIO, 16 (A. M.) — José Dionysio da Silva e outros, estudantes do curso secundario extraordinario, instituido no art. 81 do dec. 19.980, de 1931 e no artigo 100 do dec. 21.241, de 1932, allegando serem titulares do direito certo e incontestavel, ex-vi do art. 7º da lei n. 9-A de 1934, de terem ingresso até 1937, nos cursos superiores do paiz, approvados que fossem nos exames vestibulares e dispensados do curso complementar ao secundario, impetraram á Côrte Suprema um mandado de segurança contra o acto do ministro da Educação, que homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação, reconhecendo que tal concessão somente poderia aproveitar aos que ingressassem naquelles cursos até 1936.

Sustentam os impetrantes que, segundo o citado art. 7º, a lei não se quiz referir a *periodo de exame* de 1936, mas a *periodo lectivo* desse mesmo anno, de vez que, alludindo aos decs. de 1931 e 1932, visára amparar a condição de estudantes pobres e occupados durante o dia e que frequentavam *cursos nocturnos*, tambem denominados *secundarios especiaes*, interpretação, aliás, acceita pela Faculdade de Direito desta capital.

COMO OPINOU O DR. GABRIEL PASSOS

Emittindo parecer nos autos depois de apreciar a especie, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica opinou no sentido de, caso a Côrte Suprema não considerasse a lei invocada pelos requerentes violadora do art. 158 da Constituição, a interpretação dada pelos impetrantes se lhes afigurará mais "conforme ao texto da citada lei, pois, periodo legal deve ser considerado *periodo lectivo*.

O JULGAMENTO

Na sessão de ante-hontem, o ministro Octavio Kelly, relator do feito, proferiu o seguinte voto, que teve approvação unanime de seus pares:

Toda a questão ventilada nesse pedido de amparo cifra-se na indagação do alcance da expressão — periodo legal de 1936 — contida no art. 7º da lei n. 9-A de 1934. Ha, porem, uma preliminar suscitada pelo chefe do Ministerio Publico, e consistente na arguição de inconstitucionalidade dessa lei, que no entender de s. excia. contravem o disposto no art. 158 do Estatuto Politico de 1934.

Pronunciando-me sobre a allegação, assim levantada, limito-me ao exame tão somente do art. 7º por ser delle o unico texto que interessa a solução do caso.

Não me parece inconstitucional e, ainda mais manifestamente o preceito que, em relação aos requerentes, vem de dispensal-os do curso complementar, sujeitando-os ao exame vestibular, que era o regimen vigente ao tempo do inicio de seus estudos secundarios.

Certo a Constituição Federal veda a dispensa — em qualquer curso, de provas exigiveis de habilitação, determinadas em lei ou regulamento, mas na especie, dispensa com o caracter de prohibição não ha, na lei, que substitua, para uma situação de todo transitoria, os exames do curso complementar por outra prova de habilitação de mais cabal verificação, reclamada, aliás, pelo mesmo espirito de equidade, que levou o governo provisorio a crear cursos de tal natureza para os maiores de 18 annos, obrigados a affazeres diurnos.

Não vejo, portanto, na cit. regra da lei de 1934, qualquer collisão que a infirme de inconstitucional.

Passando a applical-a, cabe-me buscar-lhe o pensamento e conjugando-o, com a letra, verificar-lhe o alcance verdadeiro.

Diz o art. 100, § 1º do decreto numero 21.242, de 1932, que os exames para esses discentes seriam requeridos na 2ª quinzena de janeiro e realizados em fevereiro. Dispondo a lei n. 9-A, de 1934 que ficariam isentos do curso complementar e sujeitos ao exame vestibular os estudantes maiores de 18 annos de idade que concluissem a 5ª serie até o periodo legal de 1936, quiz, evidentemente, com isso, referir-se o legislador aos que tivessem cursado nesse anno a referida serie. Nem de outro modo deve ser entendida a expressão periodo legal, sem a equivalencia — periodo lectivo —, de vez que um e outro se desdobrem em phases indispensaveis á sua conclusão a) a matricula; b) o tempo das aulas; c) a epoca dos exames. E, se assim póde ser admittido, porque invocar-se, contra tal intelligencia, a de que a ultima phase deverá prevalecer sobre as anteriores, para tirar-se aos estudantes o direito de attingir a derradeira etapa de actividade escolar, e que é precisamente a dos exames da serie? Aliás, não foi isso que quiz o legislador. Usando da expressão — periodo de 1936, inclusive — mostrava, sem duvida possivel, o intento de beneficiar, com a medida, os que estudaram nesse periodo e só poderiam prestar exames em fevereiro de 1937, porque mesmo em fins de 1936 não o permittira a lei.

Concedo o mandado, por estes fundamentos.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

EXONERADO A PEDIDO O MAJOR NICANOR GUIMARAES

RIO, 16 (A. M.) — O governo exonerou, a pedido, o major Nicanor Guimarães da secretaria do Conselho da Ordem do Merito Militar.

Sublevou-se parte da guarnição de Cordoba

(Conclusão da 1.ª pagina)

A REPRESENTANTE VERMELHA VAE OCCUPAR A EMBAIXADA DA SUECIA

STOCKOLMO, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Graças á transigencia do representante diplomatico do governo nacionalista hespanhol, sr. Fiscowich, acaba de ser solucionado o conflicto que havia estallado pelo facto do sr. Fiscowich occupar a legação hespanhola nesta capital.

A representante diplomatica do governo vermelho de Valencia, madame Palecia, dirigiu ás autoridades suecas que, com surpresa geral, reconheceram os direitos da referida senhora e convidaram o representante do governo de Burgos a evacuar a citada legação. Em vista disso, aquelle representante se submetteu lealmente á decisão tomada pelas autoridades suecas, pedindo, porém, que lhe fosse concedido o prazo de alguns dias para que pudesse fazer a evacuação, tendo attendido.

REPELLIDOS OS ATAQUES NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 16 (A. M.) — O Conselho de Defesa communicou que foram repellidos varios ataques revolucionarios na frente de Madrid.

MISSA PELAS ALMAS DOS REFENS EXECUTADOS EM BILBA'O

BAYONNA, 16 (A. M.) — Foi celebrado aqui um officio religioso pelas almas dos refens executados em Bilbão.

COMPLOT CONTRA O GOVERNADOR DE CORDOBA

MADRID, 16 (A. M.) — O jornal Claridad publicou o depoimento de um evadido de Pueblo Nuevo, provincia de Cordoba.

Affirmou elle que na cidade de Cordoba foram passados pelas armas 16 fuzileiros, por se acharem envolvidos num complot contra a vida do coronel Ciriaco Gascajo, governador militar daquella cidade.

Ainda, segundo o seu depoimento, parte da guarnição de Cordoba se sublevara.

OS VERMELHOS RESISTIRAM A UM ATAQUE RENHIDO DE 8 HORAS

MADRID, 16 (A. M.) — As milicias governistas do front madrileno resistiram á furiosa investida dos nacionalistas, após oito horas de intensa luta.

ATTINGIDA UMA EMBARCAÇÃO SOVIETICA PELOS NACIONALISTAS

SAN SEBASTIAN, 16 (A. M.) — Uma das bellonaves nacionalistas attingiu uma embarcação sovietica que, transportando material bellico, se dirigia para Santander a grande velocidade.

BOMBARDEADO EM MALAGA O CONSULADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 16 (A. M.) — O Departamento de Estado annuncia o bombardeio do consulado norte-americano, em Malaga, o qual fôra recentemente fechado.

O governo americano não sabe quaes os responsaveis e não pretende protestar pelo referido bombardeio.

CONTRA QUALQUER PERTURBAÇÃO DA ORDEM EM BILBA'O

BAYONNA, 16 (A. M.) — Communicam de Bilbão que, em virtude da manifestação de hontem, o ministros da Guerra e do Interior deram severas instrucções ás autoridades competentes para impedirem qualquer tentativa de perturbação da ordem.

ENTRARAM EM BILBA'O 3.000 TONELADAS DE CARVÃO

BAYONNA, 16 (A. M.) — Annuncia-se que entraram no porto de Bilbão cinco nabios carregados de mercadorias, inclusive trinta mil toneladas de carvão.

Foi desmentida officialmente a noticia da falta de viveres na região basca.

NOVOS REFORÇOS DE ITALIANOS E ALLEMAES PARA OS NACIONALISTAS

LONDRES, 16 (A. M.) — Noticias de fontes autorizadas informam que chegaram á Hespanha novos reforços de voluntarios italianos.

Segundo essas mesmas informações, o numero de estrangeiros que lutam nas hostes nacionalistas foi avaliado por auxiliares do general Franco de 10.000 a 12.000 allemães e de 15.000 a 20.000 italianos.

RECRUTAS FRANCEZES ATRAVESSAM A FRONTEIRA PARA AUXILIAR OS VERMELHOS

LONDRES, 16 (A. M.) — O governo inglez está informado de que a chegada de voluntarios italianos na Hespanha influenciou os recrutas francezes a atravessarem a fronteira com destino a Barcelona afim de auxiliar os governamentaes.

MORTOS 43 ASTURIANOS EM COMBATE

COIMBRA, 16 (A. M.) — Segundo informam de Oviedo, num combate ali travado entre os nacionalistas e os mineiros asturianos, os ultimos deixaram em campo 43 mortos e 34 feridos, além de copioso material de guerra.

INCENDIADO O HOTEL CHRISTINA EM ALGECIRAS

GIBRALTAR, 16 (A. M.) — Espessos rolos de fumaça elevam-se nas proximidades do Hotel Christina em consequencia do bombardeio da aviação nacionalista sobre Algeciras.

AS MULHERES DE BARCELONA CLAMAM PEDINDO PÃO

COIMBRA, 16 (A. M.) — Annuncia-se que, em grandes manifestações, as mulheres de Barcelona reclamaram sustento para seus filhos, e, em seguida, se dirigiram ao palacio da Generalidad pedindo pão.

AMERICANOS QUE VÃO TRABALHAR NO SERVIÇO DE SAUDE DOS VERMELHOS

NOVA YORK, 16 (A. M.) — Dezeseis cirurgiões, enfermeiros e pharmaceuticos, recrutados entre americanos sympathicos ao governo hespanhol, embarcaram para a Hespanha, a bordo do navio Paris.

Os mesmos conduzem quatro ambulancias, medicamentos e instrumentos de cirurgia no valor de 30.000 dollares.

O GENERAL VARELLA DEIXOU O HOSPITAL

AVILA, 16 (A. M.) — O general Varella deixou o hospital de Grion, onde se submettera a tratamento dos ferimentos recebidos ha quinze dias.

Até agora mantinha-se em segredo a noticia de que o general Varella fôra ferido. Este reassumiu logo após o seu restabelecimento, a direcção da brigada de que é commandante.

UM APPELLO AOS CATHOLICOS DE TODO O MUNDO

PARIS, 16 (A. M.) — Assignado pelos srs. Osorio Gallardo, embaixador em Bruxellas; padre Leocadio Lobo, vigario de Madrid, professor Garcia, de Segovia; José Gallegos Rocafui, conego da cathedral de Granada; Garnes, escriptor catholico; Galligas conego de Cordoba, e muitas outras individualidades, foi dirigido aos catholicos de todo o mundo o seguinte appello:

"Na hora que passa é difficil conservar a calma, taes são os horrores da guerra civil que devasta a nossa patria. Mesmo o espirito mais frio não pode dominar a sua dôr, a sua amargura e a sua indignação. Terrivel responsabilidade pesa sobre os que, sem se submetterem aos imperativos da consciencia nem ás exigencias da lei, desencadearam esta guerra fratricida. Nós, christãos, de estado social diverso e talvez tambem separados por concepções politicas differentes, mas unidos pelos laços sobrenaturaes da mesma fé nos mandamentos de Deus, estamos decididos a elevar a nossa voz com toda a modestia e a protestar contra todas estas injustiças. Cada dia que passa traz novos crimes. Nessa hora, sombrias nuvens se accumulam sobre as nossas cabeças. E' possivel que depois de vinte seculos da historia christã possa haver pessoas que se digam catholicas e que se esqueceram de tal maneira dos seus mais elementares deveres?

Não queremos mesmo exprimir os nossos sentimentos sobre as brutalidades da guerra civil em que são cruelmente violadas as regras primitivas que prescrevem a protecção em tempo de guerra da população civil. São unicamente razões de ordem ethica e christã que nos levam a protestar com todas as nossas forças e as nossas convicções contra acontecimento tão detestavel como o bombardeio da querida Madrid, capital da Republica Hespanhola, bombardeio que se repete todos os tiva cidade de Oviedo o nome dolodias. Com justa razão foi dado á afroso e sangrento de "Cidade Martyr" entre todas as cidades. Mas que nome deveria ser dado a Madrid devastada pelas bombas estrangeiras, cercada por um exercito tambem estrangeiro, ferida no coração pelo massacre de mulheres e creanças? Igrejas e hospitaes, escolas, fabricas e bairros afastados da frente muitos kilometros, foram arrazados sem piedade e as suas ruinas escondem centenas de victimas innocentes.

A penna recusa-se a descrever este horrivel quadro e o odio se detem deante da realidade mais terrivel e mais triste ainda. Eis porque, deante de Deus e da Historia, elevamos a voz para exprimir a todas as potencias da terra o nosso horror perante estes crimes. Estamos certos de que todos os homens de boa vontade estão ao nosso lado."



Todas as mulheres que soffrem de dores nas costas, ionturas, dores de cabeça ou irregularidades da bexiga, deveriam usar sem tardança as PILULAS DE FOSTER.

Oppressivas dores lombares e sensação de cansaço por occasião das visitas mensais, bem como inchação nos pés e nas mãos, encontram excelente remedio nas PILULAS DE FOSTER. Experimente-as hoje o bem de sua saude.

FOSTER PILULAS

PRISÃO DE OPERARIOS NOS ESTALEIROS DE DAVENPORT

SERA' SUBMETTIDO O CASO A UM TRIBUNAL ESPECIAL

LONDRES, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — De ordem do Almirantado Britannico, effectuou-se, ha alguns dias, a demissão de numerosos operarios que trabalhavam nos estaleiros do governo em Davanport, causando, isso, grande sensação.

Agora, o sr. Ernest Bevin, secretario geral do operariado e dos transportes, enviou uma carta ao primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, na qual convida o chefe do governo britannico a intervir pessoalmente no caso dos operarios demittidos e submettel-o á apreciação de um tribunal especial que pronunciará o seu veredictum depois de proceder a um rigoroso inquerito.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA FRANCEZA DO ATLANTICO

DURARÃO CERCA DE 10 DIAS AO LONGO DA COSTA OCCIDENTAL AFRICANA

PARIS, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Esquadra Franceza do Atlantico partiu, hontem, pela manhã, do porto militar de Brest, afim de fazer manobras deante da costa occidental da Africa, as quaes durarão cerca de dez dias.

Essa esquadra se compõe dos couraçados *Lorraine*, *Provence* e *Bretagne*, do porta-aviões *Bearn*, de tres divisões de contra-torpedeiros, 3 divisões de torpedeiros e de duas esquadrilhas de submarinos.

O *Bearn* e o *Jules Verne*, assim como cinco submarinos, visitarão primeiro os archipelagos da Madeira e de Cabo Verde, antes de juntar-se ás outras unidades da esquadra em Dakar.

GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DO POETA ALBERTO DE OLIVEIRA

RIO, 16 (A. M.) — E' grave o estado de saude do poeta Alberto de Oliveira.

PARA AS BODAS DOS PRINCIPES

O acontecimento social de maior relevo, na semana passada, foi o casamento de S. A. a princeza herdeira dos Paizes Baixos com o principe Lippe. Afim de contribuir para o brilho do ambiente nupcial e ao mesmo tempo, patentear o alto prestigio dos noivos reaes no coração dos seus subditos residentes nos paizes mais distantes, a colonia hollandeza do Rio de Janeiro resolveu enviar aos nubentes um presente: uma caixa de cellophane com algumas grandes tulipas brancas brasileiras.

Afim de fazer chegar as bellissimas flores naturaes sem maiores damnos e com a maior rapidez possivel, estas foram transportadas, em tres dias apenas, do Rio de Janeiro a Haya pela via aerea Condor-Lufthansa.

As flores brasileiras chegaram ao seu destino em plena florescencia, causando a admiração de quantos as viram no Palacio Real.

IRREGULARIDADES NUMA COMPANHIA POLONEZA DE SEGUROS

VARSOVIA, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Attendendo a um pedido formulado pelo Centro Federal de Controle das Companhia de Seguros, a policia desta capital levou a effeito uma busca na importante empresa de seguros denominada "Europa", comprovando serias irregularidades que acarretaram a detenção de oito pessoas.

Embora se desconheça até agora os detalhes do caso, os jornaes affirmam que se póde, desde já, contar com um escandalo semelhante ao da companhia de seguros austriaca "Phoenix" que, como é sabido, causou sensação quando estalou, ha varios mezes atraz.

TROTZKY CONTINUARA' NO MEXICO

MEXICO, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Apesar dos insistentes pedidos dos communistas ao governo para que desista da autorização que concedeu a Trotzky para que elle resida no Mexico, Trotzky permanecerá no paiz, já estando sendo preparada para que elle habite a fazenda de Coydacan, de propriedade do Syndicato dos Leiteiros.

Desde que chegou a esta capital, Trotzky não abandonou a casa do seu amigo o pintor Diego de Rivera, onde se hospedou, e tem trabalhado muito em companhia dos seus dois secretarios, despachando a sua immensa correspondencia ha muito tempo interrompida.

O DUQUE DE WINDSOR VISITOU O PRESIDENTE DA AUTRIA

VIENNA, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Duque de Windsor fez, hontem, uma visita ao presidente Miklas da Austria, mas não se attribue importancia especial a ella, affirmando-se que se revestiu de caracter estrictamente particular.

O ex-rei da Inglaterra pretende passar alguns mezes no Castello Enzesfeld, nas immediações desta capital, o qual, como é sabido, foi posto á sua disposição pelo Barão Rothschild, seu proprietario.

IMMIGRAÇAO JUDIA PARA AS COLONIAS FRANCEZAS

PARIS, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo francez e especialmente o ministro das Colonias se occupam actualmente da colonização judaica nos paizes não europeus.

O ministro das Colonias conversou, hoje, sobre essa questão com as organizações judias.

Deliberou-se em torno do projecto de adaptar algumas colonias francezas para a immigração israelita.

O governador de Madagascar já declarou que apoiará a immigração dos judeus para aquella ilha, sob a condição de que ella seja fiscalizada pelas organizações idoneas judias.

Essa onda de emigrantes judeus poderá ser dirigida tambem para a Nova Caledonia e para as Novas Hebridas.

GRIPPADO O GENERAL CARMONA

LISBÔA, 16 (A. M.) — O general Carmona acha-se grippado. Por esse motivo não recebeu os governadores civis que foram a Belem para cumprimental-o por occasião da promulgação do novo codigo administrativo.

Esses governadores acompanhados, pelo ministro do Exterior, estiveram na Assembléa Nacional, sendo recebidos pelo chefe do governo.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

O BRASIL NÃO SE FARA' REPRESENTAR A' FALTA DE VERBA

RIO, 16 (A. M.) — O ministro do Exterior, em aviso, communicou que embora reconhecendo as vantagens decorrentes da participação do Brasil na 13ª sessão do Congresso Internacional de Estradas de Ferro a se realizar em maio em Paris não pode designar os representantes brasileiros por falta de recursos.

EPIDEMIA DE CHOLERA NO SIAO

JA' REGISTADOS 92 CASOS

SIAO, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma nova epidemia de cholera acaba de declarar-se no Sião, após menos de um anno da terrivel hecatombe de 1936.

Dentro de uma semana já foram registados 92 casos da terrivel molestia no paiz, sendo que apenas 12 delles foram mortaes.

Como se deve recordar, a epidemia de cholera do anno passado fez cerca de 7.500 victimas.

O CASO DA COMPANHIA DE SEGUROS "PHOENIX"

NA CENTRAL DE VIENNA OS DEPOSITOS DE DINHEIRO MONTAM A 300 MILHÕES DE SHILLINGS

VIENNA, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As pesquisas judiciarias feitas no caso dos seguros da Companhia de Seguros Austriacos Phoenix acabam de fornecer provas de que as fraudes commettidas pelo director da referida companhia, sr. Berliner, são muito mais importantes do que se acreditava no começo.

Somente na central de Vienna, os depositos de dinheiro daquella empresa montam de 200 a 300 milhões de shellings.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

CAMARA DOS DEPUTADOS

NOVAS ACCUSAÇÕES DO SR. ADALBERTO CORREIA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 16 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Do expediente constou um officio do ministro da Guerra prestando as informações solicitadas sobre o pagamento de abono dos militares.

Diz o ministro que o abono foi pago aos officiaes effectivos e convocados.

Quanto aos reformados ou da reserva, a vantagem só foi concedida aos que estão em funcção, ou no Asylo dos Invalidos.

Os demais da reforma e da reserva, empregados nas diversas repartições ou em serviços, receberam as respectivas vantagens da reforma, accrescidas das gratificação especial, prevista na lei orçamentaria.

Não houve rectificação na acta, passando-se ao expediente.

CRITICA AO DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. José Patrocinio, na hora do expediente, commentou o discurso que o sr. Octavio Mangabeira pronunciou recentemente.

Criticou a parte da oração em que o deputado bahiano disse haver o sr. Agamemnon Magalhães interferido nas eleições classistas.

Disse que a bancada classista seguira a orientação do ministro do Trabalho simplesmente por um dever de gratidão para com o governo, que tinha dado aos trabalhadores uma representação no Parlamento.

O sr. Raul Bittencourt contestou as acusações que lhe fizera a imprensa. Esta attribuiu á sua interferencia, o não ter, o projecto de reforma do ministro da Educação ido ao Senado.

O sr. Gomes Ferraz pediu que se retirasse da ordem do dia, um projecto que abre o credito de 7.000 contos.

Essa proposição foi enviada á commissão de Finanças, para nova redacção.

Finalmente foi encerrada a primeira discussão do projecto que concede representação mensal ao presidente da Côrte Suprema.

CONTINUAM AS ACCUSAÇÕES DO SR. ADALBERTO CORREIA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Referindo-se á acção dos extremistas nos syndicatos, o sr. Oswaldo Lima diz que todos os presentes esperavam documentos quando se fazia ao ministro da Justiça fragueis accusações.

O sr. Adalberto Correia retruca que toda defesa do sr. Agamemnon Magalhães só servia para evidenciar que o ministro queria ficar preso á pasta como as ostras aos rochedos. Nesse ponto estabelece-se tumulto. Os deputados gesticulam, protestando e reclamando provas para os documentos contra o ministro Agamemnon Magalhães.

O sr. Adalberto Correia responde que não as póde exhibir, accrescentando que estão todos elles á disposição dos seus collegas, na secretaria da commissão de repressão ao communismo.

Então o sr. Ribeiro Junior pergunta e seguinte:

— "Onde é a secretaria dessa commissão de que ninguem tem conhecimento?"

— "E' no Ministerio da Marinha!" — responde o orador.

— "Isso é muito vago ainda — continúa o interpellante. — V. excia. deve precisar onde estão os documentos."

— "Estão no setimo andar do Ministerio da Marinha" — torna o sr. Adalberto Correia exaltado.

Outros deputados insistem para orador trazer á Camara essa documentação, pois não tinham a obrigação de ir á procura dos papeis.

— "Então o sr. Antonio Carlos mande buscal-os!" — exclama o orador.

Novos apartes asperos são trocados.

O sr. Adalberto Correia ataca, então, o chefe da procuradoria do Ministerio do Trabalho que fôra representar o sr. Agamemnon Magalhães, na Bahia, e que, discursando achara justa a reivindicação de um salario melhor para os trabalhadores.

As accusações do sr. Adalberto Correia exaltam os deputados defensores do sr. Agamemnon Magalhães, dando margem a alguns tumultos.

O orador chegou mesmo a prohibir os apartes, retirando logo essa prohibição em consequencia do sr. Barreto Pinto haver ameaçado retirar-se do recinto.

Serenados os animos o sr. Adalberto Correia prosegue, accusando o sr. Agamemnon de haver protegido os funccionarios Sylo Meirelles, Guilherme Lareque e Paulo Oliveira, todos denunciados comprovadamente como communistas.

— "Mesmo assim esses funccionarios foram tolerados e defendidos pelo actual ministro da Justiça. E ainda em relação ao motorneiro da Light, apontado como extremista pelas autoridades e classificado pelo sr. Agamemnon como um dos melhores informantes dos circulos trabalhistas no Ministerio."

Affirma em seguida que certo elemento já fizera das Juntas de Conciliação e Arbitragem do Districto cujo nome não divulgou tambem porque desfructava as sympathias ministeriaes.

Lê trechos de um antigo discurso do sr. Martins e Silva investindo contra o sr. Agamemnon Magalhães por não ter afastado do Ministerio os funccionarios que propagavam a subversão da ordem.

Por fim, o sr. Adalberto Correia conclue suas accusações, sempre aparteado pelos deputados da maioria.

ESTÁ NO RIO O COMMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Impressões do general Newton Cavalcanti — O escotismo em Pernambuco — O progresso da Parahyba — O Exercito disciplinado, garantia de paz social

RIO, 16 (A. M.) — Hontem, pela manhã, chegou de Recife, por via aerea, o general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar.

Falando aos "Diarios Associados", a respeito dos motivos de sua viagem, declarou que veiu ao Rio somente para tratar dos interesses administrativos da Região que commanda, e que seu regresso será daqui a 8 dias.

O ESCOTISMO NO NORDESTE

O general Newton Cavalcanti sempre apoiou a obra de Baden Powell, sendo assim um verdadeiro propulsionador das organizações escoteiras.

No nordeste, como já mais de uma vez accentuámos, tem sempre cooperado para o desenvolvimento de taes nucleos juvenis.

Conversando sobre esse assumpto, teve opportunidade de nos dizer que um dos centros escoteiros mais perfeitamente organizados é o de Jaboatão, onde existe um ambiente de disciplina e de trabalho. Dentro dos moldes do nucleo de Jaboatão, pretende crear em cada municipio de Pernambuco um nucleo escoteiro, que no futuro se hão de multiplicar por todo o Brasil.

A INDISCIPLINA DOS EXTREMISTAS

O general Newton Cavalcanti evitou, em todo o curso de nossa conversação, fazer affirmação de natureza politica.

Mas, como nos referissemos aos recentes actos de indisciplina dos extremistas que se negaram a reconhecer a constitucionalidade do Tribunal de Segurança, declarou:

— Foi um acto indigno. Estou ao par das occurrencias tumultuosas e satisfeito com a energia empregada pelo representante do Exercito para que o Tribunal fosse respeitado. Trata-se de uma côrte de justiça constitucional e a ella todo o respeito deve ser dado.

PARAHYBA, O CELLEIRO DO NORDESTE

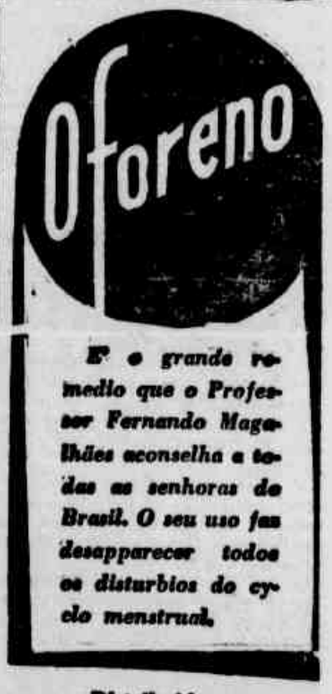
A seguir, o general Newton Cavalcanti falou sobre o progresso da Parahyba, dizendo:

— Estou encantado com os Estados do Norte, onde o governo, com a sua bem orientada politica de producção, vem prestando relevantes serviços. Dentro de seis annos, a Parahyba será o celleiro do nordeste.

O EXERCITO E A ORDEM PUBLICA

Ao terminar a nossa palestra, fez varias considerações sobre os extremistas e em torno da campanha que esses elementos vêm fazendo contra o Exercito.

— O Exercito — disse-nos, synthetizando — está perfeitamente integrado dentro dos principios da disciplina e consequentemente a ordem no Nordeste está automaticamente assegurada, porque assim o desejam, não só os chefes militares, como os governadores dos Estados, que muito teem concorrido para isto, em collaboração com as autoridades militares.



E' o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil. O seu uso faz desapparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

Distribuidores:

ARAUJO FREITAS & CIA

RIO DE JANEIRO

UM DESASTRE DE TREM NA SIBERIA

MORRERAM NOVE PESSOAS E FICARAM FERIDAS TRINTA E SEIS

KATOWITZ, 16 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um trem carregado de operarios collidiu com 2 wagons que haviam sido deixados por esquecimento na linha, na estação de Myslowitz, na Silesia, do que resultou um horrivel desastre que occasionou a morte de nove pessoas e ferimentos em trinta e seis outras.

CONCURSO CARNAVALESCO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

TRES CUSTOSAS TAÇAS DESTINADAS AOS MELHORES CONJUNCTOS DE CLUBS, BLOCOS E TROÇAS NO CARNAVAL DE 1937

O DIARIO DE PERNAMBUCO offerecerá tres custosas taças ao club, á troça e ao bloco que melhores conjunctos apresentarem no Carnaval de 1937. O julgamento desse concurso será feito na terça-feira gorda, por uma commissão de artistas, escriptores, jornalistas, commerciantes, cujos nomes serão opportunamente divulgados.

A concurrencia ao certamen consistirá na propria exhibição dos conjunctos em qualquer dos tres dias de Momo, em frente á redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Dentro de poucos dias, as taças do "Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO" serão expostas nas vitrinas de uma casa commercial, em ponto central da cidade.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

Gazosa, "Guaraná", Agua Tonica, preço por preço prefiram Fratelli Vita

Chronica Feminina

LINCOLNSHIRE — NOV. 1936.

Num ottiarejo á beira da estrada, o omnibus parou alguns instantes.

"Adeam & Eve Hotel" nacia na margem da rodavia uma das zepas da rota costumeira onde se póde tomar café (?) com aroma, chá ou alguma refeição ligeirissima.

E' typico do impresado do conforto civilisado esse especie de estalagem, que ao mesmo tempo parece apenas um café qualquer, encontrado a cada passo nas estradas inglezas e que explicam o habito muito turistico do povo em geral.

Qualquer creatura — mesmo pobre — se não póde ir de omnibus, auto, motocyclete ou bycicleta vae a pé estrada afóra horas e horas numa quasi-vagabundagem que é mais a necessidade de exercicio physico fóra do ambiente fechado de dentro em casa.

Essas estalagens — hotel — tearooms — ou o que quer que elles queiram chamar offerecem a preço relativamente modico qualquer refeição ligeira mesmo aos domingos ou feriados, quando o commercio em geral está fechado, tornando assim possiveis, os passeios longos, tanto durante o verão quando quasi todo mundo sae á rua como se em buzos de armasenar sol sufficiente para supportar os mezes longos de inverno, quanto durante o inverno de verdade.

Aqui na Inglaterra como em quasi todo mundo civilisado, as férias de fim de semana — week end — difficilmente são suppremidas. Ha como a comprehensão de mudar de ambiente e de rotina para tonificando o espirito e o organismo recomeçar mais alegre o trabalho semanal.

A gente da classe média (que na realidade é que faz o povo, a massa do povo), talvez se esfalfe todo dia na incessante faxina da limpeza, tarefa diaria, trabalhando como se o mundo parasse se ella parasse mas aos domingos — talvez mais propriamente desde o sabbado até segunda — gosa de folga com toda expansão sadia de quem pretende aproveitar da vida o melhor possivel segundo o modo que lhe agrada ou seja mais accessivel.

Não existem os tantos feriados quebrando a efficiencia de trabalho como acontece em nosso paiz. Toda semana em certas e determinadas cidades ha o feriado de meio dia nas quintas-feiras á tarde para todo o commercio, porém nos dias uteis todas as lojas e estabelecimentos ficam até tarde em trabalho, principalmente nos dias estabelecidos para o mercado, quando ficam abertas até quasi dez horas á noite.

Os escriptorios fecham infallivelmente aos sabbados ao meio-dia e dessa maneira a impressão é que toda a gente vive mais ou menos satisfeita com essa disciplina rotineira.

Semeadas na orla das estradas que recortam o paiz inteiro, essas estalagens como aquella onde parámos em Lincolnshire concorrem para que as férias gastas em "turismo de casa" se tornem mais interessantes e o povo da terra conheça melhor o proprio paiz onde vive.

E se o café não é gostoso como o nosso brasileiro, o creme é optimo as guloseimas saborosas e a limpeza e disciplina marcam um cunho forte de civilisação.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Ida Costa Bezerra de Mello, esposa do sr. Luiz Bezerra de Mello; Severina Alves de Queiroz, esposa do sr. José Alves de Queiroz; Clarice Alecrim Tavares, esposa do dr. Julio C. Tavares; Aida Bandeira de Araujo, esposa do sr. Fernandes Bandeira de Araujo; Laurinda Antunes Cavalcanti, esposa do sr. Arthur Coutinho Cavalcanti; Juventina Marques Teixeira, esposa do sr. Rodolpho de Lima Teixeira; Branca Palmeira Freire, esposa do dr. Luiz de Barros Freire; Dolores Ferreira da Cunha, esposa do sr. Manuel Ferreira da Cunha; Maria Correia Moraes; Maria José Frazeres Barros, esposa do sr. João de Barros; Dulce Ferreira Lopes, esposa do sr. Antonio Ferreira Lopes; Genoveva de Castro Monteiro Barbosa, esposa do sr. Rosalvo Barbosa.

As senhoritas: Risette Peixoto, filha do sr. Francisco Peixoto; Maria Fernandes dos Santos, filha do sr. Manoel Marques dos Santos; Lucia Cardoso, filha do sr. Raymundo Cardoso; Euzeide de Albuquerque Oliveira, filha do sr. Carlos J. de Oliveira; Iracema Soares Brandão; Dulce Correia da Silva, filha do sr. Arnaldo Correia da Silva e de sua esposa; Marietta de Mello, filha do sr. Gustavo Pereira de Mello; Claudia Moreira, filha do sr. Oswaldo Moreira; Stella Ferreira Martins, filha do sr. Manoel Martins; Cleonice de Figueiredo Torres, filha do sr. Adhemar Torres; Aurea Cavalcanti, filha do sr. Armando Cavalcanti e de sua esposa, sra. Lupercina Souto Maior Cavalcanti; Maria de Lourdes Valença Ribas, filha do sr. Manoel Ribas e de sua esposa, sra. Maria Valença Ribas; Maria Guiomar de Lima Albuquerque.

Os senhores: Waldemar Angelim; Gildo de M. Cruz; Henrique de Oliveira; Antonio Cavalcanti Lima; Carlos da Rocha; Mario da Silva; Aprigio Fonseca; João Bandeira; Luiz Carvalho; dr. Milton de Oliveira; João Pires de Lima; dr. Everardo Gonçalves Mello; Oswaldo V. Rocha; Julio Agostinho Bezerra; José Borges Santa Rosa; Elias Modesto; Sebastião de Albuquerque Milet.

As meninas: Anesia, filha do sr. Amaro Mangueira e de sua esposa, sra. Maria José Mangueira; Stella, filha do sr. Manoel Lemos Sobrinho; Maria, filha do sr. Ramiro Campos Filho; Clarice, filha do sr. Jorge F. do Nascimento; Maria do Carmo da Silva Costa, filha do dr. Octavio Moreira da Costa; Adehilde, filha do sr. Manoel Pinto de Carvalho e de sua esposa, sra. Aluizia Amara de Carvalho.

Os meninos: Gildo Cruz, filho de sra. Gercina Cruz; Humberto, filho do sr. Genaro Coutinho; Arthur, filho do sr. José Cavalcanti; José Ezechiel, filho do sr. José Ezechiel Marques da Silva e de sua esposa, sra. Candida Marques da Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Alice Paes Barreto, esposa do sr. Silvino Paes Barreto; Maria Ramos da Cunha, esposa do sr. Adhelmar Ramos da Cunha.

As senhoritas: Maria Dolores Tigre, filha do dr. Alfredo Tigre; Maria Isabel Albuquerque, filha do sr. Domingos Albuquerque; Maria de Lourdes Maranhão, filha do sr. Leovigildo Maranhão; Maria de Araujo, filha do sr. Carlos C. de Araujo; Santa G. Coimbra, filha do sr. Carcino G. Coimbra.

Os senhores: dr. Alvaro Ramos Leal; Aurelio Castello Branco; J. Villar; Edson Chagas; Gino Baldi Pigiatari; José Maia; Julio Pires; Antonio Vitruvio Moreira; Americo Pereira da Silva; Antonio Bezerra de Vasconcellos.

As meninas: Neide, filha do prof. Raymundo Fischer; Stella, filha do sr. Clovis Marques; Maria José, filha do sr. José Rainha; Marlene, filha do sr. Severino Barbosa de Oliveira e de sua esposa, sra. Severina Moreira de Oliveira.

NASCIMENTOS

No dia 12 do corrente, na residencia de seus avós maternos, advogado Pereira da Costa e sra. Eliza Pereira da Costa nasceu o menino Ezdiel Antonio, filho do sr. João Fernandes Costa e de sua esposa, sra. Esmira Fernandes Costa.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, official do Registro de casamentos, que funcciona nos districtos de Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, sala 10, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes: José Alves da Silva e Maria José Domingos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no districto da Graça; Severino Correia de Araujo e Carlinda da Rocha Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço; João Alfredo Pereira de Andrade e Hilda Machado da Silveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Amaro; Amaro José de Souza e Janet Gomes de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contrahentes: José Vicente Trajano e Elizabeth Ferreira de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Emilio Diniz da Costa e Eugenia Carneiro Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; Eduardo de Carvalho Foróca e Juracy Soares de Lucena, solteiros, naturaes, elle, de Parahyba e elle deste Estado e residentes elle em Afogados; e ella no Recife; Severino Interanense de Arruda e Rosa de Andrade Silva; Manoel José da Silva; e Nilma de Souza Lacerda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José

— José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe, e Arruda, affixou edital de proclamas dos seguintes contrahentes: Antonio Angelo da Silva e Severina Benicia de Almeida, viuvos, naturaes deste Estado e residentes no Fundão; Clodomir Monteiro de Almeidae e Isabel de Arruda Camara, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Antonio Severino Martins e Maria José Ferreira e residentes respectivamente em Beberibe e Arruda; Celestino Rodrigues Rosa e Hilda Ribeiro de Lacerda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje na Escola Underwood, uma soirée dansante, promovida pelos novos diplomados.

Durante as dansas, que terão inicio ás 17 horas, tocarão duas jazz-bands.

Antes dessa soirée dansante, cerca das desseis horas, realizar-se-á solennemente a entrega dos diplomas.

VIAJANTES

— O aviã.o da Panair procedente do sul do paiz e chegado hontem ao Recife, trouxe para esta cidade os seguintes passageiros: do Rio, o jornalista João Café Filho; da Bahia, o engenheiro Mario Porto de Mattos; de Maceió, o engenheiro José Mello de Albuquerque, o bancario Manoel Saraiva, e o sr. Luiz Gonçalves.

Em transito conduzia do Rio para Belém (Pará) o engenheiro Guilherme de Paiva e a sra. Helena de Paiva.

Neste porto embarcaram: para Natal, o aviador Léo Gimié, o sr. William Freun Scoschbrook e a sra. Ada Scotchbrook; para Belém o bancario José Augusto do Carmo.

O avião da Panair que passou hontem pelo Recife, vindo do norte, ás 11 horas, trouxe para esta cidade os seguintes passageiros:

De Belem — sr. Kurt Wollmen, aeroviario;

De S. Luiz — sr. Karl Rudolph Knoth e

De Fortaleza — o engenheiro Francisco Rowland Smith.

Em transito, conduzia:

Para a Bahia — o dr. Cyro Carneiro Leal, medico, acompanhado de sua senhora; e

Para o Rio de Janeiro — o engenheiro Abel Ribeiro Filho.

Neste porto embarcaram:

Para Maceió—os srs. Rudolph Meyer, Karl Muss e a sra. Kathleen Mary Meyer;

Para Aracaju' — o sr. Hans Emil Schuster;

Para a Bahia — o advogado Alfredo Medeiros Carneiro;

Para o Rio — o advogado Raymundo Castro Maia e o sr. José Britto de Paula.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Waldemar Lima, 92, em Santo Amaro, falleceu, no dia 11 do corrente, o sr. Francisco Trajano Freire, funccionario de categoria da Pernambuco Tramways.

Era o extincto casado com a sra. Amara Vasconcellos Freire, de cujo consorcio deixou uma filha menor.

Seu enterramento realizou-se no dia seguinte, na necropole de Santo Amaro, perante crescido numero de pessoas.

4.º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE OLINDA

Reune-se amanhã, pelas 20 horas, no edificio da Prefeitura de Olinda, a commissão promotora das festas commemorativas ao 4º centenario da fundação de Olinda.

O presidente da commissão executiva está encarecendo o comparecimento de todos os membros das diversas commissões.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE JANEIRO — No dia de hoje se commemora S. Antão.

EPISTOLA (Eccli. 45, 1-6) — *Elle foi amado de Deus e dos homens; sua memoria está em benção. Fel-o semelhante aos santos na gloria, e engrandeceu-o com o terror que infundia a seus inimigos, e elle com as suas palavras applacou os monstros. Glorificou-o deante dos Reis e lhe prescreveu ordenações deante de seu povo e lhe fez ver a sua gloria. Pela sua fé e mansidão o santificou e o escolheu dentre todos os homens. Porque o ouviu a elle, e a sua voz, e o fez entrar na nuvem. E lhe deu os seus preceitos face a face, e a lei de vida e da disciplina.*

EVANGELHO (Mat. 19, 27-29) — *Naquelle tempo, disse Pedro a Jesus: Eis aqui estamos nós que deixamos tudo e te seguimos; que galardão pois será o nosso? Jesus, porem, lhes disse: Em verdade vos digo, que vós, que me tendes seguido, na regeneração, quando o Filho do homem se tiver assentado no throno da sua majestade, estareis assentados tambem vós sobre doze thronos, julgando as doze tribus de Israel. E todo aquelle que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as fazendas, por causa do meu nome, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo, e amanhã na matriz das Graças.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DA SOLEDADE

A Pia União das Filhas de Maria da Matriz da Soledade está prevenindo ás suas associadas que o retiro annual começará amanhã e terminará no dia de Santa Ignez.

Será pregador o padre Francisco Salles.

As praticas obedecerão ao seguinte horario:

1ª — ás 9 horas; 2ª — ás 11 horas; 3ª — ás 15 horas.

Pela manhã do dia 21, se realizará a cerimonia da recepção de fitas das novas Filhas de Maria e das Aspirantes logo após a missa das sete horas.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE

O presidente da Irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, está convidando todos os irmãos eleitos na assembléa geral realizada no dia 29 de novembro do anno passado para comparecerem ás 15 horas, no mencionado templo, afim de se empossarem nos seus cargos.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DO BARRO

Haverá hoje, ás 14.30 horas, na Matriz do Barro, mais uma reunião mensal dessa associação religiosa.

Pede-se o comparecimento de todos ligadistas afim de serem resolvidos assumptos de magna importancia.

FESTA E PROCISSÃO DE S. BENEDICTO EM OLINDA

Realiza-se hoje, na igreja da Boa Hora, em Olinda, a festa do seu padroeiro.

A's 9,30 haverá uma missa cantada, com sermão pelo padre Bento Faro.

A's 16 horas sairá daquella igreja a procissão de S. Benedicto, a qual será acompanhada pela musica do Lyceu de Artes e Officios.

Após o recolhimento, haverá um Te-Deum e depois benção S.S.

A Confraria de S. Benedicto está convidando a população catholica de Olinda a comparecer a todos esses actos religiosos.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nedvosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madré de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa no exercicio do cargo de governador do Estado assignou em data de hontem os seguintes actos:

classificando Aurelio Bezerra Ventura, actual chefe do expediente, no cargo de chefe de secção do Gabinete de Identificação, fazendo-se no respectivo titulo a devida apostilla, sem mais onus;

nomeando Dorgil Fernandes Baptista para exercer interinamente o cargo de dactyloscopista do Gabinete de Identificação, devendo seu exercicio ser contado do dia 1º. do corrente;

Esmeraldino Pinto Barbosa para exercer, interinamente, o cargo de dactylographo do Gabinete de Identificação, devendo o seu exercicio ser contado do dia 1º. do corrente;

aposentando, com vencimentos integraes, João Basilio de Oliveira, guarda civil de 1ª classe;

concedendo a Edson Vasco de Lima, guarda civil de 2ª. classe, 60 dias de licença, em prorogação;

estabelecendo, em caracter effectivo a autonomia da directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, que funccionará directamente subordinada ao governo do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou, em data de hontem, a seguinte portaria:

concedendo a José Coutinho Pereira, continuo do Thesouro, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, devendo ser observado o disposto no art. 12 da lei n. 246, de 9 de dezembro ultimo.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

concedendo a Renato Souto Maior, escrevente da secção de investigações, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

nomeando o cidadão Manoel Guilherme dos Santos para o cargo de 1º. supplente de delegado de policia do municipio de Bezerros, actualmente vago; nomeando, igualmente, para o cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do referido municipio, tambem vago, o cidadão Raymundo Nery Xavier;

suspendendo por 10 dias o investigador n. 161;

exonerando Manoel Antonio de Farias do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 5º. districto (Mandacaru) do municipio de Gravatá, e nomeando para o referido cargo o cidadão João Lourenço da Silva;

transferindo, a pedido, o sargento da Brigada Militar, Antonio Rodrigues Lins, da delegacia de policia do municipio de Gameleira para a de Bello Jardim;

a pedido, o investigador addido n. 93 Ranulpho Borges de Oliveira;

o sargento da Brigada Militar, Lourival Ferraz Barbosa, do cargo de delegado de policia do municipio de São José do Egypto;

fiscaes de vehiculos de 3ª. classe Severino Ferreira de Lima, Edwaldo de Barros e Silva e João Galdino Alves, que satisfizeram as exigencias regulamentares;

cassando por 30 dias a carteira de habilitação do motorista Helio Brandão, proprietario da barata 8080, por vir o mesmo motorista, constantemente, infringindo o regulamento do Trafego Publico, achando-se o seu promptuario cheio de annotações por excesso de velocidade alem de muitas outras irregularidades;

a Oscar Botelho Marcondes, primeiro escripturario da 1ª. secção da secretaria de Segurança, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

o guarda civil de 2ª. classe n. 115, Enoch Nogueira de Carvalho, por haver sido nomeado, interinamente, 3º. escripturario do Gabinete de Identificação;

designando o commissario do Cordeiro, sargento Gabriel Monteiro do Nascimento para responder pelo commissariado de Caxangá, cumulativamente, ficando dispensado desta commissão o investigador de 2ª. classe n. 18, que deverá voltar á secção a que pertence.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Departamento da 4ª. Região

A secretaria do departamento da 4ª. Região do instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, com séde nesta cidade, está informando aos interessados que acaba de ser entregue ao ministro do Trabalho, o ante-projecto de regulamentação da Carteira Predial daquelle instituto.

O ante-projecto estabelece as normas a que devem obedecer os emprestimos aos associados do instituto, para a construcção ou acquisição de casa propria.

THESOURO DO ESTADO

A directoria geral está avisando que a pagadoria se acha habilitada a pagar a todos os funccionarios que deixaram de receber os seus vencimentos do exercicio de 1936, bem assim aos pensionistas especiaes, alugueis de casas e subvenções e auxilios.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas inscriptos ás fls. 1.401 a 1.500 e aos que deixaram de receber nos dias proprios, mediante attestado.

PREFEITURA MUNICIPAL

Impostos municipaes dos districtos de Graça e Poço — A directoria da Fazenda Municipal está convidando os contribuintes de impostos predines e commerciaes, dos districtos de Graça e Poço a recolherem aos cofres municipaes, as suas contribuições, até o dia 31 do corrente.

Os impostos acima citados serão cobrados na forma estabelecida pelo titulo 2º. da lei orçamentaria vigente nos seguintes termos:

ART. 30º — O imposto de industria e profissão será arrecadado na base de 50 % da collecta feita pelo Estado.

PARAG. 1º — A cobrança será effectuada trimestralmente.

ART. 31º. — Nos dois primeiros trimestres do exercicio a cobrança será feita na base do exercicio anterior, modificando-se a collecta no segundo trimestre, de accordo com o novo lançamento da Recebedoria, e de modo que o pagamento total do exercicio seja igual ao mesmo pagamento feito ao Estado.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Impostos commerciaes para cobrança executiva — Ainda a mesma directoria está avisando aos contribuintes do imposto commercial que já deu inicio á extracção de certificados do exercicio de 1936, afim de remetter para cobrança executiva.

Aviso — A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos contribuintes para o praso estabelecido no edital n. 2 de 5 do corrente, relativo ao imposto de estacionamento e taxas de conservação de estacionamento referente a automoveis, bem como matriculas de motoristas, motorneiros, amoladores, carregadores, engraxadores, magarefes, talhadores e marchantes.

Está convidando a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras o sr. Irineu Barbosa Teixeira.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario da Segurança Publica, respondendo pelo expediente da secretaria do Interior, assignou hontem as seguintes portarias:

transferindo de Umburanas do municipio de Alagoa de Baixo, para a séde do mesmo municipio, a cadeira n. 13, 2ª. entrancia, devendo acompanhal-a a respectiva professora, Emilia Soares Quintas;

concedendo á professora Judith de Menezes Rosas, da cadeira n. 135, 3ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Mormos, commissionada no 7º. districto escolar da capital, a licença de que trata o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

removendo a professora Maria do Carmo Soares de Albuquerque, da cadeira n. 53, 3ª. entrancia, de Belem de Maria, do municipio de Catende, para a de n. 167, igual entrancia, em Cimbres, do municipio de Pesqueira, e desta para aquella cadeira a professora Ursulina Maria Ferreira

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 17 de janeiro de 1837

CORRESPONDENCIAS — Srs. Redactores. Li no Diario de 16 do corrente huma correspondencia de hum que não engana, nem quer ser enganado, cuja correspondencia he relativa ao preço da farinha, que se vende abordo do Brigue Principe Imperial. Ah Srs. Redactores se os males que sofre o bom povo Pernambucano se limitassem a esses piquenos inganos, bem hiamos nós! Mas que males, que prejuizos mesmo, que roubo não estamos nos sofrendo Srs. Redactores com o infame monopolio que estão fasendo os marchantes com a carne fresca os quaes se tem associados todos a fim de esfolar o pobre povo, vendendo nos carne pessima a 12, 14 e 16 patacas? Digão-me Srs. Redactores por sua vida, não temos nesta Cidade Autoridades a quem côpete vigiar sobre estas cousas? Será justo deixar-se padecer um povo inteiro para engordarse á sua custa meia dusia ou huma dusia de monopolistas? Qual será nesse velho Mundo a Cidade ou Villa, aonde se consinta, que impunemente se escarneça do povo a respeito de hum dos generos da primeira necessidade? Srs. Redactores tenhão a bondade de transcrever no seu bem conceituado Diario estas toscas linhas para ver se as nossas Autoridades acordão e se compadesçam de nos, do contrario côtinuarei a gritar até que me oução, pelo que lhe ficará muito obrigado.

Hum seu assignante.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE — Parte do dia 15

Ilm. e Exm. Snr.

Participo a V. Ex., que mandei recolher a cadeia desta Cidade o pardo An-

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

JAMES CAGNEY E PAT O' BRIEN SAO OS PRINCIPAES INTERPRETES DE "HEROES DO AR"



James Cagney, numa scena de "Heroes do ar", que o Moderno estreará quinta-feira

Ha cerca de cinco mezes, Hollywood inteira se movimentou, para a compra dos direitos de filmagem da peça theatral Ceiling Zero. Quasi houve luta armada. Finalmente, a Warner conseguiu adquirir os direitos de filmagem e resolveu entregar a direcção a alguem que entendesse de aviação... Howard Hawks, famoso "az" da grande guerra e já famoso na cinematographia, pela direcção segura que imprimiu a varios films aviatorios, foi chamado pela Warner.

Hawks leu o thema e declarou que aquillo daria um film colossal! All estavam, alinhadas as crises mais emocionantes da aviação... Elle, Hawks, trataria de as immortalizar filmando Heroes de ar, titulo dado a Ceiling Zero!

Em seguida, Hawks pensou n cast e acabou entregando os papeis á dupla Cagney e O' Brien!

Heroes do ar será a estréa de quinta-feira, no Moderno.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Colleen, a modista", film da Warner, com Dick Powell e Ruby Keeler.

MODERNO — "Um phantasma camarada", film da London, com Robert Donat e Jean Parker.

Na matinal infantil, inicio da serie "A flotilha mysteriosa", com Bob Steele, e "O forasteiro", film da Columbia, com Tim Mac Coy.

ROYAL — "Cão, cao, balão", film da United, com Eddie Cantor e Sally Eilers.

POLYTHEAMA — "Duas almas se encontram", film da United, com Miriam Hopkins e Joel Mac Crea.

IDEAL — "A nossa garota", film da 20th Century Fox, com Shirley Temple e Adrienne Ames.

ENCRUZILHADA — "Vaneesa, seu drama de amor", film da Metro, com Helen Hayes e Robert Montgomery.

S. JOSE' — "Os quatro bambas", film da Metro, com Robert Young e Betty Furness. Na matinée, "Fronteira do norte", film da United, com Ken Maynard, e a serie "Os mysterios do bairro chinez".

PINA — "Devoção de pae", film da Metro, com Wallace Beery e Jackie Cooper.

STO. AMARO — "A viuva Alegre", film da Metro, com Jeannete Mac Donald e Maurice Chevalier, e a serie "A rainha do sertão".

CASA AMARELLA — "O Pimpinella escarlate", film da United, com Merle Oberon e Leslie Howard, e a serie "A rainha do sertão".

REAL — "A symphonia inacabada", film da Alliança, com Martha Eggerth e Hans Javary.

OLINDA — "Assim amam as mulheres", film da R. K. O., com Katherine Hepburn.

Educação e Instrucção

EXTERNATO MIXTO "SANTA THEREZINHA"

Reabriu suas aulas, no ultimo dia 7 do corrente, o Externato Mixto Santa Therezinha, situado á avenida José Rufino, 2690, em Tigipió.

FACULDADE DE COMMERCIO

Curso diurno para o sexo feminino — Acham-se abertas na secretaria desta Faculdade as matriculas para esse curso, gratuito, exclusivamente para moças que funccionará das 14 ás 17 horas.

Informações na secretaria da Faculdade, á rua do Hospicio n. 268, nos dias uteis das 14 ás 17 e das 19 ás 21 horas.

Escola de instrucção militar — Estão sendo convidados a comparecer á directoria dessa Faculdade os seguintes atiradores: Alvaro Pinto de Lemos, Genesio Ribeiro Roma e João Bosco Bezerra da Luz.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

O Syndicato dos Plantadores de Canna recebeu cartas do Instituto do Assucar e do Alcool, communicando haver cancellado os limites de producção, por terem fornecido cannas a diversas usinas, dos seguintes engenhos: "Ajudante", do municipio de Amaragy; "São José", "Siribirosinho" e "Pirajá", do municipio de Ipojuca; "Pirapama", do municipio de Victoria; "Poeta", do municipio do Recife; "Pantera", do municipio de Cabo; "Camivosinho", "Trombeta" e "Cumaru", do municipio de Palmares; "Cumbe" e "São Joaquim", do municipio de Jaboatão; "Sant'Anna", do municipio de Serinhaem; "Aurora", do municipio de Ribeirão; "Nova Idéa", do municipio de Timbaúba"; "Bom Successo" e "Taquiriré de Cima", do municipio de Iguarassú; "Palmeira", "Novo", "Cariçé", "Nova Vida" e "Viração", do municipio de Alliança; "Pedregulho", "São Salvador", "Itapirema de Cima", "Tabayrá", "Iracunhaem", "Acahú Grande", "Acahú de Cima" e "Patrimonio", do municipio de Goyanna.

Foi tambem cancellados o registro de inscripção do engenho "Monte Alegre", do municipio de Queimadas, por não explorar o plantio de canna e não ter engenho montado.

Desta maneira ficam esses engenhos prohibidos de fabricarem assucar bruto, moendo no emtanto as suas cannas nas usinas para as quaes forneceram no quinquennio 1929|33.

PEIXE CONSIDERADO IMPRESTAVEL

Pela Administração do Mercado de S. José foram inutilizados no dia 15 do corrente, 28 kilos de peixe, considerado imprestavel para o consumo publico.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo, com Selma Lopes, Dora Martinelli, Carlos Bastos, Paulo Lopes, Conjuncto Regional e o pianista kaiua. 12 — Hora certa — Continuação do prog. apperitivo. 12,15 — Quarto de hora dos productos da marca "PEIXE", com Linda Baptista. 17 — Programma "Para você dansar..." 18 — Transmissão da séde do Bloco "Pavão Dourado" promovida pelo Radio Club de Pernambuco em collaboração com a Federação Carnavalesca, Pernambuco Tramways e Cia. Telephonica, em homenagem aos condes Pereira Carneiro. 20 — Gravações populares offerecidas pela CASA PARLOPHON.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 15 — — Programma das donas de casas. Complemento musical com gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora do Brasil. 16,30 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20 — Quarto de hora de musica popular, com Maria Alice. 20,15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barretto. 20,30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Nair Farias. 20,45 — Quarto de hora de musica regional, com Arnaldo Mello e Pelinho com o seu regional. 21 — Programma com o radio-theatro e a Orchestra de salão da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21,30 — Quarto de hora de musica popular, com Maria Alice. 21,45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barretto. 22 — Programma variado, com Nair Farias, Arnaldo Mello e a Jazz da Pra-8. 22,30 — Boa noite.

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERA' SEM IGUAL

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Bellisario Penna; São José, Coração de Jesus; Pina, Aroucha, Afogados, Paiva; Areias, Areias; Tigipió, Cordeiro; Avd. Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Cirne Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

VAE CHEGAR!

RS. 30:000$000 EM BONIFICAÇÕES

AOS RETALHISTAS DE MOLHADO DA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO

Offerece a manteiga "THEMIS" em latas de 3 kilos

Esta marca, além de sua superior qualidade, reserva aos retalhistas optimas BONIFICAÇÕES cujo valor se eleva a 30:000$000

EXIJAM SOMENTE MARCA "THEMIS"

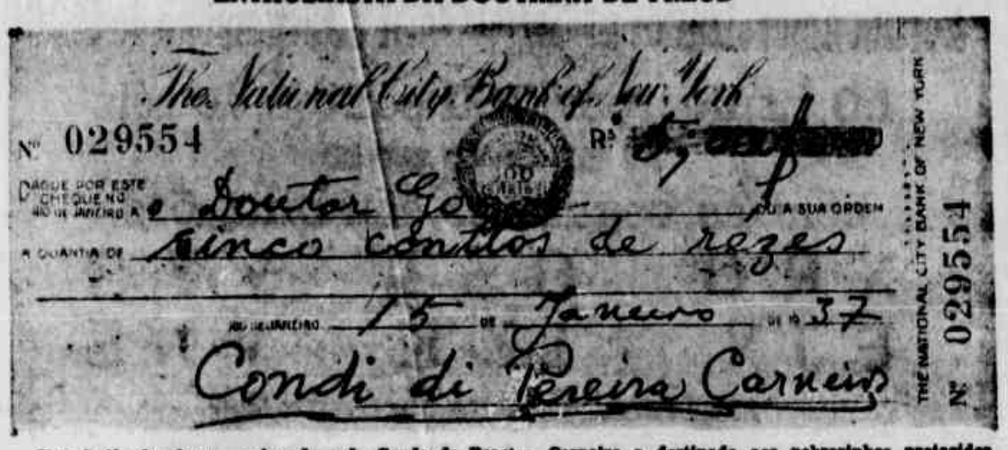
PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

CARNAVAL

Um philantropico, munificente e dadivoso gesto do conde Pereira Carneiro

O illustre magnata da navegação de pequena cabotagem envia ao Dr. Gogol um cheque de 5:000$000 para ser distribuida a respectiva importancia entre os pobresinhos protegidos pelo consagrado scientista e pae de santo

A CONSCIENCIOSA APPLICAÇAO DADA AQUELLA VERBA ESPORADICA PELO RESPEITAVEL COLLECIONADOR DE SELLOS DA DINAMARCA E PROPUGNADOR ENTHUSIASTA DA DOUTRINA DE FREUD



Fac-simile do cheque assignado pelo Conde de Pereira Carneiro e destinado aos pobrezinhos protegidos pelo Dr. Gogol

Depois da homenagem que lhe foi prestada o anno passado pela deputada Bertha Lutz, o conde de Pereira não recebeu até agora nenhuma outra homenagem, a não ser os costumeiros rapapés que lhe fazem onde quer que o illustre philantropo chegue, com aquelle seu sorriso que parece copiado do presidente Getulio Vargas, nas photographias reproduzidas em rotogravura.

Homenagem com banda de musica e discurso é a conta para fazer o homem ficar contente. Tambem, aqui para nós, todo mundo gosta de homenagemzinha, inclusive o dr. Gogol, não obstante a affectação que o eminente scientista ostenta, bancando o desprezo pelas glorias mundanas.

Desde que o **Pavão Dourado** annunciou a homenagem em grande estylo ao commandante honorario da frota da Companhia Commercio e Navegação, nomeado, ha alguns annos já, para esse cargo, por portaria chanceladada pelo dr. Gogol, o conde Pereira Carneiro não cabe em si de contentamento.

Parece menino de 7 annos que ganhou velocipede novo ou moça que vae ser pedida em casamento no sabbado que vem.

O rival do conde de Monte Christo não sabe o que faça para ficar satisfeito comsigo mesmo. Passa os dias deante do espelho, mirando-se e remirando-se, com o dedo pollegar na cava do collete, risonho, flor na lapella, o ventre um pouco fóra do alinhamento para ostentar prosperidade, corrente de ouro atravessando o abdomen de lado a lado, como no vôo transatlantico de Marise Bastié e meias de lã para não pegar defluxo.

O conde de Pereira Carneiro deu ordem aos seus secretarios particulares para lerem os jornaes todos os dias pela manhã e passarem telegrammas de parabens ás pessoas que fazem annos, inclusive aos casaes que fazem bodas de prata.

S. excia. mostra-se disposto, boas cores, bom appetite, lepido, fagueiro. Tem jogado tennis e tomado banho na piscina como um galão de cinema quando entra mulher divorciada no film. As pessoas de seu entourage estão satisfeitissimas com a transformação operada no espirito do capitão de industria e operoso representante do povo na Camara Federal e nas camaras mortuarias dos mortos illustres.

A criadagem tem tido folga á vontade para se distrair na Feira da Mocidade.

Nem siquer a sua correspondencia tem sido aberta.

"Eu quero é meu socego" — diz elle pondo de lado as numerosas cartas que lhe chegam de todos os recantos do mundo, sobre freies de navios, legislação social, acclimatação das peras dagua no deserto e beneficiamento da lã de carneiro com carrapaticida em soluto de 30 o/o.

Si fosse do rifão dizer "carneiro com pulga" ahi ahi uma boa formula para traduzir o contentamento do arrojado armador de navios e socio benemerito da Lumpiut.

Graças ao estado de espirito em que actualmente se encontra, o conde de Pereira Carneiro acaba de enviar ao dr. Gogol um cheque de cinco contos de réis para ser distribuida a respectiva importancia entre as pessoas pobres protegidas pelo consagrado pensador e acatado pae-de-santo.

Considerando que o mural do crime foi a homenagem do **Pavão Dourado** e que o **Pavão Dourado** só poude organizar a festinha de hoje, devido á animação de mister Fish, o dr. Gogol resolveu que 20 o/o dessa quantia devia caber, como commissão de publicidade, ao supracitado mister Fish, funccionario de categoria da Pernambuco Tramways e da central electrica particular do dr. Gogol ainda lhe sobrando tempo para ser um grande animador do carnaval carioca. Destarte aquella importancia fica reduzida a 4:000$000. O dr. Gogol pensou, porem, que protegendo mister Fish, forçosamente deveria proteger ao dr. J. Pinheiro. E lá se foram novamente 20 o/o para o dr. J. Pinheiro, inventor do "loré". Ficaram 3:200$000. Mas, aguas, apparece o Falbo. Mais 20 o/o. Restam 2:560$000. Gilberto Andrade tambem quer levar. Mais 20 o/o. Ficaram 2:048$000. As irradiações não são feitas somente pela Federação. O Radio Club tambem ajuda. Oscar Moreira Pinto tambem merece qualquer coisa. 20 o/o. Ficam 1:638$400. Nelson Ferreira protesta: "Vocês tocam minhas musicas e me deixam chuchando o dedo!" Resultado: 20 o/o para o Nelson. Ficam 1:310$720. O speecker Abilio pega a chorar. Mais 20 o/o. Ficam 1:058$870. Dr. Gogol toma os quebrados para acquisição de sellos da Dinamarca destinados á sua collecção philatelica e numismatica. Do conto de réis que sobra, o dr. Gogol destina 20 o/o para o Bando Academico. Sobram 800$000. Mais 20 o/o para os cofres da Festa da Mocidade. Sobram ainda 640$000. Odorico Tavares vem chorando. Os funccionarios não têm abono provisorio definitivamente. Tambem é filho de Deus. Leva 20 o/o. Ficam 512$000. Luiz de Barros Caheté declara que se tivesse um auxiliosinho a revista sahia ainda este mez. Leva 20 o/o. Sobram 402$400. Gomes Maranhão quer uma phantasia de urso para o baile do carnaval no Club Portuguez. Lá se vão mais 20 o/o. Ficam 321$920. O quebrado fica para a verba particular do dr. Gogol, de telegrammas de boas festas.

Dos 300$000 restantes, 20 o/o vão para o Austro Costa. Ficam 240$000. Antonio Malta precisa de comprar uma arma para defender-se dos pistoleiros de São José. Leva 50 o/o. Ficam 12 $000. O prof. Arnaldo Constantino quer um auxilio para adquirir um compendio de anatomia topographica. Leva 50 o/o. Ficam 60$000. Patkry promette fazer uma palavrinhas cruzadas. 50 o/o. Ficam 30$000. Candinho Fonseca quer comprar um cancco novo que o delle está amassado. Leva 50 o/o. Ficam 15$000.

O dr. Gogol mandou imprimir cartões numerados para distribuir entre os pobres da cidade. Esses serão resgatados com a importancia de rs. 1$000 cada um, pela ordem alphabetica da apresentação.

O dr. Gogol ficou commovidissimo com o gesto philantropico, munificente e dadivoso do conde de Pereira Carneiro que se revelou um socialista christão, como agora está na moda se dizer.

TIMBAÚBA DOS MOCÓS ESTÁ PREPARADA PARA A GRANDE REVOLUÇÃO DOS DIAS 7 A 9 DE FEVEREIRO

Dr. Gogol foi eleito prefeito "honoris causa" da cidade que cumpre rigorosamente as suas ordens

O pessoal de Timbau'ba sempre foi agraciado com a estima commercial e intima do dr. Gogol grande pae de santo nacional e adeantado homem de letras que actualmente dirige um dos mais serios movimentos culturaes nas massas, manobrando a tropa para a fuzarcada dos dias 7 a 9 de fevereiro proximo. Gente que traz a rubrica de timbaubense na certidão de idade é recebido com especial deferencia no gabinete do dr. Gogol. Por isso, vive o nosso eminente homem sempre através do telegrapho sem fio, em contacto diario com o seu povinho dos mocós.

Hontem o dr. Gogol não attendeu ninguem occupado que esteve o dia todo communicando-se com a terra afim do dr. Aluisio Inojosa e "Allemão", dono da barcaça "Flor da Penha".

As noticias que elle, após, transmittiu á reportagem foi das mais sensacionaes e das melhores.

A "tropa" de Timbau'ba está pegando fogo, á medida que vem se approximando a hora da onça beber agua. Ninguem lá se aguenta com o troço do carnaval que vem chegando sem se esperar. O cartorio de hypothecas e as casas de penhores teem feito um movimento até então nunca visto, porque o pessoal está vendendo até a roupa do couro para fazer miserias nos tres dias da maior revolução até hoje vista nos terrenos pisados pelo dr. Gogol.

Reuniu-se a macacada da fusarca lá pros lados do cinema e resolveu fazer a coisa bem feita este anno. Juntou gente do inferno e ficou acertado que a bagaceira entrozará que vae fazer medo.



Braz Coutinho representante do dr. Gogol em Timbau'ba, envergando o seu traje de "cão com a dor"

Uma commissão composta do prefeito Alvaro Xavier Moraes Coutinho, Braz Coutinho, representante do dr. Gogol, José Campos Sobrinho, Otto Botelho, José Cabral, Alfredo Cordeiro, João Samuel da Costa, João Bernardino de Senna, Edson Borges da Silva, que representou o dr. Gogol, Wilson Calabria, Abelardo Lima, conhecido mais por "Arraza copo", José Francisco, Assis Inojosa, Manoel Galvão e Adolpho Nazianzeno anda tomando dinheiro até de cégo e aleijado comtanto que complete a quota de vinte contos destinada ás despesas orçadas para este carnaval.

A "Euterpina Commercial" composta de 1.200 musicos que depois da "Orchestra Philarmonica de Berlim" é o conjuncto musical predilecto do dr. Gogol, já foi contractada para rasgar de feio pelas ruas, em musicas de estylo que faça Bellarmino Rodrigues cair no frêvo com o vigor de suas 24 primaveras.

A "Jazz-band" local mostrará o que tem nos quatro bailes que se realisarão nos "Recreios Benjamin", com uma area de 4.000 metros quadrados. Nestes bailes, os 4 irmãos Vasconcellos se exhibirão fantasiados das Irmãs Dionne, de quem são representantes em Timbau'ba.

Os "Motoristas" não aguentaram com o tempo e já sairam á rua num ensaio que bolliu com os nervos de todo o mundo. Antonio Galvão, 42º enteado afim do dr. Gogol, entrevado que estava, escudiu as muletas fóra e ante os olhos espantados de todos, caiu no frêvo, falando latim e outras linguas fallecidas antes do tempo.

Os "Caboclos do pé da serra" tambem já manejaram as suas settas e mostraram as suas caboclinhas em um ensaio memoravel onde Braz Coutinho repetiu os seus discursos de enterros, casamentos baptisados e comicios politicos.

Por iniciativa do presidente do Conselho Municipal, sr. José Campos Sobrinho, dr. Gogol foi eleito prefeito "honoris causa" da cidade e lá será recepcionado pela televisão, uma vez que o grande homem de letras não poderá se retirar do Recife, onde o prende seus multiplos affazeres.

Braz Coutinho, unico representante autorisado do dr. Gogol nas plagas timbaubenses, virá brevemente a esta cidade, tomar a bençam ao seu insigne padrinho e lhe pedir as ordens que serão rigorosamente cumpridas antes que chegue a quarta-feira de cinzas.

Realizou-se hontem a 4.ª apuração de votos do grande concurso carnavalesco da insuperavel Kanteiga "Mantiqueira"

Foi o seguinte, o resultado da apuração:

TURUNAS DE SAO JOSE'	732 votos
OS 13 FILHOS DE MOMO	550 votos
FLOR DA LYRA	235 votos
LOBINHOS DE AFOGADOS	235 votos
BATUTAS DA BOA-VISTA	208 votos
FUMAÇA DOS COQUEIROS	164 votos
PAO DURO	136 votos
BATUTAS DE SAO JOSE'	125 votos.
GALLO MYSTERIOSO	118 votos
BOHEMIOS DE SAO JOSE'	96 votos
LENHADORES	91 votos
VASSOURINHAS	69 votos
FRATO MYSTERIOSO	67 votos
MARUJOS NO FRÊVO	50 votos

e muitos outros, com menos de 50 votos.

Em vista do successo que vem alcançando o Concurso, os srs. Peixoto Lobo & Cia. Ltda. fabricantes e exportadores da manteiga "MANTIQUEIRA" resolveram augmentar o 2.º premio para DUZENTOS MIL REIS, contemplando assim essa collecação com o dupio do premio primitivo.

No começo da proxima semana serão expostos numa das principaes vitrines desta Capital os cheques de 1:000$000, 500$000 e..... 200$000, premios deste grande Concurso.

O concurso carnavalesco DIARIO DE PERNAMBUCO

UMA DECLARAÇAO DOS REPRESENTANTES DOS CLUBS FILIADOS A' FEDERAÇAO CARNAVALESCA PERNAMBUCANA

Esteve hontem em visita á redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO uma commissão de representantes dos clubs filiados á Federação Carnavalesca Pernambucana, composta dos seguintes srs. Adolpho Corrêa, pelos "Linguarudos de Santo Antonio"; Eucydes Santos, pelo "Prato Mysterioso"; Virgilio Fonseca, pelo bloco "Harmonia de Santo Amaro"; Manoel da Natividade, pelo "Club das Pás"; João Francisco Martins, pelo "Boia de Ouro"; José de Jesus, pela troça "Pão Duro"; Mariano Floriano dos Santos, pelo bloco "Lyra da Noite"; João Corrêa da Silva, pela troça "Pão da Tarde"; Nicoláu Cardoso, pelo bloco "Turunas de S. José" e José Ramos, pelo "Club Vassourinhas".

A commissão fez sentir ao DIARIO DE PERNAMBUCO que nenhum dos clubs filiados á Federação Carnavalesca Pernambucana se interessaria em concurso promovido pela Companhia Chimica Rhodia Brasileira. Entretanto, protestava inteira e absoluta solidariedade ao DIARIO DE PERNAMBUCO, participando, com satisfação de qualquer certamen instituido por esta folha.

Nosso local desta edição publicamos mais alguns detalhes sobre o Concurso instituido pelo DIARIO.

JOCKEY CLUB-CLUB DE TENNIS

O CARNAVAL DE 1937 NO PALACETE AZUL

As directorias do *Jockey Club de Pernambuco* e do *Club de Tennis*, em acção conjuncta, não poupam esforços para imprimir brilhantismo ás festas carnavalescas deste anno no Palacete Azul á Avenida Ruy Barbosa.

O palacete do *Jockey Club* está recebendo magnifica decoração, em estylo original, trabalho dos conhecidos artistas José Norberto e Helio Feijó.

Foram tomadas providencias para que, em caso de chuvas, não seja diminuido o brilho dos festejos.

O baile principal, que tem constituido sempre a nota *chic* do nosso carnaval, terá logar no sabbado, 6 de fevereiro.

No domingo haverá *soirée* dançante na segunda-feira *matinée* infantil, e, na terça-feira, *soirée* de despedida.

Foram já contractadas duas "jazz-band". Até hontem, os pedidos de reservas de mesa attingiram quasi a 200.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

O Bloco Turunas de São José, situado á rua do Rangel n. 209, 1º. andar, realizará uma *soirée* dansante dedicada ao sr. Rodrigues Mesquita, proprietario do Café Imperial.

MARUJADA DO AMOR

São convidados todos os componentes desta turma para a reunião a realizar-se amanhã, ás 19 horas, como tambem para o acerto de marchas.

O presidente pede o comparecimento de todos os marujos.

Uma visita á "Fabrica Aurora"



Visita dos directores da Federação e representantes da imprensa ás installações da fabrica "Aurora"

Convidados pelos srs. Wilberto G. Mello Rego, Eugenio de M. Paes Barreto e Waldemar Reis G. de Souza, estiveram sexta-feira ultima em visita á "Fabrica Aurora", os srs. J. Pinheiro, Mario Mello, Manoel da Natividade, Adolpho Corrêa dr. Coelho da Rocha e G. H. Falbo, representando a Federação Carnavalesca Pernambucana; dr. Milton Malta Maranhão, Adalicio Santos e Nestor Soriano, representando o club de allegorias Fantoches; os academicos Gaspar Edgard'a Costa pela Casa do Estudante de Pernambuco; Arthur Barbosa Jr., pela acção Universitaria de Pernambuco; Carlos Porto pelo Directorio de Medicina; Roberto Silva, pela Jazz Academica; Faustino Tenorio, João Alencar, Luiz Barreto e representantes dos jornaes.

A Fabrica Aurora, de propriedade da Companhia Industria e Commercio Miranda Souza S.A., dispõe de excellentes installações para o fabrico de lanças-perfumes, estando as duas marcas de seu fabrico ROYAL e PARIS, com as caracteristicas de um artigo de primeira qualidade, nada deixando a desejar as similares nacionaes ou estrangeiras.

A cumulativa, percorrendo todas as dependencias da referida fabrica, teve a melhor impressão não só quanto á technica modernissima para o fabrico de lança-perfumes, como pelo apuro de rotulagem, emballagem e consequentemente a elegante apresentação do artigo ao consumidor. Aos presentes foram demonstrados a excellencia dos perfumes empregados, destacando-se o Chypre e Agua de Colonia, de optima fragrancia.

A Fabrica Aurora, segundo informações que colheu nossa reportagem, tem capacidade de producção para fornecer a todo o Brasil as suas lanças-perfumes, estando, porém, actualmente, empregando cerca de 50.000 litros de alcool e 40 toneladas de acido sulphurico no fabrico do referido producto.

Com o interesse de offerecer um producto, completamente melhorado, era cogitação da Fabrica Aurora lançar ainda este carnaval as suas "lanças" em tubos metallicos, mas a patente necessaria para tal innovação não lhe será concedida em tempo, razão porque só para o proximo carnaval teremos as lanças-perfumes ROYAL e PARIS em recipientes metallicos.

Ao sairem todos da Fabrica Aurora, tinham a convicção de haverem visitado uma organização que orgulha a industria chimica do nosso Estado. Prodigos em gentilezas, os directores da referida fabrica presentearam a todos os visitantes com varias caixas do citado producto depois de, pratícamente, haverem demonstrado a excellencia do mesmo.

BOA OPPORTUNIDADE

Vende-se um bom negocio no centro da Cidade, em franco desenvolvimento, podendo ser muito augmentado dependendo apenas de Capital. Tambem acceita-se um socio, caso, prefira a comprar o negocio.

Cartas a A. C. na Posta Restante d'este jornal.

A IRRADIAÇÃO DO BLOCO "PAVÃO DOURADO" EM HOMENAGEM AOS CONDES DE PEREIRA CARNEIRO

Realiza-se, hoje, ás 18 horas, na séde do bloco **Pavão Dourado**, no Cordeiro, mais uma grande irradiação de programmas carnavalescos que, semanalmente, veem promovendo a **Federação Carnavalesca**, o **Radio Club de Pernambuco**, a **Pernambuco Tramways e a Telephone Co.**

Esta transmissão será incluida no programma **Pra você dansar** da nossa P R A. 8, tendo como garantia de seu exito um corpo coral de 45 senhoritas sob a regencia do maestro João Valença.

Será iniciada a irradiação com o hymno do carnaval pernambucano seguindo-se innumeros frevos, maracatús e frevos-canções que serão cantados pelo corpo coral do bloco **Pavão Dourado**.

Por desejo da directoria dessa agremiação a irradiação será dedicada aos condes de Pereira Carneiro que prometteram comparecer.

Tambem serão cantados ao microphone pelo corpo coral do bloco os mais recentes frevo-canções de Nelson Ferreira e dos Irmãos Valença, como sejam **Aflequim, Um sonho que durou três dias, Boneca sem coração** e outras que muito successo tem causado nos ensaios e festas do bloco **Pavão Dourado**.

Para as dansas foi construido artistico dancing que está á disposição dos presentes. E' rigorosamente exigido a apresentação de convites.

O BLOCO BATUTAS DA BOA VISTA VAE SAIR

Vae sair hoje, á noite, em retumbante passeata, o bloco **Batutas da Boa Vista**.

Os foliões boavistanos esperam ansiosos pelo desfecho da grande noitada. A coisa vae ser daquelle geito. A venda de "azeite de carrapato" no populoso bairro tem sido nos ultimos dias uma coisa espantosa. Até as velhas de 80 caju's estão pondo em ordem as juntas. E' que o mundo vae se acabar hoje, á noite, com as viravoltas endiabradas do querido bloco **Batutas da Boa Vista**.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

O Bloco Batutas de São José realizará hoje, em sua séde social, á rua Direita 109, 1º. andar, uma matinée dansante dedicada ao seu vice-orador sr. Daniel Rodrigues da Silva.

As dansas terão inicio ás 14 horas.

A's 19 horas haverá novo recreio.

BLOCO C. BANHISTAS DO PINA

O Bloco C. A. Banhistas do Pina realiza 3ª feira, 19 do corrente, em sua séde social á rua S. Luiz, n. 111, no Pina, um animado ensaio onde serão executadas as seguintes marchas: Homenagem a Francisco Peres; Homenagem ao Ernesto Bancario; Café Social novamente no microphone, Praia dos Amores, com sua orchestra composta de 40 figuras sob a batuta do maestro Odilon os Banhistas do Pina esperam revolucionar aquelle arrabalde.

(Continua na 8.ª pagina)

Summario da Imprensa

CORREIO IMPERIAL — Acha-se em circulação o numero 25 do Correio Imperial, boletim de informações dos estudantes monarchistas, do Recife.

Publica na sua primeira pagina um artigo especial da organização politica dos monarchistas russos, varias notas de interesse sobre a Russia, Hespanha, França, Austria e noticiario das actividades da Acção Monarchistas no Brasil.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALIUM SATIVUM — BALSAMO DE ARNICA — CARDOSINA — DOLORIFORA — DUARTINA — DYSENTERIUM — ESS.ma BENEDICTINA — GYPSUM BRASILIENSE — OPHTALMINA

OSSEOTONICO — ROSALINA — SANAGRYPPE — SANAOPIL — SANASYPHILIS — SANATONICO — SANATOSSE — SEZORINA — TABLELAXO

ALMEIDA ANJINHO CARDOSO

Almeida Cardoso & Cia.

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

BLOCO CARNAVAL DA "C. T. G."

A Turma da C. T. G., encarregada das homenagens a Momo na Travessa do Gazometro, vem trabalhando afim de ser um mais animados do que nos annos anteriores, os folguedos carnavalescos ali.

Além da illuminação que será augmentada, a directoria da C. T. G. composta de authenticos carnavalescos offerecerá mais de 20 taças a diversos cordões.

Na ultima reunião ficou resolvido adoptar o mesmo programma dos annos anteriores, em relação aos premios, isto é offerecel-os directamente aos cordões referidos, cujos nomes serão opportunamente publicados afim de evitar embaraços.

BANDO CONTINENTAL

Voltou a actuar no seio deste conjuncto o maestro José Moraes que espera obter com o seu jazz os melhores successos durante os tres dias de Rei Momo, já tendo organizado bom repertorio.

O director pede o comparecimento de todos os elementos inclusive o sr. Selvio Monteiro para a reunião a realizar-se amanhã ás 19 horas na séde do Bando.

MOMO NA RUA DA PALMA

A macacada da commissão não tem poupado esforço para o maior brilhantismo daquella rua durante o reinado de Momo.

A commissão de honra que está assim organizada: Anizio Revoredo, presidente; Silva Gayo, vice-dito; dr. Eucildes Gonçalves, 1º. secretario; B. Cardoso, 2º. secretario; José Lopes, orador; delegados: João do Rego e Odon Amorim.

Para clubs, blocos, troças e maracatú's estão reservadas varias surprezas, além de premios a serem disputados entre os concorrentes.

A Columbia e o carnaval pernambucano de 1937

Sob a regencia do maestro pernambucano "ZUZINHA" foram gravados em discos "COLUMBIA", os inegualaveis e UNICOS SEM CHIADO:

"COROA IMPERIAL" — Maracatú'
"HYMNO DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO" (disco n.º 8.265)
"QUEM VAE P'RA PHAROL E' O BONDE DE OLINDA" — Frevo Canção —
"DENGOSA" — Marcha Frevo — (disco n.º 8.266)
"EH! UA', CALUNGA" — Maracatú'
"SIM OU NAO — Frevo Canção (disco n.º 8.267)
"NAO CHORA PIERROT" — Frevo Canção —
"FREIO DE AR" — Marcha frevo — (disco n.º 8.268)
"PIERROT, MEU PIERROT" — Frevo canção —
"MELANCHOLIA" — Marcha frevo — (disco n.º 8.269)

OS SUCCESSOS ACIMA, PARA O CARNAVAL DE 1937, TODOS PREMIADOS NO CONCURSO DA FEDERAÇAO CARNAVALESCA E DO DIARIO DE PERNAMBUCO, SERAO POSTO A VENDA, DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS, NA:

"CASA COLUMBIA"

A "guerra manovrata" - ultima concepção de tactica militar do Estado Maior Italiano

O TYPO DE GUERRA QUE ATTENDE A' PSYCHOLOGIA DO POVO ITALIANO E A'S CONDIÇÕES ECONOMICAS DO PAIZ

Terminada a campanha da Africa, o marecal Badoglio, num discurso pronunciado em Asmara, observou que os peritos militares do todo o mundo prophetizaram que a Italia necessitaria tres annos para realizar a conquista da Abyssinia. A prophecia desses entendidos — accrescentou, não sem malicia, o grande cabo de guerra peninsular, não se cumpriu, porquanto os italianos necessitaram tão somente de tres mezes e esforços perseverantes e continuados, para occupar a Ethopia. Realmente, o desfecho da campanha da Africa surprehendeu enormemente os Estados Maiores dos grandes exercitos europeus. Hoje todos elles procuram conhecer avidamente os processos tacticos de que se utilizaram os italianos contra os abysinios. De que meios se valeu Badoglio para conduzir victoriosamente a guerra da Africa? E' a resposta que nos dá o jornalista americano Herbert Mathews, num artigo sob todos os titulos interessantes que vem de escrever para o *New York Times*. O reporter americano acompanhou os exercitos italianos, estando em contacto diario com o Estado Maior de Badoglio. Pode, portanto, estudar devidamente os principios tacticos empregados pelos peninsulares e que lhes valeram a victoria militar. Vamos dar desse trabalho um resumo, focalizando seus pontos essenciaes.



Caminhões e cavallos são de importancia capial na "Guerra Manovrata"

"GUERRA MANOVRATA"

"A campanha africana, que conseguiu tão retumbantes successos em poucas semanas, escreve Matthws, offerece margem para algumas conclusões de ordem geral, devendo, porém, ter-se sempre em mira que uma guerra colonial não é necessariamente uma guerra européa. A campanha da Abyssinia apresenta-nos sem duvida problemas que lhe são peculiares, sendo que um dos principaes reside na circumstancia de que o inimigo era, sob o ponto de vista militar, por assim dizer um selvagem com uma leve apparencia de militar europeu. Uma theoria foi experimentada. E' o principio da "guerra manovrata". A origem dessa technica guerreira não é exclusivamente italiana, mas foi experimentada pelo exercito Italiano e o que é de summa importancia, num verdadeiro campo de batalha.

A Grande Guerra foi uma luta de grandes exercitos, mais ou menos immobilisados e prisioneiros nas trincheiras. Foi essencialmente uma *guerra de posição*, cujo desfecho dependia sobretudo do accumulo do material humano, dos recursos economicos e financeiros. Era um systema de guerra devoradora de homens e dos recursos nacionaes. O general Badoglio foi o principal expoente dessa guerra de movimento, sendo Vittorio Venetto o mais expressivo exemplo fornecido pela Grande Guerra do exito de uma tentativa de ruptura violenta de um "front" immovel. Constituiu o primeiro esforço no sentido da "guerra manovrata", a qual é hoje o conceito basico do Estado Maior Italiano.

A ESSENCIA DA THEORIA

Vejamos, primeiro, que theoria é essa, segundo, como a Italia a adoptou ao seu exercito; e finalmente, com systema funccionou nas suas grandes batalhas da guerra africana. A essencia da theoria, como o seu nome o indica, é dar combate dynamico e não estatico. Na guerra européa os dois exercitos ficavam um defrinte do outro, extendidos ao longo de "fronts" inquebraveis. Os dois exercitos guerreavam-se, matavam-se, destruiam-se, mas os soldados, por assim permaneciam com seus pés enraizados nas posições em que se encontravam. Pela concepção italiana, as suas forças iniciam os combates em pontos relativamente distantes. Um ataca o outro defende, ou algumas vezes ambos se lançam ao ataque desesperado. Em qualquer hypothese, o principio é o mesmo: o resultado visado deve ser decisivo e procura-se, tanto quanto possivel, evitar que as forças se encontrem num becco sem saida. Como pode ser effectuada essa operação. Primeiramente, não se deve realizar um ataque de frente em massa. Os assaltos devem ser feitos em pontos differentes, em pequenas mas rapidas arrancadas, por unidades extremamente rapidas.

OS EFFEITOS DESSA TACTICA

Visa-se, dessa forma, romper a linha inimiga ou collocal-a de tal maneira que ella sinta necessidade de se retirar, ou então arrostar as consequencias, sempre perigosas, de um ataque de flanco. A defesa deve avançar para receber o ataque na metade do caminho. Isso tem a vantagem moral de lhe dar a iniciativa do ataque. Ahi está, em linhas geraes, a guerra de movimento. Trata-se de um principio que não foi inventado pelos italianos, pois todos os Estados Maiores o conhecem. A verdade, porém, é que o exercito italiano o desenvolveu de maneira peculiar, procurando tornal-o o mais efficiente possivel.

A INNOVAÇÃO ITALIANA

A innovação italiana, sob o ponto de vista de organização militar, é a de dividir uma determinada força — pode ser um batalhão ou um exercito de dois ou tres corpos completos — em tres grupos de forças approximadamente do mesmo valor e importancia. Na pratica, o primeiro e o segundo grupo são maiores que o terceiro, porém, o effeito é o mesmo.

Cada grupo é independente, deve bastar-se a si mesmo(constituindo por assim dizer a miniatura de um exercito com sufficiente agua, provisões, munições, artilharia, tanques, aeroplanos, serviço de engenharia e de transportes. Tudo isso para permittir que esses grupos não dependam de outros, podendo viver por mesmos durante dois ou tres dias, sem communicações na phase da lucta, e indefinidamente durante os intervallos. São tres grupos de combate, mas na rectaguarda do mesmos ainda se encontra um quarto, incumbido de coordenar o fornecimento de viveres, munições etc., todo material, emfim, de que necessita um exercito em lucta.

"TROPA DE CHOQUE"

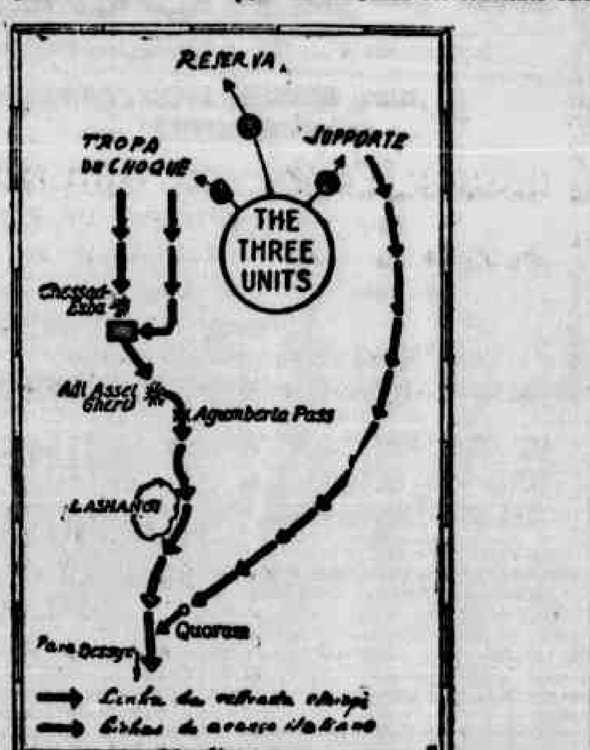
O primeiro desses grupos effectivos forma o que se chama "tropa de choque". E' quem primeiramente enfrenta o inimigo e se possivel procura derrotal-o e dispersal-o, sem o auxilio da duas outras forças. As tropas de choque devem levar o minimo de equipamento possivel. Conduzido comsigo, além de suas armas, agua e alimentação para dois dias. Ahi está uma innovação muito importante, pois o soldado do exercito americano só conduzia comsigo alimentos e material para um unico dia de combate. O restante do equipamento, como tendas, cobertores, cosinha, etc., fica na rectaguarda, onde é transportado por caminhões quando existem estradas, e na hypthese contraria, por mulas e camelios.

UMA OPERAÇÃO DE DEFESA

Quando se trata de resistir a um ataque do inimigo, como opera esse systema de grupos de combates? Imaginemos que nos defrontamos com um ataque inimigo (como aconteceu em fins de janeiro em Tenbien, quando o ras Kassa e o ras Seyoum dirigiram um ataque contra as communicações dos italianos), ou supponhamos que o inimigo inicia um ataque de surpresa, como o Negus fez em 31 de março, ao norte do lago Ashangui.

As tropas permanecem em sua formação tripartida. O primeiro grupo absorve o choque do ataque. Se for possivel, elle resistirá ao ataque repellindo o inimigo, o que é o fim da operação, e logo que as forças estejam em condições, iniciará um contra-ataque. Se o primeiro grupo não for sufficiente para executar esse movimento, o segundo é lançado na acção, mas não com o objectivo de alcançar a primeira força. Deve atacar o inimigo pelo flanco, procurando envolvel-o. Só em casos excepcionaes o segundo grupo se juntará ao primeiro para reforçar sua defesa.

Todos compreendem que para esse typo de guerra se requer um soldado altamente especialisado e treinado. Já se foi o tempo em que um empregado de commercio ou qualquer outro cidadão dentro de um mez podia transformar-se num bom soldado. Mesmo o serviço militar compulsorio, de um anno ou dois, não prepara uma nação para a guerra. Para realizar a "guerra manovrata" é preciso que a mocidade desde muito cedo seja educada para a lucta.



O schema acima mostra o desenvolvimento da batalha do lago Ashanghi. O grupo n.º 1, composto da Divisão Alpina, serviu de tropa de choque, emquanto o grupo n.º 2 — A celebre Divisão Dabandia — atacava pelos flancos a Guarda Imperial do Negus

UMA PREMISSA DO FASCISMO

O fascismo apresenta esta premissa: a guerra é inevitavel. Dahi a unica conclusão possivel: uma nação guerreira e uma technica de combate para alcançar o maximo de efficiencia. Nada está mais de accordo com o temperamento italiano — arrebatado, nervos, exaltado — do que um typo de guerra que tenha brilho e movimento. Economicamente tambem é um typo de guerra adaptado a uma terra pobre de materia prima, porquanto ella pouco exige da estructura economica e financeira da nação, o que não acontece com a "guerra de posição" que exgotta terrivelmente paiz.

O que a guerra de movimento requer, sobre tudo, é um rapido e abundante material de transporte, grande mobilidade e elasticidade nos serviços de supprimento e um soldado bem treinado, possuindo moral elevada, porquanto nesse novo systema de lucta são muito communs os combates corpo a corpo.

UM SOLDADO ALTAMENTE ESPECIALIZADO E' NECESSARIO PARA ESSE GENERO DE LUTA

"O fascismo — dizia-nos um perito militar — com sua estructura politica, sua mentalidade revolucionaria, a educação espiritual do povo numa base mystico-patriotica; sua unidade de direcção, com sua fundamental concepção de autoridade e disciplina, offerece aos principios da guerra de movimento o ambiente indispensavel para a transferencia desse principio, da sua phase theorica para a pratica".

UMA DEMONSTRAÇÃO DA NOVA TACTICA

A batalha travada ao norte do lago Ashanghi, nos fins de março, constituiu uma demonstração brilhante da nova tactica guerreira. Foi iniciada pelas forças do imperador que desfecharam um ataque de surpresa, pela madrugada, contra as posições do Primeiro Corpo do Exercito Italiano em Mãe do Ceu. O primeiro dos tres grupos estava em condições de resistir ao ataque, sem o auxilio do segundo grupo e das reservas. Durante o dia o marechal Badoglio só procurou conter o ataque inimigo, reservando suas melhores forças para um contra-ataque no momento opportuno. Além do mais no momento, não estava preparado para um ataque de grande envergadura. O Negus, por sua vez, só tinha atacado com 20 mil homens, dos 50 mil que possuia. Badoglio esperou, entre outros motivos, porque desejava fazer uma presa melhor.

No dia 2 de abril o marechal contra-atacou. Existiam os tres grupos de forças usuaes, sendo o primeiro composto das Divisões Alpina e Sabaudia. O segundo grupo era uma divisão da Erithréa, que tinha como objectivo realizar um movimento envolvente, e o terceiro compunha-se finalmente da reserva habitual.

O ataque começou ao romper do dia. A divisão alpina tinha como missão realizar um ataque de frente, inflingindo o maior numero de perdas ao inimigo e se possivel deslocar de suas posições a Guarda Imperial. Ao mesmo tempo a divisão Sabaudia, em manobra de grande estylo, atacou as forças abyssinias pelos flancos, forçando a retirada das mesmas. As perdas do Negus foram incalculaveis nesse dia.

OUTRAS EXPERIENCIAS GUERREIRAS

A guerra de movimento constituiu realmente uma experiencia muito interessante sob o ponto de vista de tactica militar. Mas outras, igualmente de grandes consequencias foram effectuadas na guerra da Abyssinia. O uso do aeroplano, por exemplo. A participação da aviação na campanha foi realmente surprehendente. Não se limitaram a bombardear e metralhar o adversario. Os aviões tiveram um papel importante nas funcções de perseguir e derrotar o inimigo, nos reconhecimentos, transmittindo informações dos movimentos de tropas antes durante e após os combates, e municiando e distribuindo alimentos ás tropas em combate. O emprego de caminhões e dos demais carros motorizados tambem foi feito em larga escala durante a guerra. Os tanques não deram os resultados esperados. O typo no qual os italianos depositavam muitas esperanças, no fim provou muito mal. Um novo carro, porém, certamente será estudado e adaptado ás contingencias desse systema de guerra. Um capitulo inteiro pode ser escripto acerca do enorme emprego da artilharia durante os combates. Outro pode ser dedicado aos serviços de saude, de engenharia, etc A guerra da Abyssinia offerece um farto e rico material de estudo para os peritos militares de todo o mundo.

O NOVO SOLDADO ITILIANO

Como dissemos acima o fascismo considera a guerra como uma coisa inevitavel. E' natural, portanto, que procure organisar-se para fazer face, com possibilidade de exito, a um acontecimento desse genero. E é o que Mussolini vem fazendo desde que empunhou as rédeas do governo. A preparação guerreira da Italia é uma realidade que ninguem pode desconhecer. Basta notar, para se ter uma idéa dessa organisação militar, que um rapaz italiano, ao chegar á idade de prestar serviço militar, já possue tanto conhecimento e treino relativamente ás operações bellicas, quanto um jovem de outro qualquer paiz que acaba de fazer seu estagio no exercito. Vejamos por que isto occorre.

Os "balillas" constituem a primeira phase de preparação guerreira do italiano. As creanças alistadas nas organizações de "balillas" recebem as primeiras noções militares e, sobretudo, o que é de maxima importancia, vão aprendendo a ter disciplina, a obedecer cegamente a seus chefes. Em seguida vêm os "avanguardistas" que recebem uma preparação militar mais ampla. Seus componentes são adolescentes e conservam-se nos corpos "avanguardistas" até a idade do serviço militar.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de Dezembro de 1936

50 titulos por 760 contos de réis

RECORD

com as seguintes combinações

XRO GST VYG

EJX IZK VNS

AMORTIZADO COM 100 CONTOS DE RÉIS

(*) Sr. PAULO ESPINDOLA DE AQUINO, proprietario e capitalista, res. á Praça da Sé, 3, São Paulo e em Guaratinguetá — São Paulo

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE RÉIS

Snr. Dr. PEDRO CRUZEIRO NASCIMENTO, dentista, rua Halfeld, 808, Juiz de Fóra — Minas Geraes.

Snr. JOSE' THEODORO SOARES DA SILVA, capitalista, agricultor, Bom Jesus de Cachoeira Alegre, Muriaé — Minas Geraes.

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE RÉIS

Snr. A. M. CARVALHO, Praia do Flamengo, 100-A, Flamengo — Capital Federal.

Snr. MARIANO AUGUSTO SOARES, rua Aurelio Portugal, 11, Rio Comprido — Capital Federal (PREMIO UNICO).

(*)Snrs. ZURITA & CIA., commerciantes, banqueiros e industriaes, res. em Araras — S. Paulo.

Snr. GUILHERME SOMMER, commerciante p.s.f. Herber, Estrella — Rio Grande do Sul.

Snr. Dr. FELICISSIMO DIFFINI, medico, Secretario da Directoria de Hygiene, rua Mostardeiro, 112, Porto Alegre — Rio G. do Sul.

Snr. Dr. LUIZ CARLOS BRANDÃO DE MELLO, medico, Grande Hotel, Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS

41 TITULOS NO VALOR DE 410 CONTOS, SENDO NO DEPARTAMENTO DE PERNAMBUCO OS SEGUINTES:

Snra. HILDA DE BARROS CORREIA, rua Santos Dumont, 224 — Garanhuns — Pernambuco.

Snr. AMBROSINO DOS SANTOS, commerciante, Travessa de S. Pedro, 34 — Recife — Pernambuco.

ATE' DEZEMBRO PROXIMO PASSADO JA' FORAM AMORTIZADOS 36.030 CONTOS DE RÉIS

SOLICITAE A RELAÇÃO COMPLETA DOS TITULOS AMORTIZADOS, NA INSPECTORIA GERAL DE RECIFE OU AOS INSPECTORES E AGENTES DA

Sul America Capitalização

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO SERA' REALIZADO EM 30 DE JANEIRO DE 1937

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa n. 310, 1.º andar — RECIFE

(*) Já teve um titulo de 100 contos sorteado em Julho de 1936.

(*) Este titulo faz parte da Roda VYA a VYZ adquirida em Dezembro de 1936.

É UM VALIOSO ENSINAMENTO



O que, com o maior desvanecimento, transcrevemos a seguir, por se tratar da palavra de um clinico de competencia reconhecida, com autoridade bastante no caso. O illustrado dr. Dias da Rocha, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia da cidade do Rio Grande e da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado, assim se expressa:

"Tenho empregado, por varias vezes, o depurador-tonico GALENOGAL, formula admiravel do meu illustre collega dr. Frederico W. Romano, em diversos casos de Syphilis, obtendo sempre os melhores resultados. E' um excellente preparado que pode ser dado com confiança, em todas as molestias resultantes da impureza do sangue. O seu uso, por mais prolongado que seja, não causou desordem alguma ao estomago, nem aos intestinos."

Rio Grande do Sul — Cidade do Rio Grande.

Dr. Dias da Rocha.
(Firma reconhecida)

O GALENOGAL é de acção rapida, segura e persistente no organismo: depura e enriquece o sangue, activa a circulação, estimula o systema nervoso, augmenta as forças e o peso do corpo, excita o appetite.

Além de ser o unico depurativo sem alcool, dispensa toda dieta e não impõe resguardo. Não ataca orgão algum e tem tão agradavel sabor que as proprias creanças o tomam com prazer.

O GALENOGAL, na Grande Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922 foi classificado — Preparado Scientifico — sendo o unico depurativo, em todo o Brasil, que mereceu essa distincção.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 12 Am. L. D. N. S. P. N. 963

ESCOLA REMINGTON

— FUNDADA EM 1918 —

Director: EMILIO KUHLMANN

ESPECIALIZADA

no ensino efficiente e criterioso de:

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

pelos métodos mais modernos, em cursos continuos.

Estão sendo organizadas agora as novas turmas de taquigrafia e correspondencia comercial. Otima oportunidade para os que desejam se habilitar para a obtenção de bons empregos.

Mais de 100 jovens já foram colocados por esta Escola nas melhores firmas desta praça onde estão prestando serviços ao inteiro contento de seus chefes.

MATRICULAS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 8 ás 12 e das 14 ás 20 horas

RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar

CARNAVAL

PARA EVITAR QUE O ASTEROIDE ANTHERUS CAIA NO POLO NORTE OU NA SORVETERIA POLAR

O bacharel Anthero Ramos de Oliveira pede o auxilio do Dr. Gogol para construir um foquete automatico baseado no principio da machina do general Attwood — Quem quebrou o cadeado? — foi a resposta que deu ao allucinado moço eminente engenheiro patricio

(Conclusão da 7ª pagina)

Hontem, á tarde, quando era maior a azafama no gabinete do Dr. Gogo., os secretarios do eminente scientista foram procurados por um moço de craneo calvo, olhar febril e bico adunco, demonstrando symptomas alarmantes de alienação mental de immoveis alheios, o qual exclamava, em altos brados:

— Eu sou o Anterus! O asteroide é pinto junto a mim...

Depois de lhe offerecerem um copo dagua com essencia de flôr de laranja e gottas de chloroformio para acalmar-lhe os nervos, os dedicados serventuarios do Dr. Gogol fizeram-no entrar, julgando tratar-se de algum camelot de pomada para tirar dôr de calios, enfermidade congenita de que soffre o renomado scientista patricio.



Anthero deante do dr. Gogol

— "Anterus Ramo de Oliveira é o meu nome — disse o moço, enxugando o suor das faces com um lenço Sei dos G iaorai-taccoçM.... hr typo Alcobaça da Fabrica Paulista. Sei dos perigos que o meu xará dos confins do Infinito está offerecendo aos habitantes da terra. Desde menino, que leio Julio Verne, pensando que tudo aquillo é verdade. Tive a idéa da construcção de um apparelho, baseado no principio da machina do general Attwood em combinação com o da "machina de vencer o tempo", de Wells", o qual consiste na construcção de um foguête sem rabo, impulsionado por catapulta e "Westphalia" lança aviões no oceano. A machina irá ao encontro do asteroide "Antheros", fazendo desviar a sua rota elyptica, de modo a não attingir nem o Polo Norte nem a Sorvetaria Polar. Daquelle vem o gêlo para o meu sorvete, em grandes ice-bergs que viajam pelo Amazonas, ostentando a bandeira tricolor da monarchia d'Israel. Preciso apenas de auxilio financeiro e moral, mais moral que financeiro, porque a sorveteria tem rendido um bocado, depois que prometti baixar o preço da unidade para as familias que se acompanham de creanças de oito para cima, ou de gemeos, inclusive xiphodymos.

O Dr. Gogol com os seus milhões está na obrigação de auxiliar-me. A Tramways me dará energia gratuita. Só me falta dinheiro e conforto. O contabilista J. Silveira já fez os calculos da despesa do combustivel, que será o alcool motor, solidificado em briquettes por um processo especial da descoberta do Dr. Apulchro de Assumpção.

Dr. Gogol ouviu attento a narrativa e, accendendo o seu havanna marca Foot-ball offerecido pelo pintor Cicero Dias, perguntou:

— Quem quebrou o cadeado?

Anterus saiu desapontado para tomar um sorvete de cascabulho de milho, ultima creação de seu estabelecimento bancario, assim considerado por que possue muitos bancos, á disposição da freguezia.

THEATROS

O THEATRO NO INTERIOR

Com o advento do Grupo Gente Nossa, varias cidades do interior enthusiasmaram-se e organizaram sociedades de amadores para a realisação de espectaculos theatraes.

O movimento já é hoje tão intenso que ha até uma Federação Theatral, com sede em Garanhuns sob a presidencia de Miguel Falcão, para dirigir e controlar aquellas que se reunirem sob sua bandeira e são quasi todas. Esse movimento está pouco conhecido em todo o Brasil, mesmo ao Nosso Boletim — o orgam do Gente Nossa — e ainda ha poucos dias o illustre pernambucano Mucio Leão escreveu sobre elle em um jornal do Rio, tecendo elogios á tenacidade de nossa gente. A palavra de Mucio Leão é competentissima porque elle faz parte da commissão permanente de theatro nomeada pelo dr. Capanema, ministro da Educação e é um nome de valor nas lettras nacionaes.

Ninguem sabe, porem, o trabalho que dá para fazer essas coisas. Theatro é hoje um dos problemas mais difficeis no Brasil, a começar dos proprios artistas que são os maiores responsaveis pela sua quéda e a terminar no preconceito que ainda perdura contra a gente do palco.

Na capital essa luta é titanica mas no interior chega a ser suppliciante.

E quando acontece vencer o meio hostil, os preconceitos, as invejinhas e a maldade, surge, então, a falta de local para realisar os espectaculos. No interior já não ha mais theatros e quando ha algum está entregue á empreza cinematographica. Pois o cinema começa a fazer guerra ás sociedades de amadores, cede-lhes a casa a troco de um aluguel escorchante e quando se que o negocio vae agradando, que o publico vae notavelmente adquirindo o habito do theatro, faz por fim fecha-lhes as portas.

Foi para evitar isso que o Gremio Feijoo Junior, de Goyanna, resolveu construir o seu theatrinho e ahi as obras vão adeantadas e seguem rapidamente.

Em Victoria foi fundada uma das melhores associações de amadores do interior. o Gremio Leopoldo Fróes que tem realisado na velha cidade de Diogo Braga, interessantes expectaculos com peças de autores de nome na scena brasileira.

Lemos, agora no jornal local O Lidador, que o proprietario do cinema dali quer mais cedel-o ao Gremio Leopoldo Fróes mesmo por aluguel elevado.

E por que isso? Não ha motivo plausivel, a não ser o interesse que as representações theatraes tem despertando. O gesto do proprietario, ou arrendatario do cinema, está soffrendo a repulsa do publico victoriense e vae encontrando eco fóra da cidade das Tabocas.

O arrendatario do Cinema Aurora, de Limoeiro, que é outro homem de melhor comprehensão, acaba de offerecel-o ao Leopoldo Fróes para nelle dar espectaculos, até sem o menor lucro para elle. Este gesto é nobre e edificante mas o Leopoldo Fróes é de Victoria e não de Limoeiro. Nem póde deslocar-se constantemente de sua séde para realisar espectaculos em outra cidade.

O caso deve ser mesmo resolvido em Victoria: ou o arrendatario do cinema compreende o seu erro e facilita os espectaculos do gremio, ou o povo de Victoria deve tomar o exemplo de Goyanna — construir tambem o seu theatro que não custará os olhos da cara e será mais um exemplo de força de vontade dos pernambucanos para ser mostrado ao Brasil.

Para o assumpto pedimos mesmo a interferencia do prefeito de Victoria. Quando faltam essas iniciativas aos particulares, os governos devem estar á sua frente.

Faça-se o theatro municipal em Victoria. Modesto, pequeno, mas que poderá abrigar o Leopoldo Fróes, convidar sociedades de outros municipios e realisar assim um intercambio artistico que sómente trará beneficios ao povo victoriense.

Que diz a isso o sr. José Alexandre?

S. C.

O GRUPO GENTE NOSSA DARA' HOJE DOIS ESPECTACULOS

Peças comicas na Encruzilhada e na Magdalena

Estando occupado o *Santa Isabel*, haverá hoje apenas dois espectaculos pelo *Grupo Gente Nossa*: vesperal no *Cinema Encruzilhada* e sarau no *Leopoldo Fróes*, na Magdalena.

Serão elles realisados com peças comicas capazes de trazer a platéa de ambas as casas de diversão em franca hilaridade durante os tres actos.

No *Cinema Encruzilhada*, ás 14 1|2 horas, será encenada a comedia-farça de Armando Gonzaga: O MINISTRO DO SUPPREMO, peça da predilecção de Brandão Sobrinho e que, em Buenos Aires, deu prestigio ao actor pernambucano Manoel Durães, indicado ali pela imprensa como exemplo aos actores comicos argentinos.

Tomam parte em O MINISTRO DO SUPREMO os actores Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Carlos Bello, Ary Guimarães, Mayerbeer de Carvalho e Mario Roberto e actrizes Luiza Oliveira, Amalia de Souza, Carmen Lima, Irene Sobral, Aucelia de Souza e Lecticia Flora.

Haverá um acto de variedades, após a representação da peça.

Na Magdalena, no *Theatro Leopoldo Fróes*, á rua Manoel Bezerra, terá logar ás 20 1|2 horas a representação da comedia-farça O OUTRO ANDRE', original de Correia Varella, com o desempenho a cargo de Elpidio Camara, Raul Prysthon, Luiz Carneiro, Luiz Maranhão, Aucelia de Souza, Lecticia Flora, Zita Prysthon, Amalia de Souza, Elfride Carmen e Irene Sobral.



A "caricata" Amalia de Souza que toma parte nos dois espectaculos

Nos intervallos Ary Guimarães contará anecdotas.

O "GENTE NOSSA" NAO DARA' ESPECTACULOS SOCIAES EM JANEIRO

Como o *Santa Isabel* esteve occupado quasi todo o mez com espectaculos e festas avulsas, o *Grupo Gente Nossa* não teve tempo de montar tres peças novas para os seus espectaculos sociaes.

E como em fevereiro proximo, o mesmo theatro estará provavelmente tomado por companhias que o ocuparão até março, a directoria do Grupo viu-se forçada a suspender os espectaculos sociaes que voltarão a ser realisados somente em abril.

Festa da Mocidade

Disputa do titulo de campeão de peso medio e pesado



Luiz Alves, o formidavel "boxeur"



Mattos, campeão carioca de peso medio

Realiza-se hoje na Festa da Mocidade a luta livre em disputa do titulo de campeões de peso medio e pesado, tomando parte os athletas Mattos, campeão carioca de peso medio, e Uraquitan, campeão peruano. Cahu', o vencedor da preliminar de domingo p. p., estará á frente de Newton, campeão de peso leve, em disputa de seu titulo.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

LIVROS E FOLHETOS

"EDUCAÇÃO DOS PAES" — Wilhelm Stekel. — Livraria José Olympio Editora.

E' de autoria do dr. Wilhelm Stekel, o grande especialista de molestias nervosas de Vienna, o livro: "Educação dos Paes", que a Livraria José Olympio Editora acaba de offerecer ao seu publico, em cuidadosa traducção de José Leme Lopes.

Trata-se de um livro de caracter altamente educativo, de inapreciavel valor para todos os que, tendo filhos, desejem educal-os honesta e racionalmente.

E' fartamente illustrado com exemplos e escripto em uma linguagem clarissima, accessivel a todas as intelligencias.

Os titulos dos capitulos mais importantes do livro, que abaixo transcrevemos, darão mais nitidamente uma idéa do valor desse trabalho. São elles: "Educação dos Paes", "Uma mãe nervosa", "Um pae nervoso", "A creança nervosa", "A mãe frigida", "A mulher homem e a mulher creança", "A mãe insatisfeita", "A mãe muito moça e a mãe Quarentona", "A mãe facilmente excitavel e a apatica", "Paes levianos", "Paes anormaes", "Paes alcoolatras", "Paes anormaes", "O complexo de Leal", "Paes com obsessões", "Entre duas gerações", "Consequencias de uma educação hypermoderna", "Paes adoptivos", "Erros educacionaes que conduzem ao homosexualismo", "Uma forma tenaz de rebeldia", "Paes egoistas" e "Paes difficilmente educaveis".

"TUBERCULOSE PULMONAR" — Aloysio de Paula — Livraria José Olympio Editora.

A amplitude que tem o livro: "Tuberculose Pulmonar", de autoria do illustre clinico dr. Aloysio de Paula, que acaba de apparecer em edição da Livraria José Olympio Editora, só podia ser alcançada, sendo como é trabalho de um dos mais autorisados especialistas que possue o Brasil no assumpto.

Compõe-se o livro: "Tuberculose Pulmonar" de oito importantes capitulos, denominados: "Marcha e diffusão da Tuberculose", "Tratamento da Tuberculose Pulmonar", "Thiogenese do adulto e diagnostico precoce da sua tuberculose pulmonar", "O factor clima na cura da Tuberculose Pulmonar", "Clima e Tuberculose". "Tuberculose e Contagio", "Tuberculose, doença social" e "Pneumothorax therapeutico precoce".

Como se verifica, pelo simples registro do indice, o livro que acaba de ser editado estuda as mais differentes faces do angustioso problema, que é o da tuberculose pulmonar, em todos os grandes paizes do mundo.

Artes e Artistas

O GRANDE CONCERTO SYMPHONICO QUE A ESCOLA DE BELLAS ARTES REALISARA' NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Adiado por duas vezes, está agora, definitivamente marcado para a proxima quinta feira 21, o grande concerto symphonico que a Escola de Bellas Artes promoverá beneficiando a ampliação da sua pinacotheca.

Dentre os varios numeros de musica e canto, coadjuvados a elementos de valor nos meios artisticos da cidade, fará-se ouvir uma grande orchestra sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, num total de 60 figuras, composta dos musicos do Radio Club de Pernambuco e com o auxilio de outros elementos da Brigada Militar do Estado.

Os repetidos ensaios que se vem fazendo com o melhor exito e os valores que integram o programma attestam a grande enchente que acorrerá ao Theatro Santa Isabel.

Por gentileza, patrocinam a referida festividade as snrs. Lima Cavalcanti, Newton Cavalcanti, Frederico Mindello, Pereira Borges, Severino Pinheiro e Ernesto Guilhemer.

Tem sido grande a procura de ingressos, podendo as pessoas que ainda queiram adquiril-os dirigir-se á secretaria da Escola, á rua do Bemfica 150, das 14 ás 17 horas.

INSTALLADO O 17.º CONGRESSO SOVIETICO

"A LUTA DE CLASSES NUNCA CESSARA'" — AFFIRMOU KALININ

MOSCOU, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Installou-se hontem, nesta capital, no Palacio do Kremlin, o Decimo Setimo Congresso Sovietico que tem como tarefa approvar a nova Constituição do paiz.

No curso das sessões realisadas, com o comparecimento de mil e duzentos deputados, Kalinin pronunciou longo discurso, que foi diffundido pelo radio, durante o qual expoz pormenorizadamente o projecto da nova Constituição, dizendo que o segundo capitulo da mesma estabelece a organização estatal da União Sovietica que, dentro das suas fronteiras, abrange 24 regiões e territorios, 17 republicas autonomas, seis territorios nacionaes e nove districtos nacionaes.

Depois de atacar fortemente o fascismo e sobretudo o nacional-socialismo allemão, o presidente do Comité Executivo Central se occupou das questões da politica interna, qualificando um dos deveres fundamentaes do cidadão sovietico "a defesa da patria" não só nas fronteiras como tambem no interior do paiz, onde é preciso decuplicar a vigilancia contra os elementos nocivos, pois "a luta de classes — affirmou Kalinin — não cessará nunca.

OS EMPRESTIMOS A "GREAT WESTERN" E "LEOPOLDINA RAILWAY"

SEM RECEBIDA EM LONDRES A MENSAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

LONDRES, 16 — Causou aqui grande repercussão e elogios a recommendação do presidente Getulio Vargas á Camara dos Deputados, para que esta approvasse os emprestimos da Leopoldina e da Great Western.

Interpreta-se tal gesto nos meios financeiros londrinos como uma prova de boa vontade das autoridades brasileiras relativamente ás empresas attingidas pela depreciação do mil réis, havendo, entretanto, reservas por não se saber dos pormenores das transacções.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM ALAGOAS

O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR PEDE, EM GRAO DE RECURSO, A CONDEMNAÇÃO DOS IMPLICADOS

RIO, 16 (A. M.) — O Supremo Tribunal Militar recebeu ante-hontem das mãos do procurador geral da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mello, o processo azors em grão de appellação, instaurado para apurar a responsabilidade dos deputados Hildebrando Falcão e Sebastião da Hora, do dentista Esdras Queiroz e de diversos militares pertencentes ao 20º B. C. envolvidos na tentativa revolucionaria contra o governo de Alagoas, em novembro de 1935.

No parecer com que acompanha os autos, do processo, o chefe do ministerio publico militar examina detidamente as accusações que pesam sobre as referidas pessoas, e termina pedindo a reforma da sentença absolutoria que os beneficiou e reclamando para todos a condemnação.

O AVIADOR JOSÉ COSTA FORÇADO A ATERRISAR NO INTERIOR DE MINAS

SOFFREU O APPARELHO SERIAS AVARIAS, SAHINDO, POREM ILLESO O "AZ" LUSITANO

RIO, 16 (A. M.) — As autoridades militares receberam uma communicação de Minas informando que o aviador portuguez José Costa encontra-se na localidade de Serro, proxima a Diamantina.

Segundo o communicado, o aviador lusitano, acossado por tremenda tempestade, foi forçado a aterrisar, descendo em logar improprio. Em vista disso, o seu apparelho soffreu serias avarias.

José Costa, porem, saiu illeso desse accidente.

Foram tomadas providencias pelas autoridades de Serro, no sentido de auxiliar o famoso piloto portuguez.

Em declarações, o aviador José Costa informou que "desviara a rota afim de encurtar o caminho e fugir á tempestade."

No campo em que seu avião pousara, distante de Bello Horizonte onze kilometros, as communicações telephonicas e telegraphicas acham-se interrompidas, o que sobremaneira difficulta a obtenção de detalhes.

ASSIGNALADA A PASSAGEM EM VARIAS CIDADES DO INTERIOR

RIO, 16 (A. M.) — Os telegrammas que constantemente recebemos de Conceição, Minas, detalham a chegada do aviador José Costa. Informam que, antes da aterrisagem, o seu avião foi visto voando á procura de campo onde pudesse pousar.

A's 17 horas, passava sobre Conceição, não sendo identificado. A's 17.30 horas, voava sobre o morro do Pilar, onde tambem não fôra identificado. Nessa occasião, enovia torrencialmente. Somente ás 18 horas o apparelho do aviador lusitano aterrisou na cidade de Serro.

DOIS AVIÕES PARA SOCCORRER JOSÉ' COSTA

BELLO HORISONTE, 16 (A. M.) — Procuramos obter detalhes, no campo de aviação, sobre o accidente soffrido pelo piloto portuguez José Costa.

Os officiaes ali presentes não souberam dar noticias.

Todavia, o ten. Hello Brugman nos disse que estava prompto com dois aviões, para soccorrer o az portuguez. Esperava, apenas, ordem do ministro da Guerra.

INTRANSITAVEIS AS ESTRADAS QUE LEVAM A SERRO

RIO, 16 (A. M.) — Foi confirmada a noticia de que José Costa escapou illeso na aterrisagem forçada de seu avião. Este, porem, soffreu pequenas avarias.

Serro fica situada no nordeste de Minas e está cercada de montanhas e mattas densas. Suas communicações com Bello Horisonte são feitas por estradas de rodagem. Mas, devido ás intensas chuvas caidas, recentemente, naquella região, as mesmas estão completamente intransitaveis.

O aviador José Costa se acha hospedado no Hotel Gloria.

OBRA HYBERNAL DE SOCCORRO ALLEMAO

UM OBULO POR UM "SCHUPO" DE MADEIRA

BERLIM, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O schupo que goza de grande popularidade não só nesta capital como em todo o Reich foi posto, hoje, ao serviço da Obra Hybernal de Soccorro da Allemanha.

Todos os berlinenses, depois de dar o seu obulo para os mais pobres do Reich, recebe, como recompensa, um pequeno schupo de madeira, de casaca azul e pantalon negro, que é pregado na lapella do seu sobretudo.

O Dia da Policia na Obra Hybernal de Soccorro foi annunciado, hontem, á noite, em dois grandes discursos pronunciados pelo ministro do Interior dr. Frick e pelo chefe da policia allemã e chefe das tropas de assalto, sr. Heinrich Himmler e diffundidos pelo radio.

O dr. Frick, no seu discurso, salientou que a policia actual não usa mais os antigos bastões do systema weimariano, mas nem por isso é menos respeitada por todos os allemães.

SUICIDOU-SE O PAGADOR GERAL DA MARINHA

ATTRIBUE-SE O GESTO A UM DESFALQUE DE 900 CONTOS

RIO, 16 (A. M.) — Suicidou-se numa das furnas da Tijuca, tomando guaraná com arsenico, o capitão Joaquim Dias do Amaral, pagador geral da Marinha, que se achava desapparecido desde hontem.

A policia esteve no local identificando o suicida.

Attribue-se o gesto do capitão Joaquim Dias do Amaral a ter o vice-almirante Tacito de Moraes, thesoureiro da Marinha, examinado a escripta da pagadoria na noite anterior, apurando um desfalque de mais de 900 contos.

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE



O DICTADOR DO BOM-HUMOR
— em —
HAROLDO TAPA-OLHO
UMA METRALHADORA DE GARGALHADAS SADIAS!

AMANHA NO MODERNO
GRACIE ALLEN e GEORGE BURNS
— em —
POBRE MILLIONARIA
A historia de uma familia que possuia muitos milhões, mas, a respeito do juizo, nem um nickel!

QUINTA-FEIRA no MODERNO
Os pilotos da aviação commercial! Nada os impede na sua rota, nem o nevoeiro, nem outro qualquer extremo instante de perigo. E se vêm para a terra, contrariando uma ordem, é porque uma força superior á sua coragem os impelle. Essa força chama-se DESVENTURA e tem o sobrenome de MORTE!



JAMES CAGNEY
— e —
PAT O'BRIEN
os dois gigantes da acção
— em —
HEROES DO AR
— com —
JUNE TRAVIS
E STUART ERWIN

HOJE - PARQUE - HOJE
Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas
RUBY KEELER, DICK POWELL e JOAN BLONDELL em
COLLEEN, A MODISTA
Uma revista da WARNER-FIRST
Complementos: CINEDIA JORNAL N.º 16 (Nacional D. F. B.) Ultimos acontecimentos da semana recebidos por via aerea.
FOX MOVIETONE NEWS 12 x 23

MODERNO
HOJE - MATINE'E A'S 14 e 30 SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS - HOJE
ROBERT DONAT e JEAN PARKER
— em —
UM PHANTASMA CAMARADA
Producção LONDON-FILM para UNITED ARTISTS
Complementos: A VIDA DAS ABELHAS (D. F. B.) A BANDA DO BARULHO (Symphonia Colorida de WALT DISNEY) - METROTONE NEWS (Jornal)

HOJE A'S 14 HORAS
VESPERAL DO
GRUPO GENTE NOSSA
com a linda comedia em 3 actos de Armando Gonzaga:
O MINISTRO DO SUPREMO
— e —
UM ACTO VARIADO
Poltronas 2$200 — Creanças 1$100
NO DIA 29 — Beneficio de Raul Pryston:
LADRA
de Silvino Lopes

CINE ENCRUZILHADA
HOJE E AMANHA — Ultimas exhibições do film da Metro Goldwyn Mayer com Robert Montgomery e Helen Hayes:
VANESSA (SEU DRAMA DE AMOR)
Um lindo e luxuoso romance — Um film extraordinario.
Iniciará o programma: Natural Nacional D. N. — Metrotone NeAs — Caçador Aereo (instructivo) e a comedia
QUANDO ELLAS FAZEM FITAS
3.ª FEIRA — IDYLLIO INTERROMPIDO e A RAINHA DO SERTÃO (4.ª serie)
De 4.ª FEIRA até 2.ª FEIRA — Lilian Haid na Opereta da RADIAL:
Se não houvesse amor

4.ª e 5.ª FEIRA
VIRGINIA BRUCE e ROBERT TAYLOR
em um romance de soberbas aventuras, da Metro Goldwyn Mayer:
Lobos de New York
Um film de grandes emoções
Mais uma "premiére" de S. M. o Leão da tela

RELIGIÕES NEGRAS

Reginaldo GUIMARAES

O livro de Edison Carneiro sobre as religiões negras do Brasil é mais um dos optimos trabalhos que vêm apparecendo, como documentario, para se estudar a formação da cultura brasileira.

Estudando o negro completamente abstrahido de qualquer preconceito racial, cousa que muito atrapalhou o grande africanologista Nina Rodrigues, ou o dogmatismo psycanalitico que impede, muitas vezes, de chegar a conclusões certas o ethnologo Arthur Ramos. Abstraido de tudo isso, conseguiu Edison Carneiro escrever um estudo sobrio e até certo ponto completo. Digo até certo ponto porque o ethnographo, nesse seu livro, não procura fixar todas as religiões negras do Brasil e sim estudar, com minucia, a seita gegê-nagô e as relações que as outras religiões, quer negras, brancas ou ameriendias tiveram com ella. Esse é o primeiro volume de uma serie de estudos sobre as religiões negras do Brasil. E' o proprio autor quem diz no prefacio de seu livro: "Não dei a esse volume o caracter de ensaio. Prefiro antes considerai-o simples caderno". E' esta, portanto a primeira parte de sua obra, o seu primeiro caderno e a que se segue tratará sobre o fetichismo bantu. Além disso quem poderia fazer um estudo, de conjuncto sobre as religiões negras do Brasil? Aqui aonde as obras que vieram á luz não passam de alguns volumes de Nina Rodrigues, Manoel Querino, Arthur Ramos, Renato Mendonça e Gilberto Freyre e os negros, por sua vez, se fecham deante dos estudiosos, por precaução?

Seus capitulos sobre o fetichismo gêge-nagô a Rainha do Mar, os candomblés de cabiceo, os instrumentos musicaes dos negros e o syncretismo religioso, são alguma cousa de notavel nos estudos afro-brasileiros, não só pela maneira accessivel de sua prosa como tambem pela riqueza de documentação sobretudo, inédita, que o autor nos apresenta.

Edison de Carneiro não quiz sómente porque ouviu dizer de outros ethnographos, pelo contrario, faz questão de mostrar novos horizontes, de apresentar material inédito para affirmar ou destruir, aquillo que se tem dito até hoje, no Brasil, sobre o negro. Se bem que algumas vezes a discordar do que elle diz. Assim, por exemplo, estudando o fetichismo gegê-nagô, escreve: "Não ha mais quem se lembre do nome de Obatalá". Aqui vae uma das canções que colhi:

O filá rundô
ô
Mori wá
ô
Obatalá rundô
ô
Mori rá

No mesmo capitulo "Oiorum é totalmente desconhecido. Arthur Ramos ouviu falar delle no nordéste, uma vez... "Que Oiorum seja quasi desconhecido eu acredito. Mas que tenha totalmente desapparecido do espirito do negro, não. E' crivel que a grande maioria dos "paes de santo" não o conheçam e o invoquem em suas canções sem saberem a sua verdadeira significação. Como testemunha transcrevo duas das muitas canções que tenho ouvido em terreiros que se dizem gêges, mas aonde encontramos farto material denunciando o syncretismo:

Xapanã oloxé
Oiorum
—
Oruxá Oiorum
E' Deus, é Deus
O dobé lô
Oruxá Oiorum

Os candomblés de cabocio e o syncretismo religioso são admiravelmente estudados. Sendo que Edison Carneiro foi o primeiro a identificar a predisposição do elemento bantu para o funccionamento com o amerindio. Dando-o como responsavel quasi que na maioria, da formação dos candomblés de cabocio. Affirmação que me parece muito logica se levarmos em conta a pobreza mystica do bantu e se computarmos a enorme riqueza do glorioso bantu que encontramos no syncretismo negro-americano.

Estudando muito bem o syncretismo religioso se esquece de citar os similes cabocios de Oxalá: Kassuté. E os seus correspondentes bantu: Lembá e Lembarenga. O primeiro, dizem os negros é do lado do Congo e o segundo de Angola. Oxun que além de Dandalunda tem a synonimia de Kisimbi e Samba para os bantus. Omolu tambem conhecido por Cajanjá, Cavungo e Quingongo. Os gemeos Ibejis que apresentam o synonimo de Vunge. Xangô que os negros de candomblés de Angola e Congo chamam Zaze, Kibuco e Kibuco Kiassubanganga. Oxumaré, com a sua denominação bantu de Angoró, Ogun, Rôxo Mucumbe... E algumas outras synonimias que o autor teve tempo de recolher.

Ligeiras notas sobre os males que pela falta de material para estudo, a não ser os trabalhos de Nina Rodrigues e Manoel Querino, vão desapparecendo sem deixar vestigios. Bello estudo sobre a liturgia fetichista, a magia, o estado santo, estatisticas, uma chronica sobre o presente a "mãe d'agua" e a grande interrogação: — "Nação nagô cadê sua lingua?" — aonde o ethnographo cede logar ao phyiologo, para nos dar, num resumo magnifico, alguma cousa da phonetica nagô.

E' pena que não surja aqui ou venha para aqui, um phyiologo da marca de Renato Mendonça, sem preconceitos raciaes ou religiosos, para penetrar na alma da lingua nagô estudando, emquanto não se perde de todo esse rico material que ha espalhado por esses cafundós da Bahia.

Em resumo, o livro de Edison Carneiro, "Religiões Negras" veiu abrir muitos claros, afastar muitos claros, afastar muitas confusões, enriquecendo o documentario ethnographico do Brasil.

Associações

ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA

Para uma reunião de assembléa geral, da Associação Polytechnica, estão sendo convidados todos os interessados a comparecerem amanhã, ás 18 e 30 horas, no predio onde funcciona a Escola Polytechnica.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

A Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, em nota official, está fazendo sciente a todos os Syndicatos filiados á mesma que amanhã, ás 19 horas em ponto, terá logar uma sessão de assembléa geral, estando para isso desde já convidados os mesmos a comparecer á citada Assembléa Geral, na sua séde provisoria á rua do Apollo, 133, 1º. andar.

A directoria está encarecendo o comparecimento de todos.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêem. Anuncie no DIARIO.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

"GEVAERT"

STOCK PERMANENTE DE:

PAPEIS — CHAPAS — FILMS — PRODUCTOS CHIMICOS

Temos sempre em stock os conhecidissimos postaes "vistas" e "Gevabrom", de preços e qualidade que desafiam toda a concorrencia!

FAÇAM OS SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE AOS Representantes-Depositarios:

Joaquim M. Coelho & Cia.

Rua Conselheiro Piretti n. 187 — Caixa Postal 128

Recife -- Pernambuco

Foro e Judicatura

Côrte de Appellação

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO N. 26 281

Suscitante: Chrispim Antonio Velhote.

Suscitados: os juizes de Direito da 4ª e 7ª varas civel da capital.

Despacho do presidente da Côrte de Appellação:

"A providencia tomada pelo juiz de Direito da 4ª vara em relação á apprehensão do auto-caminhão a que se refere o requerente, sem embargo do conflicto de jurisdicção levantado entre esse juiz e o da 7ª vara, e do officio desta presidencia transcripto a fls., não attenta contra a lei e tem, ademais, o apoio da jurisprudencia, que no despacho do mesmo juiz é invocada.

O processo, ou, antes, os processos geradores do conflicto estão, com effeito, sobrestados, o que não implica, necessariamente, em sustar diligencias anteriormente ordenadas e das quaes só vantagens, nunca prejuizos podem resultar á bôa ordem do serviço, e até mesmo á moralidade da propria justiça.

Neste sentido a mais alta Côrte de Justiça do paiz, tem assentado que independe da decisão do conflicto qualquer medida assecuratoria sobre bens moveis e fenziveis, objecto de litigio, desde que a lei manda sobrestar os processos e não as *diligencias*, como o sequestro e o arresto, que podem ser decretadas por qualquer juiz, mesmo incompetente.

Esta a doutrina do Accordão n. 1.817, de 7 de outubro de 1914, reproduzida no de 29 de maio de 1918, (vide Rev. de Dir. 49|85).

O criterio orientador do juiz, em casos taes, é a pedra de toque da opportunidade ou não da diligencia, pois, ao seu pendente arbitero é que deve ficar confiada a decretação da medida que visa, sobretudo, evitar o perigo na móra, sendo esta uma das razões de decidir do ultimo accordão citado, e perfeitamente applicavel ao presente caso.

Pelas considerações que ahi ficam, e ainda por que a prisão do paciente do *habeas corpus*, a que se allude na petição, foi relaxada, nada resta a deferir na mesma petição, devendo os autos aguardar, para os devidos fins, a proxima distribuição."

RECLAMAÇÃO N. 26.144

Reclamante: José Baptista de Almeida.

Reclamada: a Justiça Publica.

Despacho do presidente da Côrte de Appellação:

"A presente reclamação do réo menor de 18 annos, José Baptista de Almeida, vulgo *Zé da Hora*, procederia se elle estivesse na Detenção em promiscuidade com criminosos adultos não é isso, porem, o que se verifica das minuciosas informações prestadas pelo dr. juiz de Direito de Menores, no officio de fls. 7. Ahi está dito que em 21 de julho deste anno, foi recolhido ao Presidio Especial, em prisão separada dos criminosos adultos.

A conducta irregularissima do reclamante, autor de *quatro faltas* graves, (cit. officio), mesmo depois do seu recolhimento, a ponto de se tornar insupportavel a sua permanencia em outro local menos seguro, fugas successivas, etc., justificam a attitude do Juizo de Menores, que não me parece infringente da legislação em vigor.

Por este motivo, indefiro a reclamação."

HABEAS-CORPUS

Despacho do presidente no *Habeas-corpus* n. 8.441, de Bom Conselho: Impetrante, o bel. Octavio Miranda; pacientes, José Elias Aleixo de Barros e José Ferreira, vulgo *José Neneu*:

"O decreto n. 297, de 30 de abril de 1934, em pleno vigor, dispõe no § unico do seu art. 3º, que o indeferimento *in limine* (do pedido de *habeas-corpus*), terá tambem cabimento em todos os casos de manifesta incompetencia para delle conhecer.

E' o caso dos autos.

A Côrte, pelo accordão de fls. 66v. do apenso, manteve o despacho de pronuncia dos pacientes, e como é razoavel suppor que os autos tivessem sido devidamente examinados, nesta occasião, o que, aliás, é affirmado no introito da decisão, as suppostas nullidades processuaes porventura occorridas antes daquelle despacho provisional, não mereceram a acolhida que ora se pretende para pôr abaixo o processo, já em via de julgamento pelo jury.

Certo, que se taes nullidades, de facto, tivessem occorrido, a Côrte, não as teria deixado passar sem o menor exame, mas se isso aconteceu, é visto que a cessão de que os pacientes se queixam, decorrendo de acto seu, delle não póde ella ser juiz, em outro recurso.

Na forma do parecer, e pelas razões expendidas, indefiro *in limine* a inicial. Intime-se. Devolva-se o processo apensado."

DISTRIBUIÇÃO FEITA HONTEM

Ao des. Cunha Barreto — Mandado de segurança n. 26.311. Recife — Requerentes, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos. Requerido, o Estado de Pernambuco.

JUSTIÇA ELEITORAL

QUARTO CARTORIO

Prosequimento de summarios

Na audiencia do dr. Alfredo Ramos, juiz municipal da 4ª vara, proseguirá amanhã ás 14 horas, o summario de culpa movido pela Justiça Publica contra Octaviano de Aquino Sobral, incurso nas penas do artigo 304 § unico da Consolidação das Leis Penaes.

— Ainda na audiencia do mesmo juiz proseguirá ás 15 horas o summario-crime de Mario Correia de Araujo, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça como incurso nas penas od artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

JUSTIÇA ELEITORAL

Devido ao seu estado de saude, o desembargador José Neves Filho, passou, hontem, o exercicio do cargo de presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado, ao desembargador Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, vice-presidente.

E, para substituir o desembargador Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, foi convocado o desembargador Orlando Anselmo de Aguiar, juiz substituto, do mesmo Tribunal.

SOLICITADAS

Club de relogios e jóias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 83

SERIE 91 — Sr. José Rodrigues da Senna — Rua Santa Cruz, 90.

SERIE 92 — Sr. Adolpho Caldas — Rua Mariz e Barros, 328.

SERIE 93 — Sr. Djalma de Souza — Rua Diario de Pernambuco, 33.

Os proprietarios
M. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do governo

—

Inscrevam-se na serie 94 á correr brevemente.

DR. ERNESTO ROESLER

embarcando em viagem de recreio para o sul do paiz despede-se dos seus amigos e clientes.

AUFGEBOT

Es wird hierdurch bekanntgemacht, dass der Reichsdeutsche

HANS HEINRICH SIEVERT

seines Standes Kaufmann, geboren in Hamburg, 33 Jahre alt, wohnhaft in Pernambuco und die

WILMA AUGUSTE LINA KNORR

geboren in Altona, 22 Jahre alt, wohnhaft in Hamburg, beabsichtigen sich miteinander zu verheiraten und diese Ehe in Gemaesheit des Reichsgesetzes von 4.Mai 1870 vor dem unterzeichneten Beamten abzuschliessen.

Pernambuco, 9.Januar 1937.

Der Deutsche Konsul
Carl von den Steinen.

PROCLAMAÇÃO

Faz publicar-se por meio desta, que o Snr.

HANS HEINRICH SIEVERT

commerciante, nascido em Hamburg, com 33 annos de edade, residindo actualmente em Pernambuco, e a senhorita

WILMA AUGUSTE LINA KNORR

nascida em Altona, com 22 annos de edade, residindo actualmente em Hamburg, tencionam casar-se e realizar este acto em conformidade da lei do Reich do dia 4 de Maio de 1870, perante o abaixo assignado.

Pernambuco, 9 de Janeiro de 1937.

O Consul da Allemanha
Carlos von den Steinen.

BANCO DO POVO

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	1.900:000$000
Fundo para Integralisação do Capital	250:000$000
Lucros Suspensos	68:424$600

Balanço em 31 de Dezembro de 1936

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Emprestimos e C/C Garantidas		10.949:982$330
Letras a Receber		20.725:108$570
Letras Descontadas		15.285:284$500
Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição)		930:950$810
Acções em Caução		60:000$000
Moveis e Utensilios		30:000$000
Titulos e Immoveis Pertencentes ao Banco		1.231:834$320
Valores Caucionados		7.156:094$100
Valores Depositados		16.671:461$000
Diversas Contas		36:664$800
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	2.151:761$950	
No Banco do Brasil	1.733:255$300	
No Banco Nacional Ultramarino	873:113$100	
No Banco Central de Pernambuco	10:193$600	
No Banco Auxiliar do Commercio	22:367$600	
No The National City Bank of New York	791:791$800	
No Bank of London & South America Ltd.	9:940$600	
No Banco Agricola e Commercial de Pernambuco	665$200	
No Banco Francez e Italiano para America do Sul	1.126:329$000	6.719:924$650
	Rs.	80.237:304$530

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		1.900:000$000
Fundo para Integralisação do Capital		250:000$000
Lucros Suspensos		68:424$600
Em C/C Sem Juros	575:063$090	
Em C/C Limitada	8.336:937$660	
Em C/C Movimento	4.069:139$260	
Prazo Fixo e Previo Aviso	19.033:187$610	32.014:327$620
Credores por Effeitos em Cobrança		20.725:108$570
Caução da Directoria		60:000$000
Garantias Diversas		7.156:094$100
Depositantes de Titulos e Valores		16.671:461$000
Agentes e Correspondentes		280:600$340
Diversas Contas		14:838$500
DIVIDENDOS:		
Saldo não reclamado	48:359$800	
N.º 31 de 16% a/a a distribuir neste semestre.	48:000$000	96:359$800
	Rs.	80.237:304$530

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidades: — pulmões, pleuras bronquios.
Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 209-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas, Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1999.
Fone, 23413 — RECIFE

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.
Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.
—
Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
A. DI LASCIO
Laureado pela Faculdade de Medicina do Recife
Ex-interno por concurso do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano)
Medico Interno do Sanatorio Recife
Consultas de 14 ás 16 horas
Rua Pereira da Costa, 257

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Largo do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

O DR. MANOEL MATOS
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que aos sabados atenderá somente até 10 horas.

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Socios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Impaludismo
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp do Centenario" — Chefe de clinica ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 363

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone ~~2284~~

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2262
Consultorio: Rua Aurora, 62-1.º

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 48
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 962
Telephone: 2779

DR. JOSE' HENRIQUES
Assistente do Prof. Barros Lima no Hospital Centenario
Vias Urinarias — Cirurgia — Doenças das Senhoras — Partos
Consultorio — Duque de Caxias, 256, 1.º andar — Fone 6159
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Residencia — Aurora, 1071 — Fone 2807

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (sedrisios frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serotagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28666

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos canaes. sigmoidites, retites, cryptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. A. LIRA CAVALCANTI
Diretor do Hospital de Alienados
Medico do Hospital Português
Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Figado e rins. Disturbios de nutrição
Consultorio — Rua João Pessôa, 313-1.º
de 2 ás 5 ½ da tarde
Residencia — Praça Correia de Araujo, 72 (Entroncamento)
Tel: 28589

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antonor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Nevriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-1-2-8

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saude
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 5 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28261
Acceita chamados a qualquer hora

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 234

Toda creança deve ter o seu jornal, que é o GURY, e supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura de magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 262
Residencia: — Rua da Hora, 620
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.834

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6871. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6218

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 2386
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SOLICITADAS

O caso dos Coêlhos

"RECIFE, 15 de janeiro de 1937. — Prezado amigo Mario Mello: — Acabo de ler a sua secção "Hontem, hoje e amanhã", e notei que, por detraz della, havia um "Espirito santo de Orelha".

O caso que vc. refere foi alli torcido a geito pelo interessado. No Largo dos Coelhos, existe um terreno, na posse de d. Infanta Rego Mello, e cheio de casebres, quasi todos de propriedade da mesma senhora. Ha alguns annos passados, verificando a balburdia existente na collecta e numeração daquelles casebres, d. Infanta requereu á Camara Municipal que, para effeito fiscal, fosse dado o nome de "Villa Rego Mello", ao seu conjuncto de construcções, e isto se fez.

Quando a Prefeitura organizou a planta da cidade em 1908, si não me engano, projectou uma rua na margem do rio Capibaribe e outra transversal para sair na rua dos Coelhos, cortando o terreno de d. Infanta. A planta mais recente, porem, a de 1928, modificou aquelle traçado e previu a abertura da rua, não mais por onde passam os fios da Tramways, porque havendo essa companhia construido uma torre para supporte dos cabos na margem do rio, não era mais possivel fazer a ligação do caes com a rua dos Coelhos, naquelle local; e sim junto ao predio n. 351, ainda nos terrenos de d. Infanta. Até hoje, porem, a Prefeitura não adquiriu nenhuma area para abertura da tal rua projectada, e sabe o meu amigo que, pelo direito vigente no Brasil, a Prefeitura ainda não pode lançar mão do alheio sem indemnização previa.

Vc. se comove todo quando se refere ao interesse publico, ao bem collectivo e á felicidade geral da nação. Eu tambem me commovo. Mas, quero lhe informar que, no caso dos Coelhos, nada disso está em jogo. O que de facto está em causa é o interesse privado da Pernambuco Tramways. Essa companhia atravessa dito terreno, a titulo precario, com os seus postes e fios. Quiz collocar novos postos e novos fios. D. Infanta, sentindo-se prejudicada, requereu e obteve mandado de manutenção de posse e a Tramways não prosseguiu.

Si a Prefeitura ou a Tramways se julga com algum direito, nada mais logico e razoavel que recorra á justiça, como aliás tem feito d. Infanta.

Não queira, Mario, defender uma hypothese de direito dos fortes contra um direito liquido e certo do fraco.

Muito grato pela publicação desta, o collega e amigo, — José Borba, advogado."

SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS DO RECIFE

Assembléa Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores socios para a Assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 19 do corrente (terça-feira), ás 15 horas, na séde social, na Praça Barão de Lucena n. 77, 1.° andar, para tomar conhecimento das contas e actos da directoria e respectivo parecer da commissão fiscal, referentes ao periodo administrativo findo em 31 de dezembro ultimo, e bem assim, da renuncia collectiva da directoria, commissão fiscal e vogaes do conselho consultivo, para effeito de nova eleição para esses cargos.

Recife, 10 de janeiro de 1937.

João Fernandes de Carvalho, Presidente.

AVISO

DR. DJAIR BRINDEIRO está residindo na Rua Riachuelo n. 699 — Telephone 2565.

CUIDANDO DO ESTOMAGO

melhorar-se-á o estado do figado, dos rins e dos intestinos

Todas as partes do corpo humano são inter-dependentes. Si o estomago funcciona mal, isto é, falta ao devido cumprimento da parte que lhe compete nas funcções digestivas, uma sobrecarga de trabalho impõe-se automaticamente aos outros orgãos: ao figado, aos rins e, sobretudo, ao intestino. Com o tempo, tal excesso de esforço faz-se sentir por diversos symptomas: afluxo de bilis (azias), congestão renal (dores nas cadeiras), prisão de ventre. Quantas vezes, cuidando do estomago, os martyres dos seus rins, do seu figado, do seu intestino teem melhorado a sua sorte! Não se deve pois descurar nenhum mal-estar gastrico. Si, após as refeições, V. S. sente somnolencia, é porque os alimentos digerem-se mal; na maioria dos casos as eructações acidas, as flatulencias, os gazes, o enjôo, as enxaquecas, a acidez na bocca, não teem outra causa. Igualmente a ulcera gastrica é com bastante frequencia o resultado de males no começo benignos mas por desmasiado tempo descurados. Uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada tomadas quando se comece a sentir qualquer mal-estar, faz cessar estas indisposições immediatamente e evita muitos soffrimentos. Não se tem de esperar horas, dias ou semanas para se ser alliviado de todos os males do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

AGRADECIMENTO

Joaquina Freire de Araujo Pinheiro, suas sobrinhas e cunhadas Antonia Freire Sá e esposo, Anizia Freire e esposo, Laura Freire, Julia Freire, esposo e filhos, Alice Freire, esposo e filhas, Maria Freire, esposo e filhas, Theresa de Jesus Freire, esposo e filhos, Joaquim Freire, Theresa de Azevedo Freire, Emilia de Hollanda Freire, agradecem sinceramente a todos quepor cartas, cartões e telegrammas, lhes enviaram pezames pelo fallecimento de seu inesquecivel irmão, tio e cunhado — Padre João Pacifico Pereira Freire — e muito especialmente aos drs. Motta Silveira e Abdizio Prazeres e padre Julio Moura, vigario desta freguezia, e bem assim a todos que o conduziram á sua derradeira morada. Ao mesmo tempo os convidam para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo do Recife, no dia 18, ás 8 horas da manhã. Penhorados agradecemos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Avisos e Editais

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente do Conselho Superior e por determinação do Conselho Director da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, baseado no art. 29 parag. 3°, dos Estatutos em vigor, convoco para o proximo dia 21 (quinta-feira) uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria para o fim de reformar os estatutos, adaptando-os á legislação vigente.

Recife, 16 de janeiro de 1937.

Emilio Kulmann

1°. secretario do Conselho Superior

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N°. 47

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua Joaquim Tavora n. 25, o nosso 47°, dividendo á razão de 14 °|° ao anno sobre o nosso capital integralizado de dois mil contos de réis .... (2.000:000$000) e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1936.

RECIFE, 16 de janeiro de 1937.

Benedicto Nunes da Silva
Director-secretario

"HIGHLAND BRIGADE"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e A das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar esta data.

Recife, 15 de Janeiro de 1937.

M. Naughton Rumbo
Agente.

"SIRIS"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 4 e 5 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 15 de Janeiro de 1937.

M. Naughton Rumbo
Agente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

AVISO

Tendo se extraviado os conhecimentos ORIGINAES, dos ns. 16, 17 e 18, emittidos pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referentes a 1 500 saccos de farinha, pesando setenta e cinco mil (75.000) kilos, marcados "CLADIS", embarque effectuado em Porto Alegre, para o vapor "ITANAGE", entrado, neste porto, em 3 de janeiro do corrente anno, pela firma "Strehl & Silveira, serão entregues aos Vanconcellos Junior & Cia., desta praça, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor dos citados conhecimentos durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com o § 1.°, artigo n.° (9), do Decreto do Governo Provisorio de n. 19.754, de 18 de março do anno de 1931.

Pelo Lloyd Nacional S|A.

Ulysses Corrêa,
Agente.

CONTABILISTA

Para assumir a direção do escritorio de uma importante casa commercial desta praça, quem estiver em condições, escreva com as necessarias referencias, para Nabuco — Posta Restante deste jornal.

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Avisa que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Consultorio: Rua Pereira da Costa, 257. Telefone 2072.

De 11 ás 12 e de 4 ás 6

Quer desenhar?

Aprenda a desenhar pelo Curso por Correspondencia da ESCOLA ROOPE DE ARTE em aulas particulares, sob a direcção de artistas competentes.

...ções e preço ao ...cêse preço ao Director.



CAIXA POSTAL, 3417 — RIO DE JANEIRO

Se quizer resposta registrada, junte $400 em sellos.

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1° de MARÇO, 17 - RIO

Commercio — Finanças Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição firme. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra	80$100
Dollar	16$300
Lira	$860
Franco	$730
Escudo	$765
Marco Compensado	6$570
Florim	8$930
Suisso	3$745
Belga	2$750
Particular	
$ álv	79$006
US$	16$100
OURO Rs.	16$400

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 16 (Comtelburo).

Fechamento

			Hoje		Anterior	
LONDRES s|N. Nova á vista	por £	$	4.91 1|8	$	4.91 1|8
" s|Genova á vista	por £	L	93.25	L	93.25
" s|Madrid á vista	por £	P	N|C	P	N|C
" s|Paris á vista	por £	F	105.12	F	105.12
" s|Lisbôa á vista	por £	Esc	110.25	Esc.	110.25
" s|Berlim á vista	por £	M	12.20	M	12.20
" s|Amsterdam á vista	por £	Fl	8.97	Fl	8.97
" s|Berne á vista	por £	F	21.39	F	21.39
" s|Brussella á vista	por £	B	29.11	B	29.11

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (Comtelburo).

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Março	12.47	12.44
" " " Maio	12.35	12.32
" " " Julho	12.26	12.24
" " " Outubro	11.90	11.87

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 2 a 3 pontos.

N. ORLEANS, 16 (Comtelburo).

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Março	12.42	12.50
" " " Maio	12.32	12.30
" " " Julho	12.32	12.20
" " " Outubro	11.84	11.82

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo.

	Hoje 12.30 pm.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fir	6.80	6.79
American Fully Middling	7.22	7.20
American "Futures" para Março	6.93	6.92
" " " Maio	6.90	6.90
" " " Julho	6.82	6.82
" " " Outubro	6.52	6.53
São Paulo Fair	6.95	6.90

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio mas tornou a baixar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 2 pontos. Termo, baixa 1 ponto.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores	Vendedores
Uniformizadas 5 %	785$000	800$000
Diversas Emissões 5 °|°	765$000	800$000
Ao Portador 5 °|°		790$000
Reajustamento do vin 1:000$000 5 °|°	645$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°		580$000
Nominativas 5 °|°		480$000
Ao Portador — (Portuarias) 7%	615$000	630$000
Ao Portador — Emissão 1927 7%	615$000	630$000
Ao Portador — Emissão 1930 7%	615$000	630$000
Bonus do Thesouro 5%	940$000	960$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	400$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V|n 400	800$000	
Banco do Povo — V|n 300$000	300$000	
Banco Central de Pernambuco — V|n 100$000	125$000	
Cia Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco — V|n 500$000	800$000	
Varios		
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °|° v|n 100$	80$000	

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1° semestre de 1936, á razão de 28$000 por acção.
Banco do Povo — 1° semestre de 1936, á razão de 28$400 por acção.
Banco Central — 1° semestre de 1936, á razão de 25$000 por acção.
Banco Regional de Pernambuco v|n 500 razão de 36$000 por acção.
Banco . Real — 1° semestre de 1936, á razão de 36$000 por acção.

Apolices

Municipaes e Estaduaes — Aos possuidores inscriptos.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado do assucar apresentou-se, ante-hontem, em posição firme, tendo vigorado os preços seguintes:

Refinado 1° (sacco)		63$000
Refinado 2° (sacco)		60$000
Usina de 1° (sacco)		64$000
Usina de 2° (sacco)		61$000
Crystal (sacco)		58$000
Demerara (sacco)		43$000
3° jacto (sacco)		40$000
Branco (arroba)	10$500 a	11$000
Somenos (arroba)	9$500 a	10$000
Mascavo (arroba)	8$800 a	9$000

Hontem entraram 7.913 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Bom Jesus	832
Catende	1.646
Cucau'	832
Pedrosa	832
União e Industria	415
Jaboatão	832
Ipojuca	460
Salgado	920
Santa Therezinha	550
Trapiche	600
Total	7.913

Entraram, ainda, 1.000 saccos de bangués.

O stock existente é de 923.767 saccos, havendo uma differença para menos de 1.129.500 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou, ante-hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores se interessavam em negocios na base de 55$000 a arroba para o typo Matta e 54$000 para o Sertão.

As cotações foram estas:

Sertão	51$000 a	54$000
Matta	52$000 a	55$000

a arroba.

As entradas até ante-hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado 5.927.626 kilos
De producção de outros Estados 1.473.707 kilos

Não houve exportação.

ALFAIATARIA

Aux 100,000 Paletots

JOSE' LAPROVITERA avisa á sua distincta freguesia e a seus amigos que transferiu o seu estabelecimento commercial acima mencionado para o numero 76 da mesma rua.

Esperando contar com a preferencia de sempre fica ao inteiro dispor de todos.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado do café apresentou-se, ante-hontem, em posição firme. As cotações que vigoraram foram as seguintes: 26$000 a 26$500 a arroba.

Não houve movimento de exportação.

Outros productos

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 40°	—	6$300
Alcool puro de 42°	—	6$500
Alcool desnaturado	—	6$500
Aguardente	—	1$800
Bagas de mamona	10$400 a	10$500
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	4$200 a	4$300
Cera de carnauba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	58$000
Couros seccos salgados	—	46$000
Couros verdes salmourados	—	28$000
Farinha de mandioca	31$000 a	32$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	53$000 a	55$000
Feijão mulatinho	53$000 a	56$000
Milho	24$000 a	25$000
Ouro (gramma)	—	18$400
Prata (gramma)	—	$.00
Pelles de cabra	58$000 a	68$000
Pelles de carneiro	48$000 a	58$000

Posição dos mercados

HONTEM

ABERTURA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição firme, com as mesmas cotações para os differentes typos. O stock, hontem, na praça era de 923.767 saccos com uma differença para menos, ao de igual data do anno passado de 1.129.500 saccos.

ALCOOL — O mercado deste producto manteve-se em posição firme, passando a ser cotado:

Alcool de 40°, 6$300 a canada, extra-sellos.

Alcool de 42° 6$500, a canada, extra-sellos.

Alcool desnaturado, 6$500 a canada, extra-sellos.

CAFE' — O mercado cafeeiro manteve-se em posição firme, com as seguintes cotações: 26$000 a 26$500, conforme typo.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição firme. A arroba é negociada de 10$400 a 10$500, conforme qualidade.

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição calma. As cotações officiaes foram as seguintes:

Sertão	51$000 a	54$000
Matta	52$000 a	55$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 5.927.627 ks.
De outros Estados 1.473.707 ks.

Recebedoria do Estado

Arrecadação do dia 15 do mez corrente:

Renda ordinaria	248:584$300
Do dia 1 ao dia	1.957:863$100
Total	2.206:447$400

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DA ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de janeiro de 1937: Aguardente de cachaça, litro $730; Alcool, litro 1$100; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$030; Assucar refinado 1°, kilo 1$100; Assucar refinado 2°, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$030; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3° jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $630; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$500; Café em caroço, kilo 1$720; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnau'ba, kilo 4$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo 1$000; Milho, kilo $450; Ouro, gramma 18$500; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 12$000; Pelles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de Janeiro

19 — *Mateba*, de Antuerpia.
20 — *Itahité*, do norte.
23 — *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo e escalas.
25 — *General San Martin*, de Hamburgo e escalas.
29 — *Neptunia*, de B. Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas; *Highland Princess*, de B. Aires e escalas.
31 — *General Artigas*, de Buenos Aires e escalas.

Mez de Janeiro

VAPORES A SAIR

19 — *Mateba*, para Antuerpia.
20 — *Itahité*, para o sul.
23 — *Almirante Alexandrino*, para santos e escalas.
25 — *General San Martin*, para B. Aires e escalas.
29 — *Neptunia*, para Trieste e escalas; *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Princess*, para Londres e escalas.
31 — *General Artigas*, para Hamburgo e escalas.

NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO DA LIQUIDAÇÃO DA SAFRA DE 1935|1936

Crystal media bruta		37.376
Despezas, inclusive taxa do I. A. A. e saccaria	6.176 liq.	31.200
ou seja por arroba		7.800
Pagamento das cannas		
1° cathegoria 7.500|7.000 — 300|100		21.900
2° cathegoria 7.000|3.000 — 280|100		20.080
3° cathegoria 6.500|3.00 — 260|100		18.900
Liquidos das cannas do assucar extra-limite		
Para o estrangeiro		59.041%
Para o consumo nacional		40.959%
Demerara		
Preço estrangeiro		18.000
Desp. e sacco		8.176
Liquido		11.824
ou seja por arroba		2.956
0% augm°. para tabella		226
		3.182
Pagamento das cannas		
1° cathegoria		21.900
2° "		7.947
3° "		6.986
Percentagem 59.041%		
Dentro do consumo		
Pagamentos de cannas pela Tabella		
Crystal:		
Crystal		
1° cathegoria		21.900
2° "		20.080
3° "		18.900
Percentagem 40.959%		

Supplementar da quota total de 34.082% de Demerara

Tendo o Institut. pago ao Syndicato 2.912 rs sobre 738.666 saccos de Demerara, fabricados na safra passada e como a fabricação total foi de 1.551.666 saccos ou sejam 34,082% sobre a safra, cabe a cada saccos de Demerara a retrovenda de 1.363 rs. por sacco assim discriminado para pagamentos das cannas:

á 1° cathegoria 1020 rs. por T.
á 2° cathegoria 960 rs. por T.
á 3° cathegoria 830 rs por T.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $006; Batatas, $008; Banha, $006; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas, $015; Manteiga $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

NOSSO INTERCAMBIO MERCANTIL APRESENTA-SE COM FEIÇAO ANIMADORA

A consideravel melhora da balança commercial nos 11 primeiros mezes de 1936

RIO, 16 (A. M.) — São realmente animadores os dados que figuram nas estatisticas do nosso commercio exterior durante os onze primeiros mezes do anno findo, e que revelam notavel reacção da nossa balança commercial comparada á do mesmo periodo de 1935.

Não deixa de ser interessante notar que o mez de novembro de 1936 foi um mez particularmente feliz para nosso commercio exterior, já que o saldo foi o maior do quinquennio, com differença bastante apreciavel, como se depreende dos seguintes algarismos (saldo favoravel ao Brasil, em libras esterlinas ouro):

Novembro de 1932	948.061
" 1933	324.589
" 1934	759.934
" 1935	151.995
" 1936	1.260.960

Nossa balança de commercio exterior, que já vinha accusando sensivel melhora, recebeu com isso novo impulso, que repercutiu favoravelmente sobre a situação.

Os algarismos seguintes correspondem ao saldo positivo, em libras ouro, de nossa balança:

1932	14.535.544
1933	7.169.287
1934	9.087.762
1935	5.089.137
1936	8.107.944

Houve augmento, nesse periodo de 11 mezes do anno passado, e tanto da nossa importação quanto da exportação, sendo, comtudo, de maior vulto o augmento da exportação. Indicamos em seguida, o valor em libras-ouro, da importação e da exportação no decorrer dos 11 primeiros mezes do ultimo quinquennio:

Anno	*Importação*	*Exportação*
1932	19.116.190	33.651.734
1933	25.981.189	33.150.476
1934	22.907.908	31.995.670
1935	24.967.831	30.056.968
1936	27.126.298	35.234.242

O maior factor do augmento do valor da nossa exportação foi, sem duvida, o algodão. Em 1.000 libras ouro, esse producto figura nas estatisticas dos mezes de janeiro a novembro com os seguintes algarismos:

1932	25
1933	301
1934	3.995
1935	4.869
1936	6.954

O producto de maior valor, na nossa exportação, depois do café e do algodão, é o cacáo, que attingiu nos 11 primeiros mezes de 1936, a importancia de 1.807.000 libras ouro, o que representa a maior cifra do quinquennio.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, excepto aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.27, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 18.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.55, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: RECIFE A CABO — Partida: 18.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.13 horas, 11.35, 15.40, 17.40 e 21.30. 10.30, diariamente. diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 13.42, 17.22 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cisto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (séries) da empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	8.30
Nazareth — Recife	8.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	8.30
Itapissuma — Recife	8.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — Panair.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora 18 horas.
Todo o Sul — Air France.
Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — Panair.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — Panair.
Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora — 18 horas.
Até Porto Alegre — Panair.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — Panair.
Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.
Todo o Sul — Condor.
Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Europa — Condor — Natal e Europa.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS

Até New-York — Panair.
Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até São Paulo — Panair.

SABBADO

Até Pará — Condor.
Registrados — 16 horas — Ordinario, horas — Ultima hora 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — Air France.
Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.
Até Buenos-Aires — Panair.
Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas do sabbado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 16 de janeiro de 1937

1°.	29183 Rio	200:000$000
2°.	5432 São Paulo	30:000$000
3°.	17589 Rio	10:000$000
4°.	4808 Curityba	5:000$000
5°.	9974 Pelotas	3:000$000
6°.	11820	2:000$000
7°.	16658	2:000$000
8°.	22701	2:000$000
9°.	1189	2:000$000
10°.	18246	2:000$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 40$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$600
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Mensageiro é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja fallar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;

PHARMACIAS DE PLANTAO

Pharmacia Silva Pereira, rua da Imperatriz n. 219 — Telephone 2765.
Abertas até meia noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 461.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Agrippino Grieco (dr.)
Aurea Cyaneiros de Almeida
Antiogenes Chaves (dr.)
Antonio da Costa Azevedo.
Adenur Lafayette (dr.)
B — Bellarmino Pessôa de Mello
C — Caixa Postal n.° 435.
E — Exportação.
F — Francisco Garrido.
H — Hermes (3 cartas).
I — Ivan Beltrão.
Ivan Moraes.
J — José Fernandes Almeida Pernambuco (2 cartas).
José Candido de Araujo Villaça (dr.)
José Fabio (Pharmaceutico).
L — Lourenço Cysneiros.
L. D. (2 cartas).
M — Melanio de Barros Correia (dr.)
Mario Domingues da Silva.
N — Nabuco da Pereira (1 telegramma).
O — O. Medeiros.
Oscar Carneiro.
R — R. S. T.

PERDIDOS E ACHADOS

2 Carteiras de identificação dos senhores Antonio do Nascimento e Narciso Francisco Souza Barros.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MUTILADO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
16 de Janeiro de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	20183
2.º	5432
3.º	17589
4.º	4808
5.º	9974

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 74183 — 1.º Premio
Premio da Letra B 74432 — 2.º Premio
Premio da Letra C 74589 — 3.º Premio
Premio da Letra D 74808 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0183 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 183 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 83 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

Companhia Petroleo Nacional, S. A.

De ordem do senhor director-presidente desta Cia., são convidados todos os accionistas de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, a apresentarem todos os comprovantes de subscripção de acções, aos nossos agentes Alves Cabral & Cia. á Avenida Marquez de Olinda, 277 — Recife, afim de receberem os titulos definitivos.

Outrosim, todo e qualquer accionista poderá vir directamente á esta secretaria receber seu titulo, desde que venha munido dos documentos que o habilitem para esse fim.

Maceió, 2 de Janeiro de 1937.

(Ass.) E. GAMA FILHO

Director-Secretario.

AVISOS FUNEBRES

FRANCISCO GOMES DE ANDRADE LIMA

TRIGESIMO DIA

Isabel da Cunha Beltrão de Andrade Lima, Maria Beltrão de Andrade Lima, Isabel Beltrão de Andrade Lima, Desembargador João Beltrão de Andrade Lima, sua mulher e filhas, Antonio de Andrade Lima, sua mulher e filhos, Francisco Beltrão de Andrade Lima, sua mulher e filhos, Rosa Parente de Andrade Lima e seus filhos, Francisco Gomes de Andrade Lima Sobrinho e sua mulher, Carlos Vandoni de Barros, sua mulher e filhas convidam a seus parentes e amigos e aos de seu querido morto, para assistirem ás missas que pelo repouso eterno do mesmo fazem celebrar na Abadia de São Bento, em Olinda, no dia 20 do corrente (4.ª feira) ás 7 horas.

Aproveitam a opportunidade para agradecer a todos que manifestaram sentimentos pelo golpe soffrido, remettendo pezames, flôres, ou fazendo celebrar missas ou quaesquer outras provas de solidariedade já durante a molestia já após o fallecimento.

AMAURY M. MAIA

30.º DIA

Adelino Souza Maia, Libania M. Maia e seus filhos Renato M. Maia e Evaldo M. Maia, Angelita M. Maia, Anna de Oliveira Antunes, Enéas Jacome e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido AMAURY, no dia 18 do corrente, ás 8 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, confessando-se eternamente agradecidos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a confortavel casa n. 3364, á Estrada do Arrayal, com pavimento terreo e sotão, dispondo de accommodações para grande familia, reformada e pintada recentemente, com agua e installação electrica nova, quarto e apparelho interno para creados, sitio com fructeiras e estabulo. A tratar com AUGUSTO NETTO, na Secretaria da Fazenda, Palacio do Governo.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça, 129 (S. José). Trata-se á rua da Gloria, 424. A proprietaria, escarmentada com os caloteiros (o ultimo inquilino passou tres mezes sem pagar um vintem) só aluga a casa mediante fiança idonea.

ALUGA-SE por contracto uma moderna e confortavel residencia perto do centro da cidade, em aprasivel arrabalde. Casa mobiliada, ampla e com excellentes dormitorios no 1º. andar, garage, pequeno jardim, quintal arborisado e plantado. Informa Luiz Portella, 183, rua do Imperador.

ALUGA-SE bem aprasivel casa de residencia, remodelada a pouco, sita em Parnamerim. Omnibus á porta e a tres minutos dos bonds de Dois Irmãos e Casa Amarella. Optimo sitio, variadas fructeiras, contendo os seguintes commodos: sala de visita, gabinete de estudo, sala de refeição, quarto de oração, quatro amplos dormitorios, piso de tacos, dois bons gabinetes sanitarios, cosinha com terraço.

As salas de visita e refeição são servidas de optimo terraço em cimento armado. Não é forrada, tendo todas as vigas necessarias ao forro. Entra-se em entendimento com o pretendente que desejar forrar, augmentando assim de mais um salão dormitorio.

A fachada será remodelada dentro de quinze dias.

A tratar com o sr. Pinheiro. Imperador, 406, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — A' Rua Bernardo Vieira, n.º 1324 — Campo Grande — Confortavel casa, com otimo ponto para qualquer negocio.

ALUGA-SE modernissima casa recentemente construida sita á rua Marquez do Paraná, 221, ESPINHEIRO, possuindo 4 quartos, garage e decorações completas. Contracto de um anno. A tratar á Av. Dr. Manoel Borba, 118 — **Alfaiataria Perrelli.**

ALUGA-SE uma casa á rua da Harmonia, 521, em Casa Amarella, a tratar no **Banco Central de Pernambuco**, rua do Imperador, 362.

CASA — Aluga-se nova com quatro quartos, garage e quarto para creados, na praia de Rio Tapado, depois do Pharol de Olinda (Bairro novo) com frente para o mar. Trata-se na rua Duque de Caxias 231|35.

CARNAVAL — Aluga-se um optimo salão á rua da Imperatriz n. 188, com 3 portas de frente, excellente ponto para um BAR ou PONTO DE VENDAS de ARTIGOS CARNAVALESCOS e podendo servir ainda para ambos os ramos reunidos devido ser muito espaçoso e em magnifico ponto.

Não percam a opportunidade. E' o melhor ponto da rua da Imperatriz.

Tratar na rua da Imperatriz n. 179, terreo.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma por por preço barato, de fevereiro em deante, na avenida S. José ou Novo bairro do Pharol. n. 724 (Provisorio), com bons quartos e salas de tacos e mosaico, boas dependencias, terraços, lavanderia, grande quintal e agua encanada. Tambem se vende a referida casa. A tratar á rua Nunes Machado, 243 Soledade.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se optimo engenho moente e corrente, numa das melhores zonas do Estado, sendo o mesmo movido a agua e possuindo grande capacidade para safras de canna e outras lavouras. Com safra fundada, possuindo ainda grandes cafezaes, cercados com optimas pastagens para criação, grande açude com vertentes, grandes mattas, animaes, etc.

Negocio directo.

Tratar com o sr. Carlos Pena á rua João do Rego 199.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma casa na Rua 21 de Abril n.º 388, preço modico, freguezia de Afogados. Terreno proprio, 2 oitões livres, com 8 metros de frente por 31. Agua encanada. Sitiada de mangueiras, coqueiros e outras fruteiras. A tratar na Rua Tobias Barreto n.º 404.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se dois lotes de terrenos na rua dos Navegantes, bem localisados. Informações no **Banco Central de Pernambuco**, rua do Imperador n.º 362.

VENDE-SE duas casas de tijolos, uma na rua Linha Nova n. 14 e a outra na rua Dr. Cornelio n. 75. Todas duas são saneadas. A tratar na R. do Fogo n. 137 ou na rua. Linha Nova n. 14 — Coqueiral.

VENDE-SE a propriedade Horizonte, com meia legua de terra, localizada no municipio de São José da Lage, Estado de Alagoas, com proporções para pecuaria e agricultura em geral, servida por estrada de rodagem, o rio Jacuhype e dois riachos, muita varzea, mattas, duas boas casas de morada, um grande armazem na margem da rodagem, um pomar, distando quatro leguas para a cidade de São José da Lage.

O pretendente poderá entender-se nesta capital com o sr. Gregorio Caldas, av. José Rufino 548, Areias; e em São José da Lage, com o proprietario, Claudino Jatobá.

EMPREGO

A COMPANHIA SOUZA CRUZ offerece bôa opportunidade a um rapaz jovem trabalhador e competente para todos os serviços de escriptorio.

Os candidatos deverão escrever do proprio punho dizendo idade, onde trabalhou ultimamente e dando referencias.

Cartas para a FABRICA Souza Cruz ou Posta Restante deste DIARIO.

VENDE-SE uma casa coberta de capim tendo porem construcção para telha, com um milheiro de telhas francezas depositado na mesma. Optimo ponto para negocio e commodos para familia, quintal grande, algumas fructeiras. Preço de occasião. Trata-se na mesma. Antigo campo do Modesto n. 548 (Fica perto da Estação Ypiranga). Trata-se tambem com Severino Silva (sapateiro) rua General Abreu e Lima, 242.

VENDEM-SE 3 casas contiguas na campina da Casa Forte. A tratar á rua Annibal Falcão, 9.

VENDE-SE uma excellente casa á avenida Herculano Bandeira, n. 549, no Pina, com dois quartos internos e um externo, grande quintal. Negocio urgente, pois a familia quer se retirar com brevidade. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma optima casa á rua da Concordia, n. 605, a tratar na mesma.

VENDE-SE duas casas de tijolos, uma na rua Linha Nova n.º 14 e a outra na rua Dr. Cornelio n.º 75. Todas duas são saneadas. A tratar na R. do Fogo n. 137 ou na rua Linha Nova n.º 14.

VENDE-SE por 25:000$000 uma casa sita á rua das Nymphas, 254, com 1 porta e 2 janellas, 3 quartos e quarto para empregado, lavanderia saneada e grande quintal. A tratar com Pedro Rocha á rua D. João Perdigão n. 756 — Boa Vista.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "HUDSON" — Vende-se um automovel "Hudson" de 7 assentos, typo 29, forro novo e capota, matricula do anno de 1936, bem conservado e 5 pneus novos. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Riachuelo n.º 499.

VENDE-SE uma limousine "Chevrolet" "Master" typo de luxo, 1936, a tratar na rua do Pharol, n. 218, — Olinda.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Quem desejar empregar bem o seu capital, com lucros garantidos, compre a mercearia situada á rua do Nogueira n.º 127, nesta capital. Esse estabelecimento com construcção dos grandes armazens do assucar situados no caes de Santa Rita, promette de futuro grandes negocios. Ao pretendente o vendedor explicará melhor as vantagens da transacção.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se por preço de occasião, uma boa pensão e hotel localisada em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, em optimo e confortavel predio hygienico, garantindo-se um bom lucro. O motivo da venda se explicará a quem pretender. A tratar com J. VIANNA, rua Tobias Barreto, 364.

PADARIA — Vende-se um cylindro quasi novo para ver e tratar na rua da Praia, 174.

VENDE-SE a VENTUROSA, optimo emprego de capital. Rua Tobias Barreto, 298 — S. José.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina bem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE um piano allemão C. Bechstein, em perfeito estado de conservação, na rua Constancio Pontual n. 690. Casa Amarella.

VENDE-SE um optimo piano "DORNER", em perfeito estado de conservação, com cêpo de metal e cordas cruzadas. Vêr e tratar na Rua dos Pires, 881.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Rapaz, dando referencia e desejando trabalhar nesta praça, em mercearia, escriptorio commercial, pharmacia, padaria e banca de jogos, offerece seus serviços a quem desejar. A tratar na rua da Matriz, 124 1º andar.

AO COMMERCIO — Pessoa dando referencias, com boa calligraphia, regular conhecimento de contabilidade e dactylographia offerece seus serviços, podendo viajar para o interior de qualquer Estado do Nordeste. Respostas por obsequio a Kidy Campos, neste jornal.

AUXILIAR — FERRAGENS — Precisa-se de um habilitado em balcão. Quem não estiver nestas condições é favor não se apresentar.

Tratar á rua do Imperador, 354 — Loja.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma, que tenha entre 12 e 18 annos. A tratar á rua do Riachuelo n.º 841.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira, á Avenida Beira-Mar n.º 4658 — Bôa-Viagem.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, que seja competente e conheça perfeitamente a lingua ingleza. Tratar na COMPANHIA SOUZA CRUZ, á Avenida Marquez de Olinda, 204 — 1º.

MODISTA — Mme. Albuquerque, modista, offerece os seus serviços profissionaes á rua Princeza Isabel n. 181, garantindo o maximo de perfeição. Acceita qualquer trabalho, como sejam: phantasia, vestidos para baile, chapéos para phantasias, flores, etc. Confecciona camisas e pijamas para homens, senhoras e creanças; vestidos de passeio desde 10$000 a 40$000. Acceita encommendas de ramalhetes, grinaldas para noiva se 1ª. communhão. Borda a mão e a machina. Enxovaes para baptisados e casamentos. Roupinhas de creanças. Rendas do Ceará. Attende a qualquer hora do dia.

PRECISA-SE de cozinheira bôa. A tratar na avenida Rosa e Silva, 891.

PHARMACIA — Precisa-se de um com urgencia a tratar na Pharmacia D. Bosco á rua Luiz Salles n. 168.

PRECISA-SE de um bom official de paletots de brim. Paga-se bem. Quem não estiver habilitado é favor não se apresentar. *Alfaiataria Imbelloni*, — 68 Rua da Matriz.

ESCOLAS E CURSOS

O COLEGIO AMERICANO BATISTA — dispondo de uma pessôa que dará nos domicilios ou escritorios, informações sobre preços e condições dos diversos cursos, pede aos interessados dirijam-se á Secretaria do Colégio, que estará durante o corrente mês, diariamente de 8 ás 12 horas. Telephone — 28.024. Curso de Admissão Gratuito — abertura das aulas — 7 de Janeiro.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procureo-o nas Pharmacias.

ARTEFACTOS DE COURO — Vende-se uma installação completa para fabricação de artefactos de couros. Todas as machinas em perfeito funccionamento. Preço baratissimo. A tratar na rua da Penha n.º 3 — Terreo.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desappareceram em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras achem-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéa, Quéda do Cabello devido a syfilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAES POLICIAES. Lulus n.º 0, gatos angorás, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da CASA AGRO-PECUARIA, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Encontram-se no balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO documentos pertencentes a Manoel Felicio Cavalcante Filho encontrados pelo chauffeur do auto 814.

EXOSTOSES, feridas, canceros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FAISÕES dourados, prateados, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

GAIOLAS elegantes e fortes, fabricação do Rio, só no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

GRANITO — Em 6 cores, por preços reduzidos. Vende a Vindabona. Rua Antonio Carneiro, 56.

GALLINHAS de todas as raças, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — De occasião. Vendem-se: Carteiras, bureaux, mesas, estantes e cadeiras. A tratar á rua Bom Jesus, n. 237— 1º, sala B.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

OVOS de raça, garantidos, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O VALOR DA SCIENCIA — Quer conhecer seu futuro ou resolver uma duvida? Consulte o prof. Louranne, o conhecido chiromante, e elle revelará coisas surprehendentes.

Como vê, está em suas mãos o meio de levantar o véo que encobre o destino, permittindo ver as coisas como são no presente e como serão no futuro. Experimentae e verá.

Residencia: Avenida Manoel Borba, 59.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, e torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo e suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PULSEIRA PERDIDA — Do cinema do Parque á rua do Riachuelo 435, perdeu-se uma, de ouro com brilhantes. Gratifica-se a pessoa que achou e queira entregar, na casa acima, ou na thesouraria da Recebedoria.

PEIXES do Amazonas e aquarios, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

PERIQUITOS australianos e outros passaros importados, no Aviario Recife, 188, Rua Bom Jesus.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma dos hygiene do corpo. Os banhos mornos para... são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios e mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PEDE-SE O FAVOR de quem encontrou uma sombrinha de seda preta e branca com cabo de prata a fineza de entregar á rua de S. Jorge, n. 231 — Brum.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que requeiram um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dores.

RASGOU seu terno, vestido ou tapete? Va ao cerzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇÃO: — Aviso á minha distincta freguezia que o CERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, n. para a praça da Independencia, n. 8, 1º andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandem acurada applicação intellectual? Sentis difficuldade em assimilar, comprehender, exhaurir os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da maravilhosa Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas drogarias e pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE 6 (seis) vaccas turinas em boas condições ou troca-se por uma casa ou terreno.

Trata-se na Travessa da Assembléa n. 71, 1º. andar, ou na avenida Pedro Alain, 59, Casa Amarella.

INSTITUTO Porto Carreiro

Sob inspecção prévia

DIRETOR:
Prof. Paulino de Andrade

Internato
Semi-internato
Externato
(para ambos os sexos)

Mantem os seguintes cursos:

Primario
Admissão
Ginasial

Para maiores de 18 anos

De datilografia, taqgrafia, contabilidade e correspondencia comercial

AULAS AVULSAS DE:

Português
Francês
Inglês

Acham-se abertas as matriculas do

Curso Gratuito

para os exames de Admissão em Fevereiro

Informações na secretaria do Colegio
R. da Concordia-630

N A V E G A Ç À O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA A EUROPA

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 29 de Janeiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa Boulogne e Londres

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 10. 3 193
"High. Chieftain" . . 26. 3 193
"Almanzora" 8. 4 193
"High. Brigade" . . . 23. 4.1937

PARA O SUL

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 20 de Janeiro de 1937, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 12 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 18. 2 1937
"High Chieftain" . . 26. 2 1937
"High. Princess" . . 12. 3.1937

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9119

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAQUY

Amanhecerá a 18, sahirá a 20 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'

Esperado a 25, sahirá a 27, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Amanhecerá a 17, sahirá a 18 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 1 de Fevereiro, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (via TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-8-9

JABOO



Distribuidores: Arruda Freitas & Cia. — Rio.

COMPRAM-SE TRILHOS

DE 20 A' 32 KG/M EM BOM ESTADO

Offertas detalhadas com indicação de peso, comprimento e quantidade dos accessorios á CARLOS — Caixa postal 3307 — SÃO PAULO

O PEITORAL DE ANGICO

Alguns frascos do maravilhoso especifico — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Araujo Correia.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, se curou radicalmente com o uso de alguns vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Pelotas — **Antonio Pinto de Araujo Correia.**

ATTESTADO do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, em vista do resultado obtido pelo mesmo cidadão.

AOS QUE SOFFREM — Illmo. Pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. — Alfredo José de Mattos, soffrendo da larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e logo sentiu os beneficos resultados com o uso de dois frascos: por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Pelotas — **Alfredo José de Mattos.**

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G do Sul.

Vende-se em toda a parte.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **AURIGNY** esperado em 6 de Março, sahirá apos indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

—

P/Buenos-Ayres e escalas: **FORMOSE**, em 8 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** é esperado do Sul em 20 de Janeiro, destinando-se a Dakar Casablanca, Lisbôa Bordeaux, Havre e Dunkerque.

—

P/Dunkerque e escalas: **GROIX**, em 19 de Fevereiro. **LIPARI**, em 17 de Março. **KERGUELEN**, em 17 de Abril. **GROIX**, em 21 de Maio. **LIPARI**, em 20 de Junho.

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor **GUARUJA** tocará em Pernambuco no dia 26 de Janeiro, destinando-se a DAKAR CASABLANCA GIBRALTAR, ORAN, ALGER MARSELHA e GENOVA.

ALSINA p Marselha e escalas — 8 Fevereiro.

P/informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BARAO TRIUMPHO, 51 — FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9234

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA

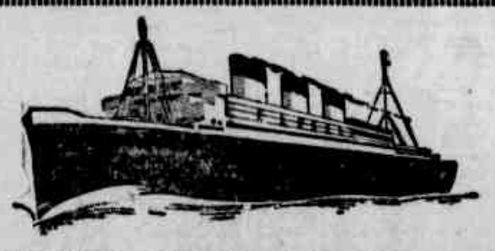
Esperado no dia 20, sahirá no dia 21 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA

Esperado no dia 21 sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

AGENTE — ULYSSES F CORREIA — TEL COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

PAQUETE **"GENERAL SAN MARTIN"**

esperado da EUROPA em 25 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE **"GENERAL ARTIGAS"**

esperado do Sul em 31 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General S. Martin" . .	25. 1.37	"General Artigas" . .	31. 1.37
"Monte Pascoal" . . .	6. 2.37	"General Osorio" . . .	7. 3.37
"General Artigas" . .	22. 3.37	"General S. Martin" . .	31. 3.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: 12.1.37 .... TAUNUS

Chegadas de HAMBURGO e escalas: 15.1.37 .... BONENSTEIN

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 2013

— RECIFE —

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL

IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO, DA' FORÇA AOS FRACOS E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.



EM 11 HORAS PARA

RIO DE JANEIRO ou **BELEM**

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 2013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 20, sahirá no dia 21, quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande, e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' (VIAGEM DE CARGUEIRO) — Esperado de Cabedello no dia 22, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 22, sahirá no dia 23, (sabbado), para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 27, sahirá no dia 28, quinta-feira, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande e para: Aracaju Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado no dia 10 de Fevereiro e sahirá no dia 11, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 20, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE' — Esperado do sul a 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 28, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

GINASIO VERA-CRUZ

EM VIA DE EQUIPARAÇÃO AO PEDRO II

Diretoras — Stella, Elisabeth e Alba Maranhão

.... PARQUE AMORIM, 653

CURSO DE ADMISSÃO, no primeiro ano ginasial, inteiramente gratuito. O exame realizar-se-á em Fevereiro, no proprio estabelecimento

JARDIM DE INFANCIA e PRIMARIO (com INGLEZ obrigatorio) abertura a 1 de Fevereiro

CURSOS ESPECIAIS — FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO, em turmas de 6 alunos ou individualmente

CURSO DE DANSAS CLASSICAS — Ministrada por Miss Gatis continúa funccionando regularmente

MATRICULA — para todos os cursos, aberta desde já, na rua das Pernambucanas, 167

FONES — 23437 — 23110

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA — 103 —

TEL.: 2380

RECIFE

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de praia, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

INOXIDAVEL. Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.

Ed. Banco Agricola, sala 3

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — AMERICA — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937

Gente sem ter o que fazer

A população de Nazareth pede para ser augmentado o destacamento policial desse municipio, em virtude dos assaltos e roubos que veem se verificando, ali, ultimamente

Gomes MARANHÃO

(DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»)

Em Nazareth [illegible], o pessoal anda alarmado com a noticia de tantos assaltos e roubos verificados no interior do municipio e mesmo dentro da cidade. Aliás essa gente não esperava outra coisa, como tambem sabe que o mal só tende a se aggravar. Porque dia a dia cresce naquelles engenhos o numero de trabalhadores despedidos, homens, mulheres e meninos que ficam no meio da estrada sem ter de que viver.

São assim candidatos forçados ao crime e que vêem no roubo, no furto, o unico meio de não morrer de fome. Inutilmente, esse povo sáe de casa grande em casa grande á procura dum gancho de vida. Ninguem lhe dá trabalho, porque ninguem possue o que fazer nem com que pagar serviço. Pelo contrario, em muitos engenhos, o respectivo proprietario ou rendeiro mostra-se quasi em condições de se incorporar ao banco da miseria. Só elle sabe o mundo de sacrificios que experimenta.

* * *

Para isso, para o que se passa actualmente em Nazareth, como em tantos outros logares, são reclamados dois remedios. Um que cura, outro, que não cura, mas que pelo menos evita uma miseria maior, muito embora nas circumstancias actuaes tenha o seu lado antipathico. O remedio ideal seria encontrarmos trabalho para aquelles desoccupados, justamente o que elles pedem. Mas esse remedio, infelizmente, até agora ainda não foi despachado. Faz mais de mez que o governador do Estado conta a nossa situação de verdadeira penuria, lá pelo Rio, e ainda as formalidades, o papelorio, as discussões esterels, misturadas ás vezes com a politicagem, não permittiram que lhe caisse nas vistas, para mandar para Pernambuco, o tico de dinheiro que pediu.

E' realmente lamentavel que assim aconteça, porque são coisas dessa ordem que fazem o matuto, ou melhor, todos nós descreditarmos na sorte desse paiz, cheio de tantas lendas de grandeza e virtudes incommensuraveis.

* * *

Pois bem, emquanto não chega o remedio justo, aconselhavel, teremos de recorrer a este doloroso palliativo: — pedir ás autoridades policiaes que nos garantam contra a investida dos nossos irmãos, do nosso proximo que veem contra nós para tomar um pedaço de pão, um vestido velho com que cubra a sua nudez. E', nem mais nem menos, o pedido que, humilhados e por este intermedio fazem agora os habitantes de Nazareth ao sr. secretario da Segurança. O destacamento desse municipio compõe-se, actualmente, apenas, de cinco ou seis praças. Precisa ser augmentado. São muito poucos esses soldados para prevenir e reparar a todos aquelles quantos espreitam um momento afim de tentar contra o bem alheio. E' uma solicitação de que me faço portador, constrangido, como tambem por sua vez, o sei, constrangerá áquella autoridade.

Mas, infelizmente, se faz necessaria.

Festa de Santo Amaro das Salinas

O programma das solennidades de hoje



Igreja de Santo Amaro

Realiza-se, hoje, nesta capital, a festa de Santo Amaro das Salinas. Como sempre acontece, os tradicionaes festejos foram precedidos por um novenario, durante o qual se executou suggestivo programma.

Uma commissão composta dos srs. conego João Olympio dos Santos, Carmelio Fortes, Hamilton Ribeiro, Adolpho Celso e Themistocles Lins, organizou para os actos de hoje o seguinte programma:

Ás 4 1/2 horas, alvorada com repique festivo dos sinos — Salva de 21 tiros.

7 horas — Missa com canticos e communhão geral.

8 horas — Missa.

10 horas — Missa solenne com sermão. Fará nessa occasião conhecido orador sacro.

16 horas — Visita das familias á imagem de Santo Amaro.

19 horas — Te-Deum solenne, sermão e hymno de Santo Amaro.

24 horas — Descida da bandeira e encerramento da festa com o painel do thaumaturgo.

No largo da capella funccionarão diversos entretenimentos populares, como barracas etc.

Tocará uma banda de musica.

DO R. G. DO NORTE

VIAJOU AO RIO O PREFEITO DE NATAL

NATAL, 16 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O prefeito Gentil Ferreira viajará no proximo dia 20 com destino ao Rio, onde tratará de assumptos de interesse da municipalidade desta capital e da construcção do Natal-Hotel.

EM NATAL O SENADOR JOAQUIM IGNACIO

NATAL, 16 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente do Rio, chegou nesta capital o senador Joaquim Ignacio, que foi recebido a bordo do Rapé pelo governador Raphael Fernandes, prefeito Gentil Ferreira, secretarios do governo, autoridades federaes e estaduaes e grande numero de amigos.

OS SOBERANOS ITALIANOS IRÃO A' HUNGRIA

DEVERÃO CHEGAR A BUDAPEST EM MAIO PROXIMO

ROMA, 16 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Parece tomar forma concisa, os rumores que desde algum tempo vêm sendo propalados, sobre uma visita do rei e da rainha da Italia a Budapest.

Assim, assegura-se, em meios autorizados, que os soberanos italianos irão á capital hungara em maio proximo, afim de retribuir a recente visita feita pelo regente Horthy a Roma.

Luiz Moysés da Silva, vulgo "Diogo" faz das suas



O malandro "Diogo"

Desordeiro e malandro, agindo em Afogados onde reside, Luiz Moysés da Silva, vulgo "Diogo", é um trança-ruas constantemente ás voltas com a policia.

O commissario Ildefonso Vasconcellos, varias vezes já prendeu "Diogo" por crime de ferimento. Ha quem o accuse de gatunagem pelo menos o investigador Humberto Fernandes já apprehendeu uma capa por elle furtada.

"Diogo" é de uma perversidade sem limites.

Quando se dispõe a praticar um crime não escolhe victima. A primeira pessoa que encontra golpeia.

Actualmente "Diogo" está recolhido ao xadrez da 1.ª delegacia respondendo a processo por um crime de defloramento.

A PAREDE NA "GENERAL MOTORS"

COMEÇAM OS GREVISTAS A EVACUAR AS UZINAS

DETROIT, 16 (A. M.) — Os grevistas começaram a evacuar as uzinas da General Motors.

"erminou na policia o escamoteador

José Amaro da Silva é o malandro que escamoteou a alliança de ouro



O espertalhão José Amaro

de Conceição Xavier, quando "trabalhava" numa manifestação do "espirito das trevas".

Esse caso original de gatunagem levado a effeito pelo "rato", depois de convencer a "otaria" de que daquella forma ia atrazar a vida do seu marido, foi descripto no nosso noticiario de hontem.

A investigação do 1.º districto, agindo no caso, conseguiu apprehender em mãos de Antonio da Silva, á rua Estreita, a alliança pertencente a Conceição Xavier, escamoteada pelo celebre "espirito das trevas" que baixou na sessão.

Não foi preciso recorrer-se ao "espirito da luz" para fazer o annel apparecer.

A investigação encontrou-o em mãos desse intrujão e o apresentou á delegacia.

Uma farra que terminou mal

O commissario de policia do Espinheiro apresentou hontem ao 2.º delegado da capital José Severino Ramos, vulgo "Zé de Bella", de 44 annos de edade, ferido a faca no braço esquerdo.

Esse individuo, ante-hontem, em Sant'Anna, em companhia de Petronilo Peixoto de Souza, tomou forte carraspana.

Antes de terminar a bebedeira, surgiu entre "Zé de Bella" e Petronilo uma desintelligencia que degenerou em luta.

"De Bella", que estava armado de faca, golpeou o seu companheiro de "farra", recebendo tambem o ferimento que apresenta.

O caso está sendo objecto de processo.

VIDA MUSICAL

(De um observador artistico)

Um concerto em beneficio da Pinacotheca da Escola de Bellas Artes — Campanha necessaria e opportuna — Verdade núa e crúa

Está annunciada para quinta-feira proxima a realização, no Theatro Santa Isabel, de um grande concerto em beneficio da Pinacotheca da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

Essa iniciativa conta com a adhesão de figuras interessantes dos meios sociaes e artisticos do Recife. Ao encontro da idéa virá, na certa, a solidariedade geral do publico pernambucano.

E outra cousa não seria de esperar. A festa da Escola de Bellas Artes é uma demonstração de bom gosto que merece a attenção de quantos se interessam, entre nós, pelas realizações da cultura e da intelligencia.

Offerece-nos, esse festival em favor da nossa Escola de Bellas Artes, opportunidade para ligeiro commentario a um topico da entrevista que ao DIARIO DE PERNAMBUCO concedeu, em dias do mez passado, distincta cantora pernambucana.

Falando a esta folha auzgeria aquella senhora que se desse inicio, no Brasil, a um movimento collectivo em prol da arte brasileira.

Pode-se dizer que é esta, no momento, uma das primeiras vozes que se erguem para annunciar que a arte nacional vive instante de "grande confusão".

Claro que a entrevistada, uma notavel cultora da arte musical entre nós, se referia, especialmente, á musica brasileira, crivada, na sua opinião, de "influencias subalternas".

Essa suggestão de protecção á musica brasileira explode num ambiente considerado um dos mais cultos do paiz, "capital artistica do norte" e "terceira platéa do Brasil", mas explode em boa hora.

Não é de hoje que o Recife creou fama.

O senso musical de Pernambuco é conhecido como um dos mais bem temperados da America do Sul.

E' assim que se diz, e que se crê.

Vejamos: Pernambuco tem sido visitado, nos ultimos doze annos, pelos mais illustres artistas da scena musical da actualidade.

Na historia artistica do Recife se inscrevem nomes lendarios como o de Kreisler, e nomes novos e brasileirissimos, como os de Guiomar Novaes e Vera Janacopulos.

Representa essa historia artistica, sem nenhum favor, uma documentação bonita do virtuosismo musical contemporaneo.

Não é sem razão que as agremiações de cultura que são, no Estado, o esteio do nosso organismo artistico, — organismo sadio, limpo e forte, — crearam para Pernambuco essa fama de boas maneiras que gozamos lá fóra.

Pois esta fama anda ameaçada. Por mais lisongeira que seja a estatistica do nosso movimento artistico dos ultimos doze mezes, a verdade nua e crua é que um dia mais cedo ou mais tarde, aquelles que estão nos bastidores precisarão abrir o velario e annunciar em voz alta aquillo que não vacillou em dizer a illustre cantora pernambucana: a arte nacional atravessa um momento perigoso.

Os interessados no assumpto meditam, melancholicamente, no remedio a ser applicado ao mal em erupção.

Na "capital artistica do norte" — não resta a menor duvida — o bom gosto anda doente.

Graças aos esforços de corajosos lutadores, quasi não tomou ferias, no anno passado, a campainha que avisa, no Santa Isabel, o inicio dos concertos. Mas quantas vezes, para uma platéa mais ou menos deserta, encabeçavam os programmas nomes celebres no scenario mundial, nomes desses que em Paris ou em Nova York attraem milhares de ouvintes?

Patriotismo?

Não, porque não só os artistas brasileiros que trabalham, annos a fio, para a educação da familia recifense e para o progresso cultural do Estado, mas ainda aquelles que procuram Pernambuco attrahidos pelo bom nome de sua platéa precisam — e á custa de quanta luta! — "passar a casa" quando se apresentam aqui.

Perguntamos que papel representa, nesses momentos, a cultura do publico pernambucano e onde se escondem, que não apparecem, o lustro e o bom gosto da gente musical do Recife?

Não é opportuno continuar a fazer silencio sobre assumpto tão importante. O mal, já visivel, não pode curar sem remedio. Deve-se reflectir que em conflicto com o bom gosto está a corrente contraria — a do mau gosto. Esta possue um numero illimitado de adeptos, — um grande publico, portanto.

Vamos esperar que essa corrente nada possa contra os verdadeiros artistas, porque no ajuste final a victima será, de facto, a tão mal interpretada arte nacional.

Aproveitemos a occasião em que se congregam, em torno de uma idéa intelligente, tantos valores reaes, e iniciemos no Recife a campanha do bom gosto em favor de uma arte brasileira mais bem comprehendida e mais bem orientada.

Que o grande concerto em beneficio da Pinacotheca da Escola de Bellas Artes possa marcar o começo de um bello movimento para a defesa daquillo que não sem sacrificios foi conquistado para o Estado: o rotulo, que tão bem lhe assenta, de "capital artistica do norte".

DA PARAHYBA

CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 16 (A. M.) — As associações de classes desta cidade estão se congregando no sentido de não ficarem directamente controlados pelo Ministerio do Trabalho, na escolha do candidato á gerencia da Caixa de Aposentadoria dos empregados do commercio daqui.

O sr. Edesio Alves, presidente do syndicatos dos commerciarios, é o candidato mais cotado em todas as classes.

DESENVOLVE-SE O BANCO DO COMMERCIO

CAMPINA GRANDE, 16 (A. M.) — Em virtude do grande desenvolvimento dos seus negocios, o Banco do Commercio, que obedece á direcção do commerciante Abelardo Fonseca, será, ainda este mez, transformado em sociedade anonyma.

NÃO PRESTOU SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

CAMPINA GRANDE, 16 (A. M.) — O vereador Diogenes Miranda, da bancada Libertadora, telegraphou á imprensa da capital, desmentindo as noticias, ali propaladas, da solidariedade ao governo, por parte de sua bancada na Camara Municipal.

CREADO O INSTITUTO MUSICAL

CAMPINA GRANDE, 16 (A. M.) — O prefeito Vergniaud Wanderley sanccionou o decreto n. 4, da Camara, que crea o Instituto Musical de Campina Grande.

O ATTENTADO CONTRA O SR. ERNANI SATYRO

CAMPINA GRANDE, 16 (A. M.) — Perante a justiça de Patos, acaba de ser procedido o exame de sanidade no mandatario do attentado contra o deputado Ernani Satyro.

Estiveram presentes os advogados Hortencio Ribeiro e Plinio Lemos.

CONTRA A JOGATINA

CAMPINA GRANDE, 16 (A. M.) — Em virtude da grande jogatina, que está campeando nesta cidade, varios elementos representativos do commercio cogitam de enviar um memorial ao chefe de policia no sentido de ser tomada uma medida energica que, pelo menos, attenue esta situação.

EM TRANSITO O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

CAMPINA GRANDE, 16 (A. M.) — Procedente do interior, transitou por esta cidade, com destino a João Pessôa, o governador Argemiro de Figueiredo.

FALLECIMENTO

CAMPINA GRANDE, 16 (A. M.) — Falleceu, na cidade de Alagôa Grande, o capitalista Cyro Ferreira, chefe da firma Cyro e Irmão, elemento destacado da politica e da sociedade daquella cidade.

CONTRA O VETO AO ORÇAMENTO PARA 1937

CAMPINA GRANDE, 16 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por motivo do veto do prefeito Vergniaud Wanderley ao orçamento para 1937, consta que a Camara reunir-se-á em sessão extraordinaria afim de approval-o com os dois terços dos vereadores.

Fala-se que dois vereadores progressistas e toda a bancada Libertadora ficarão ao lado do prefeito.

O juramento do presidente F. Roosevelt

(Conclusão da 1.ª pagina)

accordo com o especificado naquelle instrumento

EXPONENTE DA DEMOCRACIA

A questão de uma emenda constitucional não foi suscitada durante as campanhas mais recentemente, em seu discurso na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, o presidente Roosevelt fez da democracia um governo representativo a parte predominante de sua mensagem ao continente

A nação, portanto, continu'a ver Roosevelt como o grande exponente da Democracia Philosophica, differindo de seus predecessores principalmente em sua determinação de seguir mais amplamente os principios democraticos, tanto no campo economico como politico.

Todas as phases da commemoração do dia 20, darão amphasis á idéa democratica. Cem mil visitantes virão a esta capital, entre elles delegações de legisladores e outros altos funccionarios de quasi todos os Estados da União. A cerimonia inaugural para o presidente será realizada num tablado situado na frente éste do Capitolio, e perante uma archibancada para 35.000 pessoas, que provavelmente ficará cercada por milhares de pessoas de pé.

O vice-presidente Garner, depois de assistir a cerimonia da posse do presidente, prestará seu juramento no Senado.

ASPECTO POPULAR

Depois das cerimonias acima haverá uma parada inaugural que dará aspecto popular ás solennidades. Consistir; principalmente de organizações militares e navaes, inclusive os cadetes das Academias Militar e Naval dos Estados Unidos. O "stand" presidencial, de onde Roosevelt assistirá ao desfile, terá uma fachada semelhante ao "hermitage", residencia em Nashville, Estado de Tennessee, de Andrew Jackson, um dos mais enthusiasticos, entre os presidentes democraticos, pela simplicidade de modos e bôa vontade para com o povo commum.

O baile inaugural, antigamente no programma das cerimonias, foi omittido pelo comité das commemorações, mas haverá muitas funcções sociaes. O enthusiasmo social retardado terá uma segunda "chance" no dia 30 de janeiro, quando então bailes e recepções serão realizados em muitas cidades, em honra do presidente Roosevelt, afim de angariar fundos para o bem estar das victimas de paralysia infantil.

Ultimas de Sports

O team do "Atlanta" que vem ao Recife



O quadro do "Atlanta", de Buenos Aires, presentemente realizando uma temporada na Bahia: ao centro, de camisa preta, Herrera, que tem de um lado os zagueiros Ibanez e Blanco e do outro os halfs Esperon, Del Felice e Valdate; no primeiro plano vê-se a turma de ataque: Feijes, Morales, Miranda, Zarzoqui e Marlino

O Brasil á Vanguarda

A ARGENTINA NO SEGUNDO POSTO

A CLASSIFICAÇÃO PELO "GOAL AVERAGE"

A victoria do Brasil sobre o Paraguay, além de caracter de consolidação na leaderança, teve o merito de isolar, como maiores aspirantes ao titulo maximo, os teams organizados pela Confederação Brasileira de Desportos e Associação Argentina de Foot-ball.

Já agora toda a "chance" dos demais concurrentes é problematica e o duello Brasil x Argentina classificará o campeão continental.

Isto o que é justo prever no momento, quando a situação, observados os pontos ganhos e perdidos, é o seguinte:

1.º LOGAR:
Brasil: 6 pontos ganhos e zero perdidos.

2.º LOGAR:
Argentina: 4 pontos ganhos e zero perdidos.

3.º LOGAR:
Paraguay, Chile e Uruguay: 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

4.º LOGAR:
Peru': zero pontos ganhos e 4 perdidos.

"Goal average"

Sobremodo expressiva para a classificação ou melhor para apreciação dos valores em cotejo é o chamado goal average.

Por essa classificação ingleza, os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO têm:

1.º LOGAR:
Brasil (3 x 2 — 6 x 4 e 5 x 0), ou seja, 14 goals pró e 6 contra — Saldo: 9 goals.

2.º LOGAR:
Argentina: (2x1 e 6x1), ou seja, 8 goals pró e 2 contra — Saldo: 6 goals.

3.º LOGAR:
Chile (1x2 — 3x0 e 4x6, ou seja, 8 goals pró e 8 contra. — Sem saldo o deficit.

4.º LOGAR:
Uruguay (2x4 — 4x2 e 0x3), ou seja, 6 goals pró e 9 contra — Deficit: 3 goals.

Peru' (2x3 e 2x4), ou seja, 4 goals pró e 7 contra — Deficit: 3 goals.

5.º LOGAR:
Paraguay (4x2 — 1x6 e 0x5), ou seja 5 goals pró e 13 contra — Deficit: 8.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

O JOGO ARGENTINA x PERU'

BUENOS AIRES, 16 (A. M.) — Jogarão hoje os teams da Argentina e do Peru'.

São os seguintes os jogadores da Argentina:

Estrada, Fazio, Irribarren, Satre, Minella, Martinez, Peucelle, Varallo, Zozoya, Cherro e Garcia.

O team peruano é composto dos seguintes jogadores:

Huby, Soria, Fernandez, Jordan, Castillo, Tovar, Alcalde, Ibanez, Jalcalde, Alvarez e Paredes. O referee será o uruguayo Annibal Pejadas

CONDIÇÃO PARA OS BRASILEIROS ALCANÇAREM O CAMPEONATO

BUENOS AIRES, 16 (A. M.) — O resultado do jogo de hoje dirá si os brasileiros poderão conquistar o titulo campeões sul-americanos.

A delegação de tennistas pernambucanos na Bahia

VISITA A'S INSTALLAÇÕES D'AGUA — RESULTADO DOS JOGOS SIMPLES — O "ATLANTA" EMBARCARA' NO "SIQUEIRA CAMPOS" — UMA ENTREVISTA DO SR. IRINEU CORREIA



S. SALVADOR — tennistas bahianas e pernambucanas — nos extremos, Jean Boxwell e Lilita Dubeux, vencedoras nas simples de Bukland e Smith que se acham no centro

BAHIA (Do nosso correspondente especial) — O sr. Barros Barreto proporcionou hoje á delegação pernambucana um passeio matinal á usina do abastecimento d'agua á cidade. Foram visitadas as reprezas, a installação dos filtros e todas as demais dependencias do serviço.

Proseguiram os jogos de tennis simples. Mrs. Smith venceu Jean Boxwell por 2 x 0; Burus venceu Rogaciano por 6 x 4 e 6 x 2.

A dupla Harry Leça e Jean Boxwell venceu Donald Son e mrs. Whitcombe, num jogo espectacular por 6 x 4, 6 x 4 e 6 x 4.

A turma de basket enfrentou a selecção do Victoria, a mesma que disputara o campeonato brasileiro de bola-ao-cesto. Esta obteve a victoria por 35 x 19. O quadro pernambuno, sem ter rubstitutos, jogou espectacularmente, perdendo 16 cestas. O quadro vencedor é uma verdadeira força do bola-ao-cesto bahiano.

O Atlanta estreará ahi no dia 28, embarcando a 24 no Siqueira Campos.

O sr. Irineu Correia, director da C. B. D., concedeu uma entrevista á imprensa, fazendo revelações surpreendentes acerca do trabalho das especializadas.

A delegação pernambucana regressará a 18 do corrente.

Lyrio

E A MANTEIGA INSUPERAVEL ALEM DA SUPERIOR QUALIDADE DESTRIBUE CHEQUES ATE DE 1:000$000

FACTOS DIVERSOS

BALEADO NA MÃO DIREITA

Victima de um ferimento por projectil de arma de fogo na mão direita, chegou, hontem, ao Prompto Soccorro, par ser medicado, o menor Severino Nunes, de 8 annos de edade, residente em Iguarassu'.

O paciente, após o curativo, foi removido para o Hospital Infantil.

ACCUSADA DE FURTO

A decaida Eulalia Marques, residente á rua Mathias de Albuquerque, está accusada na 1.ª delegacia, de um furto na importancia de 200$000 soffrido por José Augusto dos Santos, residente em Morenos.

Esse individuo em queixa prestada declarou que o dinheiro foi retirado do bolso do seu palitot na noite em que esteve com Eulal'a.

O VIGIA FOI FURTADO

Um descuidista furtou, hontem, da barraca da Prefeitura, sita á rua de São Francisco, um pellitot de linho pertencente ao vigia Benicio de Oliveira.

No bolso do palitot havia a importancia de 127$000.

O prejudicado queixou-se á policia

FURTARAM O SAXOFONE

Alvaro Gomes de Sá, residente no patio do Livramento, queixou-se na 1.ª delegacia do furto de seu saxofone verificado em viagem no trem de Rio Branco para esta capital.

A queixa está registrada.

NA VIA PUBLICA

O agricultor Cosme Gomes da Silva, de 67 annos residente em Prazeres, hontem foi aparhado pela Assistencia Publica á rua Visconde de Suassuna, em estado de syncope.

A victima encontra-se recolhida ao Pedro II.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retaes e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarrêas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retaes, nos furunculos da margem do anus nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 848 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 4 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 17 de Janeiro de 1937 — NUM 69

Pelas creanças de um paiz creança

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Deixava eu a casa de um amigo enfermo, lá pelas proximidades da Praça da Bandeira, quando passou de automovel o dr. Meton de Alencar. Fez elle questão de levar-me em seu carro de fogo e, antes do arranco para o centro da cidade, convidou-me a ir ver, ali perto, o Instituto Sete de Setembro, de que é director.

Isto de visitar institutos é sempre cacete, mas, como elle me declarou existirem lá creanças, mais de trezentas creanças, tive interesse em conhecer o asylo cujo rotulo recorda o Grito do Ypiranga.

E' verdade que fui um pouco temeroso. Lera, alguns dias antes, o artigo ou entrevista em que um dos nossos mais brilhantes hygienistas affirmara ser aquillo um pardieiro malodorante, onde só se podia entrar de lenço ao nariz, e recesava encontrar algo de parecido com os antigos casarões de Napoles que rescendiam a detritos caprinos, porcinos e humanos.

Mas, de qualquer modo, segui no automovel. Além do mais, o dr. Meton é cearense e conversa com espirito, servindo sempre, aos gulosos de tudo quanto se prenda ao Ceará, fatias de vida que merecem lances anecdoticos e feitos epicos da gente adoravel em que, sem prejuizo de uma nobre sensibilidade christã, ha tanta coisa de nipponico e de semitico.

Em chegando ao Instituto Sete de Setembro, verifiquei logo que ali não precisam esperar estranhos para que tudo se apresente no melhor rythmo de disciplina. Ninguem contava commigo e, entanto, as camas estavam todas bem arrumadas, não havia lixo nos corredores, não vinha nenhum cheiro de ammoniaco de certos recantos. E a garotada, que acabara de almoçar, espairecia no pateo em perfeita cordialidade, sem pontapés e sem berros exageradamente sportivos.

Foi Alphonse Daudet, com aquella ironia sempre em azeite molhada de lagrimas, quem ironisou os directores de recolhimentos de menores que fazem uma especie de ensaio geral para illudir as autoridades em transito por lá, esfregando tudo, polindo tudo á ultima hora, afim de que a horrivel prisão se converta, em tres golpes de magica, num miraculoso Eden infantil. Os anemicos e os estropiados são mettidos em compartimentos secretos que escapem ao olhar agudo dos visitantes. Quasi que os rapazolas são cuidadosamente carminados, para dar a impressão de que a saude lhes rebenta em sangue pelas faces.

Assim não foi em absoluto commigo. Nem era possivel converter charlatanescamente um sobradão insesthetico do bairro de São Christovão em palacio dos Medicis...

Ao demais, aquillo não foi edificado para asylo. Era, de inicio, um quartel. Não projecto adequado, mas simples adaptação, como acontece quasi sempre no Brasil, onde a architectura soffre divertidos passes de prestidigitação, tem de metter-se em cabriolas das mais complicadas para attender ao que della exigem os governantes.

No Rio, a habitação colonial do comedor dos Arcos, producto de um architecto que parecia atacado de colicas violentas, converteu-se em Senado e acabou departamento de ensino, succursal do Ministerio da Educação. Anachronicas moradas senhoriaes da praia de Botafogo transmudaram-se em collegios, possuissem ou não finalidade de construcção pedagogica. O Monroe, com o seu ar de quem saiu das mãos de um confeiteiro, começou mostruario em exposição norte americana e terminou mostruario da detestavel rhetorica dos membros da Camara Alta.

O Ministerio da Fazenda aproveitou um pedaço da primeira Escola de Bellas Artes, com a linda fachada de Grandjean de Montigny incorporada a uma zona de cifras e estampilhas prosaicas. O Lyrico de circo subiu a theatro. Uma das nossas academias de direito funccionou numa sordida casa de commodos do Campo de Sant'Anna. O Paço Imperial escancarou-se em museu, sendo os barões e viscondes substituidos por outros exemplares de paleontologia talvez menos interessantes.

De parvihão de productos industriaes na feira de 1922, o Trianonzinho da praia de Santa Luzia passou a parvihão de grammaticos maniacos. Na Cadeia Velha installaram-se perigosos bandos de legisladores. Os alicerces da Escola Polytechnica eram destinados a uma igreja...

Assim, não é de estranhar que o predio da rua Francisco Eugenio passasse de caserna a abrigo de creanças. Tudo ali é bem antigo, sentindo-se a affliccão da verba escassa nos que têm a responsabilidade de administrar o Instituto. E' sabido que os Sardanapalos confeccionadores de orçamentos costumam fazer-se Harpagons em casos desses...

Mas o certo é que lá não ha sujice. Muita coisa remendada, mas coisa alguma emporcalhada. Tendo de praticar a velha arte de "accommoder les restes", preconisada por um francez de bom senso, o dr. Meton e seus auxiliares vão aproveitando tudo, descobrindo productos similares mais accessiveis, recorrendo aos succedaneos.

E o essencial é que os meninos, durante o tempo em que ali permanecem, á espera de destino que os salve do vicio ou do crime, não perdem o tempo. Adquirem rudimentos de instrucção, lavam-se todos os dias, mudam roupa ao menos hebdomadariamente, dormem em colchões sem incommodos sugadores vampiresccs e não são atormentados por aquelles "sevandijas pediculares" de que falou o sr. Baptista Pereira.

O que comem é simples. Não é galantina nem presunto, mas o prato de feijão, arroz, farinha e um bocado de carne secca ainda tem sido o grande creador de energias brasileiras. Homens alimentados assim, sem cardapios exigentes e leituras de Brillat-Savarin, é que domesticam os sertões, caçam diamantes, consignam partidas de filhos á metropole e vão tranquillamente aos setenta ou oitenta annos, sem medico e pharmacia.

(Continúa na 2.ª pagina)

O SACRIFICIO DE HILLEL

(LENDA JUDAICA)

CONTO DE MALBA TAHAN
(Illustração de Carmon Barreto)



O nome de Hillel, ou melhor, do pobre Hillel, apparece na tradição do povo israelita sublinhado pela fama e apontado pela gloria.

Quem foi, afinal, esse pobre Hillel?

Muito moço ainda dedicou-se Hillel com verdadeiro amor ao estudo da sagrada lei.

Não possuindo meios pecuniarios, e esquecido da protecção dos ricos, não via modo de satisfazer aos nobres impulsos de seu coração.

Veiu-lhe, por fim, á mente uma solução a dar aos seus desejos. Entregava-se, durante o dia, a fatigante trabalho que proporcionava uma mesquinha moeda. Com a metade deste ganho attendia ás necessidades de sua alimentação, o estrictamente necessario para não morrer de fome. Com o restante da mesera paga corria jubiloso ao porteiro da Academia dos Doutores e dizia-lhe: "Offereço-te este pequeno auxilio com a condição de me deixares entrar e ouvir as lições dos sabios."

O pobrezinho supportou durante muitas semanas este penoso viver. Veiu, porem, o dia em que lhe faltou o trabalho e com elle a costumeira moedinha.

O infeliz não sente a fome torturante que lhe começa a roer as entranhas; pensa, apenas, nas lições que irá perder.

Triste e choroso apresenta-se ao porteiro do templo e roga-lhe e supplica-lhe que o deixe entrar. Mas o ganancioso porteiro foi inexoravel.

Desesperado, põe-se a rodear a casa. Olha, aguça o ouvido. Da parte de fora nada consegue ouvir.

Hillel, entretanto, não se deixe vencer pelo desanimo. Preoccupado em ouvir os ensinamentos dos rabbis, galga lesto o telhado e chega á parte mais alta do edificio e, oh alegria! alcança uma pequena abertura circular, especie de clarabóia, da qual pode ver, discretamente, os doutores e ouvir as sabias lições.

Era vespera de sabbado. O inverno está rigoroso, estendendo sobre a terra um tapette branco de neve.

.....

Pela manhã, novamente, vão os doutores á Academia, e o presidente, volvendo o olhar em derredor, diz aos collegas:

— Como está hoje escura a sala! Que coisa esquisita! Tudo aqui está tão triste e sombrio e, no entanto, o dia está tão claro!

Os collegas põem-se a observar, erguem os olhos e, com surpresa, avistam, na parte interna da clarabóia, qualquer coisa que parecia o vulto de um homem.

Todos se precipitam para fóra do templo, sobem ao telhado e encontram, no vão da janella, o pobre Hillel, quasi a morrer de frio. Para tiral-o daquelle estranho refugio, foi necessario remover a neve que o cobria.

Recolhem-n'o piedosamente, friccionam-n'o, deitam-n'o em fôfo leito, e todos, á porfia, exclamam:

— Mettamo-nos ao trabalho. Bem merece tal homem que por elle este sabbado e todos os outros sabbados sejam violados!

A este proposito, diziam os sabios:

— No juizo final pedirá Deus, a todos nós, conta do tempo consagrado ao estudo e á religião. Si alguem quizesse, então, desculpar-se com o ter sido pobre e ter estado totalmente occupado no grangeio de seu sustento, a Justiça Divina lhe responderá: "Por ventura, eras tu mais pobre que o pobre Hillel?"

—

A RAPOSA E A VINHA
(Fabula do Talmud)

Uma raposa poz-se a namorar avidamente uma vinha tão bem cercada que não havia brecha por onde entrasse. Deu voltas e mais voltas, até que topou um resquicio entre os moirões da cerca. Lança-os por elle, impetuosamente, mas era tão estreito que mal póde insinuar a cabeça. Esforça-se daqui, tenta dali, mas tudo em vão. Veiu-lhe, então, á idéa um plano singular: "Si eu pudesse, monologava ella, emmagrecer bastante passaria por esta brecha."

Resolvida a vencer a prova, submetteu-se a um estranho teor de vida: ficou tres dias sem provar alimento, e pôz-se tão fina e magrinha que mais parecia um palito.

Toda ancha com o successo, esgueira-se pelo delgado vão e entra, radiante, na vinha. Ali póde pagar-se de tudo quanto soffrera e passou alguns dias na mais regalada abundancia.

Chegado o tempo de sair, receiosa dos donos do vinhedo que não podiam tardar, corre á brecha por onde entrara e tenta metter-se por ella. Aconteceu, porem, que a infortunada, naquelles poucos dias de regabofe, engordara tanto que não mais cabia ali.

.....

Mais triste do que um mócho, desiste do intento e resolve repetir a provação por que passara, pondo-se de novo em jejum, até que, novamente magra como um esqueleto, lhe foi possivel safar-se pelo agulheiro. Estava, porem, tão fraca e debilitada que parecia um cadaver.

Livre daquelle captiveiro, olhou melancolicamente para a vinha e disse-lhe: "Adeus, não me apanharás mais. Tens fructos saborosos, mas que importa? De ti sahi como entrei."

* * *

Assim o homem.

Dizia um sabio doutor: O homem quando nasce tem os braços estendidos para a frente, como se dissesse: é meu o mundo. Quando morre, os traz ao longo do corpo, como a dizer: nada me resta neste mundo.

DOIS DEDOS

Graciliano RAMOS
(Copyright dos "Diarios Associados")

De Silveira atravessou a ante-camara e aproximou-se do repositeiro. O continuo velho barrou-lhe a passagem, quiz exhibir cartão de visita, mas vendo-lhe o rosto, a mão que se agitava como afastando uma coisa pequena e importuna, curvou-se, entreabriu o panno verde e foi encolher-se num vão de janella.

— Deve ser troço na politica.

Dr. Silveira entrou no gabinete do governador. Entrou de coração leve, como se pisasse em terreno conhecido, os braços alongados para um abraço. Um abraço, perfeitamente. O homem que ali estava fôra visinho delle, collega de lyceu, amigo intimo, unha com carne. A mulher de dr. Silveira tinha dito:

— Visita sem geito. Esqueça-se disse. Politica!

— Que politica! Eu me importo com politica? E' que fomos criados juntos. Assim, olhe.

Juntava o medio e o indicador da mão direita, de modo que se conservassem em posição horizontal, movia-se ligeiramente. Nenhum dos dedos ultrapassava o outro.

— Assim.

Estirava um pouco o indicador e encolhia o medio, para que ficassem do mesmo tamanho. Infelizmente não tinham ficado. Um delles estudára Direito entrara em combinações, trepara, saira governador; o outro, mais curto, era medico de arrabalde, com diminuta clientela e sem automovel. Por isso a mulher dissera:

Não gosto de misturas. Visita sem geito. Cada macaco no seu galho.

— Que galho! retrucara doutor Silveira. Eramos dois irmãos. Estudavamos juntos, viviamos juntos. Vou. Se não fosse, o homem havia de reparar. Um irmão.

Escovara e vestira a roupa menos batida. Isso de roupa era tolice, mas afinal fazia uma eternidade que não via o amigo, o irmão, unha com carne.

— Assim.

Tomara um automovel. Chegara ao palacio, onde nunca havia posto os pés, atravessara o hall, hesitando. O gabinete do governador seria para a direita ou para a esquerda? Perguntas sociochadas a uns funccionarios estrancudos.

O amigo, o irmão, havia sido reprovado em chimica vinte annos antes, enganchara-se no átomo. Agora dominava aquillo tudo, e o átomo era inutil.

Informado por um guarda, dr. Silveira transpuzera uns metros de corredor sombrio, entrara na ante camara, chegara-se ao repositeiro, afastara o continuo velho, que se encolhera num vão de janella.

— Devia ser troço.

Bem. dr. Silveira estava no gabinete livre de incertezas e das informações daquellas caras antipathicas. Avançou dois passos, os braços estirados como para abraçar alguem, sem ver nada. Infelizmente escorregou no sosinho muito lustroso e parou. Veio-lhe então a idéa de que escorregar era inconveniente. Não devia escorregar. Pisando no parallelepipedo, caminhava direito. Mas ali, na madeira envernizada, a segurança desapparecia. Cocegas nas solas dos pés, suor nas solas dos pés. Um escorrego— confissão de inferioridade.

Aprumou-se, estendeu os olhos em redor, e foi ahi que notou o logar onde se achava. No salão, fechado, o que lhe provocou a attenção foi a mesa dum tamanho absurdo, rodeada de cadeiras de altura absurda. Teve a impressão extravagante de que a mesa era maior que o salão. Nunca havia entrado em gabinetes, mas acostumara-se a julgal-os pequenos. E o salão era enorme, cercado de vidros por um lado de ambos pelo outro. Aquillo tinha apparencia de bibliotheca publica.

De relance percebeu uma fileira de volumes taludos, bem encadernados, e entristeceu. Devia ser um diccionario monstruoso, uma encyclopedia, qualquer coisa assim, para contos de réis. Engano: era simplesmente uma collecção do Diario Official. Mas isto produzia effeito extraordinario, e dr. Silveira imaginou ali grande somma de sciencia. Deu um passo timido no soalho, temendo escorregar de novo. Nenhuma segurança. Os braços, que se arqueavam para um abraço, caíram desageitados ao longo do corpo meio corcunda.

Desviando-se das prateleiras onde enfileiravam as dezenas de volumes grossos, os olhos pregaram-se no chão e assustaram-se com o brilho excessivo das taboas. Insensatez fazer o pavimento das casas asim lustroso e escorregadio. Arriscou algumas passadas, convencido de que o observavam e censuravam. Certamente havia ali pessoas, talvez pessoas conhecidas que elle se esquecera de cumprimentar. Notara apenas a mesa enorme, as cadeiras altas demais, as vidraças e os livros, especialmente a collecção encadernada a couro, com letras douradas no lombo. Teve raiva da timidez que o amarrava, ergueu a cabeça e quiz pisar firme. Uma creança um matuto encabulado.

Examinou a sala. Respirou. Ninguem. Apenas, na extremidade da mesa, um homemzinho escrevendo. No momento em que o dr. Silveira se certificava disto a personagem soltou a penna, mostrou uns olhos empapuçados e deixou escapar um gesto de repugnancia. Contrariado, sem duvida, interrompido no trabalho maçador.

Dr. Silveira arrependeu-se de não ter ouvido o conselho da mulher. Que entendia elle de politica? Devia ter ido visitar os doentes do arrabalde. Estupidez aproximar-se de figurões.

O movimento de repugnancia do homem que escrevia na cabeça da mesa durara um segundo, transformara-se num sorriso de resignação. O antigo camarada tinha aquelle sorriso, mas não tinha o gesto de aborrecimento nem os olhos empapuçados. Que mudança! E em pouco tempo.

Na verdade fazia pouco tempo que elles estudavam juntos no quintal de Silveira pae, debaixo das mangueiras, deitados nas folhas seccas. As meninas dansavam e cantavam. Uma tia do outro vinha vigial-as, com oculos e um romance. Não vigiava nada, mas a presença della, dos oculos e do romance era um habito necessario. Parecia que aquillo tinha sido na vespera. A tia idosa, com o nariz em cima do livro; as meninas dansando e cantando; elles deitados nas folhas seccas, decorando os pontos.

O companheiro fôra reprovado em chimica. Um rapaz intelligente, mas perturbara-se, atrapalhara-se logo no átomo. Chorara, jurara vingar-se do doutor Guedes, que era inimigo do pae delle. Injustiça, não valia a pena estudar. Perseguição a um excellente alumno, bem comportado, inimigo de badernas. Dr. Guedes tinha feito canalhice. Para que servia o átomo a quem ia ser bacharel? Vinte annos. Em vinte annos o mundo dá muitas voltas, mas realmente parecia que aquillo acontecera na vespera.

— Como a gente muda depressa!

O antigo collega não tinha os olhos empapuçados nem o gesto de aborrecimento. Era um menino amavel e risonho. Por isso elle o animara, consolara, citara exemplos de homens importantes que haviam sido reprovados. Tolice amofinar-se por causa duma safadeza do dr. Guedes.

Vinte annos. Agora tudo era differente. O salão enorme, a mesa enorme. Dr. Silveira estava na extremidade da mesa e via na outra ponta os olhos empapuçados que se fixavam nelle, tranquillos. O gesto de impaciencia desapparecera, o sorriso desapparecera. O que havia eram os olhos frios e cansados que não o reconheciam. Estaria differente a ponto de não ser reconhecido? Devia estar. A calva, a corcunda, a palidez. Era outro, certamente. Moço ainda. Mas aquella vida agarrada aos defuntos e aos doentes inutilisava um homem. Velho. Ambos velhos. A calva, a corcunda, palidez, os olhos empapuçados, frios, indifferentes. Se encontrasse o amargo na rua, passaria distraido, com o pensamento no hospital, no necroterio, na mesa de operações. Passaria distraido, lembrando-se duma arteria que havia sido cortada. Essas coisas tinham grande importancia para elle e nada significavam para o homem que escrevia na outra ponta da mesa. Que estaria escrevendo? Telegrammas ao ministro do Interior ao ministro da Agricultura. Dr. Silveira não saberia redigir telegrammas a esses ministros. Podia ser que aquillo fosse apenas um cartão a chefe politico da roça. Dr. Silveira não seria capaz de redigir sequer um destes cartões vagabundos.

(Continúa na 2ª. pagina)

Horizontes da Sociologia no Brasil

THEMAS — Problemas de raça e de cultura: o meio ethnico, a geographia humana e a biogeographia. Interpretações scientificas e philosophicas da evolução social: o materialismo historico e suas attenuantes; o determinismo historico e o livre arbitrio. Aspecto moral: o individuo, a familia e o regimen patriarchal. Panorama da formação historica brasileira: a casa grande e a senzala; o elemento portuguez, o indio e o negro; influencia historica do jesuita; os grandes factores ethnicos e culturaes da colonização brasileira. A contribuição de Gilberto Freyre e as novas direcções do estudo sociologico no Brasil

Por Almir de ANDRADE
(Para os "Diarios Associados")
(CONTINUAÇÃO)

O primeiro problema, com que se defronta o estudioso da formação brasileira, é o da adaptação da cultura européa ao nosso meio, seus recuos e amoldamentos, resistencias que encontrou e transformações que soffreu. E' o problema da colonização, em toda a sua importancia historica, social e humana.

E' por elle, consequentemente, que teremos de principiar a analyse dos themas que, nesta série de artigos, dizem respeito particularmente ao estudo da vida brasileira.

§ 4º — O problema da colonização na formação brasileira. Cultura da infiltração e cultura espontanea. O elemento "creador" e o elemento "subordinador" na evolução das sociedades. Processos de colonização; seus erros e beneficios; seu valor humano. O colonizador portuguez: seu caracter e sua obra no Brasil.

Toda a cultura e expressão de vida: traduz simultaneamente necessidades humanas de ordem essencial, inherentes ao homem emquanto ser, e necessidades actuaes de determinadas sociedades, oriundas de certas formas concretas de adaptação humana no espaço e no tempo. Entre todas as culturas ha certos vinculos permanentes, certas semelhanças permanentes, que se contem nas suas raizes humanas: porque, quaesquer que sejam as suas differenças, todas ellas reflectem o homem, portador de necessidades especificas. Essas semelhanças, esses traços communs são universalmente assimilaveis por todas as culturas: elles tornam possiveis os intercambios, as misturas ethnicas e sociaes, as transplantações de complexos culturaes de um meio para outro e de uma civilização para outra. Os habitos, as crenças, os ideaes e as leis de determinados homens podem, dentro de certos limites, communicar-se a todos os outros homens, pelo simples facto de girarem em torno de centros de actividades communs e de necessidades communs. Esse humanismo fundamental de todos os productos espontaneos é o que empresta á especie humana o sentido da sua unidade e o reconhecimento da sua identidade substancial.

Mas ao lado dessas necessidades basicas e communs, uma infinidade de outras se levantam, productos de circumstancias demasiadamente complexas, que tambem se affirmam com extraordinaria intensidade e que demarcam fronteiras entre os homens — individuos e grupos sociaes — fronteiras muitas vezes tão altas e tão espessas, que são precisos muitos e muitos seculos para reduzil-as e tornal-as accessiveis aos desbravadores aventureiros. A natureza humana, a despeito da sua identidade especifica, é massa plastica ao sabor das contingencias mesologicas e historicas, que lhe imprimem formas tão caracteristicas e tão resistentes, que não raro parecem tão permanentes e tão indestructiveis como os proprios caracteristicos universaes da especie. Dahi grandes erros se tornam possiveis na apreciação dos complexos sociaes e humanos; e ao lado dos erros, tambem grandes injustiças e fallencias de methodo, no terreno da pratica social.

A's vezes, preoccupando-nos com essas differenças e essas fronteiras que separam os individuos, as classes e as sociedades, esquecemos aquelle vinculo de identidade especifica que une todos os homens e agrupamentos humanos. Começamos a attribuir a differença originarias e irredutiveis o que não passa de producto de longas adaptações a meios e circumstancias differentes. Esquecemos que o organismo humano é materia prima modelada pelo meio, é uma grande obra de arte esculpturada nos moldes das suas proprias lutas com o mundo, com os outros homens e comsigo mesmo. Passamos a ver abysmos entre as raças, entre as classes e até mesmo entre os individuos. Desse preconceito surgiu entre outros, o furor racista que durante tanto tempo dominou a anthropologia, e cujas consequencias já analysamos em artigos anteriores. Hoje

(Continúa na 2ª. pagina)

LEIRAS & ARIES

PARTINDO da citação desse trecho das "Illusões Perdidas": "Ha duas historias, a official, mentirosa, Ad Usum Delphini, e a secreta, em que estão as verdadeiras causas dos acontecimentos. "Historia Vergonhosa", o sr. Gustavo Barroso lança o primeiro volume de uma "Historia secreta do Brasil".

Levando, desde logo, em conta, a citação de Balzac, comprehende-se, mesmo antes de entrar no 1.º capitulo, que o autor está disposto a contar uma historia mais ou menos "vergonhosa"...

E é com tal prevenção que se vae ler o livro. Ahi encontramos mais uma vez, o rosario dos episodios e circumstancias da descoberta, posse, colonização e emancipação do nosso paiz, tudo porém visto por um prisma que, se não é novo, é pelo menos usado com extraordinaria insistencia para observação dos factos da formação brasileira.

A historia secreta do Brasil, do sr. Gustavo Barroso, se resume no estudo da infiltração e na actuação israellita, do "monstro judaico", conforme diz o autor, nos factos historicos do Brasil, principalmente os economicos, a começar pelo astuto Gaspar das Indias e por Fernando de Noronha.

Deante dos panoramas assim apresentados, cabem perfeitamente, outras citações que o autor inscreveu no frontespicio da obra, a primeira das quaes é, não sabemos se por casualidade, de um alguem de origem judaica, Benjamin d'Israeli, e diz:

"O mundo é governado por personagens muito differentes das que imaginam os individuos, cujo olhar não penetra os bastidores."

Outro trecho citado é este, de "Oro", de Hugo Wast:

"Lendo as historias... deparamos com este facto singular: em toda parte o judeu apparecendo em luta com a nação em cujo seio habita."

Ressaltar a fidelidade dessa asserção do escriptor argentino á verdade dos factos historicos parece ser a preoccupação maior do autor através dos dezenove capitulos do livro, nos quaes apresenta o monopolio do pau-de-tinta, o emporio do assucar, o trafico de carne humana, e pirataria e a conquista, a ladroeira do estanho, a tragedia do ouro, o drama dos diamantes, a guerra judaica, os ninhos de contrabando, a maçonaria, o oure de Rothschild, a semente do bacharelismo judaizado, motins de mercenarios e outros factos de uma historia realmente um tanto "vergonhosa" como queria Balzac...

E tudo por causa da interferencia de ambições, falta de idealismo humano e patriotico, interesses economicos e financeiros, confirmação, de certo modo, daquillo de que o autor, por doutrina e cor de camisa, não é certamente adepto: o materialismo historico.

* * *

APPARECEU, durante a semana, em edição Pongetti illustrada por Paulo Werneck, a traducção, feita por Aurelio Pinheiro, do "Voltaire", de André Maurois, obra que alcançou invulgar exito na edição original e nas traducções já lançadas em outros idiomas.

Traçando-a com o brilho caracteristico que já de ha muito o fez um dos escriptores mais apreciados da França contemporanea, Maurois embebeu-se, para a composição da obra agora vertida para o nosso idioma, nas mais vastas e autorizadas fontes relativas á obra e á vida de Voltaire, como sejam a correspondencia de philosopho de Ferney, "memorias" como as de Longchamp e Wagniere, as cartas de Madame Graffigny, a obra de Desnoiresterres (Voltaire e a sociedade franceza de seu seculo), a "Vida de Voltaire" de Condorcet, os estudos de Brunetiére, Lanson, Bellesort, Morley, Jacques Bainville, etc.

A infancia e a educação de Voltaire, successos e perseguições, honrarias e infortunios, as comedias, tragedias, cartas e romances philosophicos, com referencia mais longa ao "Candide", o Voltaire de Ferney, que foi o verdadeiro e grande benedictino do raciocinio, tudo vem tratado no volume de Maurois, com uma maneira arguta, meticulosa e feliz de ver, interpretar e commentar.

* * *

ACABA de apparecer uma obra postuma do historiador paulista Affonso A. de Freitas, fallecido em 1934 quando na presidencia do Instituto Historico e Geographico de São Paulo. E' o "Vocabulario Nheengatu'".

Trata-se de um livro de grande valor para o desenvolvimento cultural da ethnographia brasilica e o conhecimento da linguistica peculiar dos primitivos habitantes de nossa terra, pois nelle encontraremos vernaculisado, pelo portuguez falado no Brasil, a lingua tupi-guarany, que tem seduzido tantos estudiosos.

No capitulo inicial, o sr. Affonso A. de Freitas, realisou um esforço ethnographico, detendo-se em especial na pesquisa das origens do genio do Brasil.

O "Vocabulario Nheengatu'", está incluido na Bibliotheca Pedagogica Brasileira.

* * *

DADO o successo alcançado pela 1.ª edição, vão em breve os irmãos Pongetti lançar a segunda edição de "A luta contra o Demonio", o livro de Stefan Zweig, do qual disse Romain Rolland ser a maior obra de critica do autor de "Fouché".

* * *

MANOEL Bandeira publicará em breve, em edição da Civilisação Brasileira, as "Chronicas da Provincia".

(Continúa na 3.ª pagina)

SOBRE O CENTENARIO DE NASSAU

Nuno SIMÕES

Durou de 1630 a 1654 a dominação de Pernambuco pelos hollandezes da Companhia das Indias Occidentaes. Já annos em 1587, 1589, 1604, 1616 e 1623, diz o historiador João Ribeiro, que os piratas hollandezes, sós e associados a piratas inglezes, haviam assignalado a sua presença nas costas do norte do Brasil aprisionando navios portuguezes na Bahia ou praticando actos de pilhagem em Pernambuco. De 1624 a 1625 os hollandezes da Companhia conseguiram dominar a Bahia, donde os expulsou o patriotismo audaz do bispo D. Marcos Teixeira, de Lourenço Cavalcanti, Antonio de Barros, Francisco Nunes Marinho e outros, com o poderoso auxilio da esquadra de D. Fradique Osorio.

A conquista de Pernambuco levou 5 annos. Em 1635 podiam considerar-se vencidos todos os arraiaes de emboscadas. Mathias de Albuquerque, baldo de recursos e de elementos de resistencia retirára-se para o sul, com todos os fiéis á Patria e á Religião, muitos seguido com seus escravos e gado. Em Porto Calvo, Mathias de Albuquerque venceu as forças do hollandez Picard, e aprisionou e justiçou Domingos Fabiano, o brasileiro traidor, ao serviço dos flamengos.

Durante os annos de dominação hollandeza as populações do norte do Brasil soffreram os maiores horrores de oppressão, de pilhagem e incendio, de extorsão fiscal.

Em principio de 1637 o governo dos territorios em posse da Companhia das Indias Occidentaes foi entregue a Mauricio de Nassau, que João Ribeiro considera "modelo da justiça, da tolerancia, da liberdade e do talento politico militar".

A utilização dessas qualidades pagou-a a Companhia com 6.000 florins annuaes e 2% sobre as presas. Os rendimentos publicos, no tempo de Nassau, sommavam 1.376.000 florins, dos quaes 70.000 de tributos sobre as escravos. Maior era o producto do saque: 2.700.000 florins dos quaes 300.000 de presas e despojos.

Para captar os brasileiros, Nassau, principe rico e culto iniciou o seu governo cercado de homens sabios e realizando algumas obras uteis. A sua actuação mechanica e o seu espirito de iniciativa mostraram-no muito differente dos outros governantes hollandezes e differente ainda, por mais culto, emprehendedor e habil, até na corrupção dos seus adversarios, dos governantes portuguezes que o precederam e se lhe seguiram. Mas a sua actuação de 7 annos não foi só de intelligencia captivante e pródiga para os amigos e aulicos, nem de attrahentes e deslumbradoras realizações sumptuarias para os dominados. Foi tambem de ameaça e de oppressão:

"Aqui tendo com que se compensar com munificencia os que pelejarem como bons e leaes soldados e com que punir, sem piedade, os pusilanimes e incapazes", dizia elle aos seus officiaes que combatiam os portuguezes e brasileiros, mostrando-lhes collares e cadeias de ouro, cadeias e grilhões de ferro.

Frei Manoel Calado que viveu na pequena côrte cosmopolita e sabia de Nassau deu-o como "amante de festas e esplendores, inclinado a farças, nem sempre de gosto mais delicado, admirador das bellezas tropicaes, isento de preoccupação de voltar a terras mais civilizadas".

Capristano de Abreu escreveu delle: "Os ultimos annos do seu governo cabem em poucas palavras. Da obra do administrador nada sobrevive; seus paços e jardins consumiram-se na voragem de fogo e sangue dos annos seguintes; suas collecções artisticas enriqueceram varios estabelecimentos da Europa e estão estudando-as americanistas; os livros de Barlaeus, Piso, Markgraf dedicados a seu mecenato, attingiram uma altura a que nem uma obra portugueza ou brasileira se póde comparar, nos tempos coloniaes; parece mesmo terem sido pouco lidos no Brasil, apesar de escriptos em latim, a lingua universal da epoca, tão insignificantes vestigios encontramos delles."

E é o mesmo historiador quem elucida a respeito do caracter de Nassau:

"Em limpeza de mãos ficou infinitamente abaixo de Mathias de Albuquerque: está provado o seu conluio em contrabandos com Gaspar Dias Ferreira que, como era natural, logrou-o no ajuste de contas, feito em Hollanda, quando o principe já não governava."

Em outro ponto, Capristano escreve: "O regimen hollandez era duro, as extorsões continuas; mesmo se Nassau fosse o justiceiro em que pretendem transfigurá-o, não tinha braço bastante longo e bastante forte para amparar todas as victimas."

*

Vae celebrar-se no Brasil ou melhor dizendo em Pernambuco, em principios do proximo anno, o centenario de Nassau.

Os intellectuaes brasileiros, homens de sciencia e de letras, que collaborarão nelle sabem bem que Nassau só em meios intellectuaes e sob o ponto de vista estrictamente cultural, póde ser lembrado com apreço, no Brasil. Fazer desbordar desses meios e desse ponto de vista a celebração seria pura e simplesmente uma negação patriotica; — e exaltação do inimigo e do invasor da Patria e dos que com elle se acommunaram e a condemnação dos patriotas que lutaram contra os hollandezes e acabaram por os expulsar heroicamente do Brasil, cuja historia, como disse Costa Rego, tem de celebrar a expulsão e não a invasão dos hollandezes, o que não quer dizer que entre estes Pernambuco não distinga o seu verdadeiro reformador.

Isso mesmo se demonstra pelo debate longo e apaixonado, travado na imprensa de todo o Brasil, em que teem participado tantos brasileiros illustres e que foi iniciado pelo Almirantado Brasileiro ao repudiar e condemnar, por antipatriotica, a commemoração nassoviana com a amplitude nacional que pretendeu dar-se-lhe ou sem a significação exacta que, depois, se lhe attribuiu. Tenho aqui um vibrante artigo de Geraldo Rocha que traduz os sentimentos civicos do povo brasileiro a respeito della. O vigoroso jornalista escreveu desassombradamente:

"Podemos reconhecer os nossos defeitos e as falhas dos nossos maiores, mas nem por isso, nos assiste o direito de nos alliarmos aos inimigos da nossa raça, dos nossos costumes e de nossa religião, para nos destruirmos em proveito de outros mais fortes ou mais apparelhados para a luta pela existencia.

Calabar foi, portanto, um trahidor á sua raça, aos seus costumes e ás suas crenças; que se alliou aos emissarios de uma nação estrangeira, para destruir a unidade de sua Patria e a formação da nacionalidade que constitue hoje o orgulho de todos nós.

Nassau foi o representante de uma expedição commercial de piratas, armada e financiada pelos judeus em luta contra a Iberia. E' verdade que foi um pirata mais humano e intelligente que os seus antecessores ou successores no governo de Pernambuco, mas foi o inimigo de nossa raça, dos nossos costumes e das nossas crenças; foi o maior perigo que já ameaçou a unidade brasileira.

Em nome do sangue derramado pelos nossos heroicos compatriotas, sacrificados pelos hollandezes, formulo o meu protesto contra a profanação que representa a glorificação do nosso inimigo."

De resto, o professor Gilberto Freyre, o eminente pernambucano em cujo ultimo e notavel livro "Sobrados e Mucambos" se fez justiça integral e documentada á colonização portugueza e que se tem interessado muito pelas iniciativas culturaes que, a proposito do centenario de Nassau se projectam, elle proprio tendo suggerido algumas, francamente affirmou, na imprensa, que a commemoração nada tem nem póde ter com Nassau como conquistador militar ou figura politica mas exclusivamente com o Nassau que levou ao Brasil um grupo de sabios e artistas, que fundou o primeiro observatorio, o primeiro Jardim Botanico e o primeiro Jardim Zoologico e que mandou traçar o primeiro plano de urbanização de cidade brasileira.

Em sentido identico se pronunciou Julio Bello que no DIARIO DE PERNAMBUCO, em abril de 1935, lembrára que o Recife tinha uma divida com a memoria de Nassau, mas que, em junho deste anno, em *O Jornal*, do Rio de Janeiro, em face de um centenario a que parecia querer attribuir-se caracter de homenagem nacional irrestricta, formalmente condemnou uma commemoração nassoviana de caracter festivo e com successivas solennidades, querendo-a limitada a uma obra de critica e divulgação das obras sobre o Brasil escriptas na epoca e sob a protecção de Nassau e a uma homenagem duradoira só de Pernambuco ao seu reformador de ha tres seculos.

Essa restricção tira ao centenario de Nassau todo o aspecto que poderia ter de uma commemoração que, a final, resultaria em deturpação da historia do Brasil e que, se seria injusta e aggressiva para nós portuguezes que, apesar de dominados pela Hespanha, ao tempo, contra os hollandezes e contra Nassau reagimos quanto pudemos, mais o seria ainda para os brasileiros que na opposição ao dominio batavo mostraram não só a sua dedicação por Portugal, como succedeu com a expedição de Salvador Correia, o restaurador de Angola, mas affirmaram as qualidades proprias da sua energia civil e de seu espirito nacional que accordava.

Capristano o disse falando da expulsão definitiva dos hollandezes: — "Venceu o espirito nacional. Reinoes como Francisco Barreto, ilheus como Vieira, mazombos como André Vidal, indios como Camarão, negros como Henrique Dias, mamelucos, mulatos, caribocas, mestiços de todos os matizes combateram pela liberdade. Sob a pressão externa, operou-se uma solda superficial, imperfeita mas um principio de solda entre os diversos elementos ethnicos."

Que brasileiro, digno desse nome, mesmo em homenagens ao intellectualismo mais compreensivo e indulgente, poderia esquecel-o?

NUNO SIMÕES

(Do "Primeiro de Janeiro" do Porto)

DOIS DEDOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Avançou um passo para contornar a mesa e chegar-se ao homem pelo lado direito; recuou, avançou pelo lado esquerdo — e permaneceu no mesmo logar. Uma indecisão estupida. Suor nas palmas das mãos, suor nas solas dos pés. Felizmente a mesa estava sobre um tapete e não havia o receio de escorregar. Podia aproximar-se anuando com segurança, mas os olhos empapuçados e mão suspensa, esmorecida no papel, uma interrogação no rosto parado, davam-lhe vergonha e tremuras. Quiz retroceder, abandonar a sala fria e silenciosa: olhou para traz, encontrou os volumes do Diario Official, terriveis, com letras douradas nos lombos de couro. Não conseguiria adquirir uma collecção assim rica, mesmo a prestações. Que fazia num salão que tinha livros tão ricos? Queria voltar, atravessar o espaço que o separava da porta, levantar o reposteiro, fugir do continuo, de guarda, alcançar a rua. Mas ninguem entra numa sala para sair correndo como doido. Difficil escapulir-se, deixar os olhos empapuçados que tentavam reconhecel-o. Estava cheio de constrangimento a um desconhecido perturbado no seu trabalho: telegramma a ministro ou cartão a prefeito do interior. Esse trabalho estranho confundia-o! Difficil escrever o cartão ao prefeito.

Comprehendeu que havia procedido mal não dando o cartão de visita ao continuo. Cultivavam ali uma etiqueta, costumes bestas que elle ignorava e não procurara conhecer porque do outro lado do reposteiro se achava um homem que fôra para elle unha com carne. Dois dedos, assim, juntos, movendo-se no mesmo nivel e quasi do mesmo cumprimento. A mulher não acreditara na historia dos dedos e aconselhara-o a ficar em casa de pyjama, lendo revistas de medicina. Revistas naturalmente! Impossivel estar volumes grossos como aquelles encadernados a couro, com letras douradas nos dorsos.

Uma criatura inferior. Sem duvida, inferior. Não avançava nem recuava. Iria aproximar-se pela direita ou pela esquerda?

Os pontos do lyceu eram cacetes. A' noite Silveira pae interrogava-os em geographia e historia, queria saber se elles aproveitavam o tempo. Enganchava-se nos numeros. As meninas dansavam e cantavam, fazendo rodas. Onde estariam ellas? Longe, casadas, mortas, differentes, outras criaturas que não dansavam nem cantavam.

O antigo companheiro tambem era outro, um dedo amputado. Dr. Silveira desejava apenas aproximar-se, dizer algumas palavras. As palavras, estudadas, sumiam-se. Como se chegaria? Pela direita ou pela esquerda? Era melhor fugir, sair do tapete, pisar no soalho lustroso, arriscar-se a escorregar novamente. Suava. Impossivel evitar os olhos carregados que não o reconheciam.

Agora tinha medo de que o homem suppuzesse que elle ia chorar, pedir emprego. Não ia. Imaginava fazer o gesto de virar os bolsos pelo avesso, mostrar que não precisava mendigar os cobres mesquinhos do imposto. Vivia satisfeito. Visitava doentes pobres, trabalhava no hospital, assignava as revistas indispensaveis. Tranquillo. Não ia pedir. Nenhuma ambição, poucas necessidades. Queria abraçar o amigo, felicital-o, conversar uns minutos, lembrar os tempos velhos, os pontos decorados sob as mangueiras, as meninas, a senhora idosa. Não ia pedir. A roupa estava realmente safada os sapatos cambavam. E a corcunda, a pallidez, a magreza, o modo encolhido. Mas tinha os doentes do arrabalde, que só acreditavam nelle, o hospital, que dava ordenado magro e trabalho excessivo, a mulher economica. Sentiria se o privassem do hospital. Muitos casos interessantes.

Uma visita de cortezia. A roupa era de mendigo. Não tinha pensado na roupa ao sair de casa. A golla suja, a gravata enrolada como uma corda. Desleixado. Nunca prestava attenção á mulher, que o importunava diariamente: "Feche esse paletot". Não fechava. E arrependia-se, ali na ponta da mesa, mostrando a camisa, que se entufava na barriga.

O homem dos olhos empapuçados julgava-o um pulha, um pedinte de emprego, uma dessas criaturas que apparecem nas audiencias publicas e levam cartas de recommendação. Por isso estava com o rosto parado, prompto a murmurar uma recusa secca, defendendo o osso roido. Dr. Silveira não precisava do osso. Queria conversar uns minutos, lembrar o tempo de lyceu, a senhora velha que lia o romance, as meninas, os pontos, o atomo, as amolações de Silveira pae. Impossivel falar sobre essas coisas. Tinham sido dois dedos, assim, mas estavam separados. Como vencer a separação, a mesa enorme que se interpunha entre elles, rodeada de cadeiras altas? Iria pela direita ou pela esquerda? Dr. Silveira afastava-se para um lado, afastava-se para outro lado, e permanecia no mesmo logar. O homem dos olhos empapuçados não o reconhecia. Reconhecia-o. Talvez não o reconhecesse. Um antigo condiscipulo um sujeito encontrado em qualquer parte. Amigo, certamente, desses que a gente sauda com indifferença: "Olá! Como vae?" Procurava lembrar-se do nome do dr. Silveira. Collega de escola primaria, de lyceu ou de academia. Tentava recordar-se, a penna suspensa, o telegramma interrompido. Visita importuna, tempo perdido.

— Esses typos têm as horas contadas, tantos minutos para isso, tantos para aquillo. Não se occupam em conversas fiadas.

Negocios serios, publicos. Dr. Silveira sentia-se amarrado, preso ao tapete, junto a uma cadeira alta que tinha a aguia do escudo sobre o espaldar. Os livros encadernados não lhe saiam da cabeça. Muitos livros, apparencia de bibliotheca. Mas os volumes grossos, com letras douradas nos lombos, não o deixavam.

Recordações tão minguadas! A senhora velha folheando o romance, as creanças dansando e cantando, as mangueiras, Silveira pae explicando certas coisas que elles dois ignoravam. Elle e aquelle individuo que se aborrecia a alguns metros de distancia, a penna suspensa, o telegramma interrompido, uma interrogação vaga nos olhos empapuçados: "Olá! Como vae?"

Estupidez lembrar-se do passado inutil. A mulher tinha razão. Acabar depressa com aquillo, voltar ao suburbio, vestir pyjama, calçar chinellos, ler as revistas indispensaveis.

Avançou. Não sabia se avançava pela direita ou pela esquerda. Completamente atordoado. Acabar depressa com aquillo. A mulher tinha razão.

— Olá! Como vae? perguntou o homem de olhos empapuçados.

Dr. Silveira sentou-se numa das cadeiras altas demais, começou a gaguejar. Cadeiras tão altas! Esfregou as mãos. E pediu o emprego. Uma sinecura, um gancho na Saude Publica. Não se referiu aos acontecimentos antigos. Necessidade, pobreza, tempos duros. Esfregava as mãos, encabulado, mostrando a esmeralda. Um emprego na Saude Publica.

— Está bem, disse lentamente o homem de olhos empapuçados. Vamos ver. Appareça.

E encostou a penna ao papel, manifestou a intenção de continuar o telegramma.

Horizontes da Sociologia no Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

já reconhecemos que não ha fronteiras irreductiveis entre os homens: as mesmas causas que produziram certas differenças podem ser reproduzidas ao inverso para destruir essas differenças nem sempre com successo, é verdade, porque são tão complexas as influencias sociaes e com tal força ellas se gravam através das gerações, em traços hereditarios, em automatismos, até mesmo em instinctos poderosissimos, que os nossos recursos se annulam e as nossas tentativas fracassam. Mas se nem sempre podemos corrigir, e se muito raramente podemos reformar, o certo é que o reconhecimento dessa relação causual entre as forças mesologicas e os productos culturaes nos permitte utilizar uma fecunda acção preventiva, no sentido de dirigir a formação das gerações da maneira melhor, mais productiva, mais realista e mais humana.

Outras vezes, fazemos o opposto. Fixamos os traços de identidade entre os agrupamentos humanos e esquecemos as differenças profundas que os separam na ordem do espaço e na ordem do tempo. Erigimos em preconceito o que observamos em nós mesmos; e tudo o que se afasta dos nossos proprios costumes nos parece desvio, erro ou inferioridade. Convertemos em norma universal, applicavel a todos os homens o que é fruto das nossas condições particulares de adaptação a determinado meio e a determinado tempo. E queremos que todos façam como nós fazemos. Collocamo-nos num plano de supposta superioridade e pretendemos impor as nossas taboas de valores como um dever applicavel a todos os povos e a todas as culturas. Esse vicio é muito mais grave do que o primeiro e de muito mais nefastas consequencias. Delle partem todos os dogmatismos, em todas as ordens da actividade humana; dogmatismo philosophico, dogmatismo da catechese religiosa, dogmatismo pedagogico, dogmatismo politico, dogmatismo sociologico. A' sua sombra se acobertam, em todos os tempos, os maiores attentados contra a felicidade humana e os mais cruentos furores de destruição de que a historia tem sido testemunha. Conquistas do mais forte sobre o fraco, tyrannias, explorações, todas as reivindicações do egoismo e da ambição de mando e do predominio encontram justificativa plausivel nessa ordem de argumentos, que indevidamente centralizam, em volta de determinadas figuras sociaes e formas de civilização, as necessidades humanas mais differenciadas e oppostas.

Os processos de colonização, mais de quaesquer outros, tem reflectido essa ordem de aspirações. A principio, colonizava-se por meio de conquistas. A guerra era a desbravadora do caminho; a escravidão dos vencidos o seu alvo. Colonizar, entre os povos antigos, era vencer pelas armas, apropiar-se das terras e das riquezas, subjugar os vencidos pelas leis mais crueis e mais duras. O enthusiasmo renovador do Renascimento humanizou os meios de colonização, que se ampliaram desmesuradamente com os grandes descobrimentos dos seculos XV e XVI. Humanização, entretanto, muito relativa. Humanização quasi simples apparencia. Porque, se o recurso á força das armas e a escravidão dos vencidos perdia o caracter guerreiro e cruel dos primeiros tempos, continuou de pé o recurso á força das couraças civilizadoras para a transplantação da cultura dos conquistadores para meios diversos; e restava um processo de escravidão muito mais terrivel que o da escravidão exterior pelas armas: era a escravidão das almas e das consciencias, o esmagamento das manifestações mais espontaneas e profundas dos homens e dos povos conquistados, pela pressão tyrannica das instituições e das leis dos colonizadores.

Toda a cultura é um producto "espontaneo", onde figuram sempre os dois elementos a que nos referimos no inicio deste artigo: elementos "humanos" especificos e elementos "actuaes", proprios das condições particulares de adaptação a determinado meio e a determinado tempo. As formas de cultura se revelam apparentemente estratificadas nessas duas ordens de elementos, quando as surpreendemos em determinado momento historico. A espontaneidade com que brotam essas formas, a naturalidade com que ellas surgem do complexo de caracteres biologicos, psychicos e sociaes deste ou daquelle agrupamento, nos fornece o indice do seu grão de civilização e nos aponta o caminho através do qual as sociedades humanas se mostram capazes de conquistar a sua propria "felicidade". Os movimentos de "creação", que se crystallizam em obras de arte, em formas religiosas, em concepções philosophicas, em processos technicos, descobrimentos, invenções, habitos, instituições, actividades praticas de toda especie, só são possiveis quando as sociedades conservam á sua espontaneidade total e as suas energias se canalizam nos caminhos "naturaes". São affirmações de vida, que só através da vida attingem á madureza.

As grandes creações humanas, que impulsionam o progresso e alimentam a evolução das sociedades, são creações de liberdade, são explosões profundas, espontaneas indomaveis, que se geram nas proprias entranhas da alma individual ou da alma collectiva. Todos os criterios de medição de valores que não partem desse reconhecimento fundamental de que as culturas são expressões de vida, creações espontaneas onde se agravam necessidades naturaes inherentes ás condições particulares da propria vida que se crêa, são falhos irreaes e deshumanos. Toda cultura portadora de um valor intrinseco que se superpõe aos seus valores extrinsecos: ella vale muito menos pelo seu grão comparativo de desenvolvimento do que pela sua capacidade de traduzir com clareza e energia a propria alma social que a gerou.

Quando um povo encontra na sua cultura todas as possibilidades de expandir-se e de ser feliz, essa cultura se reveste do maior valor que aos nossos olhos possa ter uma creação humana. Esse valor intrinseco supera todos os valores comparativos: porque os mesmos meios nem sempre conduzem aos mesmos fins. Cada povo como cada individuo, tem o seu "caminho natural" de attingir a plenitude evolutiva — caminho quase sempre differente da do outros povos e do de outros individuos. "Procurar" esse caminho é a unica solução verdadeira dos grandes problemas vitaes. E essa procura só pode fazer-se por um acto de affirmação espontanea. Nunca por imitação, violencia ou subordinação. O problema que se nos patenteia na vida de todas as culturas é o mesmo que nos deparam as obras de arte: um problema de affirmação e de creação espontanea da fórma pela essencia. Não nos importa a diversidade dos caracteres com que se nos apresentam as fórmas, que trazem sempre o cunho caracteristico da personalidade que as creou. O que importa é a qualidade de vinculo que as prende ás fontes de vida de onde brotaram. O que importa é a sua naturalidade, a sua capacidade de expressão humana, sua vitalidade intrinseca.

Ora quando apreciamos os processos de colonização dos povos modernos, encontramos em todos elles uma incomprehensão quase total do verdadeiro valor e da verdadeira natureza das culturas. Todos elles reflectem uma ansia de expansão do conquistador em detrimento do conquistado. Um furor de predominio, de exploração commercial e economico, de catechese moral, politica, religiosa, uma actividade egoista de esmagamento quase completo das manifestações mais naturaes e espontaneas das culturas que se acolheram á sombra da sua administração. A grande éra dos imperios coloniaes, que se abriu com os descobrimentos maritimos no Oceano Atlantico, no Indico e no Pacifico, se implantou por toda a parte com esse caracter expansionista e explorador de transplantação de culturas européas com o esmagamento das culturas indigenas.

O colonizador europeu sempre se julgou portador de uma cultura "superior". E superioridade absoluta. Nunca soube discernir, separar, o elemento technico - scientifico, que representava uma superioridade real da sua cultura, do elemento "humano", que muita vez era — e continua a ser ainda hoje em certas culturas insulares do Pacifico — superado pelas culturas indigenas. A cultura européa, realmente, desenvolveu o seu lado technico muita vez em detrimento do seu sentido humano: cresceu em artificio, deshumanizou-se em cruentas lutas sociaes, esterilizou-se em preconceitos, em dogmas e em instituições egoisticas. Ergueu-se, não raro como um fantasma destruidor da felicidade humana.

E esse fantasma destruidor ella o foi sobretudo nas suas colonias de ultramar. Procurou subordinal-as ás suas instituições, reformal-as pela pressão das forças civilizadoras, sem attender ás condições naturaes do meio onde agiam. O colonizador francez, ainda hoje, adopta em suas colonias da Africa esse regimen de exclusivismo, procurando superpor á sua cultura ás culturas indigenas, sem fundil-as, sem tolerar sequer a expansão das segundas dentro dos seus circulos naturaes. "Europeizar" os povos conquistados — eis a fórmula. O colonizador inglez é mais habil na sua politica: procura manter as culturas indigenas dentro dos seus circulos de actividade, mas sobre ellas levanta o predominio politico, economico e social do imperio, que se não esmaga o elemento nativo, fecha-o nos limites restrictos de um ambiente cujas possibilidades expansionistas foram cortadas para sempre. Em seculos passados, o colonizador inglez era ainda mais severo. A sua influencia, na colonização dos Estados Unidos, a despeito de todos os beneficios materiaes com que enriqueceu a colonia, nem por isso deixou de ser excessivamente tyrannico no seu puritanismo intolerante. A declaração da independencia americana, o celebre manifesto de julho de 1776, retratou-a em palavras nu'as, onde as explosões de revolta de um povo conquistado não escondem as verdades de um imperialismo egoista e oppressor: — When a long train of abuses and usurrations — dizia o manifesto em palavras candentes, que a historia nunca esquecerá — pursuning invariably the same. Object evinces a design to redere them (these Colonias) under absolute Despotism..." E continuava mais adeante: "The history of the present King of Grent Britain is a history of repeated injuries and usurnations all having in direct chiect the establishment of an absolut Tyranny over these States. To prove this let Facts be submitted to a candid world". Segue-se uma enumeração longa e minuciosa, onde despontam a cada passo accusações como esta: "He has plundered our seas, ravaged our Coast, purnt our towns and destroyed the lives of people".

Cultura de infiltração pela violencia, onde o elemento subordinador absorve e annulla o elemento cedor. Toma-se a cultura européa como padrão fixo, pelo qual, se procura moldar todas as culturas. E como cada cultura traduz necessidades de vida proprias de determinados ambientes e consolidadas nas suas formas typicas atravez do habitos sociaes prolongados e fixados por hereditariedade — segue-se que nenhuma dellas pode tolerar ou assimilar essa infiltração violenta de uma cultura estranha, a qual terá então que recorrer á força, á violencia e ao artificio para implantar-se noutros sólos.

Na realidade, a verdadeira obra de "colonização", que quizer ser realista, superior e humana, terá que comprehender preliminarmente que as differenças profundas que separam as culturas correspondem tambem a profundas differencias de caracter, de sensibilidade e de mentalidade entre os povos. Não ha instituições, nem regras de conducta, nem crenças, nem costumes que sejam igualmente boas para todos os homens e para todos os povos. Cada qual tem o seu caminho differente de attingir os mesmos fins. E se quizermos, através da colonização, beneficiar este ou aquelle povo com progresos materiaes e moraes que ella ainda desconhece, nunca será possivel fazel-o de improviso, pela imposição exterior, ou pela pressão da autoridade. E' preciso haver uma infiltração "natural", lenta, progressiva e sobretudo "comprehensiva". Toda preparação social deve começar "por dentro"", por um esforço de "creação" que não pára na superficie, mas vem do fundo, brota das entranhas da vida.

Suffocar-se a espontaneidade de um povo, esmagar-lhe a alma nativa sob a influencia dominadora de normas estranhas, é abafar-lhe as fontes de creação, destruindo-lhes a felicidade, roubar-lhe o que possue de mais humano dentro de si. Não ha duvida que essa pressão exterior muita vez provoca grandes reações creadoras: os grandes soffrimentos são fecundos e inspiram não raro grandes realizações. Os povos que mais soffreram foram, dentro da historia, os que se fizeram mais fortes. Mas a capacidade de soffrer tambem tem um limite: ha soffrimentos que excedem todas as possibilidades de reação. Sobretudo quando os soffredores são almas ingenuas ou povos educados em terreno virgem, que se defrontam com o poder invencivel de outros povos grandes em força e ainda maiores em ambição. Assistimos então a uma verdadeira faina destruidora de culturas, que morrem asphyxiadas entre os tentaculos do dominador: nem ellas podem assimilar as instituições que lhes impõem, nem podem conservar as suas.

Ora, o sociologo ou o critico que tiver de estudar uma obra colonizadora, não poderá ser realista e profundo nos seus julgamentos se não penetrar nesse valor intrinseco das culturas, nesse vinculo humano que as prende á vida de onde brotaram. Julgar do valor de uma colonização apenas pelos resultados que tenha produzido, pela sua força de transformação do meio onde actua, pela sua capacidade de "europeização" e de catheqese dos povos colonizados, é julgar pessimamente e com criterio absolutamente falho.

Desse vicio não se têm livrado muitos que apreciam a obra da colonização portugueza no Brasil. Indagam da força e da energia com que o portuguez conseguiu "civilizar" a nossa gente, encontraram naturalmente uma energia muito fraca e uma força de europeização muito diluida. Comparam essa obra com os resultados da colonização, ou mesmo dos hespanhoes, e concluem muito logicamente pela inferioridade do portuguez, a quem attribuem todas as "fallencias" do Brasil civilizado e todos os males de que temos padecido. Ha mesmo os que lamentam a expulsão dos hollandezes e ainda clamam vingança pela "injustiça e nefasta punição de Calabar..."

Antes o Brasil tivesse sido colonizado pelos flamengos! Teria tido melhor destino e talvez estivesse hoje tão forte como os Estados Unidos!

Na verdade, tudo isso não passa de reflexões superficiaes, viciadas por preconceitos muito "europeus". Preconceitos de que, infelizmente, não se têm libertado os nossos sociologos. No fundo, elles operam uma completa inversão de valores; porque a capacidade de "europeização" de uma obra colonizadora attesta, não a sua superioridade, mas a sua mais cabal "interioridade" — desconhecimento ou desprezo da verdadeira natureza das culturas, incomprehensão dos seus moveis profundos, negação e esmagamento das suas fontes de creação espontaneas.

Contra esses preconceitos, veiu reagir, em bôa hora, a obra de Gilberto Freyre. E' com alegria que encontramos nos seus conceitos e nos seus methodos de critica social uma comprehensão profunda e realista da verdadeira natureza das culturas. Apreciando o papel do portuguez na colonização brasileira, sua capacidade de adaptação de fusão, sua obra de verdadeira "creação" de elementos e de formas de cultura no meio brasileiro, Gilberto Freyre não se limitou a fazer justiça ao menos dominador, ao mais tolerante e flexivel, ao mais "humano" dos colonizadores europeus: seus estudos foram mais longe e adquiriram uma significação muito maior do que á primeira vista se poderia julgar-se. Não poderiamos comprehender o verdadeiro sentimento da critica de Gilberto Freyre, suas apreciações sobre a influencia do negro e do indio, sobre o papel dos jesuitas na formação brasileira, se esquecessemos seu ponto de partida: a comprehensão profunda de que os valores culturaes se medem mais pelo seu sentido humano, espontaneo, creador, do que pelo seu sentido comparativo com as formas e instituições de culturas estranhas. Essa comprehensão, parece-me ser o centro em torno do qual gravitam todos os conceitos do joven sociologo pernambucano, o maior merito e a maior significação dos seus estudos sobre a vida brasileira.

Ao apreciar a colonização portugueza no Brasil, não deve importar-nos o grão de europeização que ella tenha conseguido. Nem devemos dar tão grande valor como se costuma ao estudo comparativo dos resultados dessa colonização, relativamente ao grão de civilização dos novos europeus. O que deve importar-nos antes de tudo é o seu "sentido creador" sua capacidade de adaptação ás condições naturaes do meio para onde se transplantou, sua capacidade de "fusão" e de "identificação" com as culturas indigenas, sua "comprehensão" humana, sua maior ou menor habilidade em colonizar sem suffocar a espontaneidade e a naturalidade das expansões collectivas daquelles povos que a ella se subordinaram. A' luz desse criterio, sem duvida que a obra do colonizador portuguez no Brasil adquire significação nova.

Por havel-o seguido, Gilberto Freyre realizou entre nós alguma cousa que irá deixar marcos bem profundos nos nossos estudos sociaes. No proximo artigo, apreciaremos particularizadamente o caracter da colonização portugueza entre nós.

HISTORIA DO MORTO-VIVO

André VIEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Esta historia me foi contada, ha annos, como um caso veridico, ignoro se, realmente, o é, ou se trata de um enredo de fita ou romance, de que eu não tenha noticia. Pouco importa. Dou-a pelo preço porque m'a venderam.

Quando Carlito Rebouças inventou de ir para os Estados Unidos, a tribu inteira dos Rebouças se agitou. Todo o mundo achou que elle não devia ir, que era um despropósito, uma cousa sem pés nem cabeça. Alguem disse que até parecia cousa de louco, mas foi muito censurado. Na familia Rebouças não se deve falar em loucura, justamente porque, teretetê, um Rebouças fica louco.

Carlito não tinha pae, quer dizer, o pae delle tinha morrido. Quem lhe fazia as vezes do pae era o Candido, seu irmão mais velho alguns annos, e dotado de bastante circumspecção. Candido fechou-se num quarto com Carlito e exemplou-o durante uma hora. Entre outras cousas razoaveis e bem inspiradas, disse o mano mais velho ao mano estouvado:

— Carlito: essa idéa de Estados Unidos não póde ser. Você está doente. Chega lá, faz um frio desgraçado, cáe neve! Você não aguenta. Carlito! E você quer matar sua mãe?

Carlito, muito sério, respondeu que não queria matar a mãe nem qualquer outra pessoa, mas achava que a vida de ninguem dependia da sua viagem.

— Não posso é ficar aqui — disse. — Se ficar, morro louco.

— Mas, por que, Carlito? — insistia a voz de machina Singer do irmão. — Você não vive bem com a sua familia, na sua terra?

— Não vivo, vegeto, me emburreço, me bestifico, tenho falta de ar. Quero variar de panorama, quero ver as cousas novas, quero viver. Como é que eu posso ser um escriptor interessante, se não me acontece nada p'ra contar?

— Póde contar o que acontece a outros. Machado de Assis não foi grande aqui mesmo?

— Não quero ser genio do funccionalismo, flor de repartição... Quero escrever uns troços assim como o Conrad...

— Logo vi que era influencia de leitura — murmurou o Candido. — Mas vá nessas cantigas que você morre de fome numa terra estranha, sem amigos.

Carlito opinou que morrer de fome, numa terra estranha, sem amigos, era um destino muito mais interessante que morrer de digestão, numa terra conhecidissima, entre amigos cacetes. Deante disso, o Candido achou inutil insistir, e accrescentou apenas:

— Você faça o que bem quizer, as burradas que entendia. Você é maior. Mas não se esqueça de que vae matar a sua propria mãe!

E saiu, tragico. A mãe procurou o Carlito, logo depois, d. Venancia já era bem velha e andava sempre com umas doenças interminaveis, e permanentemente a falar em morte proxima. Tentou tambem tirar a idéa da cabeça do filho:

— Carlito, você quer mesmo me dar esse desgosto? Você não vê que eu não duro muito? Quer que morra já?

O moço punha as mãos na cabeça, andava de um lado para outro e dizia que aquillo era inveneivel, espantoso.

— Nem que eu fosse p'ro Polo Norte! Nem que eu fosse p'ro inferno! Uma viagem, uma simples viagenzinha numa terra civilizada... Vocês não vêem que isso é ridiculo? Mamãe, eu volto logo, e lhe escrevo todo o dia, infallivelmente. Escrevo! Póde crer.

Mas d. Venancia esteve abanando a cabeça, não era por suppor, que elle a fosse esquecer, era deante "daquella loucura". E foi chorando que a velha deixou o quarto do filho.

* * *

Carlito foi para os Estados Unidos. Chegou lá no forte do inverno. As previsões da familia deram certinho: apanhou uma pneumonia dupla e bateu as botas. Mal teve tempo de mandar um postal para d. Venancia, dizendo que Nova York era mesmo um colosso e o "Empire State Building" o predio mais alto do mundo.

A noticia do fallecimento encontrou a familia cada vez mais preoccupada com a saude ou a falta de saude de d. Venancia. A velha estava de cama, morre-não-morre. As pessoas amigas visitavam-na e perguntavam, com aquella solicitude incolor:

— Que é que a senhora tem, d. Venancia?

E ella, num sorriso já meio de além-tumulo, respondia:

— Velhice...

A familia Rebouças, — meia duzia de pessoas, — fez um conselho e decidiu que não se devia communicar á velha o fallecimento do pobre Carlito. Podia ser perigoso dar-lhe um choque assim. Candido disse mesmo, sem ambages:

— Mamãe morre qualquer dia. Vamos poupar-lhe esse desgosto...

* * *

Tres mezes eram passados depois da ida de Carlito para os Estados Unidos, e d. Venancia só recebera aquelle postal do seu caçula. A velha, de cama, lia e relia, virava e revirava o cartão, e dizia:

— Por que será que Carlito não me escreve? Eu logo vi. Pensa que acreditei naquillo: "Lhe escrevo todo dia"! Todo dia tahi, tres mezes...

— Mas, mamãe — diziamos filhos cada vez em tom menos convicente — a viagem é longa. Elle mal acabou de chegar. Logo mais escreve.

E os dias iam passando, e nada de Carlito mandar noticias. D. Venancia começou a ficar accusada, a agitar-se. Carlito não escreve, é porque está doente. Vae morrer sozinho, abandonado lá naquelles cafundós. Não pode ser. Vamos escrever para elle.

D. Venancia escrevia cartas que não seguiam, telegrammas que não eram transmittidos. De dia para dia, a velha ficava mais agitada. Sentava-se na cama, arrepellava a cabelleira branca e dizia que a familia lhe estava escondendo as cartas de Carlito.

— Impossivel! Elle me escreve! Vocês é que não me deixam vêr.

Foi ficando zangada, aggressiva. Corina, mulher de Candido, tinha um trabalho louco para contel-a, e era a sua victima preferida. A velha começou a exigir que a nora não entrasse no quarto, e, se era desobedecida, tinha terriveis crises nervosas. Candido andava desesperado. Que fazer? Corina, um dia, teve uma idéa:

— Eu, por mim, contava logo tudo — disse ella. — Pouco se me dá do que acontecesse, ella não gosta mesmo de mim... Mas, por vocês, que são filhos della, a gente pode continuar a enganal-a.

— Que é que se lhe ha de dizer?

— Póde-se escrever p'ra ella e assignar Carlito...

— Ella não desconfiará?

— Talvez; mas é bom tentar. Como está é que não póde ser. O medico já disse que não se responsabiliza por nada, deante da agitação della...

Afinal, resolveu-se a mystificação. Candido, que tinha letra parecida com a de Carlito, escreveu uma chorosa cartinha á mamãe. O filho prodigo se desculpava muito de não haver escripto antes, e promettia não repetir isso. Ia mandar noticias com frequencia. Estava bem de saude até havia engordado, e ia arranjar um emprego em Nova York mesmo...

Corina, que, por cima do hombro do marido, ia lendo a carta, ao passo que elle a escrevia, achou de perguntar:

— Por que esse negocio de emprego. Não precisa falar nisso. Vae como dá trabalho. D. Venancia, na certa, quer saber que emprego é esse.

— Não faz mal — respondeu o Candido, erguendo os hombros. — Inventa-se. Quem faz o mais, faz o menos...

* * *

D. Venancia exultou com a carta. Quiz até deixar a cama, mas o medico não concordou com a idéa. Mesmo na cama, porém, escreveu uma longa resposta. Reprochava ao filho não haver escripto antes, dizia-lhe o quanto soffrera com tamanha ingratidão, e pedia-lhe para não tornar a esquecel-a. No fim da carta, como Corina esperava, a perguntinha: "Que emprego é esse que você vae arranjar, ahi?

A carta de d. Venancia recebeu o devido sumiço, e, em tempo opportuno, fabricou-se outra missiva do Carlito. Era agora um cartão postal com uma vista da ponte Brooklyn. "E' a maior ponte do mundo, mamãe. Vou bem de saude. E a senhora? Como vão todos por ahi? O emprego que cavei é de viajante de uma grande firma. Saudades e abraços". Candido escrevia e dambava:

— Onde vae parar isso? O coitado do Carlito mortissimo, e nós aqui a inventar cousas. Tomára que mamãe sáre, p'ra gente poder contar tudo p'ra ella.

Mas qual, d. Venancia não sarava. Não sarava nem morria. Continuava morre-não-morre. Corina conhecia casos de velhas assim: ficavam vae-não-vae durante annos e annos, e iam enterrando todo o mundo.

* * *

Ha dez annos que essa historia vem acontecendo. Carlito, morto-vivo, já viajou por todos os Estados Unidos e outros paizes: Carlito já sentiu muito calor na California e frio no Alaska já tomou banho de mar em Miami e seguiu, por via aerea, para o Mexico. Carlito até casou e teve filhos. D. Venancia guarda mesmo, com especial carinho, o retrato de um baby gordo e rosado, filho de Carlito e nascido lá nos Estados Unidos.

Onde irá parar isso? Ninguem sabe. D. Venancia continua morre-não-morre, e as suas cartas ao filho já poderiam formar montões, se não tivessem sido postas fóra... Toda a familia contribue para a creação da figura mythologica de

(Continua na 3.ª pagina)

GINASIO LEÃO XIII

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

(Sob inspeção preliminar)

CURSOS GINASIAL, PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

Durante os mêses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro funciona um curso de ferias gratuito para os exames de

ADMISSÃO EM 2.ª EPOCA

Informações e estatutos na secretaria do Ginasio á

Avenida J. Barros, 1563

Fone 2-8-4-8-0

Diretor — Dr. Manuel Cavalcanti

ILEGÍVEL

HISTORIAS PARA CREANÇAS

Sylvio RABELLO
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A publicação do novo livro de José Lins do Rêgo — *Historias da velha Totonia* — foi esperada pelos meninos do Brasil com uma enorme anciedade. Os meninos não teem quasi nada para ler que esteja em correspondencia com o seu espirito. E ainda em correspondencia com esse espirito cheio de sonho quasi nada teem para ouvir. Os contadores de historias de trancôso — pretas velhas e avós bonacheironas — cada vez mais escasseiam e as historias cada vez mais vão sendo esquecidas ou quando recordadas o são pelos eruditos do *folk-lore*.

Não se diga que não ha mal em que os contadores de historias tenham desapparecido e mesmo que as historias de trancôso sejam só lembradas pelos eruditos, pelo motivo de que já não existem ouvintes para ellas — de que os meninos de hoje estão mudados. Não faltará, de certo, quem affirme ter o seculo attingido tanto ao espirito dos adultos como ao dos meninos, no sentido de uma nova compreensão da vida e de uma utilização da mesma, compativeis com os novos ideaes e interesses da época. A' formula: os meninos estão mudados, contraponho esta outra mais humana: os meninos são os mesmos. Os adultos sim, é que mudaram. Mudaram sob a dureza da vida sempre mais difficil. Já não ha mais tempo para os doces serões em torno da mesa de jantar, nem para demorada attenção ás creanças que, entregues a si mesmas, procuram novos meios de expansão da sua inquieta e exhuberante imaginação. Nova technica de ser creança adoptaram os meninos — brincando de automovel e de avião, dramatizando os aspectos mais exteriores da actividade do adulto. Os mythos que eram as fontes de que o espirito infantil se nutria com natural avidez, foram substituidos pelo realismo da vida presente. Ainda assim, adoptado pelas creanças, esse realismo perde os seus traços aggressivos transformando-se em brinquedo, assemelhando-se aos mythos pelo maravilhoso, pela apparente incoherencia e pelo prazer que lhes dá. Em logar das historias de fadas, de bichos que falam e de principes encantados, historias de heroes de cinema, de lutadores de box, de salteadores e de ladrões mysteriosos. Mas em essencia o espirito que se satisfaz com umas e outras é o mesmo. Em ambas ha o mesmo estimulo para o extraordinario poder de criação mythica que existe na creança. Os novos motivos fazem suppor erroneamente que as creanças se modificaram por influencia de outras necessidades. Dramatizando as historias maravilhosas ou as historias que viram no cinema ou ouviram do jornal, as creanças adoptam a mesma attitude — o que revela uma natureza de feitio especial, modificavel sobretudo com a marcha da idade. Emquanto não attingem a essa idade em que as influencias exteriores acabam por si infiltrar no espirito infantil, é preciso que as creanças vivam dentro do seu mundo proprio, animado pelas imagens a que tão intensamente se affeiçoem.

Conforme a orientação dos que falsamente interpretam o pensamento da creança é que são escriptos os livros destinados á leitura infantil. Os livros feitos assim para as creanças lerem é um verdadeiro attentado ao conteu'do e aos processos de elaboração do seu espirito. Quando não são cheios de factos e noções de caracter instructivo, contem narrações inteiramente contrarias ao plano em que as creanças até certa idade se encontram.

Se nessa idade ellas desejam uma vida heroica e maravilhosa, os livros lhes dão uma vida pratica e logica. Por isso é que os livros de leitura enfadam e muitas vezes repugnam tanto ás creanças. Deixar o brinquedo ou a companhia das outras creanças porque chegou a hora de ler, constitue um sacrificio dos mais penosos.

O interessante seria dar ás creanças livros que não assignalassem uma differença sensivel entre brincar e ler — historias que lhes fizessem permanecer no mesmo mundo do brinquedo, da phantasia, do maravilhoso e do mytho. Não serão as selectas absurdas ou as narrações da vida seria as que possuem o prestigio de attrair a attenção das creanças.

O livro de historias que José Lins do Rêgo acaba de publicar é desses que se enquadram na bôa literatura infantil. Lendo-o a creança não se considera em um mundo differente do seu, porque as historias fazem parte do seu plano mythico. As quatro historias contadas no livro são algumas das que a tradição oral guardou durante muitas gerações e agora são revividas com o seu sabor nativo. Não ha de certo creança dentro do cyclo a que Buhler chama com propriedade da fada, que não se sinta deslumbrado com as diabruras do *macaco magico* ou *do sargento verde*. Contando-as a meu filho de 4 annos de idade, apenas no inicio daquelle cyclo, verifiquei pela sua attitude a intima correspondencia que existe entre essas fontes primitivas do espirito popular e a mentalidade infantil. Os symbolos que se encontram nas historias de trancôso e que representam as mais remotas aspirações collectivas são os mesmos que a creança constroe por processos de elaboração especiaes, em tudo differentes das normas da logica formal. Graças a esses symbolos, de um absurdo e de uma incoherencia apparentes, é que se interpenetram e quase se confundem na mesma zona de indifferenciação o homem primitivo e a creança de todos os paises e condições. A creança e o homem do povo possuem esse curioso parentesco: ambos procuram viver fora do padrão estabelecido pelas convenções ethicas e sociaes. Dahi a espontaneidade de ambos — a mesma tendencia para as virtudes mais simples e tambem mais puras. Ouvindo ou lendo os episodios que a gente do povo vem de longe eloborando, não tem a creança nenhuma attitude de surpreza ou de mera estranheza. Ao contrario. Ella sente-se á vontade como se estivesse brincando ou ella mesma construindo os seus sonhos e ficções. O plano mythico é o mesmo.

As historias escolhidas por José Lins do Rêgo dentre as que mais se contaram em todo o norte do Brasil, são pelo seu conteu'do e pelo seu encadeamento, de um forte poder suggestivo sobre o espirito infantil. Em uma analyse mais demorada notaríamos nellas aquelles elementos que fazem das historias maravilhosas o scenario em que se figuram ao mesmo tempo os meninos como espectadores e actores. Porque na verdade pela imaginação chegam a encarnar os heroes em suas proezas e tropelias. Não devemos dizer propriamente que as creanças encarnam os heroes mas as suas virtudes — as qualidades que fazem elevar até bichos e cousas inanimadas ao nivel de verdadeiros paladinos do bem contra o mal, da verdade contra o erro, da humildade contra a soberba. O thema essencial das historias é sempre a opposição dessas virtudes ou melhor as historias são uma especie de pretexto para o triumpho dos bens terrenos que as gentes desamparadas raramente alcançam. Ao menos através da ficção são attingidos os velhos ideaes humildes. O macaco Felisberto, a cobra Labisminia, a princeza Guimarra, o cavallinho do sargento verde são encarnações daquellas virtudes — os quixotes que não conhecem obstaculos e difficuldades para a sua acção sempre prodigiosa. Para que o bem domine e aniquille o mal todas as series são concebiveis — o espaço e o tempo se tornam ninharias, os effeitos quase nenhuma relação teem com as causas, e o mais interessante é que para o exito ser total nas historias de trancôso, lança-se mão do sortelegio e da magia. Os encantamentos e a varinha de condão são recursos fóra das leis naturaes que a mentalidade primitiva utiliza no dominio da realidade. Exactamente esses processos é que dão ás historias de trancôso e em geral aos productos da imaginação infantil o maravilhoso que é a propria vida da creança.

O conteu'do psychologico das *Historias da velha Totonia* foi construida de modo a offerecer á creança mythica. Quanto a este aspecto o livro de José Lins do Rêgo consegue o que chama na introducção o *milagre de se fazer ouvido com anciedade*. Outro aspecto que é preciso considerar é a linguagem empregada para a representação dos episodios e heroes das historias. E' a linguagem que ha de dar força e colorido aos symbolos da mythica infantil. Sobretudo é preciso que ella traduza fielmente o seu significado. Nas *Historias da velha Totonia* José Lins do Rêgo adquire uma plasticidade verbal ainda maior do que nos seus romances para gente grande. As repetições — especie de estribilho — que dão um certo tom poetico aos themas, contribuiram certamente para amolecer e amaciar a dureza da lingua. Uma outra expressão encontramos acima do nivel de compreensão da creança, mas em tão pequeno numero que quase não é notada.

Se o poder de representação verbal das *Historias da velha Totonia* é forte, outro tanto não poderemos dizer das illustrações. Em livros dessa natureza as figuras teem por funcção completar o effeito das expressões verbaes. De umas e outras o que se exige é o maximo de elementos de representação. Frequentemente apparecem os desenhos de Santa Rosa incompletos: duas garças atraz de uma cabeça de macaco para suggerir uma scena que poderia ser um encanto, isto é, uma multidão de garças a escutar a gaita do macaco Felisberto. As scenas dos veados e dos coelhinhos são tambem incompletas. A igreja na qual se encantou Guimarra é representada apenas na sua parte superior — só as torres. São desenhos que desapontam a meninada. A outros desenhos falta por inteiro o aspecto mais saliente dos desenhos feitos para creança do cyclo da fada — o que Luquet denomina o realismo *logico*, para significar a tendencia para o traçado completo das cousas. Estas devem ser descriptas em seus detalhes os mais insignificantes e mesmo aquelles que só existem na imaginação infantil. A creança desenha o que sabe das cousas e não o que vê nellas — as suas garatujas são por isso extraordinariamente descriptivas. A tortura da estilização prejudicou o que ha em Santa Rosa de certos desenhos — a espontaneidade. As figuras coloridas das paginas 40 e 110 são sob o ponto de vista psychologico ou simplesmente graphico de effeito nullo.

São figuras de Tico-Tico.

Recife — Janeiro de 1937.

LETRAS & ARTES

(Continuação da 1ª. pagina)

O escriptor Souza Costa, da Academia de Sciencias de Lisbôa, publica, em edição Moura Fontes-Rio, o "Romance de uma carioca", com ambientes e typos brasileiros e portuguezes e algumas interessantes impressões de origem transatlantica.

• • •

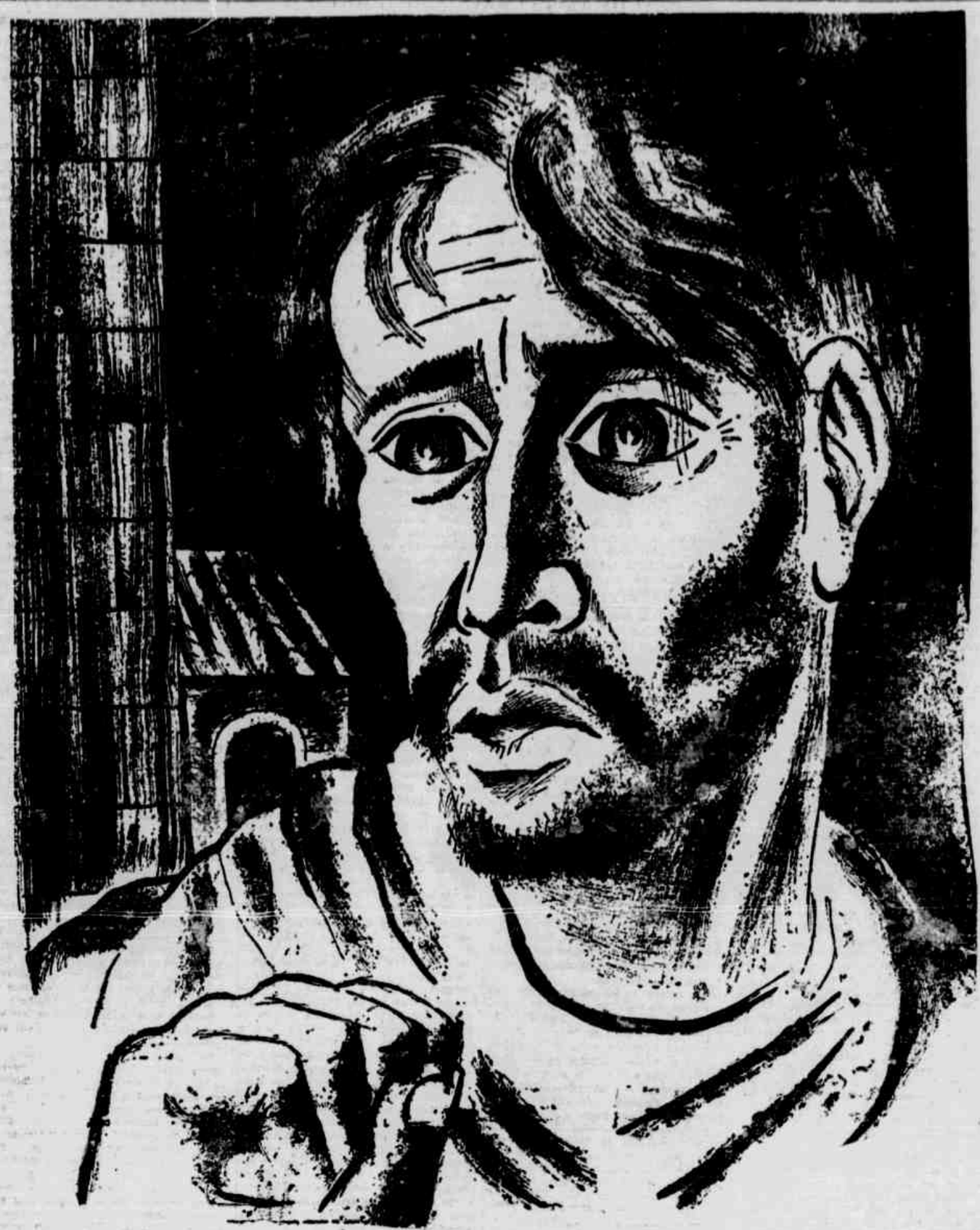
O sr. Luiz Gurgel do Amaral, que nos deu, em 1936, as "Visões do Anno Santo", entregou já aos editores Pongetti, os originaes de novo livro, este de contos, intitulado "Historias de todas as cores".

• • •

O sr. Luiz Martins, cujo romance "Lapa", publicado ha dois mezes, constituiu um successo de livraria, annuncia para este mez um outro volume intitulado "A pintura moderna no Brasil" — Schmidt, Editor.

• • •

CECILIA DE MELLO LEITÃO publica na "Collecção Brasiliana", da Companhia Editora Nacional, de S. Paulo, uma interessante monographia sobre "Zoo-Geographia do Brasil", com copiosas illustrações, fornecendo de nossa natureza uma visão de conjuncto harmonica e uniforme.



CONTAS BRABAS

Gastão CRULS
(Copyright dos "Diarios Associados")

A mudança de meio não me trouxera grandes melhoras. Logo nos primeiros dias, tive a impressão de que iria lucrar com aquella vida tão differente, numa fazenda do interior de Minas. Dormia mais calmo, já não me perseguiam tanto as phobias e obsessões, e até o appetite parecia querer voltar. E' verdade que todos me animavam muito e, com eu me sentia ali um hospede de certa cerimonia, via-me na contingencia de guardar as apparencias. Isso não acontecia em casa, onde mamãe e minhas tias, cercando-me de carinhos e cuidados, e, ás vezes, tão angustiadas quanto eu, por me verem assim nervoso, creavam-me um ambiente em tudo favoravel á aggravação dos meus males. Foi mesmo por esse motivo que o medico, ou melhor, os medicos, exigiram a minha sahida do Rio.

— Vá para fóra — diziam-me elles. O senhor está esgotado por esta vida threpidante da cidade. Experimente um mez de roça e vae ver como tudo desapparece. Mas nada de livros. Passeios a cavallo, bôa alimentação, repouso...

Apesar de tudo, não foi facil que me decidisse. Em primeiro logar, devido ao seu clima magnifico, queriam que eu fosse para a fazenda de um contraparente de meu pae, pessôa muito estimavel, mas de quem eu não conhecia a familia. Depois, motivo mais forte — mas que este eu não dava a ninguem — apavorava-me a idéa da distancia, da falta de recursos. E se o meu estado se aggravasse por lá, onde não havia medico, e a pharmacia mais proxima havia de ficar em qualquer logarejo longinquo?

Diga-se estar eu convencido de que, mais dia, menos dia, acabaria louco e, na melhor das hypotheses, teria de ser internado numa Casa de Saude. Não supponham haver qualquer exaggero da minha parte quando digo que, naquella época, fazia tão sombrias previsões sobre o meu caso. Era essa mesma a minha convicção. Debalde os medicos procuravam me acalmar e falavam em neurasthenia. Houve até um mais pernostico que empregou as expressões "esfalfe cerebral" e "estazamento". Eu sei, porém, que não ha fronteiras demarcadas entre a sanidade mental e a loucura e, que, muitas vezes, o esgotamento nervoso e a neurasthenia não são mais do que rotulos provisorios que se substituirão depois por outros, e estes implacaveis, de formas definitivas da loucura.

E' bem de ver que não vou dizer aqui o que sejam angustia, phobias e obsessões, a triade demoniaca que persegue os cerebros enfermicos. Tudo isso vem perfeitamente descripto em livros que, por aquella occasião, não me abandonavam, como os de Zbinden e Dubois. Mas, que me importava verificar a semelhança do que elles descreviam e eu sentia, se isso de nenhum modo alliviava os meus soffrimentos? Ao contrario, por vezes até essas leituras me irritavam, pois que elles falavam de fora, a frio, de cousas que eu vinha vivendo só Deus sabe como. Por outro lado, a "nossa" phobia, a "nossa" obsessão, é sempre a peor, até que venha a proxima, que ainda ha de ser peor. Mas é preciso ter penetrado nesse circulo de torturas, quando cada idéa se accende ao rubro no nosso espirito e se envernisa nesse ponto. (A' falta de outro, emprego aqui este verbo, na sua expressão mais chula). "Parece que a gente pensa *em carne viva*", disse eu alhures, procurando exprimir o que sentia por aquella época, "pois que as idéas doem, mas doem de uma dor physica e aguda, como se o cerebro estivesse a descoberto e os pensamentos percorressem nervos esfolados. "Agora, porém, occorre-me imagem ainda mais nitida. Naquellas occasiões, era como se o meu cerebro estivesse mesmo á mostra e todo besuntado de mel. Seria mesmo uma enorme colmeia formigando de abelhas adoidadas e zumbidoras: os meus pensamentos obsedantes, as idéas fixas, os escrupulos ansiosos, as duvidas molestas.

Mas prefiro dar um exemplo, colhido ao acaso entre muitos, para que melhor se evidencie o que era em mim a disparidade entre o real e os desvarios da imaginação.

Eu sabia que no rosto não tinha nada. Não só não sentia nada, como o espelho nada revelava. Certo dia, porém, aconteceu que, ao tomar a respiração pelo nariz, senti um cheiro desagradavel. Foi o quanto bastou para que logo scismasse estar com qualquer ferida no labio, ou mesmo no interior da bocca. Sim. Devia ser o labio que começava a entrar em putrefacção. Dahi por deante, já não tirava mais a mão do rosto, apalpando-me, e tambem já não saia mais de defronte do espelho, examinando-me. Escusado é dizer que de cada vez não encontrava nada, embora isso não me impedisse de postar-me á sua frente um sem numero de vezes, pois que já não sabia mais respirar normalmente pela bocca e sempre que o ar penetrava pelo nariz, lá vinha o tal cheiro insupportavel de cousa deteriorada. E' ridiculo, não é? Pois bem. Naquella occasião, foi tal o meu desespero por varios dias, que eu trocaria, sem hesitar, aquella ferida hypothetica, de existencia virtual apenas no meu cerebro, por qualquer ulcera verdadeira, que me roesse a bocca e levasse até os labios, mas que, certamente, não me faria soffrer tanto.

Mas, nesse caso, ainda havia qualquer cousa de concreto, a tal ferida de cuja realidade eu não encontrava prova evidente, pelo menos emquanto estava deante do espelho, embora instantes depois a duvida voltasse a arranhar-me o cerebro. E as outras obsessões, todas no dominio do psychismo puro, e por isso mesmo ainda muito peores?

Por vezes, fazendo uma visita, sentia-me dominado por duas forças antagonicas: uma que me impellia a roubar qualquer objecto mais ao meu alcance; outra que buscava refrear essa mesma impulsão e condemnava a villania do meu gesto. Não preciso dizer que era sempre esta a vencedora, embora quando chegava em casa ainda disso não estivesse convencido e passasse a procurar nos bolsos o objecto que fóra causa daquella angustiosa tentação. Outras vezes, suppliciava-me a idéa de ter deixado escapar algum palavrão horrivel durante uma conversa em roda respeitavel. E tudo se tornava para mim motivo de escrupulos inconfessaveis e de terrores infundados. Assim, quantas vezes não fugi á convivencia dos meus na lembrança de que num instante de desvario poderia matar minha mãe ou fazer mal á minha irmã solteira?

Era por isso tudo, pela supposta pratica de acções reprovaveis e actos ignominiosos, que eu não commettia, mas que poderia commetter ou ter commettido, que já me julgava desprezado pelos amigos, e achincalhado de todos. O triste é que toda essa farandula de demonios em que se tinham transformado as minhas idéas, não escapava ao meu julgamento, a minha mais lucida analyse, dentro do melhor senso moral e do mais seguro raciocinio. Dahi a tragedia da minha situação. Ainda se eu estivesse louco, louco de todo, louco varrido. Mas, não. Para os que me cercavam, eu quasi não mudara. Apenas ennmagrecera um pouco. Queixava-me de insomnias. Devia estar fatigado. Havia até os que, na rua, achavam-me bem disposto e punham-me a sorrir quando eu lhes falava da minha saude. E' verdade que nem aos medicos eu dizia o que me passava pela cabeça. Então é que elles me mandariam mesmo para o hospicio.

Mas voltemos á fazenda. Afinal, fui mesmo para aquella a que já me referi no inicio. E' que tinha a vantagem do seu clima de altitude e o offerecimento do tal contra-parente de meu pae fóra dos mais insistentes e amistosos. Na verdade, de todos os seus, uma familia numerosa e extremamente affavel, tive a mais sympathica acolhida e se não se mantiveram as melhoras que logrei por lá logo nos primeiros dias, é que o meu mal era mesmo tenaz.

Talvez com o intuito de me consolar, ouvi muitas vezes dizerem que eu não cumpria á risca as recommendações do medico. Deixava de passear a cavallo e quasi não fazia, entre o almoço e o jantar, as horas de repouso obrigatorio. Mas como ater-me a esses conselhos, se não raro me sentia completamente vertiginoso e andando a cavallo iria expor-me talvez a uma queda desastrosa? Por outro lado, com o espirito na perpetua inquietação em que vivia, onde encontrar a calma necessaria aos longos descansos numa cama?

Era por isso que eu quasi não parava. Andava a pé, por aqui e por ali. Percorria o jardim, o pomar. Subia em morros. Descia até o rio. Com isso, tambem evitava ficar em casa, junto da familia do fazendeiro. E' que já me tinham voltado as peores obsessões e ella tinha tres filhas moças. Assim, se não saia por causa da chuva ou outro qualquer motivo, de preferencia trancafiava-me no quarto, o que provocava protestos de todos.

O curioso é que me sentia sempre melhor quando me achava junto de gente rustica, colonos e aggregados da fazenda. Talvez porque tivesse a impressão de que todos elles, na sua simplicidade, não me observavam tanto, nem desconfiavam das idéas loucas que me infernavam a vida.

Havia mesmo uma preta velha, a tia Felicberta, tida como feiticeira, que agia sobre mim como um verdadeiro calmante. Nos meus passeios a pé, sempre que passava pela sua porta, habituara-me a parar um pouco e sentia-me tão bem sob o seu olhar já quasi extincto e a ingenuidade da sua fala caricIosa e arrastada, que muitas vezes ambicionei trocar todas as commodidades do meu quarto no casarão da fazenda por qualquer girau rudimentar sobre aquelle chão de terra batida.

Felisberta já trabalhara no eito, da enxada em punho. Depois fôra catadeira de café. Já servira tambem de ama aos filhos do patrão. Agora vivia de um pequeno credito que lhe facultava o fazendeiro no armazem. Além disso, recebia sempre dadivas de um e outro, pois que não só resava muito bem contra certas doenças, como ainda havia de muita gente uma particular devoção pelos santos do seu oratorio, sobretudo um berço do Menino-Deus, todo enfeitado de flores de papel de sêda, e que diziam prodigo de milagres. Comtudo, tinha sempre em que se occupar e não era atôa que quando eu lhe perguntava: — "Como vae tia Felisberta?" — ella invariavelmente me respondia: — "Vae-se pelejando, meu branco, pelejando como se pode." E, na verdade, pelejava sempre. Ora, á beira do fogo, preparando o que comer. Ora, tratando da criação, ou seccando ao sol algumas folhas de fumo, para seu proprio uso. De uma feita, já á tardinha, encontrei-a mesmo a desafiar um enorme rosario entre os dedos tropegos. E' que estavamos na quaresma, explicou-me ella, e era preciso resar todos os dias aquelles quinze mysterios. Por isso é que começava tão cêdo. Nos outros mezes contentava-se apenas com um terço dito á hora de deitar.

Pode parecer estranho que eu me detenha tanto sobre a figura dessa preta velha, quando ainda não tive uma palavra sequer para a mulher e os filhos do fazendeiro que me hosperavam. Isso, porém, não é de espantar se eu disser que quando me achava junto delles é que tinha as peores obsessões e com o espirito inteiramente azoinado, sem dar attenção a cousa alguma, era como se vivesse num outro mundo. Tanto assim que, reportando-me a esse tempo, por mais que me esforce, verifico verdadeiras falhas de memoria e vem-me a impressão de que se desenrola aos meus olhos um longo film em que a celluloide em muitos pontos deixou de ser impressionada. Isso se applica até á physionomia de creaturas com quem convivi por mais de um mez e de que não guardei a menor recordação, desde que só as vi quando estava doente. Como duvidar, então, que talvez me viesse a sensação do nunca visto se, acaso, fosse de novo áquella fazenda? No entretanto, poderia descrever com minucia a casa da Felisberta, e as plantas do seu quintal, e as conversas que tinha com ella. Estas então...

Tenho ainda ao ouvido o que ella me disse certa vez, na convicção de que só pode ter morte serena quem tem a consciencia tranquilla. — "Alma ruim, meu branco, começa a passar mal mesmo neste mundo. Vancê quando vê um que vae e vem, pega a gritar, pega a chorar, passa de riba pra baixo da cama, esse não está bem com Deus, tem a alma pesada. Tem uns que falam até morrer, tem tempo pra entregar os filhos as comadres, pra fazer recommendações. Mas tem outros que é careta e mais careta, gritando de fazer mêdo. Antigamente, nos tempos bons, a gente morria mais socegada; mas agora que a gente está toda hora a fazer arte..." E exemplificando-me, citava o caso de uma visinha, morta havia pouco, e que lhe dissera durante uma longa e penosa agonia: — "Ah, tia Felisberta, morrer não é nada, as conta é que está braba".

Mas como não reter todas essas coisas, se na minha suggestibilidade morbida vi-me logo de "alma pesada" e comecei a sciamar que todos aquelles soffrimentos, toda aquella angustia que não me deixava, fosse já um fim de vida, uma agonia lenta em que purgava os meus peccados, no tal ajuste das "contas brabas?"

E não é só isso. Tambem nunca mais pude esquecer a figura da tia Felisberta porque a ella devo a vida. Foi ella que me salvou. Ella é de seus santos. Porque tambem me ajoelhei deante do seu oratorio e fiz orações a São Roque, repetindo as palavras que ella me ia dizendo. Haverá vergonha nisso? Eu tambem não fiz tudo o que os medicos mandavam e muitas vezes não procurei suggestionar-me repetindo phrases bobas, pelo processo coué? "Eu não tenho nada". Estou no gzo da mais perfeita saude". Saude, uma óva! Eu queria é que elles dessem volta no meu caso quando a tal cousa aconteceu. O leitor talvez não acredite, mas eu vou contar tudo direitinho, tal como se deu.

Certa noite, quando já deitado, e na previsão de terrivel insomnia, pois que passara um dos meus peores dias, comecei a sentir, de repente, uma porção de sensações estranhas. Tinha difficuldade de mexer com os dedos, que se grudavam uns aos outros. Por todo o corpo sentia espetadelas, como se me picassem o corpo milhares de alfinetes, mas de dentro para fora. Tambem já não podia mais abrir bem a bocca e os sons que emittia, não articulados, deveriam ser quasi uns grunhidos. Ainda tive movimentos para tirar a camisola de dormir, tão grande era o soffrimento que me despertava o seu contacto com a pelle toda eriçada. Mas isso já foi feito com muito esforço e dores ainda maiores, pois tive a impressão que ella se agarrava aqui e ali, mas principalmente nas costas, a uma infinidade de pontas aceradas. Lembro-me que o meu ultimo pensamento foi accender a luz e correr até o espelho para ver o que me

— (CONCLUE NA 12ª PAGINA)

ASSASSINA D'OLHOS VERDES...

Austro-COSTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

**Foi assim: Certa vez, cruzaste o meu caminho...
Mal te vi, — que sei eu? — logo, por teu respeito,
dominado se viu, e a mendigar carinho,
o altivo coração que pulsava em meu peito.**

**Venceu-me teu olhar. Mas, teu riso escarninho
Só queria humilhar-me! E fel-o de tal geito,
que, hoje, a todas odeio... E sou feliz-sósinho,
máu grado o coração, máu grado o seu despeito.**

**Nem sempre um grande affecto encontra recompensa
Dóe tanto a ingratidão! Mas o que mata a gente
é vêr calcado o Amôr aos pés da Indifferença.**

**Indifferente e má, — ingrata das ingratas —,
com o teu frio desdem (ouve!) não é sómente
o amôr-proprio de um poeta: é o proprio Amôr que matas!**

Historia do morto-vivo

(Continuação da 2ª. pagina)

Carlito. De tal maneira, que já se fazia, em casa, com absoluta naturalidade:

— Ha novidade de Carlito?

Ou então:

— Hoje é dia de carta de Carlito.

E ha uma volupia maldosa em inventar uma existencia complicadamente aventurosa para um pobre coitado a quem nada aconteceu de verdade.

Pelas creanças de um paiz creança

(Conclusão da 1.ª pagina)

Da minha parte, quando vi os garotos no pateo, digerindo o almoço até o instante de voltarem ao primeiro livro de leitura ou aos pequenos exercicios profissionaes com que se vão preparando para actividades mais pesadas, não deixei de emocionar-me. Embora deteste a ismuria, a alegria, e não deseje ser gotteira de lagrimas em publico, não pude deixar de enternecer-me á vista de dezenas e dezenas de brasileiros sem familia, apanhados na rua, na miseria, no limiar da Torpeza.

A creança, o doente e o pobre são os maiores protegidos de Christo, os tres elementos mais procurados pela bondade christã, e os que estavam ali eram creanças, eram pobres e eram algumas vezes doentes. Como esquecel-os, desdenhal-os numa terra onde os discursos e os relatorios alludem com tamanho orgulho ás nossas Chansans de cacáo, de algodão, de café?

Ah! quanto teria a fazer neste paiz um São Vicente de Paulo, que só pensava em Deus e nos miseraveis, e arquejava de emoção ao carregar de encontro ao peito a creancinha faminta e nu'a que acabara de encontrar numa das ruas escuras de Paris!

Nossos magnatas quasi sempre se esqueceram de que, no glossario das almas, só ha uma palavra equivalente a Christianismo e essa palavra é Caridade. E, longe de soccorrerem os filhos dos outros, muitos delles iam ao extremo de permittir que os seus proprios rebentos espurios fossem atirados a roda, como no caso daquelle senhor do Imperio que ao passar pela Casa dos Expostos, fazia um gesto de benção para os pequenos cariocas de seu sangue que ali figuravam...

Brancos, mulatos, pretos, todos os rapazelhos timidos ou desenvoltos que se achavam no pateo do Instituto Sete de Setembro, vindos do norte, do extremo sul, do centro do Brasil, eram como se fossem irmãos mais novos de todos nós que podemos fazer algo em favor dos mais fracos, e menosprezal-os importaria numa especie de cainismo repulsivo. Quem abandonar um infeliz desses é irmão matando irmão, e isto num paiz de tantas igrejas, num paiz evangelisado ha quatro seculos pelo sublime Archeiro.

De que nos vale os nossos pintores haverem evocado tantas vezes Jesus no presepio, entre os doutores do Templo, ou no Calvario, se não sentimos um arrepio fraternal deante daquelle moleque pernambucano cujo pae morreu bebado aqui no Rio e cuja mãe acabou tisica num cortiço de Nictheroy? Fagundes Varella escreveu uma poesia em forma de cruz; José Albano falou do céo como um Diogo Bernardes extraviado num seculo profano; Alphonsus de Guimaraes viu a Estrella dos Reis Magos brilhar nas noites de Minas. Mas, se o coração não nos bater um pouco mais humanamente deante do mendiguinho magricela que andou tantos dias comendo restos de hotels em papel de jornal, nenhum de nós sabe o que é Christo.

Tenhamos pena dessas vidas ainda em rascunho informe. Não assassinemos a sensibilidade dos que vieram ao mundo sem parteira de luxo e muitas vezes num lençol de emprestimo.

Quem sabe se num destes brasileiros desageitados e feios já não começaram a cantar as "Espumas Fluctuantes" de amanhã? Os dedos de um delles estarão possivelmente modelando um barro invisivel e os olhos de outro armazenarão luzes e cores para futuras telas, como os do menino Parreiras quando soltava papagaios ou acompanhava palhaço de circo pelas ruas de Nictheroy.

Lá em cima numa dependencia do Instituto, todos os menores dispõem da sua ficha com um retrato nada favorecido, porque photographo não pago pelo photographado não tem razão para ser lisonjeiro, e indicações que bem sempre podem ser completas quanto a filiação, naturalidade e idade. Lá está a impressão do polegar direito de cada um.

Pouca coisa, a rigor. Mas um Jules Vallés, que soffreu tanto em menino, martyrizado por parentes e mestres que não lhe sentiam a vulnerabilidade de escorchado moral, quantos romances não imaginaria, não teceria ao simples exame daquellas fichas. Que pequena "Comedia Humana" a extrectar-se de tal documentação miuda! Muitos recantos inexplorados do Brasil ethnico ahi viriam á bailla.

Felizmente, o dr. Meton de Alencar e seus collaboradores possuem um grande tacto para tocar nessas almas. Nada dos naufragos de todas as carreiras que se fazem professores nos romances de Dickens e Daudet e cujo maior prazer da um revoltante sadismo, é investir aos urros e aos murros contra o pobre David ou o pobre Jack aterrorizados, encontrando na palmatoria o mestre dos mestres e ostentando uma burrice e uma perversidade para as quaes não ha sêco curativo.

A certa altura, o dr. Meton surpreendeu-me de nariz no ar e perguntou-me se que vinha essa especie de inquirição olfactiva. Respondi-lhe que estava á procura do tal máo cheiro de que falara o nosso grande hygienista...

Não. Evidentemente o mais polido dos escriptores, o mais gentilhomem dos nossos gentis-homens literarios, aquelle que tem sempre um prefacio para todos os estreantes e obtem com o sorriso mais do que o Odin scandinavo com a lança homicida, esqueceu no caso a sua urbanidade de salão ou de carro de veranistas de trem da Leopoldina. Se aquillo não cheira tão bem quanto a primavera petropolitana ou o visconde de Carnaxide, não cheira peor que a Academia de Letras.

E, muitas vezes, o peor fedor não será exactamente o dos perfumes muito caros?

A belleza dos dentes



QUANDO Nour-el-Ain (luz dos olhos, em arabe), espera o escravo do amor nos jardins de Bagdad, o poeta nos fez vêr que "seus dentes brancos brilham em seu rosto, como um collar de jasmin"...

E acreditu ter dito o bastante sôbre a seducção da formosa criatura. Em verdade! As tres quartas partes do encanto feminino residem no sorriso, na brancura e integridade dos dentes.

O sorriso de uma mulher que tem a falha de um incisivo, é um sorriso escondido, triste... Pobres daquellas que teem o sorriso escuro, pelos dentes pardos, desiguaes, incompletos! Pobres, pobres de seducção...

E a experiencia aconselha os cuidados maiores á essas joias brancas do encanto feminino.

PORQUE ENNEGRECEM OS DENTES

Um dente póde ennegrecer ou tomar um tom amarellado, mesmo sem estar cariado ou morto. E' um mal que vem, ás vezes, da má irrigação do sangue em seu alvéolo e canaliculos. Póde vir de um defeito da calcificação, da constituição da dentina ou do esmalte. Mas, com frequencia, o dente perde sua brancura immaculada por causa da pellicula que se deposita sobre sua superficie, e que o envolve. A' acidez da saliva attribue-se a formação do tartaro. Emquanto esse tartaro é molle, formado de substancias organicas, é facil retiral-o com o auxilio de um dentifricio, mas quando se torna duro, que adhere aos dentes, só é possivel livrar-se delle com a visita ao dentista.

O amarellado provocado pelo uso do fumo, e que tão naturalmente inquieta ás mulheres fumantes, une-se á pellicula para escurecer o esmalte dos dentes. Esse depositu é temivel, porque se infiltra nos canaliculos microscopicos do esmalte, de onde é quasi impossivel retiral-o. O melhor conselho será, então, não fumar ou neutralizar a nicotina dos cigarros, por meios especiaes.

O CUIDADO DIARIO DOS DENTES

Falemos apenas no principio de hygiene dos dentes sãos. Está fóra de duvida que se um dente teem a menor carie, é logo necessario o cuidado do dentista. As mesmas precauções são precisas ás gengivas, quando incham, congestionam ou se lhes percebe anemia. A saude dos dentes depende do estado da bocca e gengivas. Para conservar intacta a brancura dos dentes, impõe-se meticulosa limpeza, pela manhã e pela noite, com uma escova bem escolhida e bom dentifricio. Depois de cada refeição, basta apenas enxaguar cuidadosamente.

A ESCOVA DE DENTES

A [illegible] de uma escova de dentes é o principal. Os especialistas estudaram differentes formas de escovas. A mais pratica é decerto a pequena, de forma redonda e curva, de modo que as fibras da parte central penetrem profundamente.

A questão da dureza das fibras da escova depende da maior ou menor sensibilidade das gengivas e dos dentes. O preferivel é habituar-se á escova semi-dura. Não se deve escovar os dentes nem muito forte, nem muito leve, dirigindo a escova tanto para dentro como para fóra, horizontal e vertical. Se as gengivas sangram durante a operação, não ha inconveniente e pode ser mesmo um meio de descongestionar os dentes.

Observe-se o maximo cuidado com a limpeza da escova, após a operação, lavando-a bem em agua corrente e emfim em um liquido desinfectante, que pode ser mesmo alcool. Depois deixal-a seccar, para que quando volte ao serviço não tenha as fibras humidas.

OS DENTIFRICIOS, PASTAS, PO'S E ELIXIRES

Como base chimica das pastas e pos, emprega-se o carbonato de magnesio, o borato, a agua da cal, o sabão, substancias que limpam mechanicamente os dentes, esfregados com ellas. Como não tem reacção alcalina, neutralizam a acidez da saliva, essa que produz o tartaro (pedra). Certas cinzas vegetaes branqueiam os dentes amarellos, sem que se possa fazer recommendação do uso frequente, pois prejudicam a substancia dos dentes. Os pós á base de esmeril, pedra pome, coral pulverisado, limpam maravilhosamente, mas gastam o esmalte protector dos dentes e são tão perigosos como o carvão vegetal em pó.

As aguas, elixires, dentrificios, não valem propriamente uma limpeza completa. Valem como antisepticos, levando essencias aromaticas, diluidas em alcool a 90:.

Os elixires á base de tintura de mirra ou ratania, teem saudavel effeito sobre as gengivas fracas. O extracto de cochlaria descongestiona as mucosas.

As aguas á base de agua oxygenada ou de permanganato de potassio, desinfectam e branqueiam o esmalte dos dentes.

UM METHODO NOVO PARA RESTITUIR AOS DENTES O SEU BRILHO

O estudo das propriedades da agua oxygenada abriu novos rumos á estomatologia esthetica. A utilização do ozone, em particular, é estudada e posta em pratica, permittindo branquear os dentes artificialmente, embora elles estejam desprovidos de vida.

Vacilla-se ante a novidade, embora se possa assegurar que no ozone está o unico recurso para a devolução do brilho perdido.

O ozone é obtido em estado de gaz nascente, por uma corrente electrica e projectado nos canaliculos do esmalte, onde penetra profundamente e decompõe chimicamente o producto nocivo ao dente.

E' necessario primeiro livrar o dente de tudo que possa conter de estranho na superficie: tartaro, etc., que se opporiam á penetração do ozone ou se combinariam com elle.

Varias applicações successivas são feitas para fixar a brancura definitiva do dente tratado. O resultado é assombroso.

E' preciso reconhecer que o methodo é mais attrahente que a substituição do dente.

OUTROS PEQUENOS CUIDADOS

Não esqueçamos renovar precauções necessarias ao bom trato dos dentes.

Eil-as:

Evitar alternativas de frio e quente. Por exemplo — beber agua gelada e depois uma sopa quente.

Nunca raspar os dentes com objectos metallicos — agulha, alfinete, tesoura.

Não cortar linha com os incisivos, costume de sennoras que costuram ou bordam.

Evitar o uso de dentifricios acidos ou fortemente antisepticos.

E' bom fazer:

Mastigar, todas manhãs, alguns minutos, um pouco de goma elastica, que é um excellente exercicio para fortificar.

Passar de vez em quando um fio de linha, entre os dentes, limpando a juntura e articulações.

Inspeccionar todos os mezes a mandibula superior e inferior com o auxilio de um espelho.

Ir ao dentista ao primeiro signal de carie e com maior razão se o dente dóe, embora pareça são.

Com esses cuidados pode-se sorrir a vida toda.



Com pouco trabalho e bonita simplicidade, estão aqui varios modelinhos para o pequenino — vestidinhos, aventaes, babadores, estylo americano, sapatinhos. Em baixo o motivo para adorno, ampliado

Lição de corte



ESTE elegante modelo é confeccionado em sêda, servindo a qualquer estação, para ser levado mesmo sob o agasalho, para a rua, para o passeio. As sêdas estampadas que reinam novamente, emprestarão sua alegria e distincção ás novas "toilettes", de todo dia e as de festas.

Se V. quizer preparar um desses vestidos, lhe recommendamos escolher para o modelo presente uma sêda fina, de desenhos delicados e tom suave. Mas póde tambem escolher uma sêda lisa, que dá um grande "chic", dessas que a moda offerece em tons exquisitos, em tramas originaes, com ou sem relevos, com desenhos "faconné" ou com bordados de fibras finas, com qualquer tecido que V. escolha, dos citados, terá um vestido bonito neste modelo.

Todas as partes são cortadas sobre o tecido no fio, excepto as mangas que, para uma fórma interessante, requerem os córtes enviezados.

No talhe se deixará uma abertura sobre o lado esquerdo para prendel-a com broches interiores, o que conferirá um córte perfeito para ajustar.

Completa-se o vestido com uma flor no alto do decote, para lhe dar um ar ainda mais primaveril. Estas flores são levadas no momento em camurça ou pelica, veliudo ou sêda, de organdi bordado, com muita graça juvenil.

Os accessorios indicados para acompanhar este vestido — luvas, calçado, bolsa de antilope escuro, chapéo de palha ou castor, conforme o tom dominante.

A's partes desta demonstração V. dará as medidas exactas correspondentes, deixando 3 centi- e 5 para a barra, a não ser que meiros para as costuras e dobras termine com um fino "roulotê" ou pesponto de sêda.

O rejuvenescimento do rosto



DESDE seculos atraz, o rejuvenescimento e o aformoseamento das mulheres está em estimular a circulação do sangue do collo e do rosto. E' a finalidade dos cuidados principaes da belleza.

Massagens, electricidade, hervas, cremes, loções, foram e são empregados para estabelecer a frescura desejada, a frescura da juventude.

Foram os francezes os primeiros que adoptaramem seu regimen os alimentos crus, summos de frutas e legumes, cuja acção para activar a circulação e renovar os tecidos, já era conhecida, desde muito tempo.

Faz annos, muitos por certo, que se introduziu a moda da carne crua de terneira, applicada em tiras sobre o rosto, á maneira de uma mascara e que foi, segundo se affirma, o segredo da eterna juventude de Ninon de Lendas.

Mas em todos esses methodos singulares, empregou-se para activar a circulação do sangue no collo e no rosto, meios externos, cuja acção era difficil que chegasse ás capas profundas da pelle.

Um tratamento que actue sobre a circulação interna, capaz de estender-se a externa é mais logico e os seus resultados mais duradouros.

Para activar a circulação do sangue, no rosto e no collo, um dos mais importantes institutos de belleza de Nova York, encontrou um novo methodo, tão efficaz e simples que pode ser applicado pela mais ignorante na materia e disciplina. Chama-se — "o angulo necessario para activar a circulação no rosto e collo."

Contemos a sua historia:

Faz muitos annos, em um dos mais acatados centros de medicina, nos Estados Unidos, miss Anna Delafield, professora de cultura physica, era professora de cultura physica, no serviço de gymnastica para os enfermos da medulla. Os exercicios eram feitos sobre um plano inclinado, com a cabeça proximo do solo e os pés mais elevados. O angulo dado geralmente á inclinação era mais ou menos de 20°. Não demorou muito, a senhora Delafield perceber que áquelles exercicios davam resultados tão bons para o rosto de suas enfermas como para a sua medulla. A pelle do rosto e do collo começava evidentemente dando impressão de uma saude que as cristuras não tinham. Buscando uma explicação, não tardou que a senhora Delafield a encontrasse. O diametro dos vasos sanguineos, que levam o sangue á cabeça, ao collo, ao rosto, é, em geral, menor que o dos vasos que levam o sangue da cabeça á corrente sanguinea geral. Em consequencia a circulação nessa região faz-se com lentidão. Partindo desse ponto, assás conhecido, miss Delafield pôde descobrir, com a maior facilidade, um methodo que revolucionaria a arte do rejuvenescimento do rosto.

A pratica é tão singela como a theoria:

Ter a cabeça mais baixa que o resto do corpo, conforme o angulo determinado, que modifica o curso da corrente sanguinea.

Nessa posição, seguindo as leis da gravidade, a circulação se faz mais facil para o rosto e o collo. Desse modo teem os tecidos possibilidades de regressar ao estado normal. Toda a parte superior do corpo recebe o sangue que mal pode chegar, de outro modo, aos pontos vulneraveis que a idade marca com maior rapidez.

O angulo de inclinação é de pouca importancia desde que a circulação se altera. Mas em uma pessoa normal é elementar.

Miss Delafield completa suas observações com estes conselhos, para todos os dias:

1.° Caminhar durante 1 hora, respirando profundamente;

2.° Beber de 6 a 8 copos de agua por dia;

3.° Comer 3 laranjas por dia, incluindo a pelle branca que está logo depois da casca e que é muito importante;

4.° Comer uma salada de legumes e outra de frutas, crus;

5.° Limpar a epiderme com creme depois da applicação de um tonico, todas as noites e todas as manhãs;

6.° Se já se passou dos 35 annos, empregar um creme lubrificante;

7.° Para a belleza do collo dormir sempre sem almofadas;

8.° Praticar, sendo possivel, uma vez por semana, uma limpeza scientifica.

Depois de se por em pratica esta regra tão simples, outra se póde pôr em pratica, com grande proveito — o novo methodo americano "o angulo necessario para activar a circulação do sangue", do rosto e collo.

Esse recurso pode ser realizado na propria cama.

1.° Limpeza: Ante um espelho limpar á pelle cuidadosamente, do rosto e collo, com o auxilio de um creme.

2.° Plano inclinado: Recostado sobre a propria cama, com almofadas debaixo dos rins.

3.° Reaffirmar os musculos: Sempre na posição do plano inclinado applicar uma mascara de belleza com o auxilio de um creme, que se tira uma vez secco. Esta mascara fortificará a pelle e limpará os poros.

Esse tratamento deve ser diario, durante meia hora.

E o resultado será o que toda mulher quer — uma mocidade além da mocidade...

Minha receita de belleza

Rosemary AMES

Hollywood é uma cidade que induz ao ocio. Não quero dizer com isso que não seja activa. Nunca vi como aqui tantas pessoas jovens, desde cedo, em caminho do trabalho. Não quero, pois, dizer que seus habitantes sejam ociosos ou pouco amigos do sport. Poucas cidades, como Hollywood, teem tantos meios para dedicar-se a elle — escolas de equitação, piscinas para a natação, "rinks" de golf, de tennis, aproveitados pela juventude, desde a manhã á noite.

O que quero dizer é que esse clima tropical, no qual se deve realizar o trabalho, com a mesma vertigem de outras cidades de clima quasi frio, produz uma sensação de somnolencia, de preguiça, que não pode ser mais perigosa, o que é para a conservação da silhueta. Por minha silhueta eu devo tudo á pratica dos sports, os que posso praticar, por todo o tempo possivel.

Mas nós, mulheres que pertencemos ao cinema, não nos podemos dar o luxo do sport favorito, pois entra em nossas obrigações estar prompta para entrar na rodagem de uma pellicula, desde as sete da manhã.

Isso importa que a primeira refeição tem que ser feita ás 6. Não sou pela dieta rigorosa. Creio que para se trabalhar com satisfação, é necessario ter o cerebro alerta, activo. Deixar-se quasi morrer de fome, para mim, é privar o cerebro de sua energia vital.

Estou convencida que só por uma alimentação sã, bem equilibrada, pelos exercicios physicos, aos quaes me dedico todas as manhãs, devo a conservação da minha silhueta, com um peso sempre igual. A's seis da tarde, ao abandonar o studio, dirijo-me á minha casa e me dou uma ducha quente, para consumir depois uma ceia ligeira.

A's sete já estou em caminho das montanhas que formosamente rodeiam Hollywood e durante 1 hora dedico-me á equitação. Faço isto todas as tardes. Nos domingos, além dessas galopadas diarias, costumo jogar o tennis, tambem por uma hora e se o tempo me sobra, aproveito para nadar um pouco.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, encarnos, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1°. Fone ...

A escolha dos oculos

E' *BONITA* o seu oculos?"

Esta pergunta fará nascer um sorriso ironico. No emtanto hoje se fez indispensavel o uso de oculos escuros para a praia, para o campo, para o sport.

No verão os olhos não podem supportar, sem inconvenientes, o resplendor da lua solar. Os tregeitos continuos, crispando as feições deformando o rosto provocando rugas. E' a necessidade do uso de oculos, nos exercicios sportivos ao sol, ou nas praias.

Os olhos teem necessidade de distinguir o contorno dos obstaculos, de reconhecer as asperezas do terreno, de seguir sem esforço o movimento dos jogadores. E as radiações extremas da lua, os raios infra vermelhos e os ultra violetas, apezar de invisiveis podem determinar perturbações visuaes mais ou menos graves, conforme a intensidade do sol.

E' preciso, pois, não se contentar apenas com vidros coloridos, mas usar vidros scientificamente calculados, que attenuem a lua, que a filtrem, supprimindo as radiações nocivas, que sejam esfumados, verdes amarellos ou rosas, esses vidros de côr alteram sempre a visão e desse



ponto de vista ha um inconveniente serio.

•

Até ha pouco tempo levava oculos apenas quem precisava delles.

Num conto cheio de bom humor, Edgar Poe, em 1840, figurava um joven americano horrivelmente myope e enamorado de uma mulher velha e feia. Não usava oculos, mas vencendo sua repugnancia pelo instrumento, adquiriu-os tão necessario se lhe fazia á vida. E o seu sentimento mudou completamente.

Esta experiencia serviu a outros?

Não se sabe, mas a verdade é que os homens adoptam com enthusiasmo a moda dos oculos á Harold Lloyd.

O imperador Nero, conforme a historia diz, observava os jogos do circo com o auxilio de uma esmeralda talhada á maneira de monoculo. Depois disto a arte dos oculos fez notaveis progressos. Estamos em situação de affirmar que uma mulher formosa póde hoje levar oculos sem prejuizo da esthetica. O assumpto interessa a quem os leva, por uma razão ou por outra.

Não compreis oculos ao acaso. Tal como o maquillage, cada um deve estar de accôrdo com a tez e os cabellos. Assim como um chapéo, a fórma dos oculos deve armonisar com as linhas do rosto; e como parte integrante do penteado, os oculos devem combinar com o vestido. Um modelo especial para o vestido de sport, de rua, de baile...

•

E' a fórma do rosto que faz a escolha dos oculos, que são como um sello de elegancia. Ha vidros de forma geometrica, mas que dão um ar severo demais para uma mulher. O rosto feminino caracterisa-se pelas linhas curvas. São, preferiveis, assim, as fórmas redondas. Antes de tudo considere-se a linha das sobrancelhas. Em nenhum caso a borda superior dos oculos formará angulo com as sobrancelhas. Será parallelo, sem superpôr-se a ellas. Toda a armação que tape ou seja da linha das sobrancelhas deve ser recusada. Para um rosto, comprido convem uma fórma ovalada, em sentido vertical. O rosto é redondo. Nesse caso a escolha deve cair sobre a fórma ovalada, mas em sentido transversal.

Fig. 1 — Uma joven com oculos mal adaptados a seu rosto. Fig. 2 — O mesmo rosto suavisado por uma escolha feliz para o seu formato. Fig. 3 — Oculos de armação grossa para o sport, e fig. 4, de côr clara e armação fina para a noite. Fig. 5 — Vidros escuros... Occultam os olhos. Póde-se perferir outros que, sem esse inconveniente, sejam tambem efficazes. Fig. 6 — Rostos compridos necessitam oculos ligeiramente ovaes, no sentido vertical. Fig. 7 Demonstração contraria, um rosto redondo e a fórma oval no sentido dos olhos. Fig. 8 — Para os rostos de oval perfeito. Figs. 9 e 10 — Qualquer que seja o modelo, a banda superior da armação não deve occultar nem passar a linha das sobrancelhas.

Para conservar a belleza da pelle

UM MEIO EXCELLENTE — ENGORDURAL-A

TODA belleza da pelle reside na quantidade de oleosidade que contenha. Ter uma epiderme bela, sebacea, cheia de lympha e de sangue, resplandecendo saude e força, e a verdade é a belleza a que pode aspirar a mulher.

Uma pelle gordurosa pode ser incomoda, mas a mulher não deve esquecer que é a pelle que não envelhece, que não se enruga.

Uma pelle secca, murcha, envelhece depressa. Não se ignora que a epiderme é um organismo admiravel, composto de glandulas que se gregam o sebo. E' a quantidade e a qualidade do sebo que dão á pelle um aspecto docemente assetinado, sua plenitude. Um pouco mais abundante toma uma apparencia oleosa, para sempre permanecer sã e forte. Quando é demais fal-a propensa aos pontos negros, etc., mas sempre elastica, resistente.

A falta desta substancia faz a pelle murchar, levantar-se em minusculas escamas e por fim faz velha qualquer moça.

A pelle é excessivamente fragil, reclamando attenções multiplas. Muitas coisas a prejudicam. Qualquer anomalia nas funcções dos orgãos de eliminação repercute sobre ella. Os factores externos, o vento forte, o sol violento, os adstringentes muito alcoolisados, os sabonetes muito alcalinos, a agua frequentemente calcarea actuam tambem sobre ella.

Referimo-nos hoje, exclusivamente, aos cuidados externos. E visando o ponto de vista inicial desta chronica, recommendamos os cremes e oleos beneficos, aquelles que não contenham os tres terriveis inimigos da pelle: 1.° — a [illegible] que não contenha sal.

mente e ainda em nossos tempos, pois integra grande quantidade de cremes sob a fórma de oleo de vaselina e que não é mais que um derivado do petroleo; vaselina pode suavisar o exterior da epiderme, e defendel-a tambem contra as intemperies, mas está em perpetua luta com a intimidade da pelle; 2.° — a glycerina, que deposita realmente uma oleosidade na superficie, mas, chimicamente, a glycerina é um assucar, e que vale dizer que é um producto que absorve agua, que resecca a pelle; 3.° — a agua calcarea, possuidora de grande proporção de cal, que deposita saes mineraes nos poros e os endurece.

Felizmente a pelle tem grandes amigos, cinco verdadeiros auxiliares para aformoseal-a, usados com methodo: 1.° — a gordura do carneiro, de aspecto feio e não muito agradavel ao olfacto, mas que purificada se chama lanolina e é um verdadeiro hormonio vivo, cheio de vitaminas em seu estado natural.

2.° — a gordura do boi, o sebo, o grande cosmetico empregado pelos antigos, embora o seu ingrato perfume.

3.° — A gordura do porco, muito parecida em sua composição com a humana, mas que se decompõe facilmente.

4.° — Em grupos, vêm os azeites vegetaes, o de amendoas, o de nozes, o desoliva, etc.

5.° — Esse grande amigo é a agua, mas a agua da chuva, a distillada, a que não contenha sal.

Por isso, tenha presente alguns principios essenciaes que a ajudarão a escolher. Cada typo de pelle prefere um producto, excluindo outros, como o estomago, que aceita melhor uns alimentos e se nutre com difficuldade com outros.



salvo as preparadas com outras substancias que impeçam a precipitação dos saes calcareos sobre a pelle.

Todos esses alliados da pelle estão em cremes e azeites de laboratorio. Infelizmente estes productos se alteram em pouco tempo. E' a razão por que se retorna com frequencia aos azeites vegetaes.

Outro dos grandes favorecedores da pelle é a clara do ovo, em sua composição intervêm productos muito activos, razão por que não se deve usar com abuso.

Em frente a tantos productos aconselhados, é possivel que v., [illegible] se escolha...

Para comprehender o que lhe convém, distribuia o creme sobre o rosto e aguarde duas horas. Se o producto é assimilavel, a epiderme o absorverá completamente. No caso contrario perdurará sobre a superficie. Nesse caso o creme poderá lhe servir para o maquillage, mas não para a saude da epiderme.

Para que a cutis seja convenientemente engordurada, e necessario que a absorpção seja completa, sempre, claro está, que não se tenha collocado quantidade excessiva.

Estas instrucções bastarão. E não affronte o ar livre, o vento, o sol, sem estas precauções elementares.

Estas noções são tão velhas como o mundo.

Se v. pudesse visitar as ruinas das civilizações desapparecidas, veria nos estadios de Roma e da Grecia grandes amphoras que continham o azeite que servia para ungir o corpo dos athletas, para mantel-os ageis e bellos, dispostos ás lutas, aos jogos, ás carreiras.

Nestes ultimos tempos uma nova concepção da epiderme tende a consideral-a em seu justo valor. Já não se trata de vel-a numa simples envoltura, protegendo orgãos importantes, mas um orgão em si, merecedor de todas as attenções que se dão aos sitiados mais profundamente.

Manter sua elasticidade, de accordo com esse ponto de vista, importa em cuidados equivalentes aos que merece qualquer orgão cuja efficiencia conduza ao equilibrio interno da machina humana.

Engordurar a pelle é, assim, uma tarefa indispensavel.

Além disso, o conceito de saude e belleza não se separa nunca. Pode-se assegurar que a formosura da epiderme é um indice de saude.

Os antigos sabiam disto, quando se faziam ungir por seus escravos. Essa intuição está tambem nos povos selvagens, que protegem com oleos sua nudez, da inclemencia do tempo.

As mulheres preferem...



SERA' COMO ESTE O HOMEM IDEAL COM QUE SONHA O SEU CORAÇÃO?

Cada mulher tem em seu espirito o typo predilecto de um homem —e impossivel seria padronar em determinados typos todos os homens, pois é infinita a variedade do gosto feminil.

Emquanto as mais doces aspirações de uma romantica jovenzita giram em torno do "principe azul" de seus sonhos dourados e se crystalizam na adoração pela belleza e denodo de um rapaz, outras, menos jovens, com um espirito mais amadurecido e possuidoras de um sentido pratico e mais utilitario, buscam entre os seus pretendentes aquelle que mostra possuir mais prendas moraes, seja virtuoso, cavalheiresco e de uma rectidão a toda a prova, e capaz, portanto, de assegurar-lhe estabilidade futura e um porvir promissor.

Para algumas moças ha que um rosto a Franchot Tone as enthusiasma loucamente; outras, ainda, que sentem derreter o coração ante uns pés de bailarino como um Fred Astaire, sem importar-lhe saber dos sentimentos ou do proceder desses seus eleitos.

Então, o homem, vendo que são os astros do palco ou da téla os paradigmas por onde se regem os corações das mulheres — teem procurado tornar-se mais formosos, para serem mais disputado se poderem contar com uma porcentagem maior de probalidades logo que iniciem uma conquista amorosa.

Os jovens deste nosso seculo verificaram, e talvez com grandes razões, que as moças reparam, sobretudo, como andam elles vestidos. Estar "na ultima moda", com camisas finas e gravatas bem atadas, com o mais lindo bigodinho que foi recortado e de accordo com os ultimos modelos lançados em circulação em Londres ou Pariz — eis um quasi ideal! Cresceu, assim, a vaidade masculina ao ser objecto de tantas miradas — algo ridiculo e feitas sobre a eterna inconstancia feminina, tão terrivel como uma areia movediça. Imbiu-se no espirito destas jovens a crença de que são verdadeiros idolos e abandonaram grande parte de seus foros de homens no afan de fazer conquista pelo caminho da afetação, pela tendencia de serem bonitos — E' que faz com que as "mocinhas nervosas" fiquem fóra de si ao se lhes deparar um desses typos.

Longe, muito longe de nós, o proposito de querermos deprimir o homem moderno desejoso, talvez em demasia, de querer vestir-se como um figurino. E' que com isso elles conseguem ao fim de algum tempo, e usando todos identicas roupas, bigodes identicos, sendo semelhantes no andar, no falar, no rir, no gesticular, no dansar — emfim — repetindo-se uns aos outros indefinidamente, acabam por se tornar monotonos a mais não poder...

E que acontecerá ás jovens que se casarem com um desses rapazes? Terão a mais terrivel desillusão. Em' casa, tendo de cuidar da subsistencia da familia e dos encargos do seu novo estado, o homem terá que abandonar todas essas phantasias e dedicar-se á familia e ás obrigações ou, em caso contrario, continuará a tratar de si, continuará a ser um manequim... e tudo o mais perecerá. De qualquer forma a mulher terá uma desillusão.

Por isso é que devem as jovens ter sempre presente ao espirito que os homens — na vida real, não devem e nem podem ser galãs de theatro, porque a existencia quotidiana não se nutre de illusões ou de phantasias literarias, mas, baseia-se em factos reaes, em cousas positivas e concretas.

Dahi a extraordinaria importancia que ha em suggestionar-se alguem pela bonita aparencia de um homem, prescindindo absolutamente de verificar os seus idéaes, do seu modo de ser e de proceder, já que nem sempre se conhece sufficientemente a sua familia.

E o amor, nas grandes cidades, principalmente, prende com uma fleixada traiçoeira dois seres que completamente se ignoravam até aquelle instante...

ALEGRIA DO LAR

Da sua graça leve e expontanea, da ternura que ha em seus olhos e da bondade que ha em tudo quanto fazem, num sorriso, num gesto, em tudo que dellas vem e que dellas emana — das creanças, de nossos filhos — vem a alegria infinda que enche o nosso lar.

São ellas, sem o saberem, que mais unem os casaes, na doce communhão que estabelece o pensamento de ambos voltado sempre para o filhinho bem amado.

Sempre a sorrir, contentes, alegres, as creanças são o symbolo mais lindo da felicidade.

Ha nesses seresinhos um pouco do céo, talvez — ou são elles mesmos o céo que julgamos tão fóra do nosso alcance.



A CREANÇA E' UM PEDAÇO DO CE'O QUE DESCEU ATE' NO'S...



A GRAÇA, A BELLEZA E A TERNURA SE UNIRAM NESTA CREANÇA LINDA

As luvas em pellica de côr para o verão

Ahi está a mãosinha delgada e elegante. Ahi está a luva de pellica que modela tão fielmente as mãos, que facil se tornaria a sua leitura. A palavra "enluvar", retoma toda a plenitude de seu sentido.

Essas luvas de pellica, de velhas reminescencias, são lindas pela materia que as constitu'e e pelas suas linhas sobrias, discretas. Porém, as côres são novas e alegres, unindo ás vezes dois matizes, por uma faixa contrastante no pulso. Assim, combina-se o amarello citrino e o alaranjado, ao amarello mais firme ao preto, rosa, cinzento. Estas côres harmonizam-se plenamente ao ambiente do veo produzindo um todo alegre a harmonioso.



ELLAS MODELAM TAO FIELMENTE AS MAOS, QUE FACIL SE TORNARIA A SUA LEITURA



O CONTRASTE DAS CÔRES. TORNA EXTREMAMENTE ATTRAHENTE ESSAS LUVAS

AHI ESTA' EM ALEGRE MODELO

Esses modelos correspondem a um gosto moderno para a mão fina, pelo menos para á tarde. A luva larga, espessa, permanece classica para a manhã e para o sport.

A defesa da saúde

Saber assoar-se hygienicamente é coisa que nem todos cuidam. Geralmente aprisionam o nariz no lenço e sopram fazendo grande força. Não é o conselho dos medicos, pelo que isso offerece risco de inflammações. Deve-se fazel-o sem violencia, principalmente se as mucosas estão irritadas.

—

Dores de ouvido. Não é um mal que mereça pouca attenção. Quando não ha suppuração pode bem ser uma simples affecção rheumatica e que acalmará introduzindo um algodão embebido em laudano. No caso da suppuração, é imprescindivel o medico.

—

Segundo o dr. Williams, medico inglez, um bom meio de atacar o resfriado é deixar de beber, mal appareçem os primeiros signaes. Limita-se o paciente a ingerir uma ou duas colheradas de leite ou chá, tres ou quatro vezes ao dia. E' um "methodo secco", de excellentes resultados nas experiencias.

—

A quéda do cabello quasi sempre é originada pela deficiencia do sangue no couro cabelludo. O recurso é regenerar sua vitalidade, provocando a circulação sanguinea, mantendo-o limpo e dando-lhe fricções com escova. Lavar a cabeça com agua alcoolizada dá bons resultados.

—

O uso de navalhas, canivetes, gillettes, deve ser abolido para a extirpação de callos e mais excrescencias que attingem os pés. O melhor é recorrer ás drogas de valor positivo.

Deixemos de lado a Lei. Abandone-se, physica e mentalmente. Si você se observar num espelho, ficará assustada com a expressão de sua physionomia: parece estar prompta a morder alguem ou fazer cousa peor! Procure um medico que lhe ensinará a technica do descanço. (Você não crê que haja tal technica, mas está enganada). Consulte um professor de gymnastica rythmica e siga diaria e conscienciosamente o regimen que elle indica.

Massagista tres vezes por semana. Todos os dias, após o almoço e antes do jantar, abandone todo e qualquer trabalho, faça penumbra em seu quarto e durma. Se isto for impossivel, descance numa confortavel poltrona.

Seus banhos devem ter a mesma temperatura do corpo; nada de chuveiro gelado ou immersão muito quente. Após cada banho, descance meia hora, a cabeça repousando sobre um travesseiro macio.



Durma oito horas, e, antes disso, tome um chá caseiro. Não deixe penetrar claridade em seu quarto para não ser incommodada de manhã. Sua cara deve ser larga, afim de permittir amplos movimentos.

Alimente-se em horas regulares e com tanto cuidado como se tivesse seguindo uma prescripção medica. Pouco antes do almoço tome um copo de succo de fructas, á tarde uma chicara de chá e ao almoço e no jantar coma menos do que você costumava fazer. Evite de lêr comendo e não coma após ter tido um aborrecimento. Você pode tomar um vermouth ou um "aber-

Conselhos a uma mulher nervosa

ry" antes do almoço e um "cocktail" antes do jantar. Limite-se a oito cigarros por dia, fumando-os com piteira munida de filtro.

Nada mais improprio e que enfeie tanto a mulher que a irritação. Procure curar-se desse mal e conte-me o resultado.







EIS AHI UMA EXPRESSÃO TRANQUILLA E ATTRAHENTE







DOIS LINDOS CONJUNCTOS PARA A TARDE. O PRIMEIRO COMPÕE-SE DE UMA SAIA DE LA ESCURA E BLUSA MOUSSELINE BRANCO, MUITO FINAMENTE TRABALHADA, SOBRE O QUAL PODE-SE USAR UM MANTEAU CURTO DE LONTRA DOIRADA. O OUTRO, INTEIRAMENTE PRETO, E' FEITO DE MOUSSELINE, LÃ E VELLUDO, TRABALHADOS EM INCRUSTAÇÕES NUM LINDO JOGO DE TRANSPARENCIA E OPACIDADE. A JAQUETA APRESENTA O MESMO MOLDE E E' ENRIQUECIDA DE ASTRAKAN.

Minha receita de belleza

A melhor receita de belleza que posso offerecer é este conselho: "Tenha personalidade".

Isto, pensarão muitos, não é bem uma receita. De accordo. Mas, hão de concordar commigo que muitas mulheres, apesar de muita belleza, agem sem intelligencia, porque escolhem a mesma côr, a mesma linha de vestido, o mesmo arranjo para as sobrancelhas, para o cabello, para a pintura dos labios e até usam o mesmo perfume que as amigas usam, sem pensar na sua personalidade e que produza o mesmo effeito.

Tambem olhemos aquellas que usam os cosmeticos com habilidade e dos mil recursos de belleza, sem lograr triumphos, isso porque adoptam "poses" affectadas, porque imitam os gestos que nos vemos "obrigadas" a adoptar no cinema. Tratam de ser exoticas, sem medir que essas attitudes não cinematographicas e que alcançariam mais exito sendo simples e dignas.

Noutras palavras: todas temos alguma coisa differente em nosso intimo, alguma coisa que por si só nos dá encanto é nossa belleza.

Não é, pois, absurdo, imitar outra pessôa?

Para ser bella, devemos conservar nossa juventude, a do nosso corpo, com os ponderados exercicios da gymnastica sueca e a pratica, sendo possivel, da natação, o mais completo dos desportos.

Nosso pello, não importa se é morena ou clara, deve conservar sempre a mesma suavidade; qualquer que seja o methodo de belleza que sigamos, é imprescindivel no toucador de toda mulher dois cremes — o de limpeza e o nutritivo.

E' ridiculo que sendo o rosto, o collo, os braços, as partes mais expostas ao ar livre e ao pó, as deixemos ao cuidado apenas do oleo natural da pelle, que nunca é sufficiente.

Por mim, prefiro os cremes a base de oleo ou leite amendoas.

O penteado, a maneira de caminhar, o porte, devem ter sua differença, devem ter sua affirmação, devem ser tão individuaes, como a mesma pessoa.

A conquista da belleza é uma aspiração nobre. Mas as mulheres não a tomam a sério, apesar de suas manifestações e desejos.

Uma mulher deve dedicar a si mesma uns momentos em cada dia. Não quero dizer que seja sua unica preoccupação sua sala de belleza, mas é necessario dar para receber.

O cuidado do rosto é importante, mas deve ser maior o culto da personalidade.

Alice BRADY



PARA A TARDE, EIS DOIS VESTIDOS. UM MARROCAIN PRETO, GUARNECIDO DE UM GRANDE "PLASTRON" PLISSADO EM MARROCAIN BRANCO, E DE UM CINTO FINAMENTE TRABALHADO. O OUTRO E' DE MARROCAIN PRETO, ENRIQUECIDO COM UM BORDADO E ORNATOS DE METAL.

MODELOS PARA O VERÃO

As saias, mais curtas para o "tailleur", se tornam mais compridas para as corridas e para as tardes elegantes.

Todos os tecidos encontram utilidade nesse genero: lãs, sedas impressas, tecidos da palha e os setins, reinam sobre os vestidos para "cocktail", allegrados com blusas de organdy. Branco e preto e azul marinho, effeito sempre feliz e sobretudo pratico nas vestes curtas.

Os empressos transformaram-se. Alguns, de francos coloridos e grandes flores, resistem bem dos coloridos violentos, nas grandes recepções da tarde, ou para as visitas de noite.

São encontrados nas toilettes para a noite, com desenhos magnificos, sobre crépes ou taffetas, mas, é isso é bem moderno, sobre setim "cloqué" cujo relevo é insubstituivel.



UMA CAPA DE FILET RECOBRE ESSE BELLO VESTIDO EM CRE'-PE BRANCO

VESTIDO EM LAME' PRATEADO PARA BAILES DA PRIMAVERA

SOB UM MANTEAU DE TORTAS ESCURO, UMA TUNICA DE TORTAS VERDE PISTACHE



COMO HARMONIZAR NUMA TOILETTE, SETIM NEGRO E ORGANDI BRANCO



PYJAMA DE SETIM AZUL, LONGA CAPA DE SETIM BRANCO COM BOLAS AZUES



TAILLEUR PARA A NOITE, BORDADO COM LANTEJOULAS, BLUSA EM LAME'.



SOBRE UM VESTIDO PARA A NOITE EM CREPE NEGRO, USA-SE UMA JAQUETA DE SEDA AVELLUDADA, CASANDO AS DUAS CORES, E EMPRESTANDO AO CONJUNCTO, UM ASPECTO DOS MAIS SUGGESTIVOS

A ARVORE SOLITARIA

Estou sosinha! — disse a arvore isolada. Serei, acaso, a ultima arvore que ficou no mundo?

Nessa hora justa, chegaram cem borboletas brancas e cem borboletas azues e pousaram todas na arvore solitaria...

Intranquillas, pousando e esvoaçando, abriam e fechavam as azas e deixavam cair o pollen recolhido em centenas de arvores que cresciam longe.

— Alguem pensa em mim! disse a arvore solitaria — Ah! nunca estamos sós!

Ainda nesse momento, uma rajada, vinda de muito longe, envolveu-a toda num perfume de flores e frutos, flores e frutos de arvores distantes, de arvores irmãs.

Ah! Nunca estamos sós —

CHAPEUS ALTOS

O Vento que sopra sobre as nossas cabeças, esturou os nossos chapeus em altura. Tal é a primeira observação que se impõe numa vista de conjuncto nas casas de modas. Porém, essa lei geral é de uma extrema elasticidade em suas applicações. Assim, qualquer rosto encontrará a forma e a expressão que lhe convém, mesmo porque, á propria linha do chapeu, accresce o modo de usal-o. Collocado horizontalmente sobre a cabeça ou inclinado para a frente, ou ainda para traz, segundo o angulo que melhor acompanha o rosto. Vê-se pois que a escolha não é condicionada por uma unica directriz. Mais uma vez, variedade de inspiração alimenta a moda.

O tratamento em altura é obtido por sua vez, por meio das mais variadas formulas, e que ás vezes tocam ao paradoxo o chapeu propriamente dito é chato, mas é a sua guarnição que se atira num movimento vingador, e prolonga-o no ar, sem com isso augmentar o volume da cabeça.

Para esse fim intervem as plumas, dos mais variados generos e matizes, como podemos ver nos ultimos modelos de chapeus de Paris.

Um olhar sobre as ultimas collecções do verão

A moda, fugitiva e tenaz ao mesmo tempo, faz prova na presente estação, de um ecletismo proprio a satisfazer todas as mulheres, sem entretanto afastar-se das grandes linhas, ás quaes estamos habituadas.

Encontra-se de tudo nas collecções, e, si ás vezes a talhe procura baixar, elle sóbe geralmente para a linha "Directoire" que certos vestidos, finamente plissados accusam com graça. Os paletots são ora tres quartos compridos, com exaggerada amplitude para as viagens, ora mais curtos, nos vestidos leves para a tarde.

O "tailleur" faz figura de dictador; impõe-se a nós desde a pequena jaquetta curta, até a jaquetta alongada muito nitida, permittindo não mais usar as calças do primeiro imperio, mas sim os chapeus melão dos nossos maridos, feminizados com um veu muito leve.

Mas... o pequeno paletot de lã miscelanea, e o feltro macio são uma phantasia agradavel e bem mais praticos para correr os campos, nas frescas manhãs de Primavera...

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

É LICITO AO BRASILEIRO CASADO E DIVORCIADO NA INGLATERRA CONTRAHIR NOVAS NUPCIAS NO BRASIL?

Prudenciano de LEMOS

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A lei pessoal do conjuge brasileiro não admittindo a extincção do vinculo matrimonial, nega-lhe a necessaria capacidade para convolar novas nupcias no Brasil, ainda mesmo que no seu caso haja divorcio legalmente processado noutro paiz.

O divorcio, na hypothese, mesmo proferido no estrangeiro, somente é exequivel entre nós para effeitos patrimoniaes. Esta é a theoria victoriosa que tem sido sustentada com muito brilho por innumeros jurisconsultos, embora do outro lado, entre oppositores de valor, appareçam principios juridicos dignos de nota.

Pergunta-se: é licito ao brasileiro, casado e divorciado na Inglaterra convolar novas nupcias no Brasil?

O caso se resolve nos vastos dominios do direito internacional privado e decorre de se saber si o estado pessoal do conjuge é ou não regulado pela sua lei nacional. E, como é fora de duvida, que a lei da nacionalidade acompanha o individuo por toda parte, como si fosse a sua propria sombra, respondo a pergunta pela negativa.

Os nascidos no Brasil são brasileiros e estão sujeitos ao direito que o prende ao solo, o mesmo acontecendo até com os filhos de estrangeiros si os seus paes não se encontram aqui a serviço do seu paiz, regra da qual não estão livres nem os inglezes, apezar do rigor do seu **jus sanguinis** (CLOVIS, Dir. Int. Privado; RODRIGO OCTAVIO, Dir. Int. Privado; LAFAYETTE PEREIRA, Proj. de Dir. Int. Privado apresentado á Côrte de Arbitramento de Haya.)

O presente caso faz surgir a hypothese de uma dupla nacionalidade.

A lei brasileira diz com uma clareza solar: — **não podem casar as pessoas casadas.** (Cod. Civ. Bras. art. 183). Desta exigencia decorre o principio de que não pode contrahir novas nupcias no Brasil o nacional embora casado e divorciado no estrangeiro.

O assumpto tem suscitado controversias. Citamos, por exemplo, Ferreira dos Santos, seguido de outros, inclusive o juiz Oldemar Pacheco que proferiu uma bellissima sentença e nella tentou destruir o grande obstaculo creado na lei brasileira. Sustentam que a se admittir como valido o divorcio do brasileiro no estrangeiro para effeitos patrimoniaes, coherentemente se deveria acceital-o integralmente, para que os seus effeitos se tornassem exequiveis no Brasil sem a menor restricção.

A nosso ver não procede, porem, a critica. Seria preciso para se adoptar taes principios que o brasileiro não estivesse sujeito a lei pessoal da sua nacionalidade e nem se constatasse mais a existencia da barreira que se vê firme e forte no texto do art. 18. do Cod. Civil.

A critica feita á exequibilidade parcial da sentença do divorcio proferida no estrangeiro, não procede tambem porque o criterio adoptado pela justiça brasileira se amparou na nossa lei civil. Assim, si o legislador brasileiro admitte o desquite como providencia descontractual da situação patrimonial do casal, nada impede e nem censura pode haver no reconhecimento do divorcio proferido no estrangeiro com os mesmos effeitos do desquite que adoptamos. Vem dahi a jurisprudencia pacifica da Côrte Suprema de que **"a sentença estrangeira que autoriza o divorcio a vinculo, pode ter execução no Brasil para effeito de separação de bens entre os divorciados, porque, esse effeito, produz tambem o divorcio como regula a lei brasileira."** (Acc. n. 683, na Rev. do Sup. Trib. Federal).

Não poderia ir alem a nossa mais alta Côrte de Justiça senão para attentar contra o pretendido contido no art. 17 da **Introducção do Codigo Civil** que resguarda os interesses de ordem publica e dos bons costumes, através dos principios que a lei soberanamente prescreve.

Si o art. 8º da **Int. do Cod. Civ. Bras.**, em harmonia com os codigos portuguez, francez, italiano, suisso, hespanhol e outros declara que **a lei nacional da pessoa determina a capacidade, os direitos da familia, as relações pessoaes dos conjuges e o regimen dos bens no casamento,** segue-se, de accordo com o criterio adoptado pelo direito internacional privado, cuja finalidade visa assegurar aos individuos as relações juridicas fóra do paiz, que essa lei pessoal a acompanha como sua sombra regulando a sua capacidade.

Tito Fulgencio, apreciando o casamento de brasileiro no estrangeiro á vista dos artigos 8 e 17 da Introducção do Codigo Civil, declara que **a indissolubilidade do vinculo matrimonial é preceito rigoroso de ethica social brasileira e mandamento sem excepção da legislação.** E accrescenta: **Por isto não se deve conhecer o acto que a offenda, praticado não importa onde, em relação a um brasileiro, uma vez que, moralmente causa escandalo e, juridicamente, o acto do casamento é um e unica, não pode se affastar, porem, do ra dizeo, é querer modalizar um conceito que repugna á lei brasileira.**

Não é licito, pois, ao brasileiro casado e divorciado na Inglaterra, convolar novas nupcias no Brasil e, si o fizer, o seu casamento é como si não existisse, por ser nullo.

AVOCAÇÃO DE PROCESSOS

NULLIDADE DE DECISAO PELO FACTO DE TER FUNCCIONADO COMO VOGAL DA JUNTA UM SOCIO DO SYNDICATO INTERESSADO

Saint John Del Rey Mining Co. Ltd., pedindo avocação do processo em que são partes interessadas a requerente e seu ex-empregado João Chrisostomo Gomes. (D. G. E. 10.085. — Annullo a decisão de accordo com o parecer do consultor juridico.

(O parecer a que se refere o sr. ministro é o seguinte):

O caso é de nullidade da decisão. O motivo desta nullidade é o facto de ter funccionado como vogal um socio do Syndicato interessado na decisão pois que o empregado reclamante fas parte da sua directoria e a causa da demissão foi precisamente ter o referido empregado se auscentado do estabelecimento da reclamada para attender, segundo allega, a interesse de serviço administrativo do mesmo Syndicato. Trata-se, ao meu ver, de um caso legitimo de suspeição, não podendo o referido vogal funccionar na reunião da Junta quando se decidia a reclamação, em que era interessado directo o Syndicato de que elle é socio. Esta suspeição tem fundamento, não em direito expresso, mas nos principios geraes, não apenas de direito processual ordinario, mas tambem do direito processual do trabalho. Já em nossa propria legislação social, encontramos esta suspeição, estabelecida pelo decreto n. 21.396, que, no seu art. 4º, assim preceitua:

> "Art. 4º — Não será permittido ao representante dos empregadores ou dos empregados funccionar na commissão de que fizer parte, quando directa ou indirectamente for interessada no dissidio a empresa ou o Syndicato a que pertencer ou a cujo serviço estiverem".
>
> Paragrapho unico — Não poderão funccionar como vogaes os que, pessoalmente ou pela empresa ou Syndicato a que pertencerem, ou a cujo serviço estiverem, tenham interesse na causa, devendo, nesse caso, ser convocado o respectivo supplente".

Este principio, aliás, vigora em varias legislações estrangeiras. O Codigo do Trabalho hespanhol, por exemplo, estabelece como causa para recurso de vogaes nos tribunaes de trabalho ter o vogal "interés directo en indirecto en el pleinto o otro semejante (v. Hinojosa Ferrer — *El enfuiciamiento en el derecho del trabajo*, 1933, pg. 115).

Na legislação mexicana, o mesmo principio rege o funccionamento dos tribunaes de trabalho. E' assim que a Ley Federal del Trabajo, regulando a materia de suspeições, prescreve:

> "art 487 — Son causas legitimas de recusación:
> I .. ..
> II .. ..
> III .. ..
> III .. ..
> IV .. ..
> V .. ..
> VI — Ser socio, arrendataria, o empleado de alguna de las partes o depender economicamente de qualquiera de ellas".

Numa causa, como esta que faz objecto deste recurso, sendo o Syndicato parte directamente interessada na decisão da causa, o seu socio não podia funccionar como vogal. Ha suspeita de parcialidade, suspeita fundada nos principios de direito, seja social, seja commum.

Não se argua de que esta suspeição não está expressa em lei. Para que seja considerada uma suspeição não é necessario que seja expressa em lei. E' o que observa Hinojosa, tratando das lacunas que sobre este ponto se verifica na legislação processual hespanhola:

> "La Ley de Jurados Mixtos no prevê el caso de recusación del Presidente ni de los Jurados, pero, no por eso ha de estimar-se que no puedam ser unos u otros recusados". (Hinjosa, *obr. cit.*, pag. 118).

Por estes fundamentos, entro pela annullação da decisão recorrida, ficando o interessado livre, para renoval-a perante uma junta regularmente constituida.

DESCANSO DOMINICAL — INFRACÇÃO DO DEC. 23.766, DE 18 DE JANEIRO DE 1934

Ribeiro Lobato & Comp. Ltd., estabelecidos com empresa de Omnibus, á rua Humaytá 72, nesta capital, recorrendo do acto da Inspectoria do Trabalho que os multou em 1:000, por infracção do decreto n. 23.766, de 18-1-1934 (D. G. E. 10.087136). — De accordo com o parecer do director geral, nego provimento ao recurso. (O parecer a que se refere o sr. ministro é o seguinte): "Os domingos são, de accordo com o art. 3º do decreto 23.766, de 18 de Janeiro de 1934, os dias destinados ao descanso semanal, salvo convenção em contrario, os recorrentes não provaram ter convenção destinando um outro dia da semana para o descanso do motorista Arnaldo Moura. Cumpre-me ainda informar, que as empresas de omnibus, se applicam as disposições do decreto supra citado, conforme D. G. E. 3.412-1935, publicado no "Diario Official" de 6-3-35) publicado no "Diario Official" de 6-3-35. Assim, proponho que se negue provimento ao recurso".

Martins Jordão & Comp., estabelecidos á rua Marquez de Abrantes n. 176, nesta capital, recorrendo da multa de 1008, que lhe foi imposta pela Inspectoria do Trabalho, por infracção do decreto n. 23.766, de 18-1-34 (D. G. E. 10.086-36). — De accordo com o parecer do director geral nego provimento ao recurso." (O parecer a que se refere o sr. ministro é o seguinte): "Cumpre-me informar, que as Empresas de Omnibus se applicam as disposições do decreto numero 23.766, de 18-134, (despacho do sr. ministro do processo D. G. E. 3.412-1935, publicado no "Diario Official de 6-3-36) e que os domingos são, de accordo com o art. 3º do mesmo decreto, os dias destinados ao descanso semanal, salvo, convenção em contrario. Os recorrentes não provaram ter convenção destinando um outro dia da semana para o descanso do motorista Alberto Assumpção Almeida."

A JUSTIÇA NOS ESTADOS

JURISPRUDENCIA

Na acção confessoria o autor é obrigado a provar: I — que a servidão lhe pertence de direito o que p suppõe a prova anterior do dominio sobre o predio dominante; II — que a servidão está sendo devida.

— As servidões se constituem: a) por acto entre vivos; b) por disposição de ultima vontade; c) por usucapião; d) por adjudicação no juizo divisorio.

Não concorreu caso julgado quando a acção em que o appellante obteve ganho de causa é possessoria e a que está em causa é confessoria, na qual os appellados pedem o reconhecimento do seu direito de servidão fundados em titulos de adjudicação em juizo divisorio em usucapião extraordinario.

Ao vencido na possessoria cabe o direito de recorrer ao petitorio.

App. Civ. n.º 2.320 da Corte de App. do Paraná.

DAMNOS POR RETENÇÃO DE NAVIOS

A retenção de vapor em caso de guerra, determinada por motivo de interesse publico, é um direito previsto no art. 591 do Cod. Civil, segundo o qual, em perigo imminente, como guerra, ou commoção intestina, poderão as autoridades competentes usar da propriedade particular, até onde o bem publico o exija, garantido ao proprietario o direito á indemnização posterior.

— O uso da coisa particular, nesse caso, tem sido equiparado á verdadeira locação compulsoria, sempre que se trate de coisa consumivel. Immobilisado no porto, o navio, soffreu o seu proprietario, em relação a essa cousa, um confisco temporario dos attributos que caracterizam a propriedade, ou seja o direito de livre uso, gozo de disposição, padecendo assim, avultado desfalque em seu patrimonio.

Não cabe, porem, responder por esses damnos, do Estado, uma vez que elles foram consequencia de actos praticados por quem não o representava, não recebera nem podia ter recebido ordem do seu governo.

App. Civil n.º 21.817 da Côrte de App. de S. Paulo.

HONORARIOS MEDICO

O Juiz não está adstricto ao arbitramento, podendo reduzil-o de accordo com as circumstancias, attendendo ás possibilidades e haveres do enfermo.

App. Civ. n.º 21.981 da Côrte de App. de São Paulo.

ANNULLAÇAO DE CASAMENTO

O simples temor reverencial, o medo de desaposar ao que, por mais intratavel e rispido que este seja não póde ser invocado como coacção, para effeito de fundamentar o pedido de annullação de casamento.

A coacção se caracteriza pela ameaça de algum mal consideravel e actual e que a pessôa ameaçada não tenha meio de evital-o. Ap. p. Civ. n.º 5.510 da Côrte de App. do Districto Federal.

MANDADO DE SEGURANÇA

Falta de confiança, sendo o cargo puramente de confiança, é justa cousa para a exoneração.

Funccionario interino e funccionario de confiança não se podem queixar, nem reclamar contra destituição.

Não tem direito certo é incontestavel no cargo, e sem esse direito não se concede mandado de segurança.

Acc. da Côrte de App. do Piauhy.

A INTERPRETAÇAO DO ART. 113 N.º 33 DA CONST. FEDERAL

Toda vez que se vale alguem do recurso do mandado de segurança, o que ha a verificar, primeiramente é a existencia de um acto de autoridade que, evidentemente ha de ser administrativa.

O art. 113 n.º 33 da Const. Federal refere-se apenas a autoridade administrativa, sendo por isso, o Mandado de Segurança meio indoneo para declarar a inconstitucionalidade de uma lei e como consequencia inapplicavel á materia fiscal, porque importa presuppor a lei.

Acc. no mandado de Segurança n.º 25535 da Côrte de App. de Pernambuco.

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

PROCESSO N. 110

Naufragio da embarcação de pesca, por força de mau tempo. Perda total. Fortuna do mar. Archivamento.

Processo n. 110 — Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, delles se verifica que, em onze de abril de mil novecentos e trinta e seis, partiu do porto de Santos o barco de pesca "Daize", com bom tempo e assim navegou até ás ilhas Alcatrazes, onde permaneceu, pescando até o dia treze do mesmo mez.

Durante á noite de treze para quatorze, começou a se alterar o tempo, e, ás vinte e quatro horas, resolveu o mestre do "Daize" suspender em direcção á Lage de Santos, já com fortes ventos de S. e SW. e mar muito agitado.

Em viagem, ás oito horas da manhã do dia quatorze, com vento e mar cada vez mais fortes, o "Daize" foi alcançado por uma grande vaga, virando e submergindo em seguida.

Os quatro tripulantes que levava a embarcação, só um, o de nome Yumitso Okida, poude salvar-se, agarrado á caixa que cobria o motor do barco, em cuja critica situação permaneceu durante muitas horas, até que fosse recolhido a bordo do hiate "Oceano", transportado depois para o barco de pesca "Ponta Grossa", que o conduziu para o porto de Santos.

Os outros tres tripulantes, Manoel Okida, Seimatsu Kawamoto e Tatsu Okino, apezar de saberem nadar, conforme declarou o unico sobrevivente em seu depoimento na Capitania dos Portos, desappareceram e, não obstante os esforços empregados pelas embarcações e um avião da Marinha enviados pelas autoridades locaes para pesquisarem as proximidades do local do sinistro, não foram encontrados, suppondo-se que tenham perecido.

Isto posto:

Considerando que o barco de pesca "Daize" partiu do porto de Santos, em onze de abril de mil novecentos e trinta e seis, com bom tempo para pescar, e nessa faina permaneceu as ilhas Alcatrazes até o dia do mesmo mez;

Considerando que, durante á noite, de treze para quatorze, tendo-se alterado o tempo, com fortes ventos de S. e SW. e mar muito agitado, a que o barco resistiu com grande difficuldade e soffrendo violentos balanços, resolveu o mestre suspender em direcção á Lage de Santos, fugindo dos effeitos do temporal e procurando melhor abrigo;

Considerando que, já em viagem, recrudesceu a força do vento e do mar, e que, alcançado por grande vaga, o "Daize" virou e submergiu em seguida, sem que fosse possivel evital-o;

Considerando que só um dos tripulantes se salvou, em condições especiaes e que os outros tres pereceram, apesar dos esforços empregados para os salvar;

Considerando que tripulantes de outros barcos empregados na pesca naquella mesma zona confirmaram, em seus depoimentos no inquerito instaurado sobre o facto na Capitania dos Portos do Estado de S. Paulo, o mau estado do tempo e mar e entre elles os dos barcos "Oceano" e "Ponta Grossa", o que salvou e o que conduziu a Santos o unico sobrevivente;

Accordam os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo, por unanimidade em julgar o sinistro um caso de fortuna do mar, imprevisivel e inevitavel, do qual resultou a perda total da embarcação e desapparecimento de tres dos seus tripulantes, e em mandar archivar o presente processo.

P. I. R. Sala das Sessões do Tribunal Maritimo Administrativo, Capital Federal, em 26 de junho de 1936 — *Carlos Augusto Gaston Lavigne*, presidente — *Francisco José da Rocha*, relator — *Carlos Lafayette Bezerra de Miranda* — *J. Stiol Gonçalves* — *Frederico Lage* — Fui presente — *O. A. Brasil*.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE PERNAMBUCO

RECURSO N.º 158

Recorrente: Antonio Pacheco de Albuquerque, por seu procurador dr. Justino Alves Bezerra.

Recorrida: a Junta Apuradora do 7.º circulo, com séde em Caruaru', referentes ás 3.ª e 5.ª secções do municipio de Rio Branco.

JUIZ RELATOR: Dr. Luiz Estevão.

ACCORDAO:

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de processo, digo, de recurso eleitoral, interposto por Antonio Pacheco de Albuquerque, candidato, ao cargo de vereador do municipio de Rio Branco, pela legenda "Rio Branco Livre", da decisão da Junta Apuradora do 7.º circulo eleitoral, com séde em Caruaru', mandando contar para os candidatos a Prefeito e Vereadores do mesmo municipio os votos contidos em cedulas que não tinham a forma rectangular, mas a quadrada, sendo oitenta e sete para Prefeito e outros tantos para Vereadores na 3.ª secção e a maioria dos depositados na urna da 5.ª secção todos elles referentes á legenda "Partido Social Democratico"; ouvido previamente o dr. Procurador Eleitoral que opinou, em mesa, pela falta de fundamento do recurso; ACCORDA o Tribunal negar provimento ao mesmo recurso, para manter, como mantem, a decisão da Junta. As cedulas impugnadas por serem **quadradas**, como reconhece e declara o recorrente, tinham por isso mesmo a forma **rectangular** exigida pelo art. 124, n.º 1 do Codigo Eleitoral. Diz-se **rectangular** toda a figura cujos angulos são rectos. Ora, o **quadrado** tem todos os seus angulos rectos; logo tem a forma **rectangular**. Ademais, como se verificou em mesa, ditas cedulas não eram em forma de **quadrado**, mas sim de **rectangulos**, propriamente dito, isto é, com os lados parallelos iguaes dois a dois, sendo, apenas: de dimensões pouco menores que as cedulas não impugnadas. Voltem os autos á Secretaria e proceda-se como de direito. Sala das sessões do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Pernambuco, aos 14 dias do mez de julho de 1936. — (a) **José Neves Filho** — Presidente. (a) **Luiz Estevão** — Relator. — Dactylographei e presente copia. — **Maria Victoria**

Confere com o original — **A. Gomes**, auxiliar.

VISTO — **Mario Dantas**, director.

CONSELHO DOS CONTRIBUINTES

> **"Não possuindo a fabrica os elementos commerciaes ou fabris em os quaes um exame attestaria si a insufficiencia do imposto se limitava ao auto lavrado, tem todo cabimento á imposição da penalidade do art. 219, § 8.º, letra "d".**
>
> DECISAO N.º 991

Dentro do prazo e satisfeitas as exigencias legaes, recorre para o 2.º Conselho de Contribuintes a Fabrica de Rendas Gopoúva, Ltd., estabelecida em Guarulhos, Estado de São Paulo, do acto do director da Recebedoria Federal, que lhe impôz a penalidade de 2:500$ prevista no art. 219, § 8.º, letra d, combinado com o art. 229, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Consta do auto inicial do processo a apprehensão feita em 27 de abril de 1931, no estabelecimento commercial de Salvador Hannud & Irmão, na capital de São Paulo, de 25 peças de renda de seda, expostas á venda em uma caixa de papelão para as quaes foram exhibidas a factura da recorrente n.º 557, a nota de entrega n.º 706, e aguia sellada n.º 498, esta com o imposto pago de 8$000 correspondente ao peso de 500 grammas accusado na nota de entrega, quando em verdade ditas peças pesavam 1.067 grammas, segundo foi então constatado.

A defesa consistiu na allegação de que os expositores teriam apresentado aos autuantes mercadoria relativa a outras notas, talvez pertencentes á facturas relacionadas desde dois annos antes, e insinuou a impraticabilidade de uma verificação mais exacta por ter a repartição entregue aquelles, mediante o pagamento regular do imposto, todas as peças de renda de seda, sem guardar um unico specimen.

Por duas vezes a autuada foi procurada para exame de seus livros, ambas sem qualquer exito, porque, conforme declarou seu socio-gerente, a fabrica passou para nova propriedade e modificou tudo quanto vinha produzindo, não havendo qualquer referencia attinente áquella renda de seda, nem elementos que facilitassem o esclarecimento de possivel sonegação.

Em seu recurso de fls., comenta a decisão que lhe onerou e affirma tratar-se de simples presumpção. Argumenta longamente a esse respeito e aponta o numero das peças apprendidas, que o auto diz "4.031/32", emquanto que a guia n. 498, registra "4.031/2", asseverando que póde ser a mesma mercadoria porque necessariamente teria uma só designação. Insiste na falta resultante da inexistencia de um specimen e pleiteia a nullidade do processo por não ter sido integralmente cumprido o disposto no art. 127 do regulamento.

Visto o examinado, e

Considerando que o auto basico do processo dá conta da apprehensão de 25 peças de renda de seda com o imposto pago para um total de 500 grammas quando o peso real então verificado era de 1.067 grammas;

Considerando que isso mesmo foi attestado pelo expositor á venda — a firma Salvador Hannud & Irmão, que não só pagou o imposto integral, com que obteve a devolução do producto, como igualmente satisfez, sem recorrer, á multa applicada;

Considerando que a falta de retenção de um specimen, comquanto irregular e de culpa exclusiva da 3.ª Collectoria Federal em São Paulo, não póde invalidar o processado porque a infracção relatada no auto foi positivada com a apprensão de mercadoria insufficientemente avaliada, produzida e remettida pela Fabrica de Rendas Gopoúva Ltd., conforme factura, nota de entrega e guia de sellos tambem apprehendidas;

Considerando que a divergencia da numeração das peças, que o auto menciona "4.031/32" e a nota de entrega "4.031/2" (e não a guia de sellos, como sustentam), só poderia ser esclarecida si pudesse ter sido procedido o exame dos livros da infractora, duas vezes tentado;

Considerando que o insuccesso dessas tentativas decorreu do facto da fabrica se haver desfeito dos elementos que seriam verificados;

Considerando que, em taes condições, si a recorrente não mais possuia as referencias daquella renda de seda, nem os elementos commerciaes, ou fabris por onde a fiscalização constataria a allegada exactidão do imposto pago, evidentemente não póde se arrimar á invocação de ter sido condemnada por infracção presumida;

Considerando, pois, que a penalidade imposta — do art. 219, § 8.º, letra d, resultou justamente dos elementos do processo.

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 11 de setembro de 1936 — **José Lourdes Salgado Scarpa**, presidente. — **Waldemar Freire de Mesquita**, relator.

Visto: **Othon de Mello**, representante da Fazenda Publica.

(Acc. n. 3.131, no res. 3.339 — Diario Off., de 3-10-36).

892 — Falta de intenção dolosa não exime de multa.

(Accordão n. 3.133, de 11-9-36, no rec. 3.359. — Diario Off., de 3-10-36).

> **O facto de dono de estabelecimento commercial não permittir que o agente fiscal entrasse no deposito que se achava fechado á chave, e que continha productos sujeitos ao imposto de consumo, constitue embaraço á fiscalização.**
>
> DECISAO N.º 993

Em 28 de novembro de 1935, foi lavrado contra João Wagner Garcia, o auto de fls., por ter infringido o disposto nos arts. 219, § 7.º e 112, § 6.º, letra f, do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

O autuado, não se conformando com a decisão proferida pelo delegado fiscal, recorreu par este Conselho, dentro do prazo regulamentar.

Em suas allegações de fls., diz o autuado que não houve embaraço á fiscalização, pois no dia 28 de onvembro, data da lavratura do presente auto de infracção, o agente fiscal procedeu a uma completa vistoria em seu estabelecimento commercial, tendo, tambem, penetrado em sua residencia, não se tendo elle opposto, por se tratar de um agente fiscal que tem sabido impôr-se á consideração dos contribuintes.

O agente fiscal, em sua informação de fls. 10, diz que as allegações do autuado não procedem, porque, o que elle (fiscal) fez, foi pedir licença para verificar um deposito atraz da cozinha da residencia particular do autuado, que é contiguo a esse deposito, e o qual, em virtude de denuncia recebida, serve para guardar aguardente sem sello.

Como no momento não se achava presente o dono da casa commercial, elle pediu á senhora delle, depois de ter verificado as mercadorias existentes nas prateleiras e os livros das vendas mercantis, que lhe mostrasse o referido deposito, tendo, então, a mesma senhora se recusado a fazel-o, allegando que o seu marido achava-se ausente, e que só com a presença delle é que seria franqueado aquelle compartimento. E que, em vista de formal recusa, não poude deixar de lavrar o presente auto de infracção de embaraço á fiscalização, tendo primeiro advertido que tal recusa acarretaria para seu marido, pesada penalidade, e que, se apresentar o auto para ella assignar, negou-se a fazel-o, allegando não saber ler nem escrever.

Quando tudo já se achava terminado, chegou o sr. João Wagner Garcia, que foi posto a corrente do que havia, e que logo se promptificou á attendel-o, convidando-o para entrar em um corredor e chegar até á cosinha, onde já se achava a sua senhora, que o impediu de abrir porta que dava accesso ao deposito collocando-se em frente á mesma, e intimando-o a não abrir; deante disso voltei para o estabelecimento commercial, tendo mais uma vez ponderado ao sr. João Wagner, a gravidade e os inconvenientes que tal recusa poderia acarretar-lhe.

Em suas allegações de recurso, o recorrente não contesta o que foi dito pelo agente fiscal, em sua informação de fls. 10; allega, apenas, que elle se promptificou a franquear o seu deposito de mercadoria.

Isto posto, e

Considerando que a infracção está provada e confessada;

Considerando que, não permittindo o sr. João Wagner Garcia, a entrada do agente fiscal no deposito que se achava fechado á chave, e que continha productos sujeitos ao impesto de consumo, embaraçou a acção fiscal;

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 11 de setembro de 1936. — **José Lourdes Salgado Scarpa**, presidente. — **Ismard Castro Neves**, relator.

Visto. — **Othon de Mello**, representante da Fazenda Publica.

(Acc. n. 3.134, no rec. 3.468. — Diario Off., de 3-10-36)".

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ferreira Braga & Comp., estabelecidos á rua S. Pedro n. 109, nesta capital, pedindo avocação do processo em que são partes interessadas os requerente e seu ex-empregado Antoni Silva. (D. G. E 9.020|36). — De accordo com o parecer da Procuradoria, nego provimento ao recurso. — O parecer a que se refere o sr. ministro é o seguinte:

"A M. M. 2ª Junta de Conciliação e Julgamento condemnou a firma Ferreira Braga & Comp., estabelecida á rua São Pedro, 109, com fabrica de bebidas, a pagar a seu ex-empregado, Antonio Silva que exercia a profissão de "chauffeus", a quantia de 1:183$226, por ter o mesmo sido dispensado sem justa causa e mais salarios de 11 dias de trabalho. Não se conformando com essa condemnação, a reclamada pediu a avocação do processo, baseada no artigo 29 do decreto numero 22.132, de novembro de 1932, porque, no seu entender, houve parcialidade do julgamento e violação expressa do direito. O reclamante foi despedido no dia 11 de abril do corrente anno, e a 15 do mesmo mez e anno, a reclamada communicou ao Departamento Nacional do Trabalho essa dispensa, declarando os motivos porque assim procedia. Os motivos allegados são: 1º) que o reclamante, não obstante as reiteradas advertencias, não procurou evitar os constantes choques com o seu vehiculo; 2º) — que no dia 8 de abril, o reclamante occasionou um choque de grandes proporções. Por occasião do julgamento da reclamação, a firma reclamada não compareceu, razão pela qual foi o feito julgado á sua revelia, uma vez que estava ella regularmente notificada (fls. 8 P. 3.388, de 1936). Pelo documento de fls. 4, a M. M. 2ª Junta julgou não ter ficado provada a culpa do reclamante, por isso que tal documento registra apenas uma collisão de vehiculos, facto esse que chegou ao conhecimento da autoridade policial, por communicação de um dos seus agentes.

A' reclamada cabia fazer a prova plena das suas allegações constantes da communicação julgada procedente, por unanimidade de votos. Nas suas razões de recurso, Ferreira Braga & Comp. allegam que depois de constarem a impossibilidade de manterem o reclamante ao seu serviço, endereçaram uma communicação ao D. N. T. expondo os motivos determinantes da dispensa do reclamante. Diz a recorrente, a seguir, que foi surprehendida com a notificação da procuradoria para o julgamento da reclamação, dentro de um praso curto de cinco dias. Taes allegações são destituidas de fundamento e nenhuma surpresa poderia ter causado tal notificação, uma vez que a recorrente tinha sciencia que o reclamante havia se queixado a esta Procuradoria. Desde o momento que a recorrente fez a communicação de fls. 3, devia ter colhido as provas do allegado, o que não fez. A recorrente não compareceu a duas audiencias da Procuradoria, não fez a prova do allegado a fls. 3, para depois allegar parcialidade no julgamento. Para provar o valor das allegações da recorrente, basta dizer ter ella extranhado a não inclusão ao processo da sua communicação, que é a mesma que se acha a fls. 3 dos autos. Muito tempo teve a recorrente para produzir a prova do allegado, de 15 de abril, data da dispense, até 5 de maio, dia do julgamento da reclamação. Pelo exposto se vê que não houve parcialidade no julgamento, nem violação da lei. Opino seja negado provimento ao recurso, para se confirmar a decisão recorrida".

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARÚ

A direção da Escola de Odontologia e Farmacia de Caruarú avisa aos interessados que, oportunamente, será feita a chamada para os exames de 2.ª epoca das cadeiras de anatomia e microbilogia.

Continuam intensos os trabalhos da construcção do predio proprio da Escola.

Para o exame vestibular do corrente ano, a Escola mantém um curso de ferias.

Os candidatos devem pedir informações á Secretaria, provisoriamente no Ginasio de Caruarú.

Caruarú, Janeiro de 1937.

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 766

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Recebem-se meninos para o curso primario.
CURSOS — Primario intermediario, Secundario e Commercial.
As matriculas acham-se abertas desde já.
REABREM-SE AS AULAS A 3 DE FEVEREIRO DE 1937.
Para prospectos e demais informações dirigir-se

A Directora,
Miss Caroline Kilgore.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Norma Shearer fala sobre o amor na renascença e na actualidade

Revivendo "Romeu e Juliela"

De Kent RUSSELL

(Correspondencia especial de Hollywood para os "Diarios Associados")

"No fundo do coração, todas as mulheres são Julietas". Foi também assim que Romeu, naturalmente" — disse Norma Shearer sorrindo.

"O amor é a cousa mais importante na vida de uma mulher. A liberdade que existe hoje em dia, permitte a uma mulher combinar uma carreira com a vida domestica, e isso, até certo ponto, é um grande prazer, mas nós, mulheres, somos, ou melhor, só somos verdadeira e completamente felizes graças ao amor. Ha cinco seculos, Julieta foi cortejada respeitosamente por um lovem chamado Romeu, num balcão florido e solenne de Verona. Hoje isso aconteceria no banco de um parque ou numa sala qualquer, mas as palavras que a Julieta deste seculo XX espera ansiosamente dos labios do seu Romeu não são muito differentes daquellas pronunciadas ha cinco seculos, nos jardins de Verona. A arte de amar não mudou cousa alguma em seculos e seculos — e jamais mudará, creio eu".

Norma Shearer, que momentos antes de falar assim a uma jornalista, estivera lendo um jornal, relata certos casos de namorados que fugiram para casar. A aventura, afinal, é muito semelhante á de Romeu e Julieta.

"Os namorados modernos têm mais facilidade de fazer a côrte, com o commodismo da actualidade: dos carros velozes que os levam á casa do juiz de qualquer cidade, o telephone, o telegrapho etc. O casal a que se refere o jornal, recorreu ao juiz de paz. Romeu e Julieta, por exemplo, encontram-se na egreja de frei Lourenço. Os namorados de hoje provavelmente marcam seus encontros pelo telephone. Julieta teve que recorrer á sua dama de companhia para que levasse as mensagens a Romeu e arranjasse os preparativos para seu casamento. Os namorados da actualidade comprehendem perfeitamente Romeu e Julieta, porque seu amor é o mesmo que o delles — apenas dotado de maior conforto: automovel, telephone, telegrapho, serviço perfeito e efficiente de mensageiros... As palavras de amor, pronunciadas num automovel veloz, não são differentes, absolutamente, das palavras de amor pronunciadas num balcão solenne e florido da Renascença..., e as Julietas são Julietas em todas as partes do mundo. Julieta é um symbolo de amor, de sacrificios que a mulher faz, de boa vontade, para o homem que ama. Na minha opinião, este é o segredo da grande popularidade do romance "Romeu e Julieta".

Norma Shearer, como se sabe, encarna a immortal heroina de Shakespeare na versão cinematographica produzida pela Metro-Goldwyn-Mayer, mediante cuidada e precisa adaptação cinematographica do famoso poema de amor. Leslie Howard interpreta o papel de Romeu. Esse foi, assim, no cinema, o Romeu de Norma.

Na vida real, o Romeu de Norma Shearer, ao tempo da filmagem de "Romeu e Julieta", e muitos annos antes, foi Irving Thalberg, de quem Norma enviuvou em agosto ultimo, como se sabe. Norma e Thalberg formavam talvez o casal mais feliz de toda Hollywood. Norma era, acima de "estrella" de primeira grandeza, uma esposa dedicada e amantissima. No apogeu de sua carreira, durante anno e meio, Norma Shearer abandonou deliberadamente a tela para dedicar-se ao esposo enfermo. Thalberg adoecera gravemente. Os medicos insistiram que elle gosasse um longo descanso na Europa. Norma acompanhou-o, esquecida de suas glorias e de que o publico olvida facilmente as suas favoritas...



Norma Shearer

Norma estava firmemente estabelecida no cinema, onde é de sobra sabido que nenhuma "estrella" póde permanecer ausente por muito tempo, sob pena de perder sua popularidade. A fama é transitoria; o triumpho, incontante.

Foi um momento critico para Norma Shearer. O trabalho de muitos annos pendia na balança. Sem hesitar, entretanto, ella resolveu acompanhar seu marido. Seguiu para a Europa com a idéa de que tão longa ausencia significaria o fim de sua carreira artistica. Mas acceitou o sacrificio prazerosamente. Ao cabo de um anno e meio, voltou, ao lado do esposo restabelecido, e teve sua recompensa apparecendo triumphalmente em "The Barretts of Wimpole Street" (A familia Barrett), um dos seus maiores trabalhos.

"Mas, toda a mulher, em alguma occasião, tem que se sacrificar pelo homem a quem ama" — disse Norma Shearer. "O thema de "Romeu e Julieta" com a sua historia de amor e sacrificio, é um dos mais antigos que se conhecem. Já era velho, quando Shakespeare o descobriu. E, entretanto, figura em todos os films e em todos os romances de hoje. Os personagens podem chamar-se João e Maria ou Pedro e Irene, mas, na realidade, são Romeu e Julieta modernizados... e paradoxalmente iguaes aos de cinco seculos atrás".

REVIVENDO "ROMEU E JULIETA"

Mas deixemos um instante a heroina de Shakespeare, no film da Metro, e vejamos uma filmagem.

Convidados gentilmente, tomámos logar no alto scenario nº 11, a quinze metros de altura. O director George Cukor tinha muita razão: é o logar mais conveniente para assistir á scena do sumptuoso baile desta producção.

Em volta de nós, os electricistas movimentam-se com acertada rapidez e fazem os devidos ajustamentos nas luzes. Em baixo, vemos bem o immenso scenario illuminado pelas luzes de tremulas velas. O salão de baile mede sessenta metros de comprimento por vinte e oito de largura. Devido ao traçado especial do mesmo, póde-se reproduzir nelle a pompa, o esplendor e a magnificencia da Renascença.

Antes que o director Cukor nos mandasse subir até estas alturas vertiginosas, elle nos havia falado de sua concepção do que a scena devia ser.

"A scena do baile", disse Cukor, "apresenta Julieta e Romeu. E' uma scena festiva. O pae de Julieta, Lord Capulet convidou todos os seus amigos para virem á festa. Foram precisos seis mezes de pesquisas para a reproducção duma festa dessa natureza.

Felizmente, Cantu e outros deixaram quadros vivos dos grandes bailes dados pelos ricos fidalgos do seculo quinze, as comidas, as dansas e os jogos com que descrevendo minuciosamente os trajos, as creanças se divertiam naquelles tempos. Tudo isso é um local brilhante para o primeiro encontro de Romeu e Julieta, como hão de ver".

Estão prestes a ensaiar a scena.

C. Auberey Smith, no papel de Lord Capulet, saúda seus convidados. Num grupo estão Leslie Howard, como Romeu e Reginald Denny, como Benvorio, com seus vassalos. Todos usam mascaras. Ha 300 "extras" para esta scena, vestidos em deslumbrantes e sumptuosos costumes. As joias que usam brilham sob a luz das velas. Quando Howard desce pela escadaria até o salão de baile, a dansa está para começar.

Em volta do salão, as pessoas mais edosas jantam e contemplam a scena. Começa a musica. Tocam-na em charamela, serpentões, violas de gamba, registos, rabecas e outros esquisitos e excentricos instrumentos antigos. A musica é seductora. E' lenta e ruthmica.

Do outro lado do salão de baile, apparecem meninos que vão cantar. Todos elles se espalham em fórma de leque. Apparecem tambem dansarinas, fantasiadas para representar ao Crucas, e com ellas está Norma Shearer. Dansam um "ballet", sendo que as figuras entrelaçadas dão a impressão dum repuxeiro. O "ballet" foi executado por Agnes de Mille, que passou dois annos na Inglaterra estudando dansas e musicas medievaes e da Renascença.

Quando acaba o "ballet", a orchestra toca uma "Passacaglia" que é uma dansa de romantica galhardia. Miss Shearer reune-se aos pares que dansam. Ralph Forbes, que interpreta o papel de Paris, adeanta-se, para tomal-a como seu par. Naquelle momento Julieta vê Romeu. Elle olha bem bem para ella e, na primeira opportunidade, reune-se aos pares e, astutamente, tira-o dos braços de Paris, graduadamente saindo com ella do salão, dansando.

O ensaio é satisfatorio e o director Cukor faz apenas uma ou duas suggestões antes de dar ordens para filmar a scena. Elle quer vêr mais actividade nas scenas de fundos.

"Caminhem um pouquinho mais depressa quando entram no palco de dansa", diz elle a um grupo de figurantes.

Quando nós entramos nos estudios, todos nos diriam: "Vocês devem vêr a scena do baile".

Apparentemente, a todos tinham dito a mesma cousa, pois, lá estavam Jean Crawfor, que tinha parado para conversar um pouco com Miss Shearer; Clark Gable, Irving G. Thalberg, productor do film, John Barrymore, Edna May Oliver, Basil Rathbone, Reginald Denny e Talbot Jennings, que escreveu a adaptação. Todos elles pareciam interessados.

Está tudo prompto.

Este scena vae ser filmada. A camara segue todos os movimentos de Leslie Howard descendo pela escadaria, apanha Julieta, e depois ambos, até irem para o terraço, deixando Rosa procurando debalde a sua companheira.

Correm do nosso alto poleiro. Está fazendo um calor intoleravel, mais as luzes estão demasiado quentes.

— "Então, gostaram da festa?, perguntava Howard.

Miss Shearer confessa que está um tanto impressionada.

— "Em todo este mez só tive tempo de praticar duas horas de dansa", disse-nos ella, "apesar de ter ensaiado varias semanas antes do inicio da producção".

Antes de sairmos do scenario, dissemos-lhes que ella tinha dansado magnificamente bem. E tinha mesmo!

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

A Universal acaba de filmar, em New Orleans, para a temporada de 1937, MURDER ON THE MISSISSIPPI, producção de Arthur Lubin. Os actores que tomaram parte nas sequencias que se passam nesta cidade são: Jymmy Dunn e Andy Devine.

•

Charles Winninger, o comico de MAGNOLIA e Alice Brady, vão filmar para a Universal DELAY ON THE SIN uma sensacional novella baseada na Revolução Hespanhola. Além desses dois actores estarão no elenco Wendy Barrie, César Romero, Louis Wayward e mais outros. O thema deste film focalisa os acontecimentos inesperados que 7 pessoas enfrentam ao se iniciar a Revolução, quando faziam em emnibus um passeio através da Hespanha.

•

O primeiro film de John Boles sob seu novo contracto com a Universal, será TWENTY FOUR HOURS A DAY, cuja producção foi iniciada em Universal City, na semana passada.

•

O segundo film de John Wayne para a Universal, será CONFLICT que já está bem adeantado, na sua producção em Universal City, tem o seguinte cast — Jean Rogers, Ward Bond, Eddie Borden, Tommy Bupp, Frank Sheridon, Lloyd Ingrahan, Margaret Man, Harry Bowen e Frank Jagney.



Esta é uma das mais bellas photographias de Carmen Santos.

NO CINEMA Á VIDA DE BOCCACCIO

De Silva MONTEIRO

Não ha em Ferrara rostinho mais adoravel do que o da Fiametta, e quando ella, a passos saltitantes, atravessa a praça da pittoresca cidade os homens estacam a olhar tanta graça e formosura. A sua larga cesta esconde os seus pesinhos de fada, mas o decote triangular da blusa deixa ver os seus encantos. Todos olham para Fiametta, mas ella continua imperturbavel o seu caminho, até entrar pelo grande portão de ferro com as insignias da Justiça. Sorrindo para uns e para outros, Fiametta abre a porta de um gabinete de escrivão. Um homem surge e levanta-se para beijal-a. Sim, porque Petrucio, escrivão do Tribunal, é seu marido. Fiametta tira da sua cestinha uma metros de valorosa renda que comprou ha pouco, na praça, na loja de modas do velho Peronymo, que ate lhe vendeu a renda por metade do preço, por ser para ella. Petrucio verá em casa a lindeza que ella comprou; e Fiametta, idem, toda contente.

Petrucio fica a sós com as suas reflexões. Se ella pudesse vestir Fiametta, a sua mulherzinha, na medida dos seus desejos! Mas o ordenado de escrivão é modestissimo, e na sua collocação não poucas probabilidades de ser promovido. Se Calandrino, o editor, compassivo ao menos com os seus sonetos! Petrucio vae á casa do editor informar-se, mas Calandrino tira das poesias e aconselha o escrivão a escrever pequenas historietas amorosas. Isto sim, é o que o povo quer!

Petrucio tenta a nova forma poetica e verifica com surpresa que as suas historias se vendem facilmente. Mas, para não compromettter-se, porque as historietas são muito ousadas, escolhe para pseudonymo o nome de Boccaccio, e, com effeito, ninguem adivinha que o autor é Petrucio, escrivão do Tribunal, e marido da adoravel Fiametta. Cada folheto que apparece com uma historia de Boccaccio tem uma venda espantosa. Os maridos das mulheres de Ferrara, até então pacatos burguezes, sentem-se impellidos, pela leitura das historietas, para extraordinarios commettimentos amorosos. As mulheres não se sentem menos impressionadas, e de cada vez que lêm Boccaccio sonham com essas aventuras e esses escandalos que elle descreve com tanta graça. A canção de Boccaccio anda na bocca de toda gente. Desconhecel-a é uma demonstração de ignorancia.

Ha, porém, alguem que, durante estes episodios, não se sente completamente feliz. E' Fiametta, a linda esposa de Petrucio. Ella queixa-se de que o marido está sempre cansado, só pensa no trabalho e não tem tempo para occupar-se da esposa. As outras sonham com aventuras galantes, ao passo que ella tem em casa um marido cansado. Sua amiguinha é Bianca, alegre esposa do editor Calandrino, em cuja companhia tem accumulado grande somma de conhecimento uteis em questões de amor. Fiametta vae desabafar com ella, que anda sempre brigando com o marido, apesar de o amar sinceramente. Bianca ouve os queixumes de Fiametta e dá-lhe alguns conselhos acerca da melhor maneira de reanimar maridos fatigados. Nesse momento Boccaccio está na moda. Ella, Fiametta, não deve deixar de aproveitar a occasião. "Experimente com Boccaccio e verá como seu marido acorda da indolencia" — tal é o conselho que Bianca lhe dá.

Fiamettta apressa-se a obedecer ao conselho dictado pela experiencia da sua amiguinha. Mal chega á casa põe-se a ler soffregamente todas as historietas de Boccaccio e, depois que o marido vem para casa, Fiametta lê para elle ouvir, mas elle adormece, cansado. "Este meu marido não se interessa por cousa alguma" diz ella com os seus botões — já vejo que nem sequer os escandalos galantes conseguem despertal-o da sua "inercia". Fiametta rega o travesseiro de lagrimas e sente-se immensamente infeliz. Se ella soubesse! Como é que Petrucio póde interessar-se por historias de amor que elle mesmo escreveu com o nome de Boccaccio! Entretanto, as mulheres andam á procura do seu Boccaccio, e ha certos "meninos" que, aproveitando-se da bella opportunidade, se fazem passar pelo já celebre escriptor. Elle, porém, o Petrucio Boccaccio, passa a maior parte da noite, não nas alcovas de Ferrar, mas nos archivos dos tribunaes do Tribunal, á procura de novos assumptos para as suas novellas de amor.

O local em que tudo isto e muitas outras cousas se passam é a Ferrara-cinematographica dos studios da Ufa na cinelandia de Neubabelsberg, onde se produziu a cine-operata "Boccaccio". A época é em 1706. Os interpretes são: Fiametta: Heli Finkenzeller. Petrucio: Willy Fritsch. Bianca: Fita Benkhoff e Calandrino: Paul Kemp.

Em recompensa por terem escripto estas lindas canções para o sensacional film musical da Universal, para a temporada de 1937, TOP OF THE TOWN os celebres compositores Mo Hugh e Harold Adamson, receberam um contracto de tres annos com essa empresa. Após a filmagem desse film, Mo Hugo e Adamson vão combinar seus talentos musicaes para HIPPODROME o film musical mais perfeito que a Universal lançará na proxima temporada.



Fredric March, interprete de varios films de successo apparece aqui em "Adversidade", producção da Warner que vem obtendo os mais francos elogios, pois sua historia, sua interpretação e sua belleza.

A UNIVERSAL VAE FILMAR A VIDA DE ALFRED NOBEL

A Universal acaba de comprar o terceiro thema biographico para filmar na temporada de 1937.

Esse thema baseia-se na vida de Alfred N. Nobel, o scientista sueco, que estabeleceu o deposito monetario para o premio Nobel, a ser dado todos os annos ao escriptor e scientista que mais se distinguirem no mundo.

A producção desse film será feita com o maximo capricho.

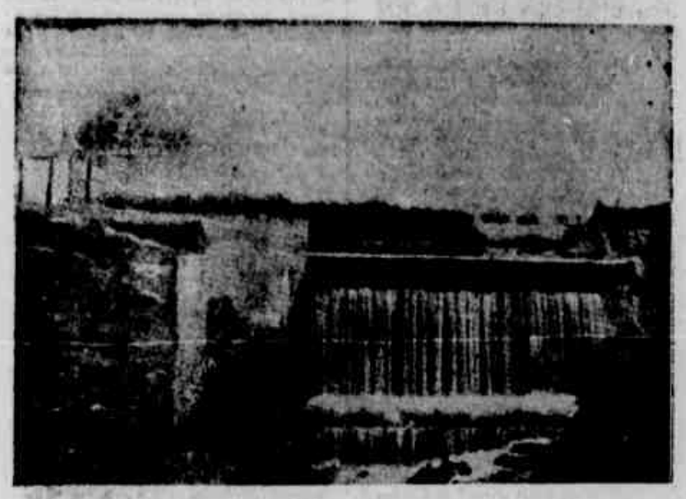
Alfred Nobel foi o inventor da dynamite. Ao morrer deixou a somma de . . 9.000.000 dollars, cujos juros são distribuidos todos os annos entre as mulheres e os homens que mais contribuirem no campo da physica, chimica, medicina, literatura e paz.

A primeira biographia que a Universal espera lançar em 1937 será a A VIDA DE MADAME CURIE, estrellada por Irene Dunne. Provavelmente, o galã desse film será John Boles.

A segunda biographia será A VIDA PARTICULAR DE SARAH BERNHARD para a qual ainda não foi escolhida a estrella.

A VIDA NOS CAMPOS

A IRRIGAÇÃO COMO FACTOR ECONOMICO DOS NOSSOS CAMPOS DE CULTURA



Uma barragem construida para captação da agua necessaria a irrigação, em um Campo de Sementes mantido pelo Governo Federal

Deante dos resultados obtidos em experiencias feitas por dois agricultores, em nossa zona da matta, irrigando as terras cultivadas com algodão e canna, não se pode mais desprezar esse grande factor do progresso economico dos nossos campos.

Estamos seguramente informados de que na Parahyba, o problema da pequena irrigação das propriedades, está sendo solucionado pela actuação dos poderes publicos que, não se cansam de prestar o mais justo auxilio ao agricultor interessado no melhoramento de suas culturas.

A despeito dessa fecunda iniciativa dos nossos visinhos, aqui entre nós, a não ser pequenas experiencias levadas a effeito pela iniciativa particular, quasi nada se fez em defesa de tão importante problema.

Para conhecer os effeitos da irrigação na cultura da canna, um dos nossos usineiros, decidiu-se a realizar algumas experiencias, durante a safra que ora colhemos e, os resultados foram simplesmente admiraveis.

Na realização dessa experiencia, foi empregado o um chuveiro movido por bomba á motor e, muito embora, as terras utilizadas já se mostrassem esgotadas, devido ao plantio de safras anteriores, a producção alcançada foi de 100 á 110 toneladas por hectare.

As terras não irrigadas produziram em media de 25 a 30 toneladas apenas.

O mais interessante em tudo isso é que, essas terras nunca produziram tanto, até mesmo, nos annos de optimos invernos.

Ao lado desse facto tão interessante para a economia dos nossos assucareiros temos um outro exemplo que passamos a commentar, sobre os effeitos da irrigação na cultura do algodão herbaceo, em nossa zona da matta.

Vendo-se na impossibilidade de aproveitar a época do plantio de algodão, que é o mez de abril, devido a falta de chuvas, durante o inverno passado, um dos nossos fazendeiros fez uma interessante, experiencia, tendo se utilizado para irrigar, uma certa area de terra, da agua accumulada, em um dos açudes de sua propriedade.

Installando uma bomba e mais alguns metros de canhos, o referido senhor, transportava a agua para um ponto mais elevado e, desse modo conseguiu fundar uma pequena cultura de 5 hectares no tempo propicio. Com apparecimento do inverno, no mez de maio, o algodoal que apresentava um lindo desenvolvimento, teve que sentir o excesso das chuvas que continuaram até o meiado de julho. Nessa época o inverno desappareceu e como o algodoal fosse apresentando, grande melhora com o enxugo da terra, só no mez seguinte, foi recomeçada a irrigação, de modo a não permittir que o solo secasse. Dahi em deante, as terras foram irrigadas duas vezes por mez.

Como havia de esperar, o resultado dessa iniciativa excedeu a expectativa.

Onde o algodoal recebeu irrigação, o rendimento agricola se elevou a 1.000 kilos por hectare e, onde as terras não foram irrigadas, esse rendimento não ultrapassou de 300 kilos.

Para melhor esclarecimento dos interessados damos abaixo o quadro seguinte:

Lavoura —	*Terrenos irrigados*	*Terrenos não irrigados*
Canna	*Producção por hect.*	*Producção por hect.*
P. O. J. 2878	110 Tons.	30 Tons.
P. O. J. 2714	105 Tons.	25 Tons.
Algodão		
E. H. 106	1.000 Kilos	300 Kilos
Especial		
Texas	1.200 Kilos	270 Kilos
Canna	*Producção por hect.*	P. O. J. 2878 — 110 Tons.
P. O. J. 2714	105 Tons.	P. O. J. 2878 — 110 Tons.
P. O. J. 2714	105 Tons.	

Como se vê, a differença de producção das terras irrigadas é, bem animadora.

Por ahi, podemos calcular muito bem, até onde chegam as vantagens de uma irrigação.

Admittindo-se mesmo que o dispendio de uma pequena irrigação, destinada a 50 hectares, se eleve, em certas condições, a 30 contos de réis, é bastante a differença de producção, logo na primeira colheita, para o agricultor rehaver o capital invertido.

Calculando-se que o excesso seja de 700 kilos pos hectare, temos uma producção a mais de 35.000 kilos, ou sejam, 35 contos de réis.

E' certo que nem todos os annos soffremos tanta irregularidade na estação invernosa, mas, nem por isso, vamos pressindir de um factor tão imprescindivel á segurança dos trabalhos agricolas.

Em summa, a irrigação entre nós, serve de elemento controlador á orientação que, o technico deve seguir durante os trabalhos agricolas de qualquer lavoura cultivada.

Producção de fumo

A fumicultura é uma industria rural que está destinada a um grande successo em nosso paiz, razão por que tudo que a ella se refere deve ser medido e pesado com o necessario criterio.

ENGUIRLANDAMENTO — E' a operação pela qual todas as folhas são atravessadas na base da nervura, por uma agulha recta, contendo um barbante, ou um arame fino, no qual as folhas ficarão suspensas.

O numero de folhas supportadas por metro de fio será regulado pelo tamanho das mesmas.

Cada fio deve ser composto com folhas de um mesmo tamanho, tão homogeneas quando possivel, da mesma corôa da planta, de forma que, por si só, já constituam como que uma classificação.

O tamanho de cada fio será regulado pelo tamanho do bastão a que elle vae ser preso ou ao comprimento do cavallete movel, quando se ache mais pratica abolir o bastão.

Nas guirlandas as folhas são collocadas de 2 a 3, sempre de contra face, para facilitar o arejamento e evitar que fiquem adherentes.

CURA E FERMENTAÇÃO — Apenas colhida, a folha entra no periodo de cura, que consiste numa serie de transformações em que ella passa do estado em que se achava nesse momento, ao estado



Fumo Havana Filippino

da folha secca, dotada dos caracteres industriaes indispensaveis.

O systema de cura dos fumos levantinos é o de cura sob acção directa ao ar e do sol.

Assim, apenas feitas as guirlandas devem ellas ser collocadas, relativamente longe umas das outras (distancia sufficiente para caber uma terceira), em logar escuro e livre de ventos, durante 24 a 36 horas para a primeira phase de cura que é o amarellamento. Neste periodo a temperatura optima do ambiente é de 20 a 25°C., e a humidade deve ser de 85 °/°. Como hygrometro podem variar na falta deste, dois thermometros conjugados, um de bulbo secco e um de bulbo com humidade permanente. A differença da marcação deste para aquelle, corresponde a 85 °/° de humidade e de 1 1/2 a 2°C. Se for maior, a humiadde é menor, se for menor é preciso ventilar o ambiente para eliminar o excesso de humidade. O periodo de amarellamento é variavel com a consistencia das folhas, e estará terminado quando ellas se apresentarem uniformemente coloridas de um amarello claro-limão. Serão então transportadas para o sol, em logar livre de vento forte.

Aos dois primeiros dias de cura ao sol, podem os cavaletes que supportam as guirlandas de folhas ser supperpostas, em dois planos, ou mais. Assim se evita que a seccagem rapida das folhas fixe nellas a cor amarello-limão, que não é apreciavel industrialmente.



Plantação de fumos para sementes

Os tabacos levantinos devem ter uma bella cor amarello-ouro, ella ,entretanto, pode ser amarello-limão, ou amarello desbotado ou esverdeado, quando colhidos verdes ou mal curados.

Todas as tardes os cavallettes serão transportados para local abrigado, sem tomar orvalho algum, onde passam a noite, sendo expostos novamente pela 8manhã, quando o ar já está secco. Os cavallettes podem ser fixos, mas tisto tem o inconveniente de obrigar ao transporte dos bastões de folhas, que é sempre mais prejudicial.

Nos cavallettes os fios devem ser collocados no sentido do movimento dos mesmos, para evitar estragos nas folhas. Quando chove, espera-se que a terra seque para tirar novamente o tabaco, senão a propria humidade do terreno subjacente pode prejudical-o, ainda mais que o ambiente humido que elle tenha sob protecção.

O logar de cura ao sol deve ser ventilado, mas abrigadao ao vento.

A cura estará completa, quando o talo da folha dobrado no seu terço inferior se quebra. E isso acontece depois de 15 a 20 dias de sol, ou mais, dependendo das condições climatericas.

E' bem claro que no nosso paiz, em São Paulo sobretudo, não será difficil que durante o periodo de seccagem de tabaco oriental sobrevenham chuvas. Será então necessario conservar o tabaco sob o abrigo, tendo o cuidado em regular o estado de humidade do ambiente, para evitar o aquecimento da massa de folhas, por fermentação extemporanea, e o apparecimento de mofos. Isto é tanto mais perigoso quanto mais incipiente for o estado de secca.

Terminada a seccagem, podem as guirlandas, agrupadas em numero de 10 a 15, ser suspensas em logares fechados seccos e arejados, durante uns 30 dias, para completar a cura. E' preferivel entretanto, submettel-as desde logo a um processo fermentativo preliminar, desde que ellas tenham adquirido um grau de humidade que permitta o seu manuseio sem provocar, ruptura. No caso do tempo persistir secco, provocada mesma qualidade. Das guirlandas serão destacadas as folhas deterioradas e todas as qu etêm tendencia a se deteriorar, por conter muita humidade.

As folhas serão dispostas neste molhos tão bem esplanadas quanto possivel, evitando-se cuidadosamente as dobras, em duas filas, com apice para o centro e a nervura para fora. Taes molho terão a largura correspondente ao



Fumo "Broadleaf", proprio para capá

duplo comprimento da folha e a altura de um metro, mais ou menos. Sobre elles serão gradativamente collocados pesos de maneira a provocar a sua fermentação lentamente, sem nunca ultrapassar os limites de 30°C. a 35°C.

Para que o tabaco levantino seja considerado bem curado é preciso que a sua humidade absoluta não passe de 15 °/°. Quando esse limite é ultrapassado o fumo armazenado esquenta muito e tem tendencia a mofos, sendo sempre muito prejudicada as suas qualidades mecologicas e organolepticas. Neste caso, o fumo deve ser esparramado até que seque convenientmente, sobre taboas em logar bastante arejado e sem humidade.

AVICULTURA

A DIPHTERIA AVIARIA

Entre as molestias que atacam as aves, é a diphteria, talvez, a mais perigosa. Tratando-se de uma doença incuravel, é aconselhavel, nesse caso, que se sacrifique a ave atacada.

Qualquer tratamento feito com glycerina prenicada ou purgativos, geralmente, não produz resultado satisfatorio.

A diphteria é uma molestia bastante perigosa. Do mesmo modo que, a tuberculose aviaria se transmitte ao homem, a diphteria é tambem muito contagiosa. Aquelle que toma o ovo cru' apenas um pouco quente, corre o risco de se contaminar.

Existe uma pequena vaccina como preventivo da diphteria.

A vaccina indicada é a mesma que se applica contra a bouba, devido a se attribuir que a origem dessas terriveis molestias vem do apparelho respiratorio.

COTONICULTURA

A QUEDA ANORMAL DAS MAÇAS DO ALGODOEIRO

A queda das maçãs desde as mais desenvolvidas até mesmo as mais novas ainda encobertas pelas bracteas, é um phenomeno que não deixou de ser observado, durante essa safra, tendo occasionado grande prejuizo ás zonas algodoeiras do Estado.

Pelas observações que fizemos em varios algodoaes notamos que o phenomeno surge inexperadamente. No espaço de poucos dias o chão fica coberto de maçãs e bracteas verdes, principalmente, as que se acham localisadas nas extremidaddes dos galhos superiores que, chamamos "ponteiras", e onde costumam existir pequenas maçãs que, raramente se desenvolvem, murchando as vezes, atacados pelos fungos ou parasitas secundarios.

O phenomeno em questão, accarretou graves prejuizos aos nossos cotonicultores, que viram assim, as suas colheitas bem reduzidas, não só pela influencia resoladora da inconstnacia do inverno, como tambem pelo extranho acontecimento. Essa anomalia da vida do algodoeiro que attinge desde as bracteas até mesmo os fructos em geral, pode ser proveniente: ou de origem parasitaria, quanto se trata de um ataque de insectos ou de micro-organismo, ou então quando se trata de um phenomeno puramente physiologico, verificado na vida da planta e segundo a dependencia de numerosos factores.

Segundo as conclusões dos mais illustres phytopathologistas das regiões productoras de algodão, principalmente, entre os americanos, essa anomalia provem das mudanças bruscas do tempo, isto é, da passagem rapida de uma época muito invernosa ao periodo de longa estiagem, ou vice-versa.

Foi justamente, o que succedeu, entre nós, durante o inverno passado.

O excesso de secca ou de humidade no terreno, influe consideravelmente na seiva absorvida pela planta, a qual, não raras as vezes, mostra-se insufficiente para nutrir todos os fructos produzidos pelo vegetal.

Pode ainda succeder que, devido a influencias outras, a planta venha apresentar uma producção excessiva de flores, e consequentemente, uma sobrecarga de fructos. Pela falta de nutrição, é claro que esses fructos não podem se desenvolver, sendo por essa razão, necessario uma reducção na carga de modo a equilibrar a funcção physiologica da planta.

Ha quem affirme tambem, que a queda das maçãs ou dos fructos, é uma consequencia natural da super-producção, dependendo da natureza do solo, da variedade cultivada, das adubações e emfim, dos processos de cultura.

Conforme as experiencias realizadas nos Estados Unidos, varios technicos procuram demonstrar que as maçãs de 5 lojas casem com mais facilidade que os 3. Verificaram que os algodoeiros menos sugeitos ao phenomeno, são precisamente aquelles que produzem maçãs pequenas e de 3 lojas apenas. Em summa, pelo que acabamos de notar, é facil perceber que a queda das maçãs, anormalmente, verificada em nossos campos de cultura, não provem de causa parasitaria, mas, exclusivamente de um phenomeno physiologico oriundo da irregularidade do inverno passado.

Pela Apicultura

A eriação de abelhas como factor economico do agricultor pernambucano

A cultura da abelha é uma industria relativamente, facil e, que offerece um resultado interessante ao agricultor.

Tudo depende da orientação dispensada pelo agricultor. Uma cultura sendo seleccionada com abelhas allemães e italianas que, costumam-se multiplicar com muita rapidez, dá um lucro interessantissimo.

Desde que o agricultor saiba conservar-as methodicamente, mudando em tempo opportuno as enchames para novas colmeas e não consinta que os insectos e outros animaes devorem as notaveis obreiras, nunca haverá receio de algum insuccesso.

Macterlink que passou grande parte da vida estudando a vida e a organização das abelhas, nos ensina que, ellas não se limitam apenas a produzir o mel e a cêra, como auxilio economico do agricultor.

Auxilio não menos importante, ellas prestam tambem como vehiculo da fecundação de milhares de plantas, contribuindo automaticamente, para a sua multiplicação, que bem podemos affirmar, é a felicidade do fructicultor.

Aquelle que tira a sua subsistencia de um pomar, teve nesse bello insecto um dos mais importantes e dedicados collaboradores da producção fructicola.

A creação de abelhas pode dar margem tambem, a fundação de grandes capitaes.

Conhecemos um velho agricultor que tendo entregue os seus campos aos filhos, resolveu se dedicar a creação de abelhas e, sem nenhuma innovação de qualquer processo racional, está conseguindo sem o menor esforço uma renda de 10 a 12 contos por anno. Para esse nosso conhecido, a creação de abelhas, serve apenas de um meio de divertimento, lucrando ao mesmo tempo, uma bôa recompensa, pelo excellente trabalho das suas dedicadas companheiras de diversão.

Aconselhamos, pois, aos nossos agricultores que não desprezem o convivio dessas preciosas obreiras. Infelizmente, o nosso camponez ainda não se convenceu de que, tudo deve experimentar em suas terras, para auxiliar as suas fontes de renda. Aquelle que planta a cana ou o algodão, em geral, não se preoccupa com outras explorações, como seja o algodão ou a canna, fossem as unicas lavouras produzidas em suas terras. Assim tambem succede com a creação de abelhas.

Quando ha pouco tempo, aconselhamos um agricultor cuidar da creação de abelhas, fomos surpreendidos com a sua logica, declarando que "crear abelhas era para o pobre".

Entretanto ha lavradores aqui, mesmo em nosso Estado, que têm em volta de sua casa algumas dezenas de cortiços que lhes garantem a manutencia de toda a sua familia.

Emfim, para mostrarmos um bello exemplo do que seja a cultura racional da abelha, vejamos que nos diz o sr. I. P. em "Chacaras e Quintaes" sobre um pobre diabo que fez fortuna com essa profissão, nos Estados Unidos.

"No estado norte americano Maryland, um pobre homem, desses que costumamos dizer que são sem eira, nem beira, sendo bastante inclinado a lidar com abelhas, conseguiu arranjar uma colmeia; com ella começou a sua fainas agricola. Dando-se bem com a primeira experiencia, foi ampliando sua esphera de acção, aprendeu a tratar da cêra e a fabricar bom mel, emfim, poz-se a progredir. Com o dinheiro proveniente da venda de mel e cêra, comprou o nosso persistente agricultor, um loteizinho de terra, aparentemente de pouca valia, formou ahi um pomar só de pecegueiro, e n'uma casa feita á sopapos mesmo em pleno pomar, passou a morar por espaço de dois annos. Sempre de vento em pôpa, achando já acanhado o rancho onde estivera solitario por tempo tão dilatado, homemsinho construiu com suas proprias mãos varias casas de roça indispensaveis ao estabelecimento agricola e, o que é mais, levantou uma casa de residencia, casa modesta, mas muito moderna e confortavel, onde devia, dentro em pouco, imperar uma bella jovem que, constante a toda prova, o estava esperando ha muito. Agora, casado, e pae já de dois filhinhos elle prospera como nunca. Dentro daquella casa existe relativo conforto e o ex-pobre diabo agora é possuidor de um apiario de mais de 200 colonias.

Ali a especialidade consiste na venda da cêra, não se negocia com rainhas, sendo raramente, alguma colmea. As frutas do pomar dão-lhe um rendimento nunca inferior a metade de sua renda em productos agricolas. Mas, como começou Mr. N. James, — este é o seu nome — a sua faina com as abelhas?

Era já elle um homem feito, quando lhe deram uma colmea de caixa, marca "Laugstrath", por signal muito mal feita...

Nada conhecendo a respeito de livros e jornaes que tratam do assumpto, e nem tão pouco mantendo relações com agricultor adeantados, agio elle sozinho, aprendendo pela propria experiencia, por espaço de quatro annos; mesmo assim, saiu-se bem em sua empreza com aquella unica colmea, tendo conseguido de 23 a 50 libras de cêra por estação. Afinal chegou-lhes ás mãos um A. B. C. de agricultura, tomando James tambem a assignatura de duas revistas sobre o assumpto. Dahi por deante, com sua pratica ajudada fortemente pelas escriptas dos technicos, tornou-se um agricultor á moderna.

Faltava-lhe, porém, o capital para adquerir colmeas fabricadas por casas de fama, mas, como quem não tem cão caça com gato" e atirou-se o agricultor de Maryland a construir elle mesmo colmeas com caixas vazias, dessas que servem para a exportação de petroleo e outras. O que é facto é que, em seis annos, já havia em seu apiario 40 colonias de abelhas.

Ao cabo de 10 annos dessa vida pacifica, sobreveio um desastre ao apiario, perdendo James 100 colonias; é que dera a disynteria nas abelhas, por causa de lhes haver sido ministrado xarope por demais ralo, no ultimo outomno. A desgraça foi grande, mas, não de molde a abater o animo de um homem forte, como James o era. Deutro de dois annos, ell-o de novo em bôa situação, com 11 colmeas mais do que anteriormente e tendo comprado algumas jardas de terreno necessario a ampliação de seu estabelecimento.

Foi então que elle abriu seu pôço e elevou outras construcções indispensaveis e começou a edificar a moderna casa de morada. Para resumir; em fins de 1916, Mr. James era possuidor de 155 colonias de abelhas que lhe deram naquelle anno 6500 libras de cêra.

Hoje os cortiços subiram a 190, sendo a producção de cêra de cerca de 3½ toneladas.

O apiario já tem um vulto para dar mais prompta razão aos seus productos e o "João Ninguem" de ha 15 annos passados é o sr. presidente da Associação dos Agricultores do Estado, é trumpho na igreja methodista local e dirige a escola dominical de sua herdade.

Piano, pianissimo...

Ahi está em bôa argumentação para modificar a descrença de agricultores como aquelle que acima falamos.

De agricultura, por hoje basta.

A CRISE DA FARINHA DE MANDIOCA NO ESTADO

E' difficil de compreender como a nossa producção de farinha de mandioca, tenha chegado a ficar tão reduzido, sem a menor providencia do poder publico.

Quem vive no contacto das populações rurses do Estado, observa facilmente, o grande sacrificio de todos para adquerir a alimentação. A farinha de mandioca que sempre figurou como alimento principal dos pobres pernambucanos que, luctam heroicamente para ganhar salarios ridiculos, passou a ser uma verdadeira *iguaria*, só accessivel á bolsa do rico. O operario que vence 8 a 10$000 por semana, como pode comprar farinha de 8 a 9$000 a cuia de 10 litros?

Um desgraçado desse, vive a padecer eternamente de fome e candidatando os filhos á tuberculose.

A principal causa da crise de alimentos de primeira necessidade que existe entre nós, provem da grande desorganização existente nos trabalhos rurses, das zonas productoras que sempre tiveram a primazia de abastecer os nossos centros consumidores.

Não acreditamos que a causa unica da diminuição dos nossos mandiocaes, tenha sido a inconstancia decorrente do inverno passado. A origem dessa anomalia está no abandono em que vive a cultura da mandioca. A nova modalidade que está se esboçando na vida agricola de nossa terra, em harmonia com a alta valorização da industria algodoeira, tem dado logar, a que os tradicionaes roçados de mandioca, venham sendo substituidos pelas pequenas culturas de algodão.

E' facto conhecido que o agricultor pernambucano, attrahido pela miragem dos altos preços do *ouro branco*, venha dispensando maior acolhimento a este producto e esquecendo a velha cultura dos mandiocaes, em detrimento do consumidor. Hoje em dia, só se planta a mandioca em terrenos cançados e quasi imprestaveis para qualquer outra lavoura. Onde dá o algodão com vantagem, ninguem se lembra de cultivar a mandioca. Esta lavoura de tanta utilidade para todos, está condemnada a occupar uma posição ridicula entre as demais que povoam o nosso solo, si não houver uma providencia salutar do poder competente.

Os municipios, onde outrora, constatava-se o interesse pela fundação dos lindos mandiocaes que cobriam grande extensão de terra, hoje se limitam a produzir apenas, o algodão e o milho em plena consorciação.

A propria canna de assucar, já se mostra ameaçada a ceder logar, deante do grande enthusiasmo que reina, em defesa do plantio de algodão.

Por isso mesmo, é um dever indeclinavel da Secretaria da Agricultura, levar as suas vistas para a necessaria urgencia de ser estimulada, quanto antes, a cultura da mandioca nas zonas propicia do Estado.

E' preciso que seja promovido um plano de fomento, de accordo com os interesses dos grandes e pequenos proprietarios que, disponham de terras adequadas á fundação de vastos mandiocaes. Desde que se estabeleça como factor estimulante, o systema de premios para todo aquelle que plantar uma certa area com mandioca, á exemplo do que tem sido feito, em todas as regiões agricolas do mundo é claro que a producção de farinha se tornará a altura das necessidades do consumo.

Um dos mais attingidos pelo phenomeno, é o proprio Estado. Portanto é do seu dever, sair em campo, procurando incentivar os agricultores, sob a condição de oriental-os technicamente e lhe conceder o premio que for justo a cada um que concorresse mais para alliviar a terrivel crise de vida que ora atravessamos.

CONTRA A INSUFFICIENCIA DE URINA

Quando os bezerros não urinam normalmente e a urina é escassa, muitas com esforço, pode-se curar essa anomalia funccional por meio do carbonato ou bicarbonato de soda. Para isso, é bastante pôr no balde d'agua umas 50 grammas.

A soda do commercio (carbonato de sodio) realiza essa finalidade tão bem como o bicarbonato. Será um bom refrescante urinario nesses casos, dar agua de cevada, o que se obtem fervendo a cevada nuns dois litros d'agua até o grão abrir de sopido.

Criação de canarios

Máos acasalamentos — O canario é uma ave muito affectiva, que se enamora com facilidade de uma femea, recusando todas as outras que lhe queiramos dar, pelo menos emquanto a não possue primeiro. As vezes esta paixão é despertada pelo simples canto duma canaria que nunca viu, mas que durante tempo sente cantar a distancia e com a qual sustenta um namoro cantado, que passa despercebido ao dono.

Tambem é frequente, quando numa mesma casa ha varios casaes de canarios, os casaes que nós formamos não se conformarem com a nossa escolha, e o macho ou femea continuarem indifferentes com o companheiro que lhes coube em sorte, e fazer namoro a qualquer que esteja noutra gaiola. E' por isso, muito vantajoso ensaiar-se, sempre que se possa, o previo acasalamento. Quando as aves passam 8 ou 10 dias lado a lado sem se entenderem, podemos tambem estar em presença de individuos do mesmo sexo.

g) *Como se estimulam os canarios frios* — Alguns canarios mostram-se quasi indifferentes a quesquer femeas e não patenteiam a alegria primaveril signal de virilidade.

Isso tem algumas vezes como causa uma alimentação anterior improprio. Recommenda-se para corrigir este defeito, deitar na gaiola gemma de ovo polvilhada levemente com pimenta.

h) *Consanguinidade* — Contrariamente ao que se affirma, a consanguinidade não influe desfavoravelmente sobre a fecundidade. Nos parentes consanguineos ha até maior potencia hereditaria, tanto para os bons como para os máos caracteres.

i) *Numero de machos no mesmo viveiro* — Não convem que no mesmo viveiro e até na mesma casa, esteja mais de um macho, porque isso póde despertar, entre as aves, sympathias contrarias aos nossos desejos. Quando se tenha mais do que um grupo em reproducção, deve dividir-se o viveiro em varios alveolos, tendo as paredes communs opacas para que os canarios se não possam ver, de compartimento para compartimento; as dimensões desses cacifos quando destinados a um macho e duas femeas, devem ser, pelo menos, 0,55 de comprimento por 0,30 de largura e 0,40 de altura.





Gaiola vulgar e gaiola com roda-pe de vidro

Estes cacifos podem encostar-se á parede e ser construidos como as gaiolas extensiveis.

j) *Póde provocar-se o apparecimento de mais machos do que femeas?* — Parece provado que quando se reune um macho de dois ou tres annos com femeas de anno ou quando o macho é mais forte do que as femeas, se obtem um maior numero de crias masculinas que são as que tem maior valor.

k) *Forçagem do acasalamento* — Os criadores allemães do Harz, para obterem um maior rendimento, costumam forçar o acasalamento ou antecipar os calores, collocando os reproductores numa casa aquecida a 16 ou 18° em janeiro ou fevereiro, e illuminando-a intensamente desde ás 6,30 horas da manhã. Desta maneira antecipam duas criações que não poderiam fazer depois de agosto por causa da muda, que vem nessa altura.

l) *Acoimen em commum e cellular* — Já dissemos que para se poderem fazer os acasalamentos segundo o nosso desejo e não segundo as sympathias das aves, não póde haver senão um macho na mesma gaiola, embora este possa viver com varias femeas. Ha, porem, criadores que tendo grandes viveiros, sentem um maior encanto na agglomeração de canarios e canarias, sacrificando a esse prazer a certeza da genealogia. Quando assim aconteça, não devemos nunca ter no viveiro menos de que 3 ou 4 canarias para cada canario, porque, doutra forma, as brigas serão mais frequentes. Mesmo assim, vêem-se as vezes dois machos a disputar a mesma femea, que se mantem irreductiveis e unidos, os quaes é preciso separar; noutras occasiões quando uma femea está no chão e vê o seu macho a arrastar a asa a outra canaria, sae do ninho e atira-se violentamente á rival, offrecendo-se de novo ao macho e engeitando os ovos que estão no ninho.

Por todas estas razões a cria cellular deve ser a preferida. Designamos assim aquelle regimen em que cada femea vive na sua gaiola. Quando se não possa seguir este regimen, o menor inconveniente é o de viveiro com um unico macho.

m) *Preparação do ninho* — Em liberdade, os canarios constroem os seus ninhos como os verdilhões e pintassilgos, aproveitando os troncos dos arbustos e arvores baixas e tecendo-o ahi com feno secco, fios, musgos, pellos, atec, que apanham nos campos.

Em regimen de captiveiro, ha necessidade de auxiliar as aves, collocando na gaiola não só os materiaes com que elas devem edificar, mas os proprios recipientes que os devem conter.

Estes ultimos consistem, pelo geral, em pequenos cestos de vime, de esparto, de canhamo ou de arame, em caixas de madeira, ou em vasos de barro vidrado, leves e com a forma dum ninho, que se prendem com arame nos logares menos expostos do viveiro.

Os ninhos de esparto, canhamo ou vime, albergam com mais facilidade os parasitas o que nos obriga a espaldal-os todos os annos; os de barro só devem usar-se em regiões frias porque concentram o calor, além de não facilitarem a ventilação. Ultimamente tem-se preferido os de arame.

A collocação dos ninhos não deve fazer-se ao acaso ao indicarmos os logares menos expostos do viveiro, quizemos fazer comprender que devemos collocal-os num ponto tranquillo, sem comtudo ficarem a coberto duma facil infecção.

Não devemos pôr os ninhos por debaixo dos poleiros, porque isso leva o macho a vir nelle pousar e a inquietar a femea. A collocação dos ninhos encostados aos poleiros e no mesmo nivel tambem é prejudicial porque estimula as criações a sair cêdo do ninho, o que lhes retarda o desenvolvimento. O melhor é collocar o fundo do ninho uma pollegada acima do poleiro superior da gaiola.

Como materias de construcção ou melhor, para os canarios alcatifarem os ninhos que lhes fornecemos, devem collocar na gaiola uns fios de esparto, estopa ou linho cortados em pedaços de uns quatro centimitros de comprimento e tambem alguns pellos limpos e curtos de coelho ou cabra.

E' condição indispensavel que os fios não tenham maior comprimento porque senão prendem-se ou enrolam-se nos pés das avesitas, que quando tentam voar, destroem tudo.

Logo que os passaritos saem do ninho devemos tiral-os com cuidado, destruir pelo fogo o tecido feito pela ave, escalar o ninho e voltar á collocal-os no mesmo ponto, pondo tambem na gaiola novos materiaes para a reconstrucção.

Canarios ha que mostram a maior inhabilidade para construir o seu ninho e outros não chegam mesmo a fazel-o, sendo então preciso que o criador coloque o estofo dentro do receptaculo que ao ninho se destinava.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Prosegue, num ambiente de grande enthusiasmo, a temporada pernambucana de tennis e basket na Bahia

Expressivas victorias das nossas raquettes -- Fred Conolly, surpreendente -- Lilita Dubeux uma exibição verdadeiramente admiravel

BAHIA, 13 (Do redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo aereo) — O que a sociedade local possue de mais distincto dentre todos quantos apreciam o sporte especialmente o tennis, esteve presente hontem no **Bahiano de Tennis** para assistir o inicio da temporada pernambucana de tennis. O apreciado club bahiano esteve em um dos seus grandes dias e é digno de realce a cordialidade que reinou durante toda a reunião sportiva de hontem, dando-lhe, pelos elementos presentes, um realce apreciavel. O palacete do **Bahiano de Tennis** é um encanto, pela sua architectura, pela sua organização, salões de recepção, de jogos e de fumar. Para enriquecimento do seu patrimonio, dia a dia, vão sendo melhoradas as suas dependencias, sendo digno de saliencia a illuminação do **court** de tennis, recem-inaugurado. O **court** n.º 1 tem 10 postes com 4 lampadas de 1.000 velas e 6 de 500. São ao todo, 7.000 velas.

Apezar da imprensa local ter noticiado a realisação do torneio como integrante da temporada inter-estadual, podemos affirmar que tal não se verificou. Esse certamen foi, nada mais nada menos, que um congraçamento dos melhores tennistas da cidade e motivo para treinos. Os pernambucanos, por uma deferencia ao **Bahiano de Tennis**, tomaram parte com grande interesse.

A noticia, pois, do inicio da temporada pernambucana, levou ao **Bahiano de Tennis** uma grande assistencia, selecta e enquadrada, desejosa de ser satisfeita na sua anciedade, vendo o jogo dos pernambucanos.

A PRIMEIRA PROVA

A temporada iniciou-se com o encontro entre Fred Conoly e José Catharino, que é considerado a raquette n.º 1 da cidade, actualmente, nas simples. A confiança no bahiano era grande. Na verdade, Catharino realizou uma exhibição impressionante. E' agil, inteligente, tem **back rand** formidavel e não distingue entre os **drives**, os **smash** ou os **volleys** para responder. Joga na rede ou nos cantos do **court**. Mas, não póude supportar a performance formidavel de Fred Conoly. Este nosso tennista, cada dia que se passa mais se aperfeiçoa. A sua primeira exhibição foi brilhante. Arrancou da assistencia bahiana justos applausos. Extgio de Catharino, um rapaz de 18 annos, o maximo das suas energias. Fred apresentou um jogo variado. O'ra deferia **drives** formidaveis, ora se desenvolvia em **smash** e **volleys** intelligentes e indispensaveis.

A partida teve a seguinte movimentação: **1. set:** Fred fez 4 games seguidos, depois mais dois, tendo de intermedio Catharino feito 4 games seguidos. **2.º set:** Catharino abriu a contagem fazendo 2 games, respondendo Fred com 3 games; Catharino fez mais um com intervallo e por fim mais 1, emquanto Fred fez mais um e por fim mais três seguidos vencendo a partida com o **score** de 6 x 4 e 7 x 5.

2.º JOGO

O nome de Harry Leça tem uma divulgação justa pelos seus meritos. A imprensa bahiana referindo-se ao apreciado tennista pernambucano, lhe fez os melhores elogios. Foi elle pois escalado para enfrentar Donaldson de cuja performance resultou a sua collocação com Morning no primeiro plano dos tennistas da terra. Na verdade, Donaldson está em condições superiores de quando esteve no Recife. Forte, seguro e com um jogo bem melhor de **back rand**, embora não tenha attingido a perfeição.

Quando os dois tennistas se poseram frente a frente, sentiu-se que a assistencia selecta e numerosa, apezar da sua grande confiança tinha suas duvidas na victoria do seu afficcionado. Os pernambucanos, porém, confiavam plenamente no seu tennista iniciado o jogo, Harry Leça fez três games seguidos entre o desconcerto de Donaldson, castigando pela esquerda de modo que os **back hand** iam sempre á rede. Donaldson, porém, aproveitando-se de um desconto de Harry dando um **drive** fez o primeiro game e depois mais três dada a insistencia dos lances variados pelos lados que exigiria de Harry uma actividade exhaustiva, ao que não quiz se submetter. Mas a raquette pernambucana rechassou o rival e fazendo 4 games seguidos, venceu o 1.º **set**.

O segundo **set** foi vencido na contagem de games. Harry fez 1, depois 2 e por fim 2, vencendo o jogo, donde o resultado de 6 x 4 e 6 x 3.

A victoria de Harry foi motivo de enthusiasticos applausos. Realizou elle uma exhibição relativa ao conceito de que é portador. Venceu brilhantemente. Distribuiu de preferencia **smarhs**, seguido de **drives** e **wolleys**. Fez alguns **lobs**. Donaldson jogou muito comprovando a posição que obtem.

3.º JOGO

A terceira partida estava esperada com uma ancicdade enorme. Todos queriam ver o jogo de Lilita Dubeux. Quando esta pisou o **court** foi recebida com applausos. Formou a dupla mixta com Arnaldo Fonseca, tendo como competidores, Morrissy e mrs. Smith. Esta foi a partida que mais tempo se gastou e a unica jogada em 3 sets por ter havido empate. Iniciado o jogo Morrissy collocou-se na rêde e pegou quasi todas as bolas. Lilita no fundo do **court** desenvolvia uma actividade espectacular, mas Arnaldo confiando todo o trabalho á sua companheira, parecia um espectador. Quando intervinha o fazia com tanta infelicidade que perdia as bolas. O primeiro **set** foi vencido pela dupla local. No segundo **set** as locaes fizeram 4 games seguidos e depois mais 1, contra um dos pernambucanos, estando o jogo de 5 x 1. Lilita realisou então um trabalho verdadeiramente espectacular. Reagiu contra os seus rivaes e marcou 5 games seguidos vencendo brilhantemente o segundo **set** mas ficando excessivamente cansada. Empatada a partida, foi decidida no 3.º **set** com a victoria dos locaes por 6 x 3.

A impressão de todos quanto assistiram o jogo é de que a dupla mixta pernambucana teria vencido sem trabalho se Arnaldo estivesse nos seus dias. Foi, porém, de uma infelicidade incommum. Deixou-se dominar francamente e ficou parado, positivamente parado, entregando todo o trabalho a Lilita. Nunca vimos esta jogar tanto. Manteve uma combatividade igual e exigiu de Morrissy o maximo de sua actividade. Foi brilhante a tennista pernambucana. Jogou superiormente aos 3 tennistas em luta. A dupla vencedora estava segura. A propria mrs. Smith mostrou uma fórma que surpreendeu. Morrissy entregou o fundo do **court** á sua companheira e ficou na rêde a interceptar todas as bolas. Arnaldo não comprendeu isso e deixou o seu rival á vontade.

A 4.ª PROVA

A hollada sportiva encerrou-se com mais uma victoria dos pernambucanos conquistada pela dupla Fred Conolly e Rogaciano Mello — que surpreendeu a assistencia. Fred já se havia exhibido com segurança; faltava ver Rogaciano. Este tornou-se alvo de applausos. A sua performance foi admiravel. E' o homem dos **drves** nervosos, vertiginosos, quasi sempre indefensaveis. Temos dito ao Rogaciano que elle perda muito jogo pelo abuso dos **drives**. Rogaciano ouviu a critica e, o que fez hontem só os que assistiram poderão dizer. Os seus rivaes não supportavam a defesa de certos **drives**. O pulso fraquejava com o choque na raquette. Rogaciano e Fred estão jogando dupla porque até agora Ary Pires não chegou do Rio. Os dois pernambucanos estão identificados e vale a pena ver o jogo de ambos. Um contente com o outro e vice-versa.

Os seus rivaes foram José Catharino e Ogon Fontes, este com um **service** formidavel. Esta dupla terá uma actuação segura e se nada mais fez, deve-se ao rojão dos pernambucanos que os exhauriu.

O jogo teve o seguinte desenvolvimento:

No primeiro **set**, houve um game de parte a parte. Depois os pernambucanos fizeram 3 games seguidos contra um e mais 2, vencendo o jogo. No segundo **set os locaes**, por intermedio de José Catharino, fizeram o primeiro game, vendo, porém, os visitantes fazerem 6 games seguidos, vencendo francamente a partida. O resultado foi: 6 x 2 e 6 x 1.

Os locaes esforçaram-se sobremodo. Catharino collocou lindos lances, quasi sempre indefensaveimente. Fontes é amigo dos **drives**, mas Rogaciano o castigou duramente óra nos **drives** óra em alguns **lobs** desconcertantes. Fred jogou proximo á rêde. Foi admiravel nos **smash** e nas collocações pelos corredores.

A linda noite de sporte do hontem terminou ás 23.30 entre applausos. Os pernambucanos justificaram o conceito de que são portadores, apezar de estranharem enormemente a bola. A que se usa em Pernambuco é a **Dunlop**, aliás em toda a America do Sul. Os bahianos, porém, usam a **Slazehgers** e não quizeram acceitar a **Dunlop** embóra nós a offerecessemos. A bola usada aqui é bem mais leve e talvez menor. A differença que existe de uma para outra é flagrante, determinando uma desvantagem immensa. Os pernambucanos, porém, já estão ao acostumando.

As victorias dos nossos nas 3 partidas foram decisivas e incontrastaveis. Não perderam um **set** sequer.

Hoje vão proseguir os jogos.

JURANDYR MELHORA LIGEIRAMENTE

RADIOGRAPHADA A COSTELLA FRACTURADA

BUENOS AIRES, 14 (Rel. pelo Telegrapho Nacional) — O jogador brasileiro Jurandyr melhorou ligeiramente. Foi radiographada a sua costella fracturada, sendo constatada lesão.

JURANDYR NÃO FORMARA' NOS PROXIMOS ENCONTROS

BUENOS AIRES, 15 (A. M.) — O **player** brasileiro Jurandyr não formará nos futuros encontros do Campeonato Sul-Americano de Foot-ball, pois recebeu lesões no ultimo **match** com os paraguayos, chocando-se violentamente com o **forward** Gonzalez. Jurandyr soffreu lesão na parte esquerda do thorax e fractura numa das costellas.

Os medicos prescreveram-lhe guarda no leito por espaço de um mez.

CLUB CYCLISTA DO ZUMBY

Este club está aviseando aos seus associados, que os resultados das eleições de hontem para a nova directoria para o anno em curso, foram os seguintes:

Presidente — João Pires de Almeida; vice-dito — João Francisco de Souza; 1.º secretario (reeleito) — José O. Cavalcanti; 2.º dito — Luiz Bellarmino de Farias; thesoureiro (reeleito) — Humberto Lacerda; vice-dito — Severino Gomes de Assis; orador — João Sabino de Andrade. **Commissão fiscal** — Benedicto Costa Lima, Muir Ribeiro Dias e José Narciso Fontoura.

No proximo dia 1.º de fevereiro será a posse solenne da referida directoria.

AS REFERENCIAS DA CHRONICA ARGENTINA SOBRE OS BRASILEIROS

"... QUE SOUBERAM RATIFICAR SUAS NOTORIAS E BRILHANTES TRADIÇOES DE BONS PLAYERS" — DECLARAÇOES DO TECHNICO PIMENTA E DE JAHU'



Tim

BUENOS AIRES, 15 (A. M.) — Os jornaes portenhos dedicam hoje extensos commentarios á ultima partida de foot-ball. **La Nacion** salienta o novo e consideravel triumpho obtido pelos brasileiros, vencendo os paraguayos, que realizaram uma enthusiastica exhibição.

Observa a mesma folha que, não obstante o louvavel empenho dos vencidos, a maior parte dos avanços coube aos **forwards** brasileiros, os quaes souberam ratificar as suas notorias e brilhantes tradições de bons **players**.

Diz **La Prensa** que o facil triumpho alcançado pelo Brasil impressionou muito bem aos afficcionados, sobretudo devido á desenvoltura da actuação dos **forwards** brasileiros.

Outro matutino, **El Mundo**, observa que a tactica indiscutivel melhor de que deram mostras os brasileiros, valeu-lhes a victoria. Accrescenta que, embora na etapa inicial do jogo, tenham actuado melhor os adversarios, o facto é que os brasileiros conseguiram uma ampla victoria.

BUENOS AIRES, 15 (A. M.) — Os brasileiros jogaram como campeões.

Todos os integrantes do **team** demonstraram no mais alto grão sua efficiencia, sendo impossivel fazer uma differença entre elles. A defesa demonstrou uma grande cooperação complementando-se em bôa forma, e logrando manter invicto o **goal**. Os **halves** cumpriram um magnifico labor, destacando-se **Brandão**, que em alguns momentos realizou lances verdadeiramente extraordinarios. A linha dos



Brandão

forwards contou com 5 homens decididos e technicos que jogaram admiravelmente.

Tim deu a impressão de ser um dos maiores **forwards** que já pisaram o **San Lorenzo**.

A TEMPORADA DO "ATLANTA" NA BAHIA

PRIMEIRAS IMPRESSÕES — PALAVRAS DE ENTHUSIASMO E DE CONFIANÇA DO PRESIDENTE DA EMBAIXADA ARGENTINA — COMO SE MANIFESTAM OS PRINCIPAES ELEMENTOS DO QUADRO PORTENHO

BAHIA, 13 (Pelo correio aereo) — Apezar da hora matinal da chegada do Itapé, que desde as primeiras horas de hoje encontra-se no porto, affeiçoados do sport foram ao caes, em busca de conhecimento com os argentinos do **Atlanta**, de Buenos Aires, que realiza, a convite da C. B. D., uma temporada em varios Estados do Brasil.

Victorioso em Porto Alegre por contagens espectaculares, com referencias elogiosas, o **Atlanta** chamou a si attenções geraes do meio sportivo, que não escorde seu interesse pela primeira exhibição dos portenhos.

A rapazeada é guapa. Todos são altos, com pequenas excepções e de physico forte. Trazem comsigo nomes destacados nos sports portenhos, inclusive o sr. Elias Slinin, conhecido contractante de temporadas no Rio.

O professor Lubet, presidente da delegação, disse:

— O **Atlanta**, vindo ao Brasil, tem duas satisfações. Primeiro, em corresponder ao seu programma sportivo e segundo em servir de elo á cadeia da amizade que liga o Brasil á Argentina. Todos os membros de sua delegação sentem isto.

Victoriosos em Porto Alegre, nos esforçaremos para conseguir igual exito nesta terra que logo de entrada tanto nos agradou. De qualquer maneira sairemos victoriosos: quando não do jogo, pelo menos na parte moral.

O sr. Lubet, com sua baixa estatura e uma physionomia franca e sorridente.

O sr. Slinin, secretario, Garay, technico e arbitro; Gregorio Cupesock, medico; e Isac Slinin, jornalista, foram unanimes em ratificar as palavras do presidente da delegação.

Os jogadores são os seguintes: — Herrera, arqueiro; Murua, Carignano, Blanco e Ibanez, backs; Ibanez, José, Del Felice, Valdati, Esperon e Spitali, halfs; Frenji, Morales, Tornaroli, Irazoqui, Martino, Losano, Perez e Miranda, forwards.

VEM MAIS DOIS

Pelo Cap Norte, a delegação espera mais dois elementos: Guapa, arqueiro, pertencente ao **Argentino Juniors**, e Lamas, formidavel avante, do **Huracan**, o gremio dos "globitos".

"LOS MACANUDOS HABLAN..."

Os players cêdo se mostravam avidos de noticias do campeonato sul-americano:

— Finalistas brasileiros e argentinos, sem duvida... esta é a opinião geral.

"Macanudos", termo que significa bom jogador, forte, resistente, muito empregado na gyria portenha futebolistica, são chamados varios do **Atlanta**. O Spitali nos disse estar muito cansado, pois esteve "mareado" todo o tempo. Estava com a barba crescida e até nem queria posar por isto... Mas, é um bom camarada. Herrera juntou-se ao grupo e as perguntas choveram:

— Juegam bien? La cancha, iluminacion buena? Dimensiones? E tamos respondendo como podiamos, á curiosidade dos argentinos. A viagem foi bôa. Jogou um pouco até Santos; "la cocina" é que foi o diabo! Pratos "brasilenos para los macanudos" fizeram alguns estragos...

Os argentinos não sabem ainda quantos jogos farão. Estão á disposição da C.B.D.

SPITALI VAE A SENHOR DO BOMFIM

Spitalli é um bom camarada. Dissenos que é muito catholico e quer assistir á festa do Senhor do Bomfim, que lhe disseram dura tres dias e é muito interessante. Spitali pertence ao **Platence**, mas está muito contente em vir com o **Atlanta**. Assim tambem Herrera, que pertence ao **Gymnasia y Esgrima**.

Ibanez gostou muito do Brasil. Si pudesse ficar por aqui, disse o "muchacho" moreno...

O grupo vae augmentando. São argentinos. Aqui estão Martino, Irazoqui, Tornaroli, Murua e varios delles. O commentario é geral: Tenemos que ir arriba! Son duas cidades! Que bonito!

Mas, lá vem o Garay chamando a turma. Entram no omnibus e... rumo Hotel Sul Americano, onde ficaram hospedados.

A ordem é uma: descansar...

Um mez de licença

para os profissionaes do Flamengo do Rio

Até o dia 12 de fevereiro os rubro-negros gozarão ferias

RIO, 15 (A. M.) — Os profissionaes pertencentes aos clubs da **Liga Carioca** cumpriram, no passado anno, uma campanha deveras trabalhosa. Torneios, jogos amistosos, o campeonato e toda uma serie de competições que exigiram dos jogadores tremendos esforços. A temporada foi bastante puchada, como vemos, com continuos compromissos. Assim, devem se achar esgotados os profissionaes militantes nas hostes da **Liga Carioca** e justo seria que se lhes désse um repouso merecido.

Muito embora o anno sportivo já tenha passado, os clubs ainda não haviam dado férias aos seus jogadores, mantendo-os em serviço, apezar de não haver jogos a disputar.

Sobre o **Flamengo**, falou-se que iria a Minas enfrentar o **Siderurgica**. Hontem, porém, fomos informados pela direcção technica do **Flamengo** de que, a partir do dia 12, todos os jogadores foram licenciados por um mez, medida que se nos afigura plenamente justa e razoavel. A partida com o **Siderurgica**, pois, não mais se realizará.

Estamos certos de que, com as férias, muito lucrarão os rubro-negros, podendo apresentar-se em optimas condições physicas para a proxima temporada.

A Federação Brasileira de Pugilismo levará á I. B. U. a sua desapprovação sobre a decisão da luta Roth-Rodrigues

O pronunciamento do arbitro Rodrigues Jurado desagradou aos dirigentes do box nacional

RIO, 15 (A. M.) — A todos causou surpresa a decisão dada ao campeonato mundial de **box** realizado ante-hontem, no **Fluminense**. A opinião unanime era de que o triumpho deveria ser outorgado ao campeão mundial, que venceu amplamente aos pontos. O arbitro, designado pela **International Boxing Union**, entretanto, pronunciou-se por um empate, tirando assim a Roth uma victoria liquida, insophismavel.

Rodrigues, apezar de todos os seus esforços, não conseguiu igualar-se nas acções ao pugilista belga, que deixou o ring quasi intacto, emquanto que o luso soffreu um castigo durissimo durante todo o desenrolar da luta.

Não poderia, pois, haver duvida quanto ao resultado do combate e o veredictum do presidente da **Federação Argentina** foi o mais surprehendente possivel.

Mas os regulamentos da **I.B.U.** exigiam que apenas o arbitro de ring julgasse o combate, dispensando a opinião de jurados.

Assim, quando terminou o espectaculo, ouvimos de varios paredros da **Federação Brasileira de Pugilismo**, declarações de protesto contra a decisão do dr. Rodrigues Jurado.

— "Felizmente nada temos a ver com isto — dizia o sr. Secundino Ribeiro e o publico não nos poderá culpar pela tremenda injustiça que acaba de ser commettida."

O capitão Luiz Souto approximando-se do reporter, a elle pede que exima os sportistas brasileiros da responsabilidade do grave facto que vinha de ser perpetrado.

— "E diga pelo seu jornal — accrescentou o illustre militar — que a **Federação Brasileira de Pugilismo** não deixará passar sem o seu protesto a forma por que foi feito o julgamento da luta. **Levaremos** a nossa desapprovação até a entidade suprema, a **International Boxing Union**, que não quiz confiar aos brasileiros o julgamento do combate."

As palavras do capitão Souto foram apoiadas pelos demais directores da dirigente do box nacional, que nos pediram, as trouxessemos a publico.

Irá ter, pois, grande repercussão internacional o caso da luta Roth-Rodrigues.

LUIZINHO — ARTILHEIRO-MO'R

O CHILENO TORO E' O RIVAL DO NOSSO PATRICIO NA "LEADERANÇA" — PATESKO EM SEGUNDO LOGAR — OS KEEPERS VASADOS

Os footballers brasileiros vão realizando em Buenos Aires, frente aos teams mais aguerreidos do continente, uma actuação que enche de orgulho a todos, sem distincção de partidos ou facções.

Candidatos serios ao titulo maximo, como os proclama já agora sem rebuços a imprensa portenha, são, outrosim, aspirantes aos diversos premios aos footballers que mais se destacarem no campeonato continental.

Vejamos os numeros após a batalha na qual o valor do nosso secoer se positivou para os chronistas da Prata:

ARTILHEIROS:

1º Luizinho (Brasil)	5
Toro (Chile)	5
2º Patesko (Brasil)	4
Varella (Uruguay)	4
3º Gonzalez (Paraguay)	3
Zozaya (Argentina)	3
4º Roberto (Brasil)	2
Varallo (Argentina)	2
Calmati (Uruguay)	2
Lolo (Peru')	2
Scopelli (Argentina)	2
5º Niginho (Brasil)	1
Ortega (Paraguay)	1
C. Leite (Brasil)	1
Rivero (Chile)	1
Torre (Chile)	1
Villanueva (Peru')	1
Magalanes (Peru')	1
Erico (Paraguay)	1
Affonsinho (Brasil)	1
Arancibia (Chile)	1
Garcia (Argentina)	1
Total	45

OS KEEPERS:

A movimentação dos placards collocou os keepers na seguinte situação:

	Gls.
1 — Sotto (Chile)	1
2 — Estrada (Argentina)	2
" — Rey (Brasil)	2
" — Ballesteros (Uruguay)	2
3 — Valderiero (Peru')	3
4 — Jurandyr (Brasil)	4
" — Huby (Peru')	4
5 — Bezuzo (Uruguay)	7
" — Cabrera (Chile)	7
6 — Gonzalez (Paraguay)	13
Total	45

PATESKO

novamente visado pelos clubs do Prata

O San Lorenzo interessado em seu concurso e no de Zarzur

RIO, 15 (Pelo aereo) — Os jogadores brasileiros, conforme se vem constatando através as chronicas locaes, e os despachos telegraphicos, têm deixado muito boa impressão nos circulos sportivos de Buenos Aires que não têm duvida em reconhecer em alguns delles uma classe superior.

Nestas condições não deve constituir surpresa maior que varios delles se tinham tornado alvo do interesse de clubs argentinos e uruguayos que lhes tem dirigo optimas propostas para que, uma vez terminado o certamen sul-americano, passem a fazer parte de suas equipes.

A primeira noticia que a esse respeito nos chegou, apontava o **Nacional de Montevidéo** como candidato ao concurso de Patesko — que aliás já foi seu defensor — e de Brandão. Tal informe, porém, não recebeu confirmação e não mais se tocou no assumpto.

Eis senão quando, um novo despacho da "United Press" distribuido hontem dá novamente Patesko como nas cogitações de um outro gremio — o **San Lorenzo de Almagro**, — sendo que desta vez o louro ponteiro do **Botafogo** teve como companheiro no convite o centro medio da equipe, Zarzur, cuja actuação em treinos impressionara favoravelmente.

Não fôra a circumstancia sempre de lastimar de nos vermos ameaçados de perder dois elementos de real efficiencia e essas noticias poderiam nos trazer uma certa alegria, dado que, tacitamente, implicam num novo attestado ao reconhecimento do valor dos nossos patricios.



Patesko

E' o seguinte o teor do ultimo telegramma referido:

BUENOS AIRES, 15 — Os meios desport'vos admittem a possibilidade de que os jogadores brasileiros Zarzur e Patesko se radiquem em Buenos Aires, para jogar com o club de San Lorenzo de Almagro, que está realizando **démarches** afim de contractal-os.

O TURF NO RIO

HAVERA' CORRIDAS HOJE E NO DIA 20 NO HIPPODROMO BRASILEIRO

RIO, 16 (A. M.) — Com as primeiras cotações em vigor, hontem estabelecidas na bolsa turfista abaixo inscrimos o interessante programma a ser cumprido na reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro, sendo que a carreira principal levará ás ordens do "starter" os uteis **Oswaldo Aranha, Morón, Oyapock, Maimará** e **Goleta**:

1.º pareo — "Regia" — 1.400 metros — 4:000$000

1—Ortruda, 53 ks., 15.
2—Jardim, 55, 40.
3—Madureira, 55, 35.
4—Euro, 55, 50.
5—Raymunda, 53, 60.
6—Shirley Temple, 53, 60.

2.º pareo — "Thermoxal" — 1.500 metros — 6:000$000

1—Cacula, 55 ks., 18.
2—Patrulha, 55, 30.
3—Bracatéa, 55, 50.
4—Miroró, 55, 50.
5—Parodia, 55, 60.

3.º pareo — "Oliva" — 1.100 metros — 4:000$000

1—Disco, 52 ks., 40.
2—Votu', 49, 40.
3—Domitilla, 54, 35.
4—Libra, 56, 40.
5—Ouro 58 35.
6—Lohengrin, 51, 40.
7—Galmita, 49, 40.

4.º pareo — "Uraquitan" — 1.500 metros — 4:000$000

1—Yvette, 48 ks., 40.
2—Mouresco, 51, 30.
3—Togo, 56, 50.
4—Olu', 53, 50.
5—Cannes, 56, 50.
6—Mineral, 56, 35.
7—Invejoso, 52, 40.

5.º pareo — "Arlette" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting")

1—Lutador, 56 ks., 30.
2—Medoc, 55, 30.
3—Soissons, 52, 40.
4—Biss Bá, 50, 50.
5—Iraguassinho, 48, 60.
6—Acauan, 51, 50.

6º pareo — "Lutador" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting")

1—Galopado., 55 ks., 30.
2—Sovrevico, 56, 25.
3—Sylpho, 51, 60.
4—Sanguenol, 53, 35.
5—Carreteiro, 50, 50.
6—Savre, 51, 60.
7—Utu', 51, 60.

7.º pareo — "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting")

1—Tia King, 51 ks., 30.
2—Favorita, 56, 40.
3—Rolando, 50, 50.
4—Arlette, 52, 40.
5—Joker, 56, 35.
6—Royal Star, 52, 40.
7—Triste Vida, 52, 50.

8.º pareo — "Organdi" — 1.900 metros — 6:000$000

1—Oswaldo Aranha, 56 ks., 35.
2—Morón, 56, 40.
3—Oyapock, 54, 30.
4—Maimará, 56, 30.
4—Goleta, 56, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

RIO, 16 (A. M.) — Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as primeiras cotações estabelecidas pelos "book makers", o programma com que o **Jockey Club Brasileiro** realizará no dia 20 mais uma reunião de sua presente temporada de verão:

1.º pareo — "Garimpeira" — 1.300 metros — 4:000$000

1—Jardineira, 53 ks., 35.
2—Fidelité, 53, 30.
3—Egro, 55, 50.
4—Tendy, 53, 25.
5—Laila, 53, 60.
6—Ufal, 55, 40.

2.º pareo — "Bripohl" — 1.500 metros — 4:000$000

1—Dolerita, 51 ks., 25.
2—Mairy, 56, 30.

(Conclue na 13ª pag.)

Disputado o torneio masculino de natação

A FEDERAÇAO AQUATICA FAZ REALIZAR, DOMINGO, O 3.º CONCURSO DA TEMPORADA OFFICIAL — ALVAR O TATTO REAPPARECERA'

RIO, 16 — Promovido pela **Federação Aquatica do Rio de Janeiro**, realiza-se amanhã e no feriado, 20, a 3.ª competição da temporada official de natação.

O 6.º pareo, destinado a Moças Novissimas, em 100 metros, nado livre, que será corrido ás 14.40, será uma das provas de honra.

Maria Mercedes Peixoto Braga é a favorita, apezar de ter em Therezinha Mendes de Araujo, do **Guanabara**, e Anna Souza Pinto, do **Icarahy**, adversarias capazes de obterem o posto de honra.

Alem dessas nageuses, inscreveram-se pelo Guanabara, mais Lygia Wagner e Gertrudes C. Britto Netta.

O **Sport Club Fluminense** se fará representar por Estellita Cesario de Albuquerque, uma nadadora de grandes possibilidades na prova; assim como corerão pelo **Icarahy**, Emy Meyer, Yedda Victor do Espirito Santo e Consuelo Tatto.

Como esse club não tenha participado das ultimas competições, não podemos dizer algo sobre essas nadadoras, mas si o nome vale, **Consuelo deve ser a mais veloz.**

50 metros nado livre:

C. R. GUANABARA — Francisco Arypema Feitosa, Raymundo Aryuauá Feitosa e Amilcar Lopes de Carvalho.

C. R. ICARAHY — George Taylor, Robert Smith e Quim Smith.

S. C. FLUMINENSE — Roberto Ivan Machado Pereira.

Francisco Arypema Feitosa vencerá, e o garoto que é, incontestavelmente, o mais completo **mosquito brasileiro**, deliciará a assistencia com o seu estylo impeccavel e com a sua fibra fóra do commum.

8º pareo — 15.15 Meninas — 50 metros, nado de costas:

C. R. GUANABARA — Maria Feitosa, Carmen Rodrigues da Costa e Georgina Habib Fayad.

C. R. ICARAHY — Yara Olga Coelho Gomes.

S. C. FLUMINENSE — Evangelina Cesario Albuquerque.

Maria Feitosa, possivelmente não correrá, reservando-se para a prova de nado livre.

Si, por um lado, a prova perde pela parte technica, com a sua ausencia, muito lucrará, pelo ardor e igualdade com que a victoria será decidida, de vez que a força das demais concurrentes se equivalem.

As 16 horas será corrida a prova de 1.500 metros, nado livre, em disputa do **Torneio masculino**.

José Godoy Tavares, que vem se revelando um notavel fundista, marcará mais uma victoria, seguido pelos seus companheiros de club, Aldo Vieira da Rosa, Carlos Osorio de Almeida e Benedicto Britto.

O 10.º pareo — Torneio masculino, 100 metros, nado livre, marcará o reapparecimento de Alvaro Tatto, que tudo fará para o assignalar com uma victoria.

O **Guanabara** inscreveu na prova uma forte equipe, ou sejam: Athenar Guimarães Queiroz, Edward John Geppe, Decio Amaral Filho e Theobaldo Kopp, que deverão dar muito trabalho ao recordista brasileiro, marcaram mesmo assignaladas performances, mas não deverão conseguir a victoria. Aliás, Alvaro Tatto soffreu uma pequena interrupção em seu preparo, mas na semana anterior conseguiu registrar a sua melhor performance nos 50 metros, em aberto.

A "NEGRA" DA TAÇA CHAULMOOGROL

O GALICIA E' DETENTOR DO BELLO TROPHE'O — O BAHIA FOI HONTEM VENCIDO DE 2x1

S. SALVADOR, 11 (Via aerea) — Foi fraco o jogo de hontem, no campo da Graça, decisivo da detenção da Taça Chaulmoogrol.

Falhou a technica, de parte a parte, tendo a luta, no 2º tempo, degenerado em trancos propositaes e reprovaveis.

O Galicia, triumphando em dois jogos (fez 4 pontos e o Bahia 2) está de posse do alludido trophéo.

Em compensação, o embate de 2as teams foi interessante e apreciavel, sagrando-se o Bahia campeão.

* *

Para o encontro principal de hontem em disputa da 3ª partida de "melhor de tres" da "Taça Chaulmoogrol" os quadros estavam assim organisados:

BAHIA — Maia; Serra e Tarzan; Wanderley, Guga e Gia; Sandoval, Bettinho, Tintas Natal e Jorge.

GALICIA — Talladas; Macôco e Bisa; Bituca, Ferreira e Gradin; Chico Antonio, Sevillio, Cacuá, Vavá e Moéla.

Juiz Dante Correia da Silva.

A peleja tem inicio ás 15.55. Numa incursão do Gallicia os tricolores concedem escanteio.

Falta de Tarzan.

Tintas atira de longe e Talladas pega.

Desce o Bahia. Bettinho entrega a Tintas, que atira e Talladas defende.

Vavá se machuca num encontro com Wanderley. Chico recebe bom passe e entra forte e o goleiro Maia faz optima pegada. Nova defesa de Maia de um tiro de Moéla.

Ferreira dá toque e ás 4.20 Bisa é substituido por Bubu'.

A luta prosegue com permuta de ataques.

Servillio, recebendo optimo passe de Chico Antonio, alveja o apara saneiam!

Os alvi-azues [illegible], com a iniciativa da peleja.

Sobe o Gallicia. Moéla escapa e atira forte; a bola passa rente e Chico, bem collocado, arremata bem e Maia faz espectacular defeza, arrancando applausos.

A's 16.22, Natal é substituido por Nesem que joga na esquerda indo Jorge para o commando do ataque.

Maia pratica bôa defesa botando para escanteio um tiro de Moéla.

Gradin dá tranco em Sandoval.

O Bahia força escanteio de Macôco que chutado resulta novo escanteio do mesmo.

Termina a primeira phase da luta com o empate de 0 a 0.

2 A 0 NA PHASE FINAL

A's 16.40 tem inicio a parte final.

O TENTO INICIAL DE CHICO ANTONIO

O Gallicia ataca pela direita. Chico Antonio, de posse da bola, passa por Gia e arremata forte. Tarzan toma a frente de Maia e a esphera vae ás rêdes. Era o 1º tento do Gallicia, ás 16.55.

Após a saida do Bahia, os alazues volvem ao ataque.

Chico Antonio vae a pelota e chuta o chão, ficando machucado.

O 2º PONTO DO GALICIA

Os alvi-azues vão ao ataque novamente. Moéla escapa pela esquerda e dá optimo centro. Chico Antonio, que acompanha o lance, apodera-se da pelota e a envia, em optima condição a Cacuá que, "passa a esquerda, descollocando Maia, e faz o 2º ponto do Gallicia.

A luta agora decorre com violencia.

Desce o Gallicia. Cacuá entra em Tarzan e este mette-lhe as mãos. A assistencia vaia Tarzan.

Macôco dá tranco. A's 17.10 Serra é substituido por Luiu' (dobrado). Tarzan chuta a falta e a bola vae fóra.

Sandoval escapa pela direita e Gradin prende as pernas do dianteiro tricolor. Sandoval fica irritado. Quase que havia um numero extra de box ou de capoeira.

O juiz intervem, mas os dois jogadores continuam "rosnando"...

A's 17.13, Pedro Amorim (dobrado) substitue Jorge. Guga dá tranco em Vavá e recebe outro de Servillio.

O jogo continua violento de parte a parte: trancos propositaes e "picadas".

Sobe o Bahia e Nenem bem collocado e com bôa jogada faz o

UNICO TENTO TRICOLOR

ás 17.29.

Notam-se varias modificações na equipe do Bahia, de nullo effeito.

E a peleja termina favoravel ao Galicia por 2 a 1.

A TAÇA FICARA' NA SE'DE DA LIGA BAHIANA

O Galicia depositará, hoje, na séde da Liga Bahiana, a Taça Chaulmoogrol até sua nova disputa.

Movimento tennistico mundial

AMADORISMO E PROFISSIONALISMO — O CASO DE PERY

Durante todo o tempo em que Perry e Vines se mantiveram nos campos oppostos do amadorismo e do profissionalismo a pergunta — qual o melhor tennista do mundo? — manteve-se numa incognita que cada um decidia de accordo com as suas sympathias, favoravelmente ao inglez ou ao americano.

O ingresso do primeiro nas hostes "pro" e precisamente sua estréa na nova categoria enfrentando o grande Vines em um sensacional match recentemente disputado, parece ter vindo resolver de uma maneira material a angustiosa questão. Como já noticiaram as agencias telegraphicas, Perry venceu amplamente podendo, deste modo, até que outro encontro com novo resultado venha restabelecer a paridade, orgulhar-se do titulo de numero 1 do mundo.

Mas, abandonando seu aspecto puramente technico para abordar a moral, a questão continua sendo em todos os sectores tennisticos do mundo, o assumpto palpitante em torno do qual se tecem os mais variados commentarios mormente sobre o ponto da opportunidade em que Perry mudou sua classificação.

Commenta-se, então, que ha coisa de um anno atraz parecia que o campeão britannico poderia no decurso de dois ou tres annos mais tornar-se merecedor de figurar no restricto e selecto circulo dos grandes players de todos os tempos, á cabeça do qual marchavam indiscutivelmente, Tilden e H. ... Doherty. Porém, contrariando esses prognosticos optimistas, Perry soffreu uma interrupção em sua carreira devida, pelo menos apparentemente, ás mesmas causas que detiveram a carreira de Vines em 1933. E — proseguem esses commentarios — não haverá grandes difficuldades em comprehender porque assim é, tanto em um caso como no outro.

O tennis é um deus cioso e para conseguir seus maiores favores necessario se torna perseguil-o com um cerebro despreoccupado, quer como sport como fazendo parte do jogo da vida. E este estado não estava accessivel á Perry como já não estava á Vines em 1933, máo grado o facto de ganhar os matches da Taça Davis constitue o seu mais forte desejo. Indiscutivelmente Perry desejava no anno passado ganhar em Paris, em Wimbledon e em Forest Hills. Fracassou no primeiro intento, seu triumpho no segundo ficou empanado (ainda que não tivesse culpa), e no terceiro agarrou a victoria quando a derrota já o olhava frente á frente. Ella, portanto o momento em que o campeão do mundo teve que decidir seu destino. Estava na encruzilhada. Com 27 annos comprehendeu que era chegado o momento de acompanhar os exemplos de Tilden e Vines já que seu caso era bastante semelhante ao dos dois grandes tennistas yankees.

O primeiro estava ainda muito perto do zenith de sua carreira quando, em 1930, se fez profissional. Havia reconquistado seus dois grandes campeonatos, o inglez em 1930 e o americano em 1929, tendo perdido este torneio em 1930 para Dueg em virtude de uma lesão na perna o que lhe frustrou o intento de aggregar um oitavo triumpho no seu cartel americano. Mas "Big Bill" tinha resuivido transpor a linha que separa as duas categorias e a hora havia soado.

Quanto á Vines estava em situação muito differente em 1933. Como jogador ainda se achava em ascenção. Tinha derrotado Austin em Wimbledon e, em 1932, a Cochet em Forest Hills, ambos de forma esmagadora, estando, portanto com as honras do tennis do mundo em suas mãos. Mas, financeiramente sua posição era completamente diversa da de Tilden Este gozava de uma forte renda que lhe proporcionavam seus livros e artigos e seu futuro estava ranoavelmente assegurado por alguns annos.

Grossas sommas tinha, ademais, em sua frente uma vez tornado profissional (em 1931 Tilden ganhou 15.000 dollars). Mas independente disso, somente aquellas rendas lhe permittiriam se quizesse(manter sua posição de amador e proseguir em busca dos grandes titulos em 1931 e com todas as probalidades de conseguil-os todos. Mas não o quiz preferindo dar grande passo para as filas profissionaes que nesta ultima decada tem arrebatado todas as figuras de primeira linha.

Vines, ao contrario, não possuia nenhuma renda; estava nas portas do casamento e já era tempo de que fizesse algo por sua subsistencia e phase para o futuro. Procurou navegar entre as aguas do amadorismo e do profissionalismo e o resultado é que foi um fracasso durante todo anno de 1933.

Cheio de preoccupações e incertezas, o homem perdeu o campeonato da Inglaterra frente á Crawford tombou vencido por Perry e Austin no encontro da Taça Davis em Roland Garros, voltando em seguida para os Estados Unidos para tentar realisar seu ultimo intento. A validade de seu empenho é de todos conhecida. Perdeu para Betsy Grant na quarta rodada do Campeonato dos Estados Unidos e, como ultima ironia do destino, sobre um dos courts communs. Este foi o fim de Vines como amador.

Depois disto, a sorte como que esperando por esse desfecho, foi-lhe muito mais propicia pois teve logo como premio de uma primeira jornada a somma de 75.000 dollars.

Rapaz perspicaz e com larga vida Vines transformou-se em um habil administrador e actualmente para elle não mais existe crise.

Assim, a todos os homens chega o momento de tomar a "grande resolução" e não resta duvida que Perry soube escolher o seu. E muito embora sua resolução importe praticamente para a Inglaterra na perda da Taça Davis, este anno, não será justo que mesmo os adeptos inglezes o recriminem por ella.

PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO

JUIZES E AUXILIARES ESCALADOS

RIO, 14 (Pelo aereo) —

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOT-BALL

Dia 13:

Fluminense F. C. x C. A. Mineiro — campo do America F. C. — ás 20,30 horas.

Juiz — Carlos O. Montenegro.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira — Humberto Thomé — Floravante D'Angelo e Euclydes Tristão.

Representante — da Federação B. F.

PRELIMINAR

Carbonifera x Policia Municipal — Campo do America F. C. — ás 19 horas.

Juiz — Fausto Pereira.

Chronometrista — Oyama Leal.

Juizes de linha — Antonio S. Jr. — Antonio Menezes — Marcellino Mattos Oswaldo Vidal Rollo.

AMADORES

Dia 17:

America F. C. x Jequiá F. C. — Campo do America F. C. — ás 16 horas.

Juiz — Edgard Gonçalves.

Chronometrista — Kleber de Carvalho.

Juizes de linha — Sylvio Villiano — Otto Eugenio de Menezes — Joaquim C. Rodrigues — Eustachio S. Vianna.

Representante — Alberto Fonseca.

AMADORES

Fluminense F. C. x R. Flamengo — campo Fluminense F. C. — ás 16 horas

Juiz — Floravante D'Angelo.

Chronometrista — Oyama Castro Leal.

Juizes de linha — Antonio S. Junior — Luis Pellucio — Luciano C. Magalhães — Antonio Menezes.

Representante Aloysio Affonseca.

AMADORES

Bomsuccesso F. C. x A. A. Portugueza — campo do Bomsuccesso F. C. — ás 16 horas.

Juiz — Francisco D'Angelo.

Chronometrista — Sylvio Washington.

Juizes de linha — Marcellino Mattos — Laurindo Pereira — Ivo Tavares Rosa — Aristides Figueira.

Representante — Manoel Vieira.

JUVENIS

Bomsuccesso F. C. x A. A. Portugueza — campo do Bomsuccesso F. C. — ás 14.15 horas.

Juiz — Carlos Millstein.

Chronometrista — Sylvio Swahington.

Juizes de linha — Ivo Tavares Rosa — Marcellino Mattos — Laurindo Pereira — Aristides Figueira.

Representante — Manoel Vieira.

GINASIO DE CARUARÚ

SOB O REGIME DE INSPEÇÃO PRELIMINAR

CURSOS — PRIMARIO — DE ADMISSÃO — SECUNDARIO

O Ginasio de Caruarú, situado na cidade de melhor clima do Estado, mantém um corpo docente idoneo, podendo assim, ministrar o ensino com a maxima eficiencia.

Com o intuito de oferecer o maior conforto aos seus alunos, o Ginasio está modificando inteiramente as suas instalações.

Aceita alunos e alunas internos, semi-internos e externos. O internato feminino está a cargo do Colegio do Sagrado Coração, dirigido pelas Irmãs Benedictinas.

Já está funcionando o curso de ferias para o exame de admissão em fevereiro proximo.

Peça informações á Secretaria.

Caruarú, Janeiro de 1937.

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

CONCURSO INTERNACIONAL DE REGULARIDADE ENTRE MONTEVIDÉO E RIO

ESSA SENSACIONAL PROVA AUTOMOBILISTICA SERA' REALIZADA EM ABRIL PROXIMO

RIO, 15 (A. M.) — No dia 4 de abril do corrente anno, terá inicio, em Montevidéo, o **Concurso de Regularidade** entre aquella capital e a do Brasil, organizado pelo **Centro Automobilistico do Uruguay**, sob o patrocinio e controle dos Automoveis Clubs do Uruguay e do Brasil.

DIVISÃO DO PERCURSO EM ETAPAS

O percurso é de 3.200 kilometros e está divido em oito etapas:

1ª — Montevidéo, Carrasco, Pando, F. Soca, Solis, Minas, Aiguá, Loscano, José P. Varela, Treinta y Treis, Arbolito, Puenta P. de la Cruz e Melo, no total de 450 kilometros.

2ª — Melo, Buena Vista, Aceguá, Bagé, S. Sebastião, Lavras, Caçapava, Palma, Passo São Lourenço do Rio Jacuhy, Ferreira e Cachoeira, no total de 400 kilometros.

3ª — Cachoeira, Ponte do Botucarahy, Rio Pardo, Conto, Santa Cruz, Venancio Ayres, Porto Reversa, Taguary, Gil, Montenegro, Capella, São Leopoldo, Ponte Gravatahy e Porto Alegre, no total de 300 kilometros.

4ª — Porto Alegre, São Leopoldo, São Sebastião do Cahy, Santa Catharina do Feliz, Nova Vicenza, Antonio Prado, Vacaria, Ponte do Rio Pelotas e Lages, no total de 380 kilometros.

5ª — Lages, Indias, Rio Bonito, B. Retiro, Ponte Alta, Barracão, Taquara, Therezopolis, Santo Amaro, São José e Florianopolis, no total de 260 kilometros.

6ª — Florianopolis, Biguassu', Tijucas, Itapeba, Camburiu', Itajahy, Gaspar, Blumenau, Jaraguá, Joinville, Pedreira, Bateias de Cima, Ponte do Rio Negro, Campestre, Campo Largo da Arrozeira, S. José dos Pinhaes e Curityba, no total de 450 kilometros.

7ª — Curityba, Bocayuva, Pedra Preta, Capella da Ribeira, Apiahy, Capão Bonito, Gramadinho, Itapetininga, Campo Largo, Sorocaba, Cotia e São Paulo, no total de 460 kilometros.

8ª — São Paulo, Mogy das Cruzes, Jacarehy, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira, Jatahy, Silveiras, São José dos Barreiros, Bananal, Areias, Pouso Secco, Passa Tres, Campo Grande, Altissimo, Bangu', Realengo e Campinho, no total de 500 ullometros.

DAS CATEGORIAS E MEDIAS HORARIAS

Para os effeitos da classificação final e para a entrega dos premios, foi estabelecida uma categoria apenas; para os effeitos das medias, se estabelecerá handicap entre as duas categorias na seguinte base:

Categoria A — Para os automoveis de modelos até o anno de 1931, inclusive, com motores **standard**, sem modificação alguma nelle.

Media: 60 kilometros por hora.

Categoria B — Para automoveis de qualquer modelo ou typo, para o qual se admitte qualquer classe de modificações.

Media: 67 kilometros por hora.

(As medias serão as mesmas para todas as etapas)

Nos automoveis da **Categoria A** permitte-se qualquer modificação do chassis ou da carrosseria, devendo o motor ficar sobre o chassis de sua respectiva marca e modelo.

Durante todo o percurso da prova, os automoveis ficarão em poder do seu conductor, supprimindo-se por consequencia, o systema de encerramento no fim de cada etapa.

DAS INSCRIPÇÕES

A inscripção é livre dos **chauffeurs** amadores e profissionaes, de maioridade, devendo os menores de 21 annos apresentar autorização do pae ou tutor.

Os interessados, no Rio de Janeiro, devem dirigir os seus pedidos de inscripção ao sr. **Armando Back**, á rua do Passeio, n. 90, séde do **Automovel Club do Brasil**.

A taxa de inscripção é de 100 pesos, ou mais ou menos 1:000$000, em moeda brasileira.

OUTEIRAL & CIA.

SECÇÃO DE: Agentes exclusivos de vendas e Representações.

SECÇÃO DE: Registro de marcas e Patentes de invenção na Propriedade Industrial.

SECÇÃO DE: Assumptos nas Repartições Publicas Federal e no Estado do Rio.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42, 2.º andar, sala n.º 204

Edificio Taquara — Rio de Janeiro

AS FORMAS FEMININAS E A EDUCAÇÃO PHYSICA

A MODA SOCIAL E A MODA BIOLO'GICA

W. BERARDINELLI

A mulher se distingue do homem por uma série de caracteres morfo-fisio-psycologicos, alguns evidentes á primeira vista e observados pelo commum das pessoas, e outras postos em evidencia pela argucia de muitos observadores ou pelos instrumentos de antropometria physica e funccional.

Não pretendemos aqui enumerar todos os caracteres differenciaes entre o homem e a mulher, assumpto que já analysamos longamente na terceira edição do nosso livro "Biotipologia", que emos apenas chamar a attenção para um ponto de grande importancia e actualidade: a tendencia para a masculinização das formas da mulher moderna. Os cabellos curtos, o pyjama, o "short", que contribuem, na toalette e na indummentaria, para accentuar a semelhança, não são na realidade senão expressão da nova psychologia feminina, fruto por sua vez da sua actual orientação morphologica, por seu turno dependente das glandulas endocrinas.

A moda social é muitas vezes apenas uma consolidação da moda estatistico-biologica. A mulher moderna procura, com os artificios da indummentaria, accentuar a tendencia masculina, porque biologicamente, morphologicamente, psycologicamente, ella está tomando essa orientação. Trabalhando como o homem, intoxicando-se como o homem (fumo, alcool), tendo emoções semelhantes ás do homem, praticando o "birth-control", a mulher atrophia suas funcções ovo-pianas, modifica o funccionamento de outras glandulas e toda a sua fisiologia differencial sexual, tendendo a distinguir-se menos.

No homem, predomina a metade superior do tronco, com a linha bi-acromial; ao passo que na mulher é mais tiroide que mantem a finura da metade desenvolvida a metade inferior, com o diametro bi-trocanteriano largo. E' a superior do corpo feminino; ao passo que o ovario alarga a metade inferior. Quanto mais funcciona o ovario, mais se alarga a metade inferior; quanto mais funcciona a tiroide, mais se afina a metade superior. Nas mulheres hipotiroidicas e hypoovaricas alarga-se a metade superior e estreita-se a metade inferior.

A moda feminina moderna prefere a bacia estreita, ao contrario do typo classico de belleza feminina, cujo prototypo é a Venus de Milo.

Certamente, dizer que a moda prefere moda social, digamos assim, acompanha é uma impressão; neste particular, a a moda estatistica, pois o senso estetico é, neste caso, uma apreciação sintetica da medianidade. Entre os turcos, a obesidade — e entre os hotentotes, a esteatopigia, são elementos de belleza.

Estudos recentes (Hoffa Lizzie, Bach) mostraram que a constituição feminina, sobretudo nas mulheres sportivas, está se approximando da constituição masculina, principalmente no que se refere á maior estreiteza da bacia. Bach, estudando de um lado moças estudantes não sportivas, e de outro gymnastas e competidores olympicos, verificou que, nestas ultimas, a bacia era mais estreita.

Tambem os ginecologistas têm assignalado, nos seus exames de ambulatorios, que as medidas pelvicas registradas nos livros são maiores do que as encontradas commumente (Hoffa Lizzie). Poderiamos perguntar se as mulheres que vão em maioria, aos ambulatorios de ginecologia, não o fazem justamente porque a sua bacia estreita é já um indice de inferioridade constitucional do apparelho genital. E' verdade que, por outro lado, os obstetras não assignalam nenhum inconveniente tocologico na bacia estreita das mulheres sportivas, cujos partos decorrem com a facilidade e relativa rapidez.

Não é descabido admittir que os sports em geral tenham uma acção inibidora sobre o ovario; aliás, segundo Brum, as perturbações menstruaes são mais communs nas gymnastas do que nas mulheres não sportivas. Não é descabido tambem suppor que, na tendencia actual da morphologia feminina, influa tambem a insufficiencia do ovario decorrente do torpor em que é colocada a sua actividade integral pela pratica tão generalizada hoje do néo-maltusianismo.

Crispolti, analysando as bases physiologicas da educação physica na mulher, dia que, para avaliar qual deve ser a sua actividade spostiva, se deve ter em conta, além da constituição, a idade, a profissão, a robustez e tambem o factor sexual. O sport violento é sempre pernicioso para a mulher, não só pelas alterações que pode produzir nas funcções circulatorias e renaes, como tambem pelas perturbações esthaticas que um esforço excessivo pode provocar na esfera genital. Crispolti aconselha, durante o periodo menstrual, a abstenção de sports que exijam a exposição ao frio (ski, natação), exercicio physico moderado, com bôas condições hygienicas, com treinamento gradual e progressivo, tras grandes vantagens á mulher, corrigindo-lhe a gracialidade das formas, estimulando-lhe o psychismo, resultado, pois, uma melhora harmonica de todo o organismo. Um modico exercicio quotidiano é permittido mesmo durante a gravidez e o puerperio; aliás neste caso é util para favorecer a restauração da tenacidade dos musculos distendidos.

Ha exercicios, como a cyclotagem, as paralelas, o tennis quando exaggerado, etc., que devem ser atentamente regulados na mulher, pois tendem a dar á linha do pescoço, do thorax, dos braços femininos, uma dureza energica masculina; taes exercicios são sobretudo danosos para as moças que já pela sua constituição, possuem pescoço e espaduas largas, braços e thorax robustos e musculosos. Estes exercicios que já são mães, nas quaes já existe a tendencia physiologica ao augmento do pescoço, do torax e dos braços; entretanto, estes exercicios podem ser permittidos, mas em medida sempre limitada e racionalizada, a mocinhas e mulheres adultas que sejam excessivamente graceis; mas isso, mais como gymnastica medica, do que como prazer sportivo confiado ao gosto pessoaes (Pende).

Por outro lado, são preferiveis ás mulher os exercicios que desenvolvam e modelam harmoniosamente a metade inferior, que favorecem sobretudo as naturaes inflexões da região lombar e dos flancos, que exercitam os movimentos rythmicos da bacia e dos membros inferiores. Segundo Pende, para a educação desta região, que é a mais sexual e a mais feminina, — nada é melhor do que a dansa, o mais natural de todos os exercicios sportivos femininos, sobretudo os typos de dansa que combinam as vantagens dos movimentos lentos e rythmicos com a graça, cheia de pensamento.

Accresce que a dansa, acto de grande significação sexual, representa um grande derivativo para o libio, sendo pois um bom elemento de prophylaxia das nevroses. Mas mesmo como puro exercicio physico, como aliás qualquer esforço muscular, a dansa é um bom derivativo da actividade sexual. De facto, o repouso corporal, a alimentação forte, favorecem a função genital. O repouso forçado das mulheres coxas eris nellas qualidades que a lubricidade espanhola aprecia: "mujer y gallina, pierna quebrantada". Identico proverbio têm os italianos que, na Calabria, curam a histeria com a dansa. — "Bête comme un danseur" é um dito conhecido no theatro. — "Qui a vécu avec des danseuses a vécu de mouton; car leur épuisement ne peut se passer de cette nourriture énergique". E Balzac recommenda a dansa no capitulo que se pode chamar a prophylaxia do adulterio: — "Quelle admirable manoeuvre que de faire danser une femme et de la nourrir que de viandes blanches!..."

SPORT CLUB DO RECIFE

Foi empossado o Conselho Deliberativo deste club, para o biennio de 1937-1938, o qual está assim constituido: Francisco Cribari, presidente; Epitacio Cavalcanti, secretario; Olavo Pinto, secretario; dr. José de Andrade Medicis, Abelardo Fernandes, Raphael Addobati, Humberto Oliveira, dr. Nelson Chaves, Manoel A. Pontual, Luiz Dubeux Filho, Luiz Guimarães Filho, dr. Moacyr Coutinho, Gilberto Correia Lima, dr. João Magalhães Filho, Guilherme de Aquino Fonseca, Hybernon Wanderley, Marcilio Aguiar, Mario Jovino da Fonseca, Hugo Marques, dr. Paulo Alves, Beroaldo Mello, Manoel Arlindo de Oliveira, Ricardo Salazar e Waldemar Angelim; supplentes: Fernando Andrade Lima, Lourival Fernandes, Fernando Galvão Lucena, José Alves Maia, Luiz Machado Dias e Luiz Barbosa.

O Conselho Deliberativo elegeu a directoria e a commissão fiscal para o exercicio social do corrente anno, assim organisadas:

Directoria — Presidente dr. José de Andrade Medicis, (presidente do *S. C. do Recife*); vice-presidente, Guilherme de Aquino Fonseca (director do Patrimonio); secretario geral, Gilberto Correia Lima; thesoureiro, Luiz Guimarães Filho; director do Departamento Social e Cultural, Abelardo Fernandes; director do Departamento de Sports Terrestres, dr. Moacyr Coutinho; director do Departamento de Sports Aquaticos, Manoel A. Pontual; director do Departamento Medico, dr. Nelson Chaves.

Commissão fiscal — Luiz Dubeux Filho, Beroaldo Mello e Humberto Oliveira.

REPUBLICA x BOTA-FOGO

O director juvenil do **Republica Sport Club** escalou para o jogo hoje, no campo do segundo, no Brum, os seguintes jogadores componentes dos 1º. e 2º. quadros, pedindo o comparecimento dos mesmos ás 7 horas em ponto, na séde:

1º. QUADRO — Gallo; Avião; Durval; Nelson; Lao; Popó; Jayme; Paulo; Ventinha; Amaro e Dyonisio.

Reservas Xexéo; Feliciano e Quenguinho.

2º. QUADRO — Magno; Carlindo; Aranha; Zezinho; Adamastor; Ildefonso; Ayrton; Pontual; Gondim; Hypolito; Praxedes.

Reservas: Paulo II; Edwardo e Lucas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

COMO FICOU ORGANIZADA A SUA NOVA DIRECTORIA

Esta associação, em assembléa geral, reunida no dia 12 do corrente, em sua séde social, á rua Coronel Suassuna n. 790, 1º andar, elegeu para o periodo social de 1937|1938, a seguinte directoria: presidente, dr. Herminio Costa; 1º vice-dito, Manoel Ferreira da Rocha; 2º vice-dito, Aprigio Peixoto de Lyra; 3º vice-dito, Aurelio Diniz; secretario geral, Antonio Nogueira do Espirito Santo; 1º secretario, Antonio Athanazio Sobrinho; 2º secretario, Alpheu Ramalho; 3º secretario, Domingos Mello; thesoureiro, Bartholomeu Lyra; vice-dito, Armando Pereira Calazans; orador, dr. Aquilino Porto; vice-dito, Aristides Magalhães; director sports, Cincinato Barbosa Sobrinho; vice-dito, Jonathas Limoine e director de séde, Giovani Chaves.

Commissão Fiscal — Themistocles Costa, Octavio Soares e Antonio Estevão.

Na mesma assembléa foi unanimemente acclamada a seguinte directoria de honra: presidente, dr. Manoel Azevedo Leão; vice-dito, mr. F. B. Fellows; 1º secretario, mr. R. H. Dubson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, mr. Harold D Jones; vice-dito, dr. José Apollinario de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Betham; director sports, mr. A. J. Lee e vice-dito, mr. Ernest L. Lloyd.

CONTAS BRABAS

(Continuação da 8.ª pagina)

succedia. Mas já não, pude realisal-o Quando saltei da cama, foi para cair ao chão como um corpo pesado. Dahi por deante, não sei o que se passou commigo.

Contra os meus habitos, só acordei, no dia seguinte, depois das dez horas. Isso provocou o espanto de todos e já duas ou tres vezes, a mando de pessoas da casa, um creado tinha vindo até o meu quarto. Mas eu dormia tão profundamente...

Comtudo, acordei mais moido do que nunca. E, coisa esquisita! quasi não podia mexer com o braço direito. Ao menor movimento sentia no hombro uma dor aguditissima. Rheumatismo? Algum máo geito? Mais do que isso. Quando o creado foi-me fazer uma fomentação, observou uma grande mancha roxa uma verdadeira ecchymose sobre a omoplata, como se eu tivesse levado all uma forte pancada Mas que é que teria acontecido commigo naquella noite? A minha ultima lembrança era a do baque com que batera no chão, jogando-me da cama. Seria naquelle momento que eu me tivesse machucado? Mas eu não me recordava de ter sentido dor alguma. Examinei a camisa de dormir. (Eu despertara nu') Em alguns pontos, quasi todos nas costas, tive a impressão de que o tecido estava ligeiramente esgarçado, com um ou outro fio franzido, á maneira de qualquer panno que adhere a uma superficie irregular e é puxado violentamente. Mas só isso. Não ha outro ponto curioso: o creado disse-me que uma das portas do meu quarto, a que dava para a varanda, fôra encontrada aberta, pela manhã. E, no entanto, eu tinha certeza absoluta de que a havia bem fechado, á noite.

Na verdade, tudo aquillo era um mysterio. Mysterio ainda porque se eu, ao acordar, não me lembrava de nada, durante o dia fui tendo, de vez em quando, umas vagas recordações de certos episodios que eu não sabia se tinha vivido realmente, ou se eram reminiscencias de sonhos. Assim para explicar a sensação de cansaço com que despertara, vinha-me a quasi certeza de que andara muito durante a noite. Andara não é bem o termo. Via-me a correr em plena escuridão, pelas estradas da fazenda, subindo morros, varando atalhos, cruzando cafezaes. Havia mesmo um instante em que, á minha passagem, alguem dava um grito, exclamando: — "Pra longe, diabo!" Mais tarde, essa lembrança se completava de outra. Naquella occasião talvez me tivessem batido. Sim, tinham-me dado uma pancada nas costas. Assim se explicaria a ecchymose que fôra encontrada no meu hombro.

Não sei se devido á preoccupação de recompor e interpretar essas scenas, o facto é que passei o dia incomparavelmente melhor e pela primeira vez não me vi perseguido pelas phobias e obsessões, dando assim que não só não senti a necessidade imperiosa de sair e andar perdidamente por um lado e outro, como, ainda, pela tarde, pude sentar-me á varanda e conversar animadoramente com as filhas do fazendeiro. E' verdade que, por muito fatigado, tudo me convidava ao repouso. Doiam-me os musculos das pernas e ardiam-me as plantas dos pés como se tivesse feito mesmo uma enorme caminhada.

Já disse que naquelle dia tive uma verdadeira tregua cerebral. Apenas de vez em quando, sem saber porque, mas para que a minha tranquillidade não fosse completa, vinham-me á lembrança aquellas phrases da Felisberta, sobre os que tem a alma pesada e custam muito a morrer. E perguntava-me afflictivamente: "Será que vou morrer e o que venho soffrendo seja o ajuste das taes "contas brabas"?

Mas a noite me aguardava com o seu cortejo de horrores. Mal me havia deitado, já em plena escuridão, e repetiam-se as scenas da vespera. Os dedos que se entorpeciam e, reunidos pelas pontas, me dispunham as mãos á maneira de pesu'nhos. O corpo picado pelas mesmas espetadelas. A impossibilidade de falar... Mas para que repetir tudo o que já contei? Tambem não pude accender a luz. Tambem a porta amanheceu aberta. Tambem dormi até as dez horas. Apenas, não apresentava nenhuma outra ecchymose e já me sentia melhor do braço. Mas ainda por todo o dia a mesma fadiga, aquelle mesmo cansaço que me derreava as pernas e fazia pensar em longas caminhadas, em outra noite de desatinadas correrias pelas estradas ermas da fazenda. E tudo isso sem a tregua das phobias e obsessões Meu cerebro voltara a ser a grande colmeia, o grande enxame de abelhas zumbidoras e venenosas: meus pensamentos máos.

Fatemos, porém, na terceira noite. Foi ahi que tive a atroz revelação. Como fazia luar e propositadamente eu havia deixado a janella aberta, quando a coisa veiu, pude lobrigar a furto, na meia-luz do quarto, a imagem que de mim se reproduzia na porta-espelho do guarda-roupa, collocado defronte á minha cama. E vi um ser estranho. Um animal nojento. Meu rosto se tinha afocinhado. Todo o meu corpo estava revestido de um pello grosso, quasi umas cordas. Essas, eu as senti, apalpando-me, pois que, ao contrario das outras noites, só um pouco depois foi que comecei a ter os dedos emperrados e soldados uns aos outros. Mas a visão foi rapida. Espanto e médo jogaram-se da cama abaixo e, dahi por deante, já foi como sempre a inconsciencia completa.

Alguma allucinação? Ha delirios que se povoam de monstros horrendos. No dia seguinte, quando me vieram despertar, pois que ás onze horas eu ainda dormia profundamente, foi ainda com receio que me revi ao espelho. Mas não. Nada deformava a minha imagem. Estava apenas extremamente pallido. Talvez ainda mais emmagrecido. E se fosse consultar a Felisberta? Ella tinha rezas para tudo. Os medicos não me tinham dado volta. O bom clima não me servira de nada.

De tarde, arrastei-me até a casa da preta velha. Já quasi não tinha pernas, mas a infermeira que me ia pelo cerebro dava-me novo alento. Não disse tudo o que soffri. Ella não me comprehenderia. Falei que estava doente, que vivia numa agonia constante, que não podia dormir. Felisberta não me deixou acabar:

— Eu sei, meu branco. Não precisa dizer mais. Eu logo vi quando vancê se chegou até aqui, da primeira vez. Isso deve ser coisa mandada.

Veiu-me a idéa que me atormentava:

— E não será um ajuste d econtas, daquellas contas brabas de que você me falou, quando a gente tem a alma pesada e está para morrer?

— Qual o que! Vancê ainda está muito moço pra isso. Mas é preciso cuidar A's vezes, duma dessas, a gente vae indo, vae indo, e pega em virar lobis-homem.

Lobishomem! Era lobishomem que eu virava todas as noites.

Tanto me apavorava a idéa, que insisti:

E a gente vira mesmo lobishomem?

— Como não vira, meu branco? Vira mesmo de verdade. Ainda agorinha, anda um por ahi, a mode um porco feio

E contou-me que, tres dias antes, um vizinho della, quando já tarde da noite, vinha da villa em demanda de casa, cruzou com elle no caminho e chegou a dar-lhe uma bôa cacetada nas cruzes.

Fôra a pancada que eu levara nas costas.

Agarrei-me com Felisberta. Pedi que me tratasse.

— Trato sim. Como não havera de tratar? Vancê vae rezar commigo, ali deante do meu São Roque, e tambem vae levar uma mesinha pra tomar mesmo na hora de dormir.

Fiz tudo o que ella me disse. Ajoelhei-me deante do seu São Roque e fui repetindo com devoção as phrases desconnexas que ella me dizia. Bebi tambem a sua beberagem, que já naquella noite me fez dormir melhor do que quanta pastilha de "Luminal". E' bem de ver que não podia ficar logo bom. Meu mal vinha de muito longe. As contas eram mesmo brabas. Mas voltei lá e continuei a rezar ao seu São Roque. Tomei tambem outros remedios, todos de plantas noasas e sempre preparados por ella. E assim a coisa foi indo, foi indo, até que me vi curado de todo.

E ao que vem tudo isso agora, historia que nunca contei a ninguem? Talvez por que li esta quadrinha, inverosimil para muita gente, mas que me reportou áquelles tempos aziagos:

Dentro do meu peito tenho
Uma dor que me consome:
Ando cumprindo o meu fado
Em trajes de lobishome.

Eu tambem cumpri o meu fado.

Encerrando a temporada interestadual, a turma invicta do campeão pernambucano enfrentará, hoje, o valoroso esquadrão da "Portugueza"

Commentarios em torno desse embate — Como estão constituidos os quadros — O juiz — A preliminar — Notas



Ratto, o grande arqueiro da "Portugueza", que mais uma vez empolgará a assistencia

Desta vez, o premio paulista terá como adversario o club de maior projecção nos gramados de Pernambuco, senão do Nordeste brasileiro.

Egresso das hostes suburbanas, o **Tramways Sport Club** iniciou, ha poucos annos, as suas actividades sportivas sob a bandeira da mentôra pernambucana, fazendo parte da extincta Segunda Divisão, onde levantou o campeonato daquella serie.

Passando á turma principal, com a extincção da segunda serie, o valente esquadrão melhorou sensivelmente, apresentando-se como serio pretendente á leaderança do campeonato de Pernambuco. E, não fossem circumstancias especialissimas, teria conseguido a sua pretenção.

No anno passado, porém, o Tramways saiu victorioso do certamen estadual, sem sentir o dissabor de uma unica derrota, distanciando-se dos seus congeneres na tabella do campeonato, a ponto de tornal-o desinteressante, o que determinou o encerramento da estação pebolista.

Esta, a actuação do grande club nas competições officiaes do Estado.

Nas lutas com os gremios de outros Estados, quer do Norte, quer do Sul, não tem sido menos brilhante a carreira do **Tramways**.

Nas ultimas temporadas realisadas no Recife, o esquadrão campeão levou de vencida o **Paysandu'**, do Pará, **Bahia** e **Victoria**, de São Salvador, e, ultimamente, em espectacular triumpho, a turma laureada do **Vasco da Gama**, do Rio de Janeiro, por 3 tentos, contra um.

Tendo perdido alguns dos seus elementos, como Salvio e Bermudes, o club da companhia de transportes urbanos, fez, recentemente, preencher os claros, com três novos jogadores, mandados vir de São Paulo.

Assim, o club pernambucano vae á pugna de hoje consciO de sua responsabilidade.

Com o seu magnifico guardião, Zé Miguel, machucado, quando integrando o quadro do **America**, no primeiro jogo dos paulistas nesta capital, o **Tramways** apresentará como defensor do seu arco o bravo goleiro do **Sport**, Muniz, que tão bem se portou no jogo de quinta-feira ultima.

Assim, veremos o esqkadrão local constituido da seguinte maneira:

Muniz; Domingos e Fernando; Furlan, Paezinho e Zézé; Alcides, Navarro, Omar, Quetreco e Olivio.

Os paulistas serão:

Ratto; Virgilio e Celso; Tuffy, Archimedes e Argemiro; Vega, Armandinho, Elisio, Naldinho e Logu'.

O JUIZ

O importante prelio de hoje será arbitrado pelo distincto **sportman** Alberto Gomes Alves, o qual sempre tem saido honrosamente das missões de responsabilidade como a que lhe está entregeu na tarde de hoje.

AS DETERMINAÇÕES DA F. P. D.

Pelos poderes da **F. P. D.** foram tomadas para o sensacional cotejo de hoje, do qual é patrono o prefeito Pereira Borges, as seguintes providencias:

Juiz — sr. Alberto Gomes Alves.

Delegado e chronometrista — sr. Alonso Rodrigues de Souza.

Medico assistente — dr Bruno Maia.

Preliminar — Juvenis do **Tramways x Santa Cruz.**

Juiz — sr. José Clodoaldo.

Horario — Preliminar, 13,50 — Principal, 15,30, ambos com 15 minutos de tolerancia.

Serão mantidos os seguintes preços de entradas:

Automoveis	16$500
Cadeiras numeradas, no campo	11$000
Archibancadas	6$600
Senhoras	4$400
Geral	4$400
Militares e creanças	3$300

Os portadores de permanentes da **F. P. D.**, a excepção dos juizes e do medico assistente, gosarão do abatimento de 50 o/o, não comprehendendo cadeira se automoveis.

O INGRESSO DOS ASSOCIADOS DO TRAMWAYS, NO CAMPO, HOJE

Recebemos:

"A thesouraria do **Tramways S. C.** previne aos srs. associados, que para ingresso no campo da Jaqueira, hoje, faz-se absolutamente necessario a apresentação da carteira de identificação com o recibo n.º 1 (mez de janeiro).

O cobrador do club estará no portão da avenida Ruy Barbosa, afim de attender aos interessados".

A PRELIMINAR DA TARDE

Os juvenis do **Santa Cruz** e do **Tramways** foram indicados para disputar a preliminar do importante prelio.

Da direcção juvenil do club tricolor recebemos o seguinte communicado.

"Para a preliminar de hoje com o juvenil do **Tramways**, a direcção do juvenil do **Santa Cruz** escalou os amadores abaixo, que deverão estar na séde, ás 12 horas em ponto: Celio — Alu' — Humberto — Nilo — Rubem — Mario — Aranha — Romeu — Rubem II — Toinho — Newton — Magrinho — Bibi — Carioca — Milton — Ayron — Rufino e os demais inscriptos.



Muniz, o guardião das côres pernambucanas na tarde de hoje

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Colosso-Garoto; 2º pareo, Glika-Léa; 3º pareo, Offegante-Manon; 4º pareo, Pachá-Lecy; 5º pareo, Zaidia-Limonita.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Colosso-Bandurra; 2º pareo, Glika-Léa; 3º pareo, Harpa-Manon; 4º pareo, Pachá-Guarany; 5º pareo, Zaidia-Guararapes.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Colosso-Garoto; 2º pareo, Léa-Glika; 3º pareo, Harpa-Manon; 4º pareo, Lecy-Pachá; 5º pareo, Zaidia-Limonita.

FRANCIS HOLDER — Colosso-Bandurra; 2º pareo, Glika-Aceguá; 3º pareo, Manon-La Reina; 4º pareo, Lecy-Pachá; 5º pareo, Limonita-Tia Chica.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Colosso-Garoto; 2º pareo, Léa-Glika; 3º pareo, Harpa-Gaita; 4º pareo, Guarany-Pachá; 5º pareo, Zaidia-Guararapes.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Colosso-Castelhano; 2º pareo, Aceguá-Zorilda; 3º pareo, Offegante-Harpa; 4º pareo, Pachá-Lecy; 5º pareo, Guararapes-Zaidia.

RENATO F. MEDEIROS — 1º pareo, Garoto-Colosso; 2º pareo, Zorilda-Léa; 3º pareo, Harpa-Offegante; 4º pareo, Lecy-Pachá; 5º pareo, Zaidia-Limonita.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Garoto-Colosso; 2º pareo, Glika-Léa; 3º pareo, La Reina-Manon; 4º pareo, Lecy-Pachá; 5º pareo, Zaidia-Guararapes.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Colosso-Bandurra; 2º pareo, Léa-Glika; 3º pareo, Offegante-Manon; 4º pareo, Lecy-Guarany; 5º pareo, Zaidia-Limonita.

PEUDENCIANO DE LEMOS — 1º pareo, Colosso-Bandurra; 2º pareo, Glika-Léa; 3º pareo, Harpa-Manon; 4º pareo, Pachá-Guarany; 5º pareo, Zaidia-Guararapes.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Colosso-Garoto; 2º pareo, Glika-Manon; 3º pareo, Harpa-Manon; 4º pareo, Lecy-Pachá; 5º pareo, Zaidia-Limonita.

AUGUSTO BASTO — 1º pareo, Colosso-Bandurra; 2º pareo, Léa-Glika; 3º pareo, Gaita-Silva; 4º pareo, Guarany-Olinda; 5º pareo, Zaidia-Limonita.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Colosso-Bandurra; 2º pareo, Glika-Zorilda; 3º pareo, Harpa-Gaita; 4º pareo, Guarany-Pachá; 5º pareo, Zaidia-Tia Chica.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo, Garoto-Bandurra; 2º pareo, Léa-Aceguá; 3º pareo, Harpa-La Reina; 4º pareo, Guarany-Lecy; 5º pareo, Zaidia-Guararapes.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

E' o seguinte o programma das corridas para hoje:

1º. PAREO — 1.250 METROS (13,30 HORAS

Premio Colosso — Premios: 400$000 e 40$000

1 — Garoto
2 — Colosso
3 Plastra
4 — Castelhano
5 — Bandurra.

2º. PAREO — 1.300 METROS (14,05 HORAS

Premio Pachá — Premios: 500$000 e 50$000

1 — Zorilda
2 — Aceguá
3 — Léa
4 — Glika.

3º. PAREO — 1.100 METROS (14,40 HORAS

Premio Gude — Premios: 500$000 e 50$000

1 — Manon
2 — La Reina II
3 — Offegante
4 — Silva
5 — Harpa
6 — Gaita.

(*) — Esta numeração é para o jogo de poules duplas.

4º. PAREO — 1.250 METROS (15,15 HORAS

Premio Lecy — Premios: 500$000 e 50$000

1 — Olinda
2 — Lecy
3 — Itarará
4 — Pachá
5 — Guarany.

5º. PAREO — 1.400 METROS (15,50 HORAS

Premio Guararapes — Premios: 800$00 e 80$000

1 — Zaidia
2 — Anthracita
3 — Tia Chica.
4 — Limonita
5 — Guararapes.

O TURF NO RIO

(Concluido da 11ª pag.)

3—Zarda, 49, 30.
4—Anonymo, 52, 40.
5—Papae Noel, 56, 50.

3.º pareo — "Oh!" — 1.500 metros — 4:000$000

1—Estrategia, 53 ks., 30.
2—Arquero, 50, 40.
3—Niobe, 52, 50.
4—Deliciosa, 56, 35.
5—Chouannerie, 52, 20.
6—Ojiva, 54, 20.

4.º pareo — "Disco" — 1.200 metros — 4:000$000 — ("Betting")

1—Memby, 50 ks., 40.
2—Chicote, 48, 60.
3—Rêve d'Amour, 58, 50.
4—Japão, 55, 60.
5—Plague, 50, 35.
6—Atum-a, 48, 80.
7—Xamete, 54, 40.
8—Disthenio, 54, 60.
9—Jaquetinha, 48, 70.
10—Veto, 54, 50.

5.º pareo — "Estrategia" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting")

1—Bripohl, 54 ks., 30.
2—Nho Zuza, 54, 30.
3—Amambahy, 56, 50.
4—Bill, 50, 40.
5—Franceza, 56, 60.
6 Mussuã, 50, 35.
7—Natal, 52, 50.

6.º pareo — "Algarve" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting")

1—Decidido, 55 ks., 40.
2—Porquoi?, 55, 40.
3—Barnabé, 55, 30.
4—Moleque Doze, 55, 50.
5—Resoluto, 55, 50.
6—Belgrano, 55, 50.
7—Ilhinho, 55, 40.

7.º pareo — "Soissons" — 1.800 metros — 5:000$000

1—Avance, 56 ks., 50.
2—Ordenança, 54, 40.
3—Micuim, 52, 27.
4—Mango, 49, 40.
5—Guitarrita, 51, 35.
5—Last Pet, 55, 35.

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

CURSO JEAN BRANDO

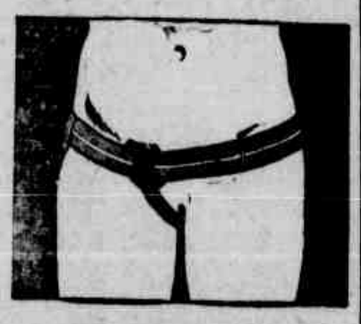


POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo fazil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade para todos.

A QUEBRADURA



Uso do Apparelho de Brooks pode ser curada por meio do para a Hernia ou Quebradura.

O unico tratamento moderno e bem succedido para a Hernia. Este apparelho dá o alivio immediato. Nenhum Unguento. Nenhum Linimento. Nenhuma mentira.

Peçam demonstrações sem compromisso a Dalvino Sobral & Cia., Drogaria e Pharmacia Conceição — Avenida Marques de Olinda, 302

O Campeonato da Liga Paulista

HESPANHA x JUVENTUS E PAULISTA x LUSITANO

HESPANHA x JUVENTUS E PAULISTA x LUSITANO

RIO, 16 (A. M.) — Em proseguimento ao campeonato de football de S. Paulo, certamen promovido pela Liga Paulista, terá logar amanhã, a realização dos seguintes jogos:

HESPANHA x JUVENTUS

Campo: do **Hespanha**, em Santos.
Juiz: Sylvio Stuchi.
Juizes de linha: Antonio Ayres da Silva e Paschoal Strafacci.
Preliminar: amistosa.
Juiz da preliminar: Aguinaldo de Abreu Ferrão.
Representante: Fausto Fonseca.

PAULISTA x LUSITANO

Campo: do Paulista
Juiz: a designar.
Juizes de linha: Bruna Nina e Francisco Santos.
Preliminar: Campeonato Juvenil.
Juiz da preliminar: Antenor D'Avilla.
Representantes: Vicente João Franchini.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — *Temporada da A. A. Portugueza* — Para o jogo de hoje entre o *Tramways Sport Club* e a *Associação Athletica Portugueza*, de Santos, do qual é patrono o sr. prefeito da cidade, esse Departamento tomou as deliberações abaixo:

Juiz — Sr. Alberto Gomes Alves; Delegado e chronometrista — Sr. Alonso Rodrigues de Souza; Medico assistente — Dr. Bruno Maia; Preliminar — Juvenis do *Tramways x Santa Cruz*; Juiz — Sr. José Clodoaldo; Horario — Preliminar, 13 e 30 — Principal, 15 e 30, ambos com 15 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Para o encontro interestadual de hoje, serão mantidos os seguintes preços de entradas: automoveis, 16$500; cadeiras numeradas, no campo, 11$000; archibancadas, 6$600; senhoras, 4$400; geral, 4$400; militares e creanças, 3$300.

Os portadores de permanente da F. P. D., a excepção dos juizes e do medico assistente, gosarão do abatimento de 50%, não compreendendo cadeiras e automoveis.

ESCALA DE BILHETEIROS — Foram escalados para o serviço de portões os seguintes bilheteiros, que devem estar no campo do *Tramways*, ás 12 horas: Arthur, Cicero, Oswaldo, Firmino, Almeida, Edgard, Cardoso, Adhemar, João José, Munis, Luna, Mario, Alves, Sebastião, Arnaldo, Mathias, Campello e Gomes.

INQUERITO — São convidados os srs. presidente do *São Paulo S. C.*, de Agua Fria, Humberto de Azevedo Vianna (Tará), Claudio Felix de Moura (Doia), Luiz da Fonseca do Espirito Santos e Oscar Arthur de Souza a comparecer amanhã, ás 19 e 30, nesta Federação, afim de iniciar o inquerito instaurado pela presidencia da mentora.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS — Este Departamento está convidando os clubs filiados, interessados nos sports aquaticos para uma reunião amanhã, ás 20 horas, na séde da F. P. D., afim de assistir a elaboração do programma de natação para o anno em curso.

O COMBINADO BAHIANO

enfrentará hoje o Colonia F. Club

Pronuncia-se bastante movimentada, a tarde sportiva de hoje no ground do **Combinado Bahiano** onde defrontar-se-ão pela 2ª. vez os teams representativos do club local e os do **Colonia F. Club.**

Dado o preparo technico dos dois contendores, é pois com justa ansiedade que os apreciadores do sport bretão, aguarda a peleja que promuncia-se brilhante.

No 1º. encontro o **Bahiano** conseguiu vencer o seu leal adversario em ambos os quadros, por isso confia nos seus homens que confirmem a sua victoria anterior.

O director do **Combinado** escalou para este jogo os seguintes quadros, que devem achar-se ás 13 horas em sua séde social no Fundão.

1º. TEAM — Canhoto; Armando; Risada; Gago; Cassemiro; 16; Louro; Rodão; Perdido; Marreca e Bino.

2º. TEAM — Lacerda; Maviael; Ézponteo; Saruanga; Nequinho; Gregorio; Tino; Zégomes; Mussu'; Nide; Silva.

IRIS SPORT CLUB

Acaba de ingressar no quadro social do **Iris Sport Club** desta cidade, o sr. Oscas dos Santos Leal, auxiliar do commercio desta praça e figura bastante relacionada nos nossos circulos desportivos.

ATLANTICO x BOTAFOGO

Jogaram hontem em match revanche os clubs acima, saindo vencedor o Atlantico pelo score de 5x4. O jogo esteve animado e conseguiu grande assistencia.

Casa Funeraria Baptista

Ruada Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, róxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE Á QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

O TURF EM SÃO PAULO

O "MEETING" DE HOJE NA MOOCA

RIO, 16 (A. M.) — Eis, a seguir, o interessante programma que será cumprido, amanhã, no prado da Mooca, em S. Paulo:

1.º pareo — "Fanfulla" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$

	ks.
1—Alegrita	57
2—La Espinella	
3—Clo	55
4—Paraguayo	55
5—Delilah	49
6—Jaracatiá	49

2.º pareo — "Correio do S. Paulo" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$

	ks.
1—Onina	55
2—Macuco	57
3—Bougie	55
4—Caiuá	49
5—Celerita	55
6—Able	57
7—Judeia	55
8—Victoria Régia	54

3.º pareo — "Folhas da Manhã e da Noite" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000

	ks.
1—Rosinario	55
2—Ubay	53
3—Soledad	53
4—Therical	53
5—Opel	55
6—Mecenas, ex-Botucatu'	55

4.º pareo — "A Gazeta" — 1.650 metros — 3:500$000, 700$000 e 350$000

	ks.
1—Al Rachid	57
2—Diccionario	55
3—Cuba	51
4—Fanatica	55
5—Zagale	55
6—Estro	53
7—Mandachuva	57
8—Bamboré	56
9—Contra-tempo	50
9—Rugol	56

5.º pareo — "O Chicote" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$

	ks.
1—Zermatt	52
1—Maynas	51
2—Randera	51
2—Marcilegi	51
3—Taladro	57
4—Juiz	51
5—Enio	52
6—Doradinha	50
7—Delphina	53
7—Wipe	51

6.º pareo — "Diarios Associados" — 1.650 metros — 5:000$000 e 1:000$000

	ks.
1—Ubajara	55
2—Utagal	55
3—Pau d'Alho	55
4—Bellegra	53
5—Malvino	55

7.º pareo — "O Estado" — 1.700 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting")

	ks.
1—Blue Devil	53
1—Mica	53
2—Tana	52
3—The Procurator	50
4—Cow Boy	50
5—Pickles	57
6—Zanaga	55
7—Elynor	51
8—L'Amazone	50

8.º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 7:000$000 e 1:400$000 — ("Betting")

	ks.
1—Lord Breck	57
2—Bilhete	57
3—Katurno	54
4—Claxon	54
5—Arbolito	49

9.º pareo — "Correio Paulistano" — 1.650 metros — 4:000$000 e 800$000 — ("Betting")

	ks.
1—Não Póde	55
2—Maracaia	53
3—Flexa	50
4—Turbina	51
5—Nhandi	57

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Supplemento Sportivo

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937

O BRASIL TEM ASSEGURADO O TITULO DE VICE-CAMPEÃO

RIO, 15 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Mais uma vez, e com o mesmo rutilante brilho das vezes anteriores a equipe brasileira, que se encontra em Buenos Aires proporcionou ensejo de que exultem, na sua mais ampla expansão, os nossos sentimentos patrioticos. Sua retumbante e decisiva victoria sobre os paraguayos se apresenta tanto mais expressiva e bella quanto foi obtida sobre um adversario altamente credenciado, não só pelo seu ecoante successo contra os uruguayos, como pelas suas proprias e propaladas caracteristicas technicas, de fibra e ardor combativo.

Esse triumpho trouxe, ademais, o sabor delicioso das conquistas difficeis e duvidosas.

Effectivamente a victoria brasileira era senão francamente duvidada, pelo menos olhada com accentuado scepticismo pela critica portenha, a qual, talvez sob a influencia de seu ardente e comprehensivel desejo de nosso insuccesso procurava estimular os nossos adversarios.

Mesmo entre nós reinava uma justificada apprehensão em torno do resultado do encontro.

Não se podia deixar de reconhecer o valor dos nossos adversarios que iriam lançar-se a fundo na conquista do triumpho que, para elles, tinha dupla significação de manter o segundo posto — de onde ainda poderia aspirar algo — e servir como notavel factor de erguimento moral, rehabilitando-os do unico revés soffrido.

E, alliando-se a tudo isto, cumpre não esquecer que os paraguayos contavam, como certamente contaram, com o decidido e influente apoio de toda a assistencia, profundamente interessada em nossa derrota.

Mas a tudo nossos bravos rapazes, com o brio e o valor que ninguem mais ousa pôr em duvida, souberam se sobrepôr e triumphar edificantemente.

VICE-CAMPEOES

Com o seu triumpho de ante-hontem, á noite, os brasileiros já têm assegurada, na peor das hypotheses, a segunda collocação, por conseguinte, o titulo de vice-campeões.

De facto, só nos falta disputar dois matches: contra os argentinos e contra os uruguayos. Isto quer dizer que, mesmo que os percamos, só poderemos perder quatro pontos, que são quantos já perderam todos os demais concurrentes, com excepção da Argentina. Sendo que a todos esses ainda faltam mais de duas partidas.

Serão realizadas, hoje, as eliminatorias do III Concurso Aquatico do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Reina o maior interesse em nossos meios sportivos pelo exito dessas competições

Conforme vimos annunciando, realisam-se, hoje, as eliminatorias do III Concurso Aquatico do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os meios sportivos da cidade aguar-



Mariano Carneiro da Cunha, que nadará pelo Sport

dam com enthusiastico interesse a realisação do nosso certamen, para cujo exito temos envidado os maiores esforços, animados do desejo de elevar o nivel sportivo de Pernambuco.

O DIARIO DE PERNAMBUCO não restringindo a sua actuação sómente a determinado ramo de cultura physica, sente-se bem em pugnar pelos sports em geral, para attender, assim, aos anceios de uns e de outros, isto é, de todos os que, com visão elevada, não regateiam a sua contribuição em prol da grandeza sportiva desta terra.

Assim, as nossas columnas têm sempre servido á propaganda de todos os sports, encontrando os aquaticos no DIARIO um dos seus desinteressados propulsores.

Tal modo de agir, em que pese a indifferença dos pessimistas, será seguido ininterruptamente, com o conforto moral dos bem intencionados.

Desenvolver, emfim, o athletismo em geral é o imperativo a que não podem fugir os verdadeiros desportistas.

As eliminatorias serão realizadas, hoje, ás 9 horas, e as provas finaes no dia 24, ás 15 horas, na piscina da "Escola de Aprendizes Sarinheiros.

ELIMINATORIAS

100 metros livre, C.A.

9 HORAS — 1.ª eliminatoria: — Roberto Arantes, Antonio Lucas, Amaury Pires, Mariano Carneiro da Cunha.

9.05 — 2.ª eliminatoria: — Francisco Torres, Oscar Borrel, José Lima e Pedro Malta.

200 metros livres — principiantes

9.10 — 1.ª eliminatoria: — Nilton Alheiros, Demosthenes Pires, José Maranhão, Walter Barbosa.

9.15 — 2.ª eliminatoria — Zaharoff, Inaldo Lins, Edgard Bezerra Leite e Antonio Lucas.

50 metros — infantil

9.20 — 1.ª eliminatoria: — Ademir Menezes, Raymundo Alves e Jarbas Cunha.

9.25 — 2.ª eliminatoria: — Carlos Oliveira, Danneven, José Maria Alves.

100 metros — nado de peito

9.30 — 1.ª eliminatoria: — Pedro Malta, Mario Neves, Pedro Campos e Armando Galvão.

9.35 — 2.ª eliminatoria: — Joel Soares, Bento Magalhães e Raul Morato.



Zilda Maranhão, inscripta pelo Barroso

40 metros livres — C.A.

9.40 — 1.ª eliminatoria: — Francisco Torres, Zahoroff Mariano e Dedrano.

9.50 — 2.ª eliminatoria: — João Vieira da Cunha, Oscar Borrel Heitor Bezerra e Evaldo Lins.

100 metros — Juvenil

10.00 — 1.ª eliminatoria: — Paulo Torres, Jesuino Fernandes, Antonio Lima e Walter Barbosa.

10.05 — 2.ª eliminatoria: — Nivaldo Macedo, Nilton Alheiros e José Lima.

100 metros de costas — Q.C.

10.10 — 1.ª eliminatoria: — José Luna, Jayme Silveira, José Maranhão e Jorge Vieira da Cunha.

10.15 — 2.ª eliminatoria: — Oswaldo Baptista, Jader Patricio e Vinitius dos Anjos.

1.500 metros — radolivre — Q.C.

10.20 — 1.ª eliminatoria: — Orlando Araujo, Milton Medeiros e José Alencar.

10.55 — 2.ª eliminatoria: — Aluizio Santos, Jarbas Cunha e Vinitius dos Anjos.

Extra programma haverá um pareo de 50 metros, nado livre, para meninas e será disputado entre Nilda Alheiros, pelo **Sport** e Neide Motta, pelo **Nautico.**

QUADRO DE JUIZES

ARBITRO GERAL — Commandante Noronha filho.

JUIZ DE PARTIDA — Sargento monitor Olegario R. da Silva.

JUIZES DE CHEGADA — Sargento monitor João F. Lima Junior, dr. Milton Malta Maranhão e sr. Jayme Teixeira Leite.

JUIZES DE RAIA — Sargento monitor João de Moura Baptista, Arnaldo Regadas e Antonio Bezerra Baltar.

CHRONOMETRISTAS — Sargento montor Vicente de Paula e srs. Bento Magalhães Netto, Francisco Pontual e Esdras Barbosa.

ANNUNCIADOR — Celso Mendes.

AS INSCRIPÇOES DOS CLUBS E NADADORES

Foram feitas as seguintes inscripções:

1º PAREO — Patrono: **Federação Pernambucana de Desportos.**

100 METROS — Nado livre, classe aberta.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — Oscar Borel, Francisco Torres e Roberto Arantes. Reserva: Paulo Torres.

Pelo SPORT: — Amaury Pires, José Lima Silva e Pedro Malta. Reserva: Caio Mario.

Pelo BARROSO: — Mariano Carneiro da Cunha. Reserva: Antonio Lucas.

2º PAREO — Patrono: **Sport Club do Recife.**

200 METROS — Nado livre, principiantes.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — José Maranhão, Walter Barbosa e Evaldo Lins. Reserva: Ernani Lins.

Pelo SPORT: — Milton Alheiros, Demosthenes Pires e Edgard B. Leite. Reserva: Deusdedith Maranhão.

Pelo BARROSO: — Juarez V. da Cunha, Paulo Malta e Antonio Lucas. Reserva: Nelson Philippe.

3º PAREO — Patrono: **General Newton Cavalcanti.**

800 METROS: — Nado livre; qualquer classe.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — José Lima, Milton Medeiros e Paulo Torres. Reserva: Vinitius dos Anjos.

Pelo SPORT: — Orlando Araujo, Roberto R. Lima e José Machado Junior. Reserva: Dedrano de A. Lima.

4ª PROVA — Patrono: A. P. A.

50 METROS — Infantil — velocidade:

Concurrentes:

Pelo BARROSO; — Antonio Lima e Paulo Malta Maranhão.

Pelo NAUTICO: — Carlos Oliveira, Dannevan Macedo e Jarbas Cunha. Reserva.

Pelo SPORT: — Ademir Menezes, Carlos Oliveira Filho e José Maria Avelar. Reserva: Raymundo P. Alves.

5ª PROVA — Patrono: — **Governador do Estado.**

Concurrentes:

100 METROS DE PEITO.

Pelo SPORT: — Raul Morato, Pedro Matta e Mario Neves. Reserva: Nilton Alheiros.

Pelo NAUTICO: — Pedro Campos e Bento Magalhães Netto.

Pelo BARROSO: — Armando Galvão e Joel Soares.

6ª PROVA: — Patrono: — **Club Nautico Capibaribe.**

100 METROS — Moças e estreantes:

Pelo NAUTICO: — Berenice Correia, Nila Motta e Lucy Motta. Reservas: Alda Motta e Neide Motta.

Pelo SPORT: — Nise Alheiros.



Neide Motta, concurrente do pareo infantil de 50 metros

7ª PROVA — Patrono: **Cel. Jurandyr Mamede.**

400 METROS: — Nado livre, classe aberta.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — Francisco Torres, Oscar Borel e Evaldo Lins. Reserva: Ernani Lins.

Pelo SPORT: — João V. da Cunha, Heitor Bezerra e Dedrano de Araujo Lima. Reserva: Caio Mario.

Pelo BARROSO: — Mariano Carneiro da Cunha.

8ª PROVA: — Patrono — **C. Almirante Barroso.**

100 METROS — Nado livre, juvenil.

Pelo NAUTICO: — Walter Barbosa, Paulo Torres e Nivaldo Macedo. Reserva: Carlos Oliveira.

Pelo SPORT: — Jesuino Fernandes, José Lins da Silva e Nilton Alheiros. Reserva: Deusdedith Maranhão.

Pelo BARROSO: — Antonio Lima e Antonio da Silva Lucas.

9ª PROVA: — Patrono: — **Commandante Noronha Filho.**

100 METROS — Nado de costas — qualquer classe.

Pelo NAUTICO — José Maranhão, José Lima e Vinitius dos Anjos. Reserva: Jarbas Cunha.

Pelo SPORT: — Oswaldo Oliveira, Jayme Silveira e Jorge V. Cunha. Reserva: Dedrano de A. Lima.

Pelo BARROSO: — Jader Patricio. Reserva: Natalicio Pimentel.

10ª PROVA — Patrono — **Associação dos Chronistas Sportivos.**

200 METROS — Moças, nado livre classe aberta:

Pelo NAUTICO: — Berenice Correia, Nilda Motta e Alda Motta. Reserva: Lucy Motta.

Pelo SPORT — Nise Alheiros.

11ª PROVA — Patrono: — Sr. **Thomaz Comber:**

1.500 METROS — Nado livre — classe aberta.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — Vinitius dos Anjos, Jarbos Cunha e Milton Medeiros. Reserva: José Lima.

Pelo SPORT: — Orlando Araujo, José Alencar e Aluisio Santos. Reserva: José Machado Junior.

12ª PROVA — Patrono — **Imprensa Pernambucana.**

Revezamento 4x50 metros.

Concurrentes:

Pelo NAUTICO: — Turma A — Oscar Borel, Francisco Torres, Milton Medeiros e Paulo Torres. Reserva: José Maranhão.

TURMA B — Carlos Oliveira, Waldemar Macedo e Jarbas Cunha.

Pelo BARROSO (turma A) — Mariano C. da Cunha, Antonio Lucas, Jader Patricio e Armando Galvão. Res.: Helio Whentzke.



Nilda Alheiros, pareo infantil, representante do Sport

TURMA B: — Juarez V. da Cunha, Zaharoff, Paulo Malta e Nelson Philippe.

ler Barbosa, José Maranhão e José Lima. Reserva: Vinitius dos Anjos.

TURMA NEGRA: — Dedrano de A. Lima, Demosthenes Pires, Raul

Pelo SPORT: — Turma rubro-ne-Morato e Caio Mario. Res.: Oswaldo de Oliveira.

PROVAS FINAES

Ficou assentado o seguinte horario para as provas finaes, no dia 24:

9.00 — 100 metros livres, classe aberta.

9.05 — 200 metros livres, principiantes.

9.15 — 800 metros livres, classe aberta.

9.35 — 50 metros livres, infantis.

9.40 — 100 metros nado de peito, classe aberta.

9.45 — 100 metros livres, moças.

9.55 — 400 metros livres, classe aberta.

10.10 — 100 metros livres, juvenis.

10.15 — 100 metros de costas, classe aberta.

10.20 — 100 metros livres, moças.

10.30 — 1.500 metros livres, classe aberta.

11.05 — 4x50 revezamento, classe aberta.

Campeonato Sul-Americano de Foot-ball

O ARBITRO BRASILEIRO FEDRIGHI NÃO FOI EXCLUIDO

BUENOS AIRES, 16 (A. M.) — Foi desmentida a noticia da exclusão do arbitro brasileiro Virgilio Fedrighi do Campeonato Sul-Americano de Foota-ball.

A esse respeito, adeanta **El Diario** que a referida informação foi transmittida por pessôas interessadas em diminuir o prestigio do juiz brasileiro.

O "AMERICA", DE MINAS, ACCEITOU O CONVITE DO SPORT CLUB YPIRANGA

E ESTREARA' NA BAHIA A 21 DE FEVEREIRO

BAHIA, 13 — O valoroso **America**, o "Club dos Millionarios" de Minas Geraes, acceitou o convite do **S. C. Ypiranga**, feito por intermedio do sr. Braz Moscoso, para visitar a Bahia, aqui estreando no dia 21 de fevereiro e fazendo cinco jogos.

O America nunca perdeu no Rio. Venceu de 4x2 o **Fluminense** e depois empatou de 2x2. Deu tambem 10x1 no **Bangu'**.

Será, pois, outra magnifica temporada!

Liga Sportiva de Celotex do Arrayal

Campeonato official de 1936

Realizaram-se quinta-feira ultima, no campo social da **Liga Sportiva de Celotex do Arrayal**, os ultimos embates da tabella do campeonato official de 1936.

Os jogos, que decorreram debaixo do maior enthusiasmo dos contendores, apresentaram phases interessantes.

Chegaram ao fim do campeonato com igualdade de pontos as fortes phalanges dos filiados **Sport, Juventus e Corinthians.**

Em disputa da classificação final, encontrar-se-ão em embates decisivos, os tres fortes concurrentes. Está marcada para o dia 19 a data para esses encontros.

CAMPEONATO SUL AMERICANO — Realizar-se-á no proximo dia 25, no campo social da L.S.C.A., um interessante torneio que se denominará **Campeonato SulAmericano.**

Reina grande enthusiasmo entre todos os filiados que participarão do torneio.

Disputarão o torneio os filiados: **São Christovão** representando o Brasil; **Nacional** o Peru'; **Sport** o Chile; **Juventus** a Argentina; **Corinthians** o Paraguay; **V. da Gama**, o Uruguay.

Realiza-se, hoje, á tarde, no campo da Jaqueira, a ultima partida da temporada que a **Portugueza**, de Santos, veiu realizar nesta capital, a convite da **Federação Pernambucana de Desportos.**

NARIZ COBIÇADO NA ARGENTINA

COUBE AO RACING DIRIGIR PROPOSTAS AO ZAGUEIRO BRASILEIRO



Nariz

BUENOS AIRES, 16 (A. M.) — Uma informação officiosa assegura que os dirigentes do club **Racing**, de Buenos Aires, iniciaram as gestões para contractar o zagueiro brasileiro Nariz, logo que termine o contracto daquelle jogador com o club carioca **Botafogo.**

Madureira e Palestra Italia, de Bello Horizonte

Deverão fazer, hoje, um bom match no Rio

RIO, 16 (A. M.) — O Rio terá novamente no proximo domingo, a opportunidade de assistir a um match de foot-ball com o encontro amistoso que vão disputar o **Madureira** e o **Palestra Italia**, de Bello Horizonte.

Este gremio goza de merecido prestigio entre o nosso publico e vem agora mais prestigiado pela campanha que desenvolveu no campeonato mineiro e por um recente empate com o **Botafogo.**

Dahi o sensivel interesse que se observa em torno desse encontro realmente promettedor de um desenrolar movimentado e rico de momentos de emoção.

CHEGAM HOJE

Foram encerradas satisfactoriamente as negociações que vinham sendo feitas entre o **Madureira** e o **Palestra Italia**, de Bello Horizonte, para a realização de um jogo amistoso na tarde de amanhã, no campo da rua Domingos Lopes.

O gremio periquito mineiro embarcou pelo nocturno de hontem, devendo chegar a esta capital, na estação de Alfredo Maia, ás 9.30 horas da manhã. A delegação palestrina, de accordo com a communicação telephonica feita pelo **Madureira**, virá integrada de todos os **players** titulares.

NIGINHO E BAHIA

E' curioso se observar que tanto o **Madureira** quanto o **Palestra** jogarão amanhã desfalcados de um homem. O club carioca cedeu Bahia para o scratch brasileiro, o mesmo succedendo ao gremio mineiro, que forneceu Niginho. As forças, portanto, são equivalentes. Tanto um quanto outro formarão sem o valioso concurso dos seus commandantes de offensiva.

OS MINEIROS

O esquadrão mineiro será o mesmo que disputou o ultimo certamen de Bello Horizonte e recentemente empatou com o **Botafogo.** Elle traz nas suas fileiras elementos de grande prestigio e popularidade como Geraldo, o arqueiro da seleção mineira; Carazzo, que esteve na cogitação dos technicos para integrar o scratch brasileiro; Lello, um dos maiores ponta-direitas do paiz; Bengala, um extrema de excepcionaes qualidades; e outros. O team do **Palestra** para o difficil compromisso de amanhã deve ser o seguinte:

Geraldo — Tião — Joven — Souza — Carazzo — Chiquito — Lello — Orlando — Caieira — Camillo e Bengala.

OS CARIOCAS

O quadro do **Madureira** formará com a mesma constituição com que conquistou o honroso titulo de campeão do 2.º turno somente na offensiva Junior substituirá Bahia. Ainda no ultimo domingo o **Madureira** brilhou em Bello Horizonte, empatando com o **America** por 2x2. Para esse jogo o tricolor suburbano deve apresentar a seguinte esquadra: Pintado — Norival — Cachimbo J Gringo — Damasco — Alcides — Adilson — Kola — Almir — Julinho e Dentinho.

FESTIVA RECEPÇAO

A directoria do **Madureira** pretende fazer festiva recepção aos valorosos foot-balleres mineiros. Comparecerá incorporada ao desembarque e proporcionará varios passeios nesta capital.

A PRELIMINAR

O **match** preliminar será disputado entre as equipes do **Costa Lobo** e do **S. C. Villa Isabel**, devendo ter inicio ás 15 horas.